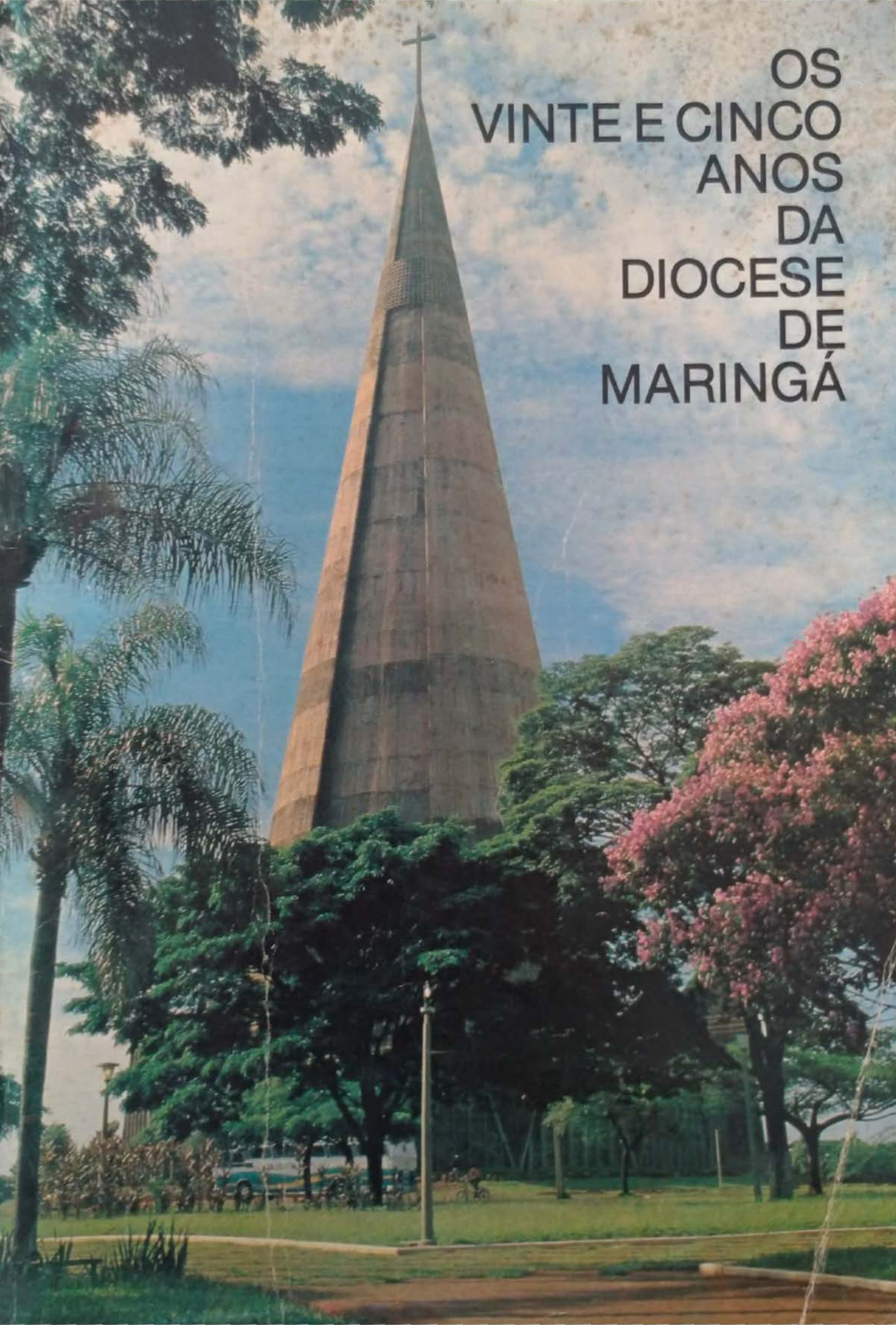


OS VINTE E CINCO ANOS DA DIOCESE DE MARINGÁ

24 de Março de 1957 . . . .
DOM JAIME CHEGAVA A MARINGÁ

Catedral de Maringá no dia da Posse do 1.o Bispo Diocesano
Dom Jaime Luiz Coelho - 24-III-1957

Maringá: 24 de Março de 1957

APRESENTAÇÃO

Quando da minha Ordenação Sacerdotal, prostrado por terra diante do Pontífice que me iria conferir o Sacerdócio Eterno de Cristo, invocando a proteção da Virgem Santíssima, a Imaculada, sob cuja proteção coloquei o meu sacerdócio, prometi a Deus e à Igreja consagrar minha vida à causa do EVANGELHO.

Passados 15 anos, novamente vejo-me prostrado diante do mesmo Altar e do mesmo Pontífice, agora juntamente com outros dois Bispos. Chamava-me Deus, a Quem me consagrei, para ser o 1.º Bispo da Igreja que está em MARINGÁ.

De joelhos, alma prostrada diante de Deus, 25 anos passados, contemplo os 40 anos do meu Sacerdócio e, neles, os 25 anos do meu Episcopado. Humildemente, mas convicto da minha certeza, pois "sei em quem acreditei," posso dizer: o que PROMETI prostrado diante do Altar de Deus, com a sua Graça eu Lhe fui fiel, já que "tudo posso n'Aquele que me conforta." Pode ter acontecido — e certamente aconteceu — que nem a todos agradei com as atitudes do meu Sacerdócio e do meu Episcopado, mas uma coisa é certa: espero não ter desagradado a Deus e à Igreja.

Portanto, caro LEITOR amigo, o que você irá encontrar nesta REVISTA COMEMORATIVA, é a história de uma CAMINHADA de 25 anos na História da Igreja Particular de Maringá, a "IGREJA QUE ESTÁ EM MARINGÁ." Os seus protagonistas — queridos Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, e Leigos — deixaram retratados nestas páginas um pouco do seu labor apostólico. A maior parte — a que não se escreve em livros ou revistas, nem se publica nos jornais ou na televisão, e nem se ouve pelas ondas do rádio — está gravada no Coração de Deus. O meu papel foi coordenar as forças e recolher o heroísmo de tantos e tantos que, anonimamente, nas mais das vezes, sulcaram a terra, lançaram a semente, a adubaram com seu amor e oração, e recolheram os frutos colocando-os em minhas mãos. Para que eles não se corrompessem, para que eles — os frutos — não se perdessem, para que eles se reproduzissem sempre para melhor, para que isto ocorresse, JUREI dar a minha vida. Vida que minha querida MÃE, no seu grande AMOR, juntamente com PAPAI, me transmitiu. Assim, aprendendo a sua doação de PAIS cristãos, coloquei essa minha vida ao serviço do AMOR de Deus aos homens e nas mãos Imaculadas de Nossa Senhora, para que "CRISTO FOSSE E SEJA TUDO EM TODOS."

Agradecendo a Carta Autógrafa do Santo Padre o PAPA JOÃO PAULO II, dizendo-se "presente entre nós com essas realizações da Igreja" — ele é o Pai Comum da Cristandade — e saudando o Excelentíssimo Senhor Núncio Apostólico, DOM CARMINE ROCCO, reafirmo o meu amor, adesão e fidelidade à Sé de Pedro.

Saúdo os queridos Irmãos no Episcopado, em particular os Srs. Bispos do Paraná, dos quais aprendi o zelo e o amor pela causa da Igreja, num especial abraço fraterno aos Senhores Bispos da Província Eclesiástica de Maringá, DOM BENJAMIN DE SOUZA GOMES, DOM JOSÉ MARIA MAIMONE e DOM VIRGÍLIO DE PAULI.

Uma saudação muito amiga, paternal e fraterna ao mesmo tempo, carinhosa, aos queridos Sacerdotes, que nesses 25 anos secundaram o labor do meu Episcopado. A eles, mais que a todos, pertencem as alegrias e as glórias deste dia.

Os Religiosos, as Religiosas, almas consagradas e devotadas a Deus e à Igreja, aceitem, neste momento, os meus agradecimentos pela sua imprescindível presença apostólica nesta caminhada de 25 anos.

Aos queridos membros do Laicato, Agentes de Pastoral, cristãos conscientizados na autenticidade do seu Batismo, a todos que SÃO IGREJA em Maringá, o agradecimento pela sua manifestação de Fé e pela colaboração apostólica na expansão do Reino de Deus.

Para continuar esta caminhada — dolorosa, difícil mas consoladora e fecunda de 25 anos — olho para os queridos Seminaristas, que vão receber o facho do amor, do entusiasmo e da Fé, para continuarem levando o "depósito sagrado" do Evangelho à luz do magistério infalível da Igreja.

Tenho alegria em saudar as Excelentíssimas Autoridades Civis, Judiciárias e Militares sediadas no Estado do Paraná e nos Municípios que integram a Arquidiocese e a Província Eclesiástica de Maringá — Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama — saudação que deposito nas mãos do Excelentíssimo Senhor NEY AMYNTHAS DE BARROS BRAGA, DD. Governador do Estado do Paraná, e do Excelentíssimo Senhor DR. JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO, DD. Prefeito Municipal de Maringá.

A todos os queridos Fiéis da Arquidiocese de Maringá, a todos sim, sem distinção de credo religioso, raça ou qualquer condição social, pois de TODOS sou o BISPO, o abraço amigo e paterno, já que, com a sua disponibilidade, ajudaram-me e ainda me ajudam a realizar o programa do meu Episcopado: "IN OMNIBUS CHRISTUS! — CRISTO SEJA TUDO EM TODOS! "

Dom Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropilitano de Maringá

QUERIDOS IRMÃOS E BEM-AMADOS DIOCESANOS

"Tende cuidado em vós e em todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu BISPOS para governardes a Igreja de Deus" (Atos 20, 28).

Infinito como o próprio Deus é o amor que Ele tem para com os homens. Por mais que vivamos a realidade desse amor, por mais que sintamos os efeitos salutares da sua presença, jamais alcançaremos a plenitude das suas manifestações. Pequeninas criaturas, poderemos medir a sua profundidade? Enleados com pensamentos terrenos, poderemos sentir toda a extensão do seu domínio?

Mistério insondável de Deus, que governa o mundo com sua sabedoria infinita, e cujo melhor conhecimento para nós é prostrarmo-nos diante de sua vontade santíssima e adorar os seus eternos desígnios. Não procurar descobrir as razões que movem o querer de Deus. Não desejar que os raciocínios se formem, para que, claras, apareçam as conclusões tiradas de premissas eternas.

"Deus scit" (II Cor XII, 14). Sabe-o Deus. É quanto basta. E a tranquilidade que agora desfruto provém justamente da aquiescência completa de minha submissão à vontade do Altíssimo. Submissão total que não discute ordens. Que apenas uma preocupação tem: conformar-me inteira e plenamente com os eternos mistérios de Deus, em cujo Coração Divino se engendra o Amor que arrasta e arrebata o meu próprio coração.

Dentro desse mistério de amor, diletos Irmãos e Filhos caríssimos, elevado que fui à plenitude do Sacerdócio, transportando-me assim, de maneira tão transcendente para o vosso meio, como vosso Bispo, resta-nos agora, a todos, a mim e a vós, adorar o desejo de Deus e tudo fazer para realizar o que Ele espera de nós.

"Tende cuidado em vós e em todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos para governardes a Igreja de Deus."

Esta admoestação da Sagrada Escritura é bem um programa de vida e de realizações.

Todos devemos saber quem é o Bispo, quais os seus deveres, como tranquilizar a sua consciência na realização de sua missão.

A nossa querida Diocese de Maringá, recentemente criada pela Bula "Latíssimas Partire Ecclesias," de 1o. de fevereiro de 1956, desmembrada da Diocese de Jacarezinho, recebe o seu 1o. Bispo Diocesano. Para realizar o mistério de Deus, amados Irmãos e Filhos, para vos fazer sentir todo o peso da minha e da vossa responsabilidade nesta hora histórica para todos nós, é que me propus traçar um programa de governo na exposição doutrinária sobre a PLENITUDE DO SACERDÓCIO.

De três partes constará minha Carta Pastoral: 1a. – A PLENITUDE DO SACERDÓCIO; 2a. – A MISSÃO EPISCOPAL; 3a. – COMO REALIZAR ESTA MISSÃO.

E vós, queridos diocesanos de Maringá, que soubestes em tão pouco tempo tornar uma realidade viva de progresso e de esplêndidas realizações o solo ubertoso do norte do Paraná, avantajai-vos, agora, de maneira mais sublime e mais nobre ainda, na implantação em nossa Diocese da semente preciosa do Amor de Deus, que gera os grandes e salutares mistérios de Vida Sobrenatural."

(Introdução da CARTA PASTORAL DE SAUDAÇÃO de Dom Jaime Luiz Coelho aos seus Diocesanos 24-III-1957)

Homenagem ao Papa Pio XII

CRIADOR DA DIOCESE DE MARINGÁ

Nos alicerces da CATEDRAL e do SEMINÁRIO DIOCESANO estão as "Pedras Fundamentais" – dois pedaços de mármore tirados das escavações do túmulo de São Pedro, em Roma – bentas por Pio XII e enviadas a Maringá.

Constituições Apostólicas

BULA DO PAPA PIO XII – "LATISSIMAS PARTIRE ECCLESIAS" – CRIANDO A DIOCESE DE MARINGÁ

Separa-se da Diocese de Jacarezinho uma região da qual se forma uma nova Diocese a ser chamada de MARINGÁ

Pio Bispo, Servo dos Servos de Deus,
para perpétua lembrança

Julgamos ser nosso dever, em primeiro lugar, dividir as Igrejas muito extensas e circunscrevê-las a limites mais convenientes, já que nada é tão desejável e nada mais importante na Igreja, do que proporcionar uma vida mais segura de bem-estar celestial a todos os homens que se honram do nome de cristão e provê-los de todos os confortos e utilidades da religião católica. Quando, pois, soubemos que o venerável Irmão Armando Lombardi, Arcebispo de Cesaréia de Filipe e Núncio Apostólico na República do Brasil, pediu a esta Sé Romana que, dividida a Igreja de Jacarezinho, se criasse uma Diocese, para que os honrados habitantes da região setentrional do Estado do Paraná, no Brasil, não ficassem privadas dos cuidados pastorais necessários; e que nisso consentem Geraldo de Proença Sigaud, Bispo de Jacarezinho e também Manoel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba e os outros Ordinários das Dioceses da Província Eclesiástica de Curitiba, de bom grado atendemos ao pedido apresentado. Por isso é que, ouvindo o parecer dos nossos Irmãos Cardeais da Sagrada Igreja Romana, encarregados dos Negócios Consistoriais, e tendo sido o assunto atentamente estudado e havido unanimidade por parte daqueles que têm ou julgam ter algum direito nesta divisão de regiões e bens, usando do Nosso sumo poder, estabelecemos o seguinte:

Da Diocese de Jacarezinho separamos a região que se compõe dos municípios conhecidos por: Maringá, Alto Paraná, Jandáia do Sul, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Nova Esperança, Paranavaí e a reunimos em forma de nova Diocese denominada de MARINGÁ e circunscrita pelos mesmos limites com os quais se demarcam estes municípios; a cidade principal, como é evidente, será MARINGÁ, na qual o Bispo terá sua residência, em cuja Igreja de Nossa Senhora da Glória porá a cátedra pontifical, a qual por isso gozará dos direitos e honras das Sés Catedrais. Portanto, o Sagrado Pastor da Diocese de MARINGÁ terá todos os direitos, poderes, honras e insígnias que por igual dignidade se devem a todos os Bispos; estará, não obstante, obrigado aos mesmos encargos e trabalhos. No que diz respeito à Metrópole, à qual doravante a nova diocese estará subordinada como sufragânea, decretamos que seja a Igreja de Curitiba, de cujo Arcebispo estará dependente o Prelado que citamos. Como, porém, o crescer progressivo do florescimento e fecundidade da Igreja depende, em grande parte, da escolha e formação dos jovens que, considerando a fertilíssima seara das almas, desejam alistar-se em o número dos operários do Evangelho, queremos que na diocese logo se construa segundo as normas do Direito e de acordo com as leis promulgadas pela Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades de Estudos, um seminário ao menos elementar, do qual se escolham a seu tempo, jovens que sejam enviados a esta Santa Cidade, junto ao Colégio Pio Brasileiro, para serem devidamente instruídos em filosofia e teologia. Igualmente é nosso desejo que na diocese, agora criada, haja um Colégio de Cônegos para, nos negócios mais importantes da Igreja, auxiliar o Bispo com conselhos, trabalho e habilidade; até que, não se podendo isso estabelecer, permitimos, por meio das tradicionais Cartas Apostólicas, sejam nomeados os Consultores Diocesanos em lugar dos Cônegos, segundo as normas do Cânon 423 C.I.C. Formarão a mesa episcopal, como se diz, da nova Diocese, ou os rendimentos da Cúria ou os bens e ofertas dados espontaneamente pelos fiéis, ou, ainda, o dote concedido pela República Brasileira, ou, finalmente, a parte de propriedades e bens que, feita a divisão da mesa de Jacarezinho, de acordo com o Cânon 1500 C.I.C., couber proporcionalmente a essa diocese. Da mesma forma, seja regido pelas leis do Direito Canônico tudo o que diz respeito ao governo e administração da Igreja, à eleição, estando vaga a Sede, do Vigário Capitular, e aos outros assuntos deste gênero. Queremos, por fim, que, no momento em que esta Nossa Carta for executada, os clérigos que vivem legalmente no território descrito por esta Carta, considerem-se pertencentes à mesma diocese; e que igualmente todos os documentos e registros que de qualquer modo se referem à nova Sé, sejam enviados pela diocese de Jacarezinho à Cúria da mesma, para serem cuidadosamente guardados em arquivos. Cumprirá o que estabelecemos por esta Carta o venerável Irmão Armando Lombardi, que acima mencionamos, ou aquele que, quando for da sua execução, dirigir a Nunciatura Apostólica Brasileira, outorgando o poder de escolher para isso, também outra pessoa, contanto que elevada à dignidade eclesiástica. Àquele, porém, que esta Carta executar, impomos a obrigação de redigir os documentos da erecção da diocese, e mandar, quanto antes, uma cópia deles à Sagrada Congregação Consistorial.

Queremos que esta Carta seja eficaz agora e para o futuro, de tal modo que o que por ela foi decretado, seja religiosamente observado por aqueles a que a isso estão sujeitos, e por isso mesmo tenha ela a sua autoridade. E nenhuma prescrição contrária, qualquer que seja, poderá prejudicar a eficácia destas letras, já que, por meio desta Carta, derrogamo-as todas. Portanto, se alguém, revestido de qualquer autoridade, agir contra, quer consciente, quer inconscientemente, declaramos e ordenamos que isso seja considerado nulo e ineficaz. Além disso, a ninguém seja permitido destruir ou alterar estes documentos, que exprimem a nossa vontade, antes, às cópias e partes desta Carta, quer impressas em caracteres tipográficos, quer redigidos à mão, que levarem o sêlo de alguém revestido de dignidade eclesiástica e ao mesmo tempo estiverem registradas por algum tabelião público, se dê inteiramente o crédito que se daria a esta Carta, se elas forem apresentadas. E se alguém ou rejeitar, ou de qualquer modo recusar estes nossos decretos em geral, saiba que incorrerá nas penas estabelecidas pelo Direito, para aqueles que se opõem às ordens dos Sumos Pontífices.

Dado em Roma, junto de São Pedro, no primeiro dia do mês de fevereiro do ano do Senhor de mil novecentos e cinquenta e seis, décimo sétimo do Nosso Pontificado.

Celso Cardeal Costantini
Chanceler da S. I. R.

Fr. Adeodato I. Cardeal Piazza
Secretário da Sagrada Congregação Consistorial

Hamleto Tondini
Regente da Chancelaria Apostólica

Bernardo De Felicis
Protonotário Apostólico

Cesar Federici
Protonotário Apostólico

A.A.S. vol. XXXXVIII (Ser. II, v. XXIII), 1956, pg. 485-488.

BULA DO PAPA PIO XII A DOM JAIME LUIZ COELHO

1.º BISPO DA IGREJA EM MARINGÁ

Pio Bispo, Servo dos Servos de Deus,

ao dileto filho JAIME LUIZ COELHO, Cura da Catedral de Ribeirão Preto, primeiro Bispo eleito da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica. Devendo prover às necessidades da Diocese de Maringá, criada no mês de Fevereiro do corrente ano, tendo ouvido o conselho dos Nossos Veneráveis Irmãos, Cardeais da Santa Igreja Romana, pela Nossa Autoridade apostólica, elegemos-Te, filho dileto, para Bispo e Pastor da mesma Séde de Maringá, que constituimos sufragânea da Arquidiocese de Curitiba. Damos-Te, portanto, o governo e a administração desta Diocese quer no que se refere às coisas religiosas quer aos bens temporais, ao mesmo tempo que Te concedemos os direitos e as honras, os ofícios e as obrigações anexas a este dignissimo munus.
Para Tua maior comodidade, damos-Te a faculdade de seres sagrado fora da Cidade Eterna por qualquer Bispo, assistido por dois outros, todos em comunhão com a Sede Romana. Queremos, além disso, que antes da sagração e da tomada de posse da diocese, perante algum Bispo, em comunhão com a Sede Romana, faças a profissão de fé católica e o juramento quer de fidelidade a Nós e aos Pontífices Romanos quer contra os erros dos Modernistas, de acordo com as fórmulas prescritas, cujos exemplares assinados, enviarás à Sagrada Congregação Consistorial. Se não fizeres esses juramentos e a profissão de fé, tanto a Tua pessoa como o Bispo que Te sagrar incorrerão nas penas estatuídas pelo Direito. Quanto ao benefício que tiveste, como Cura da Catedral de Ribeirão Preto, ordenamos, conforme o Direito, esteja vago, devendo ser preenchido por Nós e por esta Sé Apostólica. Dito isto, dileto Filho, fazemos votos a Deus de todo o coração para que, propício, fecunde o Teu trabalho, Te proteja a Ti e aos Teus fiéis. Dada em Roma junto de São Pedro, no dia 03 de dezembro do ano do Senhor de mil novecentos e cincoenta e seis, décimo oitavo ano do Nosso Pontificado.

Celso Cardeal Costantini,
Chanceler da Santa Igreja Romana

Hamleto Tondini,
Regente da Chancelaria Apostólica

Alberto Serafini,
Protonotário Apostólico

Silvio Sericano,
Protonotário Apostólico

BULA DO PAPA PIO XII AO CLERO E AO POVO DA CIDADE E DA DIOCESE DE MARINGÁ

Pio Bispo, Servo dos Servos de Deus,

aos caríssimos Filhos, membros do Clero e ao Povo da cidade e da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica.

Prazeirosamente vos notificamos que a vossa Diocese de Maringá, que criamos pela Bula "Latíssimas Partire Ecclesias" de 1.º de Fevereiro do corrente ano, hoje confiamos ao seu primeiro Bispo.

Ouvidos nossos veneráveis Irmãos Cardeais da Santa Igreja Romana, encarregados dos Negócios Consistoriais, pela Nossa Suprema Autoridade, elegemos, como Bispo e Pastor, para reger e governar a referida Diocese, o nosso dileto Filho, JAIME LUIZ COELHO, até o presente Cura da Catedral de Ribeirão Preto.

Exortamo-vos, pois, amados Filhos, a que recebais o vosso novo Bispo com piedoso respeito e o acateis com sincera obediência. Se assim fizerdes, não duvidamos que a novel Igreja de Maringá, pela vossa mútua colaboração, com as bênçãos de Deus, logo há de crescer e se desenvolver.

Determinamos, pois, que, ao cuidado do Ordinário que até agora governa a vossa Diocese, seja esta Nossa Carta lida na Igreja Catedral, logo depois recebida, num dia de festa de preceito diante do clero e do povo.

Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 03 de dezembro, do ano do Senhor de mil novecentos e cincoenta e seis, 18.º do Nosso Pontificado.

Celso Cardeal Costantini,
Chanceler da Santa Igreja Romana

Hamleto Tondini,
Regente da Chancelaria Apostólica

Alberto Serafini,
Protonotário Apostólico

Silvio Sericano,
Protonotário Apostólico

ATA DA INSTALAÇÃO CANÔNICA DA DIOCESE DE MARINGÁ, PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE CURITIBA E ATA DA POSSE DO SEU 1.º BISPO DIOCESANO

No dia vinte e quatro de março do ano do Senhor de mil novecentos e cincoenta e sete, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, na cidade de MARINGÁ, Estado do Paraná, presentes o Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Curitiba, o Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo de Jacarezinho e outros Ex.mos e Rev.mos Srs. Bispos da Província Eclesiástica de Curitiba, o Rev.mo Monsenhor Mário Pio Gásperi, Auditor da Nunciatura Apostólica no Brasil, para tanto legitimamente delegado pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico no Brasil, leu com voz alta e clara diante de todos os presentes a Bula "Latissimas Partire Ecclesias", com a qual o Santo Padre, pela Divina Providência, Papa Pio XII, criou a DIOCESE DE MARINGÁ.

O mesmo Rev.mo Monsenhor Mário Pio Gásperi procedeu, a seguir, à leitura do Decreto, pelo qual o Ex.mo e Rev.mo Sr. Dom Armando Lombardi mandou executar o que se dispõe na referida Bula, e assim declarou erecta a nova DIOCESE DE MARINGÁ.

Maringá, dia XXIV de março do ano do Senhor de MCMLVII.

† Jaime Luiz Coelho, Bispo Eleito de Maringá

† Manuel, Arcebispo de Curitiba

† Luiz, Bispo de Ribeirão Preto

† Geraldo, Bispo de Jacarezinho

† Geraldo, Bispo de Londrina

Padre Germano José Mayer, SAC
Zeferino M. Krukowski

Geraldo Roberto de Souza,
Presidente da Câmara Municipal de Londrina

Mons. Mário Pio Gásperi,
Auditor da Nunciatura Apostólica

ARMANDO LOMBARDI

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Titular de Cesaréia de Filipe, Núncio Apostólico no Brasil.

N.º 7608

O Santo Padre, por Divina Providência, Papa Pio XII, para que os fiéis da região septentrional do Estado do Paraná, Brasil, pudessem receber mais cuidados pastorais, pela Bula "LATISSIMAS PARTIRE ECCLESIAS", datada em Roma no dia primeiro de fevereiro do ano do Senhor de 1956, dignou-se erigir a DIOCESE DE MARINGÁ.

Como, porém, foi outorgada ao Núncio Apostólico no Brasil executar quanto se contém na referida Bula, Nós, Armando Lombardi, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Titular de Cesaréia de Filipe, Núncio Apostólico no Brasil, pelo mandato pontifício e pelas faculdades a nós benignamente atribuidas, por este presente DECRETO EXECUTÓRIAL, resolvemos, decretamos e ordenamos fielmente o que segue:

1.º — Destacamos e separamos da Diocese de Jacarezinho todo o território que abrange os municípios civis enumerados na referida Bula como segue: Maringá, Alto Paraná, Jandáia do Sul, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Nova Esperança, Paranavaí. Como, porém, ultimamente novos municípios foram criados, desmembrados desses mesmos municípios civis, e que são: Bom Sucesso, Cruzeiro do Sul, Floraí, Loanda, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranacity, Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Jorge, São Pedro do Ivaí, Tamboara e Terra Rica, também estes e por ventura outros que, dos mesmos, sejam desmembrados, igualmente destacamos e separamos da Diocese de Jacarezinho. Com o território integral desses municípios erigimos e declaramos erecta uma nova diocese, chamada de MARINGÁ, que se circunscreverá pelos mesmos limites dos municípios, que enumeramos, tomados conjuntamente.

2.º — Ordenamos que o Bispo de Maringá tenha a sua residência na cidade chamada "MARINGÁ" e coloque a sua Cátedra na Igreja dedicada a Nossa Senhora da Glória que, por isso mesmo, por nós é elevada à dignidade de CATEDRAL, e lhe concedemos todas as honras, direitos e privilégios concedidos às outras igrejas catedrais.

3.º — Determinamos igualmente que a Diocese de Maringá seja sufragânea da Arquidiocese de Curitiba, de maneira que o Bispo de Maringá seja sufragâneo do Arcebispo de Curitiba.

4.º — Estabelecemos, tão logo seja possível, que o Bispo de Maringá institua o Cabido dos Cônegos; enquanto isso, permitimos que, em lugar dos Cônegos, sejam estabelecidos os Consultores Diocesano, conforme o Cânon 423 do C.D.C.

5.º — A mesa episcopal constará dos rendimentos da Cúria, das ofertas dos fiéis, e do patrimônio oferecido pelo Governo do Estado do Paraná, e ainda dos bens que, na separação da Diocese de Jacarezinho, aquilo que a ambas couber, em igual parte, conforme o cânon 1500 do C.D.C.

6.º — Queremos e ordenamos que o Bispo de Maringá, com a sua consciência gravemente onerada, quanto antes, construa o Seminário Menor Diocesano, de onde escolherá os melhores alunos e os enviará a Roma, frequentando os cursos de Filosofia e Teologia no Colégio Pontifício Pio Brasileiro.

No que respeita ao Seminário Maior, observe-se o que está disposto para o Brasil.

7.º — No mesmo instante em que este Nosso Decreto for executado, os clérigos que, pelo seu ministério, estejam nos territórios da nova

Diocese de Maringá, a ela ficam incardinados; quanto aos alunos do Seminário, embora estudando em outros lugares, presume-se que pertençam à nova diocese erigida, se nasceram no seu território.

8.º — Desejamos ainda que a Cúria de Jacarezinho envie, quanto antes, à Cúria da Diocese de Maringá, todos os documentos referentes à nova Diocese, aos seus clérigos e tudo o que se refere aos fiéis e aos bens temporais.

9.º — Finalmente, estabelecemos e determinamos que este Nosso Decreto Executorial comece a vigorar ao mesmo tempo em que a Bula Apostólica "LATISSIMAS PARTIRE ECCLESIAS" for publicamente lida pelo Rev.mo Mons. Mário Pio Gásperi, Auditor da Nunciatura Apostólica no Brasil, por nós devidamente Delegado, diante do Clero e do Povo, na igreja Catedral de Maringá ou em qualquer outro lugar por nós aprovado. Mandamos, ainda, que o ocorrido seja registrado em Atas das quais duas cópias nos sejam remetidas.

Observado tudo o que é do direito, não obstante qualquer coisa em contrário.

Dado na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, junto à Nunciatura Apostólica, no dia vinte e cinco do mês de fevereiro, na Festa do Apóstolo São Matias, e ano do Senhor de mil novecentos e cincoenta e sete.

† Armando Lombardi
Arcebispo Titular de Cesaréia de Filipe
Núncio Apostólico no Brasil
Mário Peresin
Secretário da Nunciatura Apostólica.

Ata da TOMADA DE POSSE do Ex.mo e Rev.mo Senhor DOM JAIME LUIZ COELHO, Bispo de Maringá, da Província Eclesiástica de Curitiba, no Estado do Paraná, Brasil.

No dia vinte e quatro do mês de março do ano do Senhor de mil novecentos e cincoenta e sete, na cidade de Maringá, na Igreja Catedral de Nossa Senhora da Glória, às 17,00 horas aproximadamente, presentes o Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Curitiba, o Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo de Jacarezinho e outros Exmos e Rev.mos Srs. Bispos da Província Eclesiástica de Curitiba, o Ex.mo e Rev.mo Sr. DOM JAIME LUIZ COELHO apresentou ao Clero da cidade de Maringá e das demais cidades da região as BULAS da sua eleição para Bispo de Maringá.

Maringá, dia vinte e quatro do mês de março, A. D. MCMLVII

† Jaime Luiz Coelho, Bispo de Maringá
† Manuel, Arcebispo de Curitiba
† Luiz, Bispo de Ribeirão Preto
† Geraldo, Bispo de Jacarezinho
† Geraldo, Bispo de Londrina

Padre Germano José Mayer, SAC

Mons. Mário Pio Gásperi, Auditor da Nunciatura Apostólica

PIO XII BENZE PEDRAS FUNDAMENTAIS PARA CATEDRAL E SEMINÁRIO DE MARINGÁ

"Secretaria de Estado de Sua Santidade
Vaticano, 21 de Abril de 1958
Prot. N.º 4230 10

Exmo. e Revmo. Senhor

Cumpro o honroso dever de comunicar a V. Excia. Revma. que o Santo Padre, em resposta à sua carta de 06 de março pp., se dignou benzer duas pequenas pedras de mármore, das escavações da Basílica de São Pedro, para a futura Catedral de Nossa Senhora da Glória e para o Seminário Diocesano.

Tais pedras já foram enviadas ao Pontifício Colégio Pio Brasileiro.

Invocando sobre a Diocese de Maringá a maior abundância de graças e favores celestes, o Augusto Pontífice concede a V. Excia. Revma e a todo o clero e organizações católicas sua particular Bênção Apostólica.

Com a mais subida consideração, sou,

de V. Excia. Revma.

At.o e dedicado servidor em C.J.

a) C. Grano
Substituto

Exmo. e Revmo. Senhor
Dom Jaime Luiz Coelho
Bispo de MARINGÁ

PIO XII NA PEDRA FUNDAMENTAL DO SEMINÁRIO E DA CATEDRAL

O Cardeal Substituto da Secretaria de Estado do Vaticano, Angelo Dellacqua, enviou, em nome do Papa Pio XII, o seguinte telegrama por ocasião do lançamento da Pedra Fundamental da Catedral e do Seminário Diocesano Nossa Senhora da Glória de Maringá, no dia 15 de agosto de 1958:

"O Augusto Pontífice congratula-se com a nova Diocese de Maringá pelo lançamento, na Festa da Assunção, da Pedra Fundamental da Catedral e do Seminário Diocesano. E, associando-se com suas orações às solenes cerimônias, do coração concede ao dinâmico Bispo, ao Clero e a todo o Povo sua paternal Bênção Apostólica".

a) Dellacqua,
Substituto

A NOMEAÇÃO DE DOM JAIME

NUNCIATURA APOSTÓLICA
DO BRASIL

N.º 6294/56

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1956.

Rev.mo Senhor,

tenho o prazer de comunicar-lhe, que o Santo Padre o Papa Pio XII o nomeou Bispo Diocesano de MARINGÁ, no Estado do Paraná.

Apresentando-lhe os meus mais efusivos cumprimentos pela confiança, que Sua Santidade deposita em Vossa Reverendíssima, elevando-o á dignidade episcopal, espero que aceitará o importante cargo, para o qual foi designado.

Em caso afirmativo, queira Vossa Rev.ma participar-me sua aceitação pelo seguinte telegrama convencional:

NUNTIUS — Rio de Janeiro.

RECEBIDA CARTA.

Respeitosas saudações.

Monsenhor Coelho

Ao telegrama deverá seguir carta de confirmação. A notícia desta designação deve permanecer SUB SECRETO SANCTI OFFICII até ulterior comunicação da Nunciatura Apostólica.

Reiterando-lhe as minhas sinceras congratulações, valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos da minha elevada estima, e professo-me,
de Vossa Reverendíssima,

Devotíssimo em J. C.
† **ARMANDO LOMBARDI**
Núncio Apostólico

Ao Rev.mo Sr.
MONS. JAIME LUIS COELHO
DD. Cura da Catedral de
RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 29 de novembro de 1956.
Ex.mo Sr. Núncio Apostólico
L. J. C.

Peço a V. Ex.cia Rev.ma abençoar-me.

Ainda não refeito da emoção que me causou a comunicação de V. Ex.cia, por parte do Santo Padre PIO XII, gloriosamente reinante, nomeando-me Bispo Diocesano de MARINGÁ, no Estado do Paraná, aqui estou, Ex.mo Sr. Núncio, para depositar nas mãos do Santo Padre toda a minha pessoa e toda a minha vida.

Sei da minha pobreza e fraqueza. Contudo, se sou Padre da Santa Igreja, é para por Ela tudo fazer, conforme o programa do meu Sacerdócio.

Diante disso, a comunicação de V. Ex.cia não poderia, de forma alguma, esperar uma recusa de minha parte. E foi ouvindo o meu confessor, e agora, de joelhos diante de Deus e de minha Mãe Celeste, que renovo a V. Ex.cia os protestos de minha inteira e filial submissão á Santa Sé, esperando corresponder á confiança do Santo Padre PIO XII, em mim depositada, tudo fazendo para a glória de Deus, bem da Igreja e salvação das almas.

Osculando, respeitosamente, o Sagrado Anel de V. Ex.cia Rev.ma, agradeço as felicitações enviadas.

Servo humilde em Xto,

MONS. JAIME LUIZ COELHO
Cura da Catedral

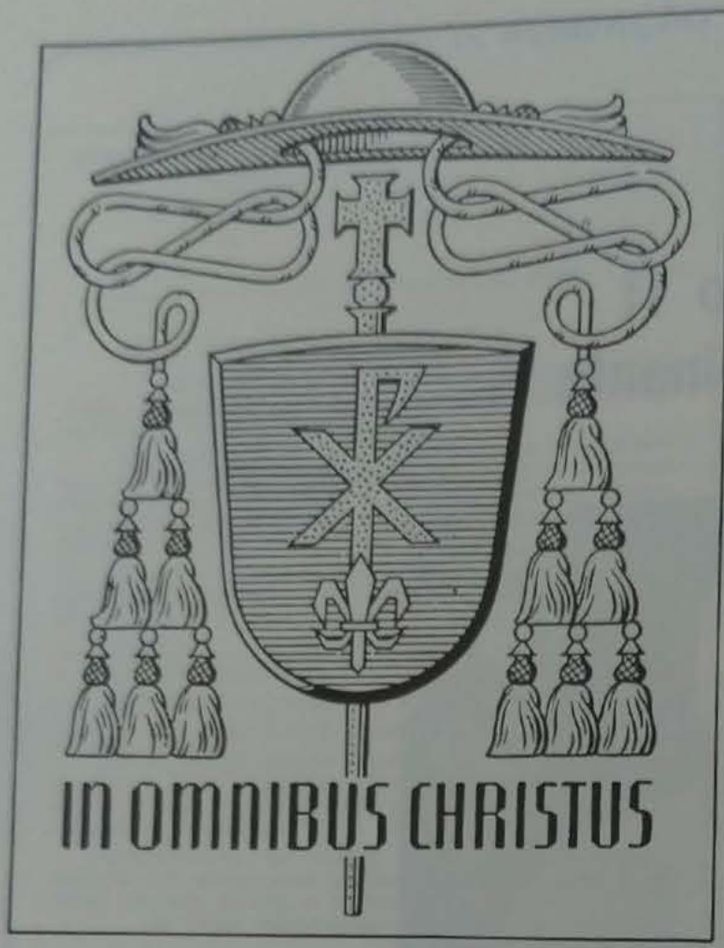
Ao Ex.mo e Rev.mo Sr.
DOM ARMANDO LOMBARDI
DD. Núncio Apostólico no Brasil
RIO DE JANEIRO

Mons. Mário Pio Gasperi, Auditor da Nunciatura Apostólica no Brasil, lendo a Bula de Pio XII — "Latissimas Partire Ecclesias" — criando a Diocese de Maringá — Vê-se também Dom Manuel da Silveira D'Elboux, que foi Arcebispo de Curitiba. — (Maringá: 24-3-1957)

Homenagem ao Papa João Paulo II Gloriosamente Reinante

"Separamos a DIOCESE DE MARINGÁ da Província Eclesiástica de Londrina e a enumeramos entre as Igrejas Metropolitanas e promovemos o Venerável Irmão, JAIME LUIZ COELHO, Bispo de Maringá, à dignidade arquiepiscopal e ao mesmo tempo metropolitana, alimentando a esperança de que, aquele que diligentemente administrou a DIOCESE, ainda mais cuidadosamente governe a ARQUIDIOCESE."

Papa João Paulo II
Bula "Quamquam Est Munus" - 16-X-79



Brasão de Armas de Dom Jaime Luiz Coelho

1.º Bispo Diocesano de MARINGÁ, no Paraná

DESCRIÇÃO HERÁLDICA:

ESCUDO: — Campo de azul, em contorno português, com o monograma de CRISTO — X e P — de ouro, em chefe, encimando uma flor-de-lis de prata, em ponta.

ORNATO — Chapéu prelatício, de verde, com duas séries de seis borlas também verdes, pendentes, uma, duas, três, nos flancos.

TIMBRE — Cruz peitoral de ouro.

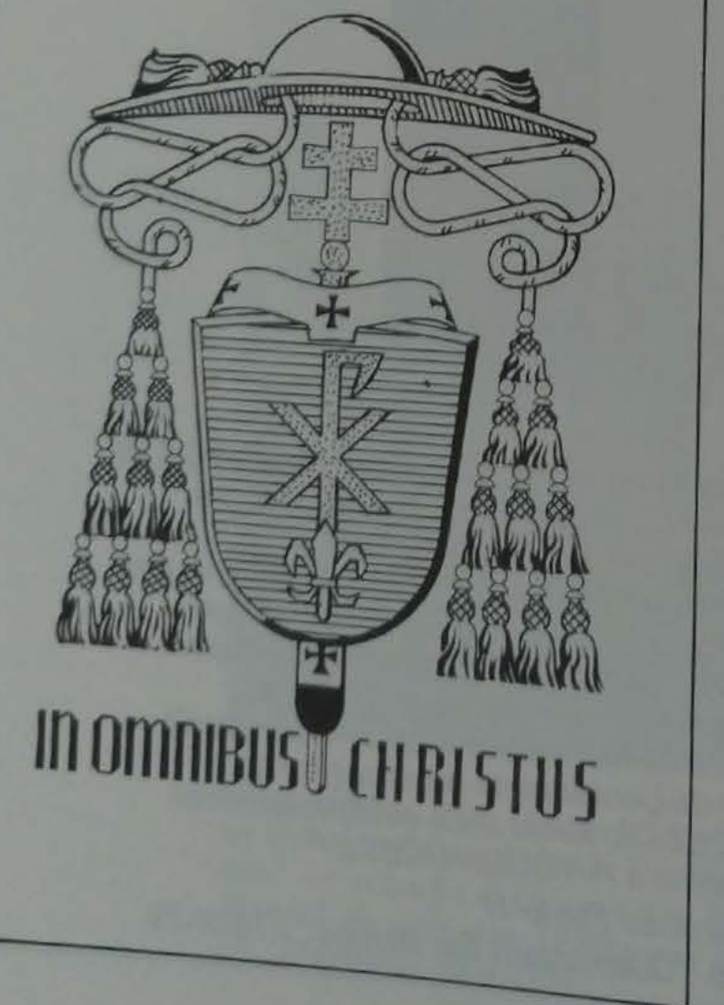
LEMA — Em ponta, e sem listel: IN OMNIBUS CHRISTUS

COMENTÁRIO:

Nossa Senhora, no inefável mistério da Maternidade Divina, entrega ao mundo o seu Filho, o Verbo Encarnado, que veio à terra para abrir aos homens as portas do Céu.

Sob a proteção de Maria quer S. Ex.cia realizar o seu lema: levar Cristo aos seus Diocesanos, conforme o desejo do grande Apóstolo São Paulo, traduzido em sua epístola aos Colossenses, para que "CRISTO seja tudo em todos", e assim possam êles alcançar a salvação eterna. (Col. III, 11).

A flor-de-lis em prata, símbolo de Nossa Senhora, apresenta o monograma em ouro — CRISTO —, tudo em campo azul, a Diocese e a Igreja: JESUS, Filho de Maria, Rei do céu e da terra.

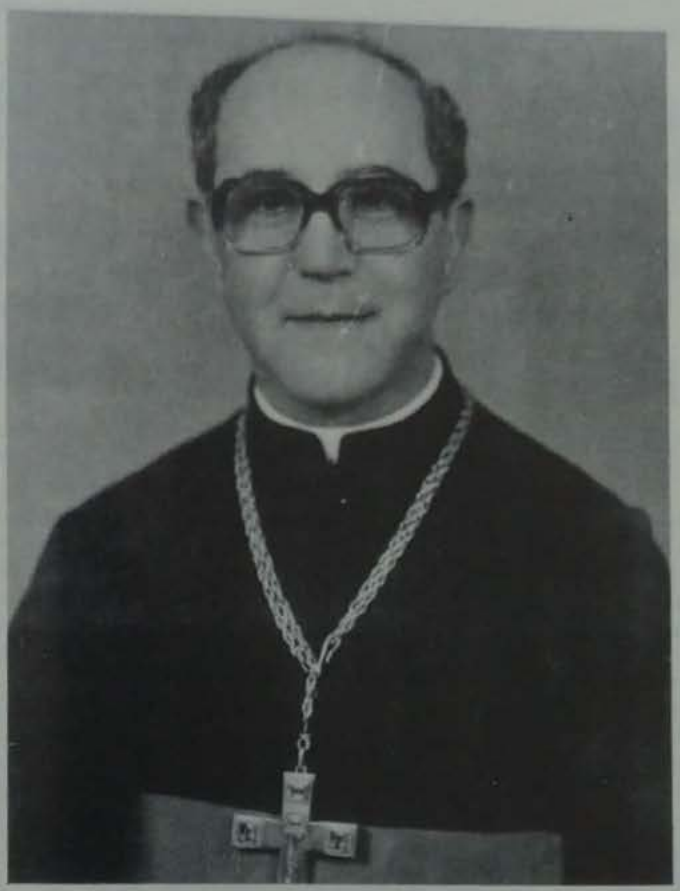


BRASÃO DE ARMAS DE
DOM JAIME LUIZ COELHO

1o. Arcebispo Metropolitano de MARINGÁ-PR.

DESCRIÇÃO HERÁLDICA:

ESCUDO – Campo de azul, em contorno portugues, com o monograma de CRISTO – X e P – de ouro, em chefe, encimando uma flor-de-lis de prata, em ponta.
ORNATO – Chapéu prelatício, de verde, com duas séries de 10 borlas também verdes, pendentes, uma, duas, três, quatro, nos fiancos.
TIMBRE – Cruz peitoral de dois braços de ouro
PÁLIO – Encimando o Escudo e pendente sobre a Cruz Peitoral.
LEMA – Em ponta, e sem listel: IN OMNIBUS CHRISTUS
COMENTÁRIO:
Nossa Senhora, no inefável mistério da Maternidade Divina, entrega ao mundo o seu Filho, o Verbo Encarnado, que veio à terra para abrir aos homens as portas do Céu.
Sob a proteção de Maria quer DOM JAIME realizar o seu lema: levar CRISTO aos seus Diocesanos, conforme o desejo do grande Apóstolo São Paulo, traduzindo em sua carta aos Colossenses, para que "CRISTO SEJA TUDO EM TODOS", e assim possam eles alcançar a salvação eterna (Col III, 11).
A flor-de-lis em prata, símbolo de Nossa Senhora, apresenta o monograma em ouro – CRISTO – tudo em campo azul, significando a ARQUIDIOCESE e a IGREJA: JESUS, Filho de MARIA, Rei do céu e da terra, imperando no coração dos Fiéis.
O PÁLIO, que significa o poder arquiepiscopal, tomado da Confissão de São Pedro, é sinal de comunhão especial que une o Metropolita, enquanto tal, ao Romano Pontífice.



Dom Jaime Luiz Coelho

1.º BISPO DA IGREJA EM MARINGÁ
1.º Arcebispo Metropolitano de Maringá

Filho de João Amélio Coelho e de Da. Guilhermina Cunha Coelho, 8.º de 14 irmãos. Nascido em Franca, SP. a 26 de julho de 1916; depois de iniciar o curso ginasial no Colégio Champagnat, dos Irmãos Maristas, em Franca, foi aluno do Colégio São José em Batatais, por um ano, seguindo depois para o Seminário Diocesano de Campinas. Em 1935 ingressou no Seminário Central de São Paulo, onde cursou a Filosofia e a Teologia, ordenando-se Sacerdote na Catedral de Ribeirão Preto a 7 de dezembro de 1941. Nomeado Vigário Cooperador da Catedral de São Sebastião de Ribeirão Preto em 1942, ocupou, em seguida, o cargo de Secretário Geral do Bispado e Chanceler da Cúria Diocesana de Ribeirão Preto; em 1944 foi nomeado Cura da Catedral de Ribeirão Preto; Cônego Honorário da mesma Catedral em 1948; Monsenhor Camareiro Secreto do Papa Pio XII em 1956, quando, a 03 de dezembro do mesmo ano, foi eleito por Pio XII, 1.º Bispo da nova Diocese de Maringá, criada pela Bula "Latissimas Partire Ecclesias" de 1.º de fevereiro de 1956 e desmembrada totalmente da Diocese de Jacarezinho, e instalada canonicamente a 24 de março de 1957. A Diocese de Maringá, sufragânea de Curitiba, em 1971 passou a ser sufragânea da nova Província Eclesiástica de Londrina. Com a Bula "Quamquam est Munus" de 16 de outubro de 1979 o Papa João Paulo II elevou a Diocese de Maringá à categoria de ARQUIDIOCESE, criando a Província Eclesiástica de Maringá, tendo como sufragâneas as Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama, promovendo, ao mesmo tempo, Dom Jaime Luiz Coelho à dignidade de 1.º Arcebispo Metropolitano de Maringá. A Instalação da Arquidiocese e Posse do Arcebispo deram-se no dia 20 de janeiro de 1980.

Dom Jaime foi Sagrado Bispo na Catedral de Ribeirão Preto no dia 20 de janeiro de 1957. Está comemorando o seu JUBILEU DE PRATA EPISCOPAL, os 25 anos da Instalação Canônica da Diocese de Maringá, e os 25 anos de Pastoreio na mesma Diocese para a qual foi nomeado o seu 1o. Bispo.

Bula do Papa João Paulo II "Quamquam Est Munus" Elevando a Diocese de Maringá à Categoria de Arquidiocese

JOÃO PAULO Bispo Servo dos Servos de Deus
Para perpétua lembrança

Sendo um dos principais deveres dos Romanos Pontífices apresentar aos fiéis íntegra a fé em Jesus Cristo, propagá-la e preservá-la dos erros, é evidente que um governo pastoral das Dioceses e das Províncias bem organizado contribui eficazmente para o aumento da religião, visto que, por meio dela cresce o bem e atenua-se o mal. Pelo que, tendo os Veneráveis Irmãos Bispos do Regional Sul II da Conferência Episcopal do Brasil unanimemente pedido a esta Sé Apostólica, dividida a Província Eclesiástica de Londrina, se criasse a nova PROVÍNCIA DE MARINGÁ, Nós, ouvidos o nosso Venerável Irmão Carmine Rocco, Arcebispo Titular de Justianópolis na Galácia e Núncio Apostólico no Brasil, e nossos Irmãos Eminentíssimos e Reverendíssimos Cardeais membros da Sagrada Congregação para os Bispos, DECRETAMOS: Separamos a DIOCESE DE MARINGÁ da Província Eclesiástica de Londrina e a enumeramos entre as Igrejas METROPOLITANAS, gozando dos direitos e honras próprias de tais Igrejas. Constituem a nova Província: a mesma Sede MARINGAENSE e as Dioceses de CAMPO MOURÃO, PARANAVAÍ e UMUARAMA que, segundo as normas do Direito, tornam-se sufragâneas. Ao mesmo tempo, elevamos o Venerável Irmão JAIME LUIZ COELHO, Bispo de MARINGÁ, à dignidade arquiepiscopal e também metropolitana, com os direitos e honras que lhe são próprios, e correspondentes deveres, alimentando a esperança de que, aquele que diligentemente administrou a Diocese, diligentíssimamente governe a ARQUIDIOCESE. O que aqui vai disposto, mandamos ao nosso Venerável Irmão Carmine Rocco seja executado, com as faculdades que para isso lhe são necessárias, podendo, porém, se assim o quiser, delegara a outra pessoa tal incumbência, contanto que revestida da dignidade eclesiástica. Isto posto, registrem-se os documentos, dos quais sejam enviados, quanto antes, exemplares autênticos à Sagrada Congregação para os Bispos. Não obstante qualquer coisa em contrário. Dado em ROMA, junto de SÃO PEDRO, no dia dezesseis do mês de outubro do Ano do Senhor de hum mil novecentos e setenta e nove, segundo ano do Nosso Pontificado.

Sebastião Cardeal Baggio
Prefeito da Sagrada Congregação para os Bispos

Agostinho Cardeal Casaroli
Secretário de Estado

Marcello Rossetti,
Protonotário Apostólico

Angelo Lanzoni,
Protonotário Apostólico s.n.

Nunciatura Apostólica do Brasil

DECRETO ERIGINDO A PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE MARINGÁ
DECLARANDO SUA CATEDRAL DIOCESANA ELEVADA À CATEDRAL METROPOLITANA
AUTORIZANDO DOM JAIME LUIZ COELHO A TOMAR POSSE DA PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA COMO ARCEBISPO DE MARINGÁ

Prot. 3408

D E C R E T O

Houve por bem a Sua Santidade o Papa JOÃO PAULO II criar uma nova Província Eclesiástica no Estado do Paraná, com território desmembrado da Arquidiocese de Londrina, que tivesse como Sede Metropolitana a Cidade de Maringá, e tendo como Sufragâneas as Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama, elevando assim a Sede Diocesana de Maringá à Sede Arquiepiscopal. Ao mesmo tempo dignou-se o Santo Padre nomear primeiro Arcebispo da recém criada Arquidiocese de Maringá sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, até agora Bispo Diocesano na mesma cidade de Maringá.

Não tendo até agora chegado as Bulas de Criação da nova Arquidiocese e da nomeação de seu Arcebispo, Nós, Carmine Rocco, Arcebispo Titular de Justinianópolis de Galácia e Núncio Apostólico no Brasil, no uso das faculdades que Nos são concedidas pela Santa Sé, pelo nosso presente Decreto, lido na Catedral de Maringá, na presença das Autoridades Eclesiásticas aqui reunidas, do Clero e do Povo de Deus, erigimos e declaramos solenemente erigida a Província Eclesiástica de Maringá, e declaramos sua Catedral Diocesana elevada à Catedral Metropolitana.

Ao mesmo tempo, sempre no uso das faculdades que Nos são outorgadas pela Santa Sé, autorizamos Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, a tomar posse da Província Eclesiástica, como Arcebispo de Maringá.

Da execução do presente Decreto sejam redigidos quatro exemplares, dos quais dois sejam enviados imediatamente à Nunciatura Apostólica; o terceiro, juntamente com este nosso Decreto, seja cuidadosamente conservado no Arquivo da Cúria Metropolitana de Maringá, e o quarto seja também conservado com cuidado no Arquivo da Cúria de Londrina.

Maringá, dia 20 de janeiro de 1980.

+ Carmine Rocco
Núncio Apostólico

ATA DA INSTALAÇÃO CANÔNICA DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ – PARANÁ – BRASIL

No dia 20 de janeiro de 1980, na Catedral de Nossa Senhora da Glória, em Maringá, durante a Concelebração Eucarística às 10 horas, presente o Ex.mo e Rev.mo SR. DOM CARMINE ROCCO, Arcebispo Titular de Justianópolis de Galácia e Núncio Apostólico no Brasil, não tendo chegado as Bulas da Criação da nova Arquidiocese de Maringá que tem como sufragâneas as Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama, recentemente criada pelo SANTO PADRE O PAPA JOÃO PAULO II, e da nomeação do seu primeiro ARCEBISPO DOM JAIME LUIZ COELHO, foi lido o DECRETO da Nunciatura Apostólica ERIGINDO solenemente a Província Eclesiástica de Maringá e declarando sua Catedral Diocesana elevada à Catedral Metropolitana, bem como autorizando o Ex.mo e Rev.mo Sr. Dom Jaime Luiz Coelho a tomar POSSE da Província Eclesiástica como Arcebispo de Maringá.

Ao ato estavam presentes o Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco; os Srs. Arcebispos Dom Jaime Luiz Coelho; Dom Geraldo Fernandes, de Londrina; Dom Pedro Fedalto, de Curitiba; Dom Armando Círio, de Cascavel; os Srs. Bispos Dom Benjamim de Souza Gomes, de Paranavaí; Dom José Maria Maimone, de Umuarama; Dom Geraldo Pellanda, de Ponta Grossa; Dom Pedro Filipak, de Jacarezinho; Dom Romeu Alberti, de Apucarana; Dom Luiz Eugênio Peres, de Jales; Dom Diógenes Silva Matthes, de Franca; Dom Geraldo Magella Agnelo, de Toledo; Dom Domingos Wisniewski, de Cornélio Procópio; Dom Joel Ivo Catapam, Auxiliar de São Paulo; Dom Luiz Colussi, Auxiliar de Londrina; Padre João Oscar Nedel, S.J., representante do Sr. Bispo de Campo Mourão Dom Eliseu Simões Mendes; Monsenhor Alfredo da Fonseca Rodrigues, representando o Sr. Arcebispo de Botucatu Dom Vicente Marchetti Zioni; o Ex.mo Sr. Governador do Estado do Paraná, General Ney Amynthas de Barros Braga; o Sr. Prefeito de Maringá, Doutor João Paulino Vieira Filho; Dona Guilhermina Cunha Coelho, Mãe de Dom Jaime Luiz Coelho; Waldivino Coelho, irmão do novo Arcebispo; Padre Sidney Luiz Zanettini, Cura da Catedral; Padre Geraldo Schneider, Procurador da Mitra Arquidiocesana; Padre Bernardo Cnudde, Paróco do Espírito Santo; Sacerdotes, Religiosas, demais Autoridades e Fiéis, que presenciaram e testemunharam a solenidade.

Para constar, lavrou-se esta Ata, em quatro vias, que vão por todos assinadas.

Catedral Metropolitana de Maringá

20 de janeiro de 1980

† Carmine Rocco,
Núncio Apostólico

† Jaime Luiz Coelho,
Arcebispo de Maringá

† Geraldo Fernandes,
Arcebispo de Londrina

† Pedro Fedalto,
Arcebispo de Curitiba

† Armando Círio,
Arcebispo de Cascavel

† Pedro Filipak,
Bispo de Jacarezinho

† José Maria Maimone,
Bispo de Umuarama

† Benjamin de Souza Gomes,
Bispo de Jacarezinho

† Dom Geraldo Pellanda,
Bispo de Ponta Grossa

† Dom Romeu Alberti,
Bispo de Apucarana

† Dom Domingos Wisniewski,
Bispo de Cornélio Procópio

† Dom Geraldo Majella Agnelo,
Bispo de Toledo

† Dom Diógenes Silva Matthes,
Bispo de Franca

† Dom Luiz Eugênio Perez,
Bispo de Jales

† Dom Joel Ivo Catapan,
Bispo Auxiliar de São Paulo

† Dom Luiz Colussi,
Bispo Auxiliar de Londrina

† Dom Efraim Basílio Krevey,
Eparca da Eparquia de Curitiba

Guilhermina Cunha Coelho

Waldivino Coelho

Governador Ney Braga e
Nice Braga

Padre João Oscar Nedel, SJ,
Campo Mourão

Dr. João Paulino Vieira Filho,
Prefeito Municipal

Enio Pipino e Nilza de
Oliveira Pipino

Dr. Wilson Saenz Surita e
Odila M. Saenz Surita

Dr. Zeferino M. Krukoswki

Mons. Alfredo F. Rodrigues

Dr. Haroldo Leon Peres

Padre Sidney Luiz Zanettini

Padre Gerhard Schneider

Padre Bernardo Cnudde

RESCRITO DA SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA OS BISPOS CONCEDENDO AO ARCEBISPO DE MARINGÁ A FACULDADE DE PROCEDER A TODOS OS ATOS DE SUA JURISDIÇÃO METROPOLITANA E OU DE ORDEM EPISCOPAL PRESCINDINDO DO USO DO PÁLIO ATÉ QUE O RECEBA NO PRÓXIMO CONSISTÓRIO

Prot. N. 698/79

SACRA CONGREGATIO PRO EPISCOPIS

Beatissime Pater,

Iacobus Aloisius Coelho, archiepiscopus Maringaënsis, humiliter postulat facultatem ponendi actus sive jurisdictionis metropolitanae sive ordinis episcopalis in quibus ad normam legum liturgicarum usus sacri Pallii requiritur, donec illud in proximo Consistorio, juxta morem, postulare ac recipere valeat.

\+ + +

Sacra Congregatio pro Episcopis, vigore facultatum a Summo Pontifice JOHANNE PAULO, Divina Providentia PP. II, sibi tributarum, Exc.mo Archiepiscopo oratori gratiam, juxta preces, libenter concedit.

Contrariis quibusvis minime obstantibus.

Datum Romae, ex Aedibus sacrae Congregationis pro Episcopis, die 30 novembris 1979.

† Sebastianus Card. Baggio Praefectus

† Fr. Lucas Moreira Neves
Archieppus Tit. Feraditanus Maior a secretis

Venerabili Fratri

Iacobo Aloisio Coelho

Archiepiscopo Maringaënsi

Impendentem vitae tuae felicissimum eventum recolere cupimus his Litteris Nostris, Venerabilis Frater, tibique benevolentiae atque caritatis, quibus te prosequimur, proferre testimonium. Etenim in eo est ut vicesimam quintam celebres anniversariam memoriam episcopatus tui. Nos profecto et gratulamur tibi vehementer, et gratias agimus de iis quae tot per annos molitus es Pastor bonus et fidelis, illis similis operariis, qui tota die egregiam praestiterunt operam in vinea Domini.

Sacerdotalis navitas tua ad multiplicia incepta te idoneum reddidit: tu vero numquam ab incepto pedem rettulisti. Vicarius

cathedralis exstitisti et tabularius Curiae dioecesanae, et demum parochum egisti templi cathedralis; semper vero impensam dedisti operam catechesi in scholis tradendae, iuvenibus instituendis iuxta catholicam disciplinam; peculiari autem modo curasti institutionem adulescentium in sortem Domini vocatorum, pro quibus et novum Seminarium erigi voluisti.

Ecclesiae Maringaënsis sacrorum Antistes constitutus, ut percepisti dignitatem potestatesque Apostolorum proprias, ita et curas ac sollicitudines; ideoque munus tuum tuitus es now modo pietate, studio et caritate, sed et pastoris industria et animo patris. Inde enata sunt bona multa: plurimi exorti sacerdotum et laicorum coetus, fides solidior facta in pectoribus; amabilis concordia, quam semper fovisti, vires auxit, novos christianos genuit, multiplicia pastoralis actionis officia reddidit quam maxime fecunda.

De his ergo virtutibus operibusque tuis cupimus Nos quasi praesentes apud clerum ac populum tuum gratulari tibi in anniversario tuo die. Interea divinum tibi robur atque lumen multa prece exoptamus, ad episcopalem industriam tuam confirmandam et prosperandam.

Apostolica demum Benedictio, quam caelestis favoris auspicem tibi impertimus, quamque ad clerum etiam populumque tuum Maringaënsem pertinere cupimus, te allevet teque in bono confirmet.

Ex Aedibus Vaticanis, die VII mensis Ianuarii, anno MCMLXXXII, Pontificatus Nostri quarto.

Joannes Paulus PP. II

(SEGUE UM BREVE APANHADO DA CARTA AUTÓGRAFA DO PAPA)

AO VENERÁVEL IRMÃO

JAIME LUIZ COELHO

ARCEBISPO DE MARINGÁ

Transcorrendo a efeméride que recorda o 25o. aniversário do teu Episcopado, desejo, com esta Carta, testemunhar-te o meu afeto e carinho. Congratulo-me contigo e rendo graças a Deus por todos esses anos vividos como bom e fiel Pastor, assemelhando-se aos operários que, por todo o dia, estiveram ao serviço do Senhor. Tua multiforme atividade sacerdotal o torna merecedor de estima: de fato, tu nunca voltaste atrás em teus empreendimentos. Vigário cooperador da Catedral de Ribeirão Preto, Secretário Geral do Bispado e depois Pároco da mesma Catedral, cargos exercidos com zelo; entregaste-te com amor à obra da catequese escolar e junto aos jovens; de maneira especial, como Confessor no Seminário, te dedicaste à formação espiritual dos alunos e colaboraste na construção do novo Seminário.

Constituído Bispo da Igreja que está em MARINGÁ, como sucessor dos Apóstolos, te dedicaste aos seus cuidados pastorais. Fortemente, mas suavemente, com discortínio de Pastor e amor de Pai, te dedicaste à pastoral, buscando sempre a amável concórdia, fazendo crescer novas forças no apostolado, suscitando novos cristãos autênticos com uma fecunda ação pastoral.

Por tudo isso, quero me congratular neste dia do teu aniversário, como que me sentindo presente junto ao teu Clero e ao teu Povo. E rogo para ti, com minhas orações, a força do alto e muitas luzes para confirmar e fazer prosperar mais ainda a tua ação pastoral episcopal.

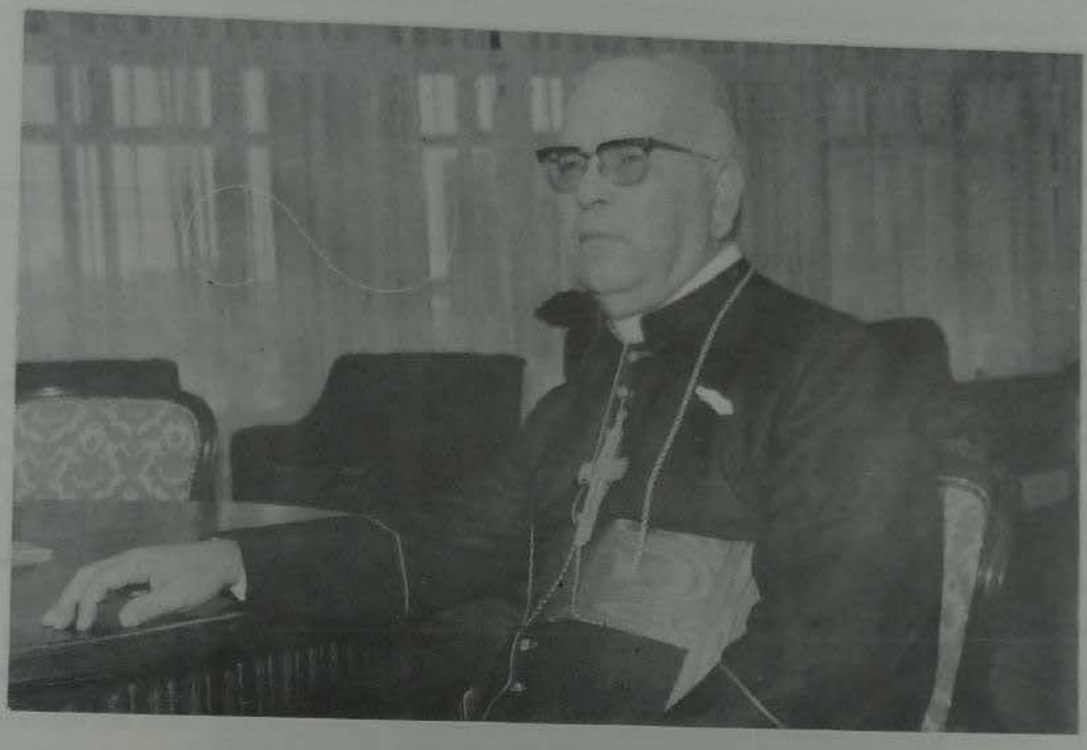
Finalmente, a BÊNÇÃO APOSTÓLICA que te envio seja penhor de forças celestes e que estendo ao teu Clero e ao teu Povo da Arquidiocese de Maringá, e ela te sustente e te confirme no BEM.

Dado no Vaticano, no dia 07 de Janeiro do ano de 1981, 4o. do meu Pontificado.

PAPA JOÃO PAULO II

O carinho do Papa João Paulo II ao
Arcebispo de Maringá: Vaticano 23-Maio-1980

Dona Guilhermina Cunha Coelho, Mãe de Dom Jaime,
quando, a 17 de junho de 1980,
ela completava 91 anos de idade!



Sua Excelência Reverendíssima

Dom CARMINE ROCCO

DD. Núncio Apostólico no Brasil

Representante do Santo Padre o

Papa João Paulo II

Homenagem reconhecida da

Arquidiocese de Maringá

no seu

Jubileu de Prata

Três Jubileus de Prata

Dom Jaime comemorou já três JUBILEUS DE PRATA

– O 1.º quando, com 25 anos de idade, era ORDENADO SACERDOTE do Senhor: JUBILEU DE PRATA de sua existência!

– O 2.º, em 1966, quando comemorava os 25 anos do seu sacerdócio, como Padre: JUBILEU DE PRATA da Ordenação Sacerdotal!

– O 3.º, em 1982, na Ação de Graças pelos 25 anos de caminhada na Igreja que está em Maringá, como Bispo: JUBILEU DE PRATA da ORDENAÇÃO EPISCOPAL!

Enfeixando esses TRÊS JUBILEUS DE PRATA e toda uma vida consagrada a Deus e à Igreja, registra-se aqui a saudação amiga e filial que o Cônego José Jézu Flor, então Pároco de Paiçandu, proferiu na homenagem a Dom Jaime Luiz Coelho nas comemorações do seu JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL, a 07 de dezembro de 1966:

"Pela espaçosa nave central do Templo, aos sons angelicais do cantochão, sobraçando paramentos litúrgicos, olhar fixo no Crucifixo, passo a passo, lento, calmo, tranquilo, airoso, entusiasta, decidido, impávido, um jovem caminha, marcha, avança na direção do Altar do Senhor.

Aos lados, o povo se comprime, as gentes se acotovelam, curiosos por ver se apinham, ansiosos por ouvir se aglomeram, porém nada detém o moço feliz, que não escuta vozes de juventudes irriquietas, não atende reclamos de paixões sopitadas, não acalenta queixumes de instintos postergados, ultrapassando tudo atraído, hipnotizado, polarizado, imantado, alheiado por ideal misterioso que o solicita e urge.

Sobe os degraus do presbitério, quando a voz pontifical do Prelado lhe intercepta a passagem, e o desperta do enlêvo, chamando: "Senhor Jaime Luiz Coelho", ao que responde ele prontamente: "aqui estou!"

E como se a terra tremera, vacila um corpo, ouve-se um ruído, um homem jaz rente ao piso do chão, colado à lápide fria da Igreja.

Sobre ele cantam-se as Ladaínhas de Todos os Santos, dos que viveram, dos que sentiram, dos que pecaram, dos que choraram, dos incompreendidos, dos sofredores, dos inocentes, dos penitentes, dos que viveram, dos que morreram.

Levanta-se agora o Levita, sereno, cauteloso, e prossegue o rito da Ordenação, que lhe confere poderes sobrehumanos, atribuições e responsabilides de Sacerdote de Jesus Cristo, sagrando-lhe o consagrando-lhe a alma.

Percebo e noto que me perguntais intrigados, por que destaquei a caminhada e a prostação do Diácono que demandava o Sacerdócio.

É porque, em 25 anos de padre, ele jamais esquece aqueles acontecimentos, tônicas decisivas de sua vida, itens imperiosos de sua existência.

Paulista, de sangue bandeirante nas veias, seu destino é arrancada sem desânimos, sem receios, sem tergiversações.

Padre, compreendeu o tom das litanias das queixas, das fragilidades, de dores e angústias.

E para nós, Sacerdotes desta Diocese de Maringá, tudo isto se resume e contretiza em reações denotadas e compreensão humana.

A vida de Dom Jaime Luiz Coelho é rastilho de luz e trajetória de triunfos, desde o Curato da Sé de Ribeirão Preto, até o Sólio Episcopal de Maringá.

Lá e cá, foi e é apóstolo da oração e da pregação no púlpito, na cátedra, no confessionário, na imprensa, no rádio, infatigável em transmitir a todos a mensagem da Salvação, pretendendo não só o bem espiritual das almas, como visando ainda as necessidades materiais dos corpos, com o mesmo afã incontido.

Todos os seus empreendimentos, levam-lhe o cunho da personalidade, conforme a sentença do "operari sequitur esse".

Aí estão a Santa Casa, o Albergue Noturno, o Seminário Diocesano, a Frente Agrária, arrastando-se meio a dificuldade sem conta, mas não se paralizam nem se anquilosam, porque impulso vigoroso os projeta para diante.

Alí, a "Folha do Norte" , que, não obstante descalabros sem conta, não é folha sêca, caída, mas sim Vitória Régia, que, soberana, sobrenada águas barrentas de tempestades econômicas.

Aqui, a Catedral engatinha para as alturas, devagar e sempre, como piedosas mãos juntas apontando o infinito, qual generosa alma arremessada para o eterno.

E as obras continuam. . ., preocupação constante do Bispo, que, insistente, pede, procura, busca auxílio, ajuda, dentro e fora da Diocese.

Critiquem-no, detratem-no, caluniem-no, persigam-no, muito embora, e êle, o Bispo, não retarda a marcha batida de realizações planejadas.

Tudo isto para nós, padres desta Diocese, significa lição, imperativo, estímulo ao trabalho, por tropeços que se antolhem, por mais desenganos que apareçam.

Sua Excia. Dom Jaime Luiz Coelho nos anima e conforta com seu exemplo, não cansando, nem descansando na lida árdua que perfilhou: "In omnibus Christus"

E não é só, Exmos. Senhores!

Há outra face, não outra fase, pois não se separa, estanque ou juxtaposta, e sim se entrelaça intimamente com a primeira.

A par da perseverança nas obras, Sua Excia. manifesta compreensão extraordinária dos fiéis e sobretudo dos padres.

No dever do amanho e do pastoreio das almas, Sua Excia. D. Jaime sabe aliar exigências minuciosas à benignidade paternal.

Dos padres que acolhe e recebe e conserva, constitui-se defensor intrépido, não se deixando levar por acusações aleivosas ou censuras infundadas, fruto de estrabismo político ou rancor anti-clerical.

Prevê, Provê, Previne, Providencia precisões de Padres, desde emolumentos razoáveis até moradia e transporte, desejando para o seu clero vida humana digna da alta função de Ministros do Evangelho.

Não é Superior distante e difícil, mas amigo acessível e leal, franqueando o paço episcopal a qualquer hora a seus cooperadores, não só para visitas sem protocolo, como para audiências sobre questões que soluciona com vivo interesse.

Sentimo-nos todos, do clero secular e regular, padres, irmãos e freiras, sentimo-nos todos protegidos, assistidos por sua solicitude, sua bondade, sua vigilância, sua confiança, sem igual, sem arrefecimentos, sem exceções, sem acepções.

Dom Jaime Luiz Coelho, Senhores, na plenitude do Sacerdócio, no governo desta Diocese, não é só Pastor e Pai de uma Grei, mas sobretudo, protótipo de virtudes, modelo de sabedoria e cultura para seu clero.

Exmo. Revdmo. Sr. Bispo, Dom Jaime Luiz Coelho, eu já disse muito, ferindo a modéstia de V. Excia., é que nestas solenidades jubilares, quando todos falam, não poderíamos silenciar nosso afeto, esconder nossa admiração, de padres, por V. Excia.

Fazemos votos a Deus por que lhe aumente e multiplique os anos de Bispo para sua glória e nosso bem.

Deixamos consignado em respeitoso ósculo ao sagrado anel de V. Excia. preito cordial de reconhecimento e gratidão, de envolta com sinceras felicitações por esta efeméride: seus 25 anos de PADRE.

Cônego José Jézu Flor
Pároco de Paiçandu

DR. JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO
DD. Prefeito Municipal de Maringá

A ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

Na comemoração jubilosa e festiva dos 25 anos de sua instalação canônica e Posse do 1.o Bispo Diocesano, deseja prestar, na pessoa do

Exmo. Sr. Dr. João Paulino Vieira Filho

DD. Prefeito Municipal de Maringá

Sua respeitosa HOMENAGEM às Exmas. Autoridades Civis, Judiciárias e Militares no âmbito Federal, Estadual e Municipal sediadas em toda a sua Circunscrição Eclesiástica

Ressalta a sua homenagem ao Exmo. Sr. Pres. da República

Gen. João Baptista Figueiredo

E ao Excelentíssimo Senhor

Gen. Ney Amynthas de Barros Braga

DD. Governador do Estado do Paraná

As Funções de um Arcebispo

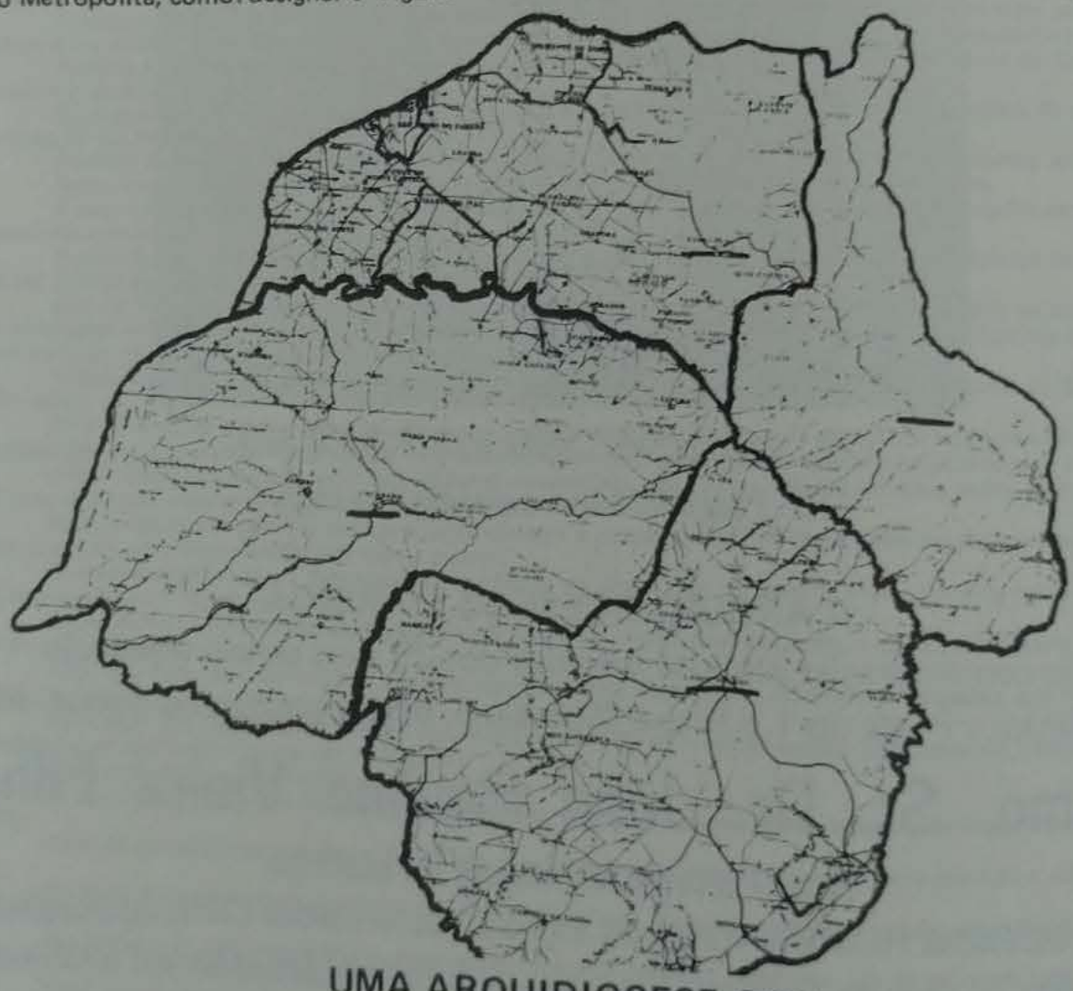
Na história da Igreja já se encontra a união das Dioceses em Províncias Eclesiásticas ou organizações Metropolitanas a partir do sec. II no Oriente, e no Ocidente a partir dos séculos IV e V. No governo da Igreja essas Províncias correspondiam, mais ou menos, às Províncias civis.
O bispo da metrópole, chamado METROPOLITA, presidia às reuniões dos Bispos, confirmava os novos Bispos eleitos pelo clero e pelo povo, dando-lhes a consagração episcopal, conforme normas do Concílio de Nicéia, do ano 325.

Devia o metropolita cuidar dos negócios comuns da Província e, de comum acordo, orientar os trabalhos pastorais da mesma. A partir do sec. VI o metropolita passou a ser chamado ARCEBISPO, título honorífico, antes só atribuído aos Patriarcas e aos Exarcas. Mas, para que o ARCEBISPO tenha a designação de METROPOLITA, torna-se necessário que haja os Bispos sufragâneos, já que há Arcebispos que não presidem a uma Arquidiocese.

No Direito antigo da Igreja diversas obrigações competiam ao Metropolita, que hoje desapareceram. E a partir do sec. XIV a confirmação e consagração dos bispos passaram a ser reservadas ao Papa, que hoje delega este poder de consagração dos bispos a qualquer Bispo em união com a Sé Apostólica.

O Concílio de Trento (1545-1563) introduziu diversas modificações nesta matéria, e o Código de Direito Canônico atual (também em revisão) elenca nos cânones 274 e seguintes as atribuições do Metropolita, como: designar o Vigário Capitular na sede vacante de uma das Dioceses sufragâneas se o Cabido da Catedral ou os Consultores Diocesanos, por qualquer motivo, não o elegerem no prazo de oito dias; velar para que se conservem diligentemente a fé e a disciplina eclesiástica, informando o Sumo Pontífice de possíveis abusos no governo da Igreja; vigiar pela pureza dos costumes do clero; na organização do Tribunal Eclesiástico, situar-se para as Dioceses sufragâneas, como sede de 1a. instância em diversos casos previstos no Direito Canônico e outros encargos.

No exercício do seu Governo e somente dentro de sua Província Eclesiástica, o distintivo do Metropolita é o PÁLIO usado pelos Bispos no oriente e, no ocidente, até o sec. VI, só pelo Papa que, a partir daquela época, o concedeu também aos Metropolitas, os quais devem pedí-lo ao Sumo Pontífice como sinal do poder metropolitano e união com o Bispo de Roma. O PÁLIO é um colar de lã de cordeiros bentos pelo Papa no dia de Páscoa. São depois levados a um mosteiro de Beneditinas, em Roma, que, tirando a lã, confeccionam o colar, e o Papa os benze na vigília da festa dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. São colocados sobre o túmulo de São Pedro, na Basílica do Vaticano. Dali são eles tirados para, no Consitório (assembléia de Cardeais presidida pelo Papa) serem impostos aos Metropolitanos ou, por delegação do Papa, serem recebidos na própria Sé Metropolitana.



UMA ARQUIDIOCESE COM 1.642.700 HABITANTES

A população da Província Eclesiástica de Maringá, de acordo com os últimos dados, é a seguinte:

– MARINGÁ:	420.000 ha.	–	26 Municípios	– 34 Paróquias
– CAMPO MOURÃO:	480.000 ha.	–	21 Municípios	– 25 Paróquias
– PARANAVAÍ:	242.700 ha.	–	23 Municípios	– 21 Paróquias
– UMUARAMA:	500.000 ha.	–	22 Municípios	– 32 Paróquias
TOTAL:	1.642.700 ha	–	92 Municípios	– 112 Paróquias

SACERDOTES:	– Maringá:	43	RELIGIOSAS:	– Maringá: 145
	– Campo Mourão:	40		– Campo Mourão: 52
	– Paranavaí:	24		– Paranavaí: 42
	– Umuarama:	45		– Umuarama: 47
	– TOTAL:	154		– TOTAL: 286

Sucessão Apostólica do Episcopado de Dom Jaime Luiz Coelho

1.º BISPO DIOCESANO E 2.º ARCEBISPO METROPOLITANO DE MARINGÁ

O Exmo. Sr. Núncio Apostólico no Brasil, Dom Armando Lombardi, que foi o Bispo SAGRANTE de Dom Jaime Luiz Coelho, em data de 16 de abril de 1963, enviou ao Bispo de Maringá a seguinte correspondência histórica, já que a "genealogia episcopal de Dom Jaime remonta ao PRÍNCIPE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO"

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1963
Nunciatura Apostólica do Brasil — Prot. N.º 32.632

Excelência Reverendíssima,

julgo fazer cousa grata a Vossa Excelência, remetendo-lhe em anexo, neste 13.º aniversário da minha sagração episcopal, um estudo histórico sobre a sucessão apostólica do Episcopado, que o humilde signatário recebeu das mãos do Exmo. Sr. Cardeal Clemente Micara no dia 16 de abril de 1950, e que teve o privilégio de transmitir a Vossa Excelência Reverendíssima e a tantos outros prelados do Brasil.

O estudo histórico foi feito com seriedade e apresenta dados atendíveis também para os primeiros séculos da história da Igreja.

Como Vossa Excelência pode relevar, a nossa "genealogia episcopal" remonta ao Príncipe dos Apóstolos São Pedro: isto nos enche a alma de viva emoção, nos incita a imitar as virtudes do grande Apóstolo, e nos convida a uma fidelidade sempre mais devota e absoluta ao Papa, Sucessor de Pedro.

Recomendando-me às orações de Vossa Excelência e renovando-lhe os votos de santo e fecundo ministério apostólico, com sincera estima e fraternal afeto subscrevo-me atenciosamente, de Vossa Excelência Reverendíssima,

Muito dedicado servo e amigo em N.S.

a) † Armando Lombardi
Núncio Apostólico

A Sua Excia Revma
DOM JAIME LUIZ COELHO
DD. Bispo Diocesano
MARINGÁ

RESENHA HISTÓRICA

CONSAGRADO	CONSAGRANTE	DIA DA CONSAGRAÇÃO
160) — D. Jaime Luiz Coelho Bispo de Maringá	D. ARMANDO LOMBARDI Núncio Apostólico no Brasil	20-I-1957
159) — D. Armando Lombardi Arcebispo Tit. de Cesaréia de Felipe	CARD. CLEMENTE MICARA Prefeito da S. Congregação dos Ritos	16-IV-1950
158) — D. Clemente Mícara Arcebispo Titular de Apamenus na Síria	CARD. PEDRO GASPARRI Secretário de Estado da Santa Sé	08-VIII-1920
157) — D. Pedro Gasparri Arcebispo Titular de Cesaréia da Palestina	CARD. FRANCISCO RICHAUD Arcebispo de Paris	06-III-1898
156) — D. Francisco Richaud Bispo de Beliey	CARD. JOSÉ GUIBERT Arcebispo de Paris	11-II-1872
155) — D. José Guibert Bispo de Viviers	D. CARLOS DE MAZENOD Bispo de Marseille	11-III-1842
154) — D. Carlos de Mazenod Bispo Tit. de Icósia	CARD. CARLOS ODESCALCHI Vigário da Cidade de Roma	14-X-1832
153) — Card. Carlos Odescalchi Arcebispo de Ferrara	CARD. JÚLIO DELLA SOMAGLIA Decano do Sacro Colégio	25-V-1823
152) — D. Júlio Della Somaglia Patriarca de Antioquia	CARD. JACINTO GERDIL	21-XII-1788

151) – D. Jacinto Gerdil Bispo Tit. de Dibon	CARD. MARCOS ANTÔNIO COLONNA Vigário da Cidade de Roma	02-III-1777
150) – Card. Marcos A. Colonna Arc. Tit. de Corintho	PAPA CLEMENTE XIII (D. Carlos Rezzonico)	19-IV-1762
149 – D. Carlos Rezzonico Bispo de Pádova	PAPA BENEDITO XIV (D. Próspero Lambertini)	19-III-1743
148) – D. Próspero Lambertini Arc. Tit. de Teodósia	PAPA BENEDITO XIII (D. Vicente Orsini)	23-V-1724
147) – D. Vicente Orsini Arcebispo de Manfredônia	CARD. PALÚCIO ALBERTON ALTIERI Arcebispo de Ravenna	03-II-1673
146) – Card. P. Alberton Altieri Bispo de Montefiascone	PAPA ALEXANDRE VII (D. Fábio Chigi)	02-V-1666
145) – D. Fábio Chigi Bispo de Nardò	D. MIGUEL BALAGUER DE CAMARASA Bispo de Malta	18-III-1635
144) – D. Miguel B. de Camarasa Bispo de Malta	CARD. JOÃO DÓRIA Arcebispo de Palermo	18-II-1635
143) – Card. João Dória Arc. Tit. de Tessalonica	PAPA PAULO V (D. Camilo Borghese)	10-II-1608
142) – Card. Camilo Borghese Arc. Tit. de Iesi	PAPA CLEMENTE VII (D. Hipólito Aldobrandini)	20-IV-1597
141) – Papa Clemente VIII Bispo da Igreja Universal	CARD. AFONSO GESUALDO Bispo de Ostia e Velletri	02-II-1592
140) – Card. Afonso Gesualdo Arcebispo de Conza	CARD. FRANCISCO PISANO Vigário da Cidade de Roma	23-IV-1564
139) – Card. Francisco Pisano Bispo de Pádova	CARD. ALEXANDRE FARNESE Decano do Sacro Colégio (depois: PAPA PAULO III)	05-V-1527
138) – Card. Alexandre Farnese Bispo de Frascati	PAPA LEÃO X (D. João de Médici)	02-VII-1519
137) – Papa Leão X Bispo da Igreja Universal	CARD. RAFAEL RIARIO Bispo de Ostia e Velletri	17-III-1513
136) – Card. Rafael Riario Bispo de Albano	CARD. OLIVERIO CARAFA Bispo de Ostia e Velletri	30-XI-1503
135) – D. Olivério Carafa Arcebispo de Nápoli	CARD. JAIME TEBALDI Arcebispo de Nápoli	24-XII-1458
134) – Card. Jaime Tebaldi Bispo de Montefeltro	PAPA CALIXTO III (D. Afonso Borgia)	19-XII-1456
133) – D. Afonso Borgia Bispo de Valência na Espanha	D. DALMÁCIO DE MUR Arcebispo de Tarragona	28-VIII-1429
132) – D. Dalmácio de Mur Bispo de Gerona	D. PEDRO ZAGARRIGA Arcebispo de Tarragona	dez. de 1415
131) – D. Pedro Zagarriga Bispo de Lérida	D. ENNECO VALTERRA Bispo de Tarragona	dez. de 1403
130) – D. Enneco Valterra Bispo de Gerona	D. PEDRO CLASQUERIN Arcebispo de Tarragona	agosto - 1362
129) – D. Pedro Clasquerin Bispo de Huesca	D. ANTÔNIO DE ALEXANDRIA, OFM Arc. Tit. de Gerápoli	29-III-1349
128) – D. Antônio de Alexandria Arc. Tit. de Gerápoli	CARD. ELIAS DE NABINAL, OFM Arcebispo de Nicósia	06-VIII-1346
127) – D. Elias de Nabinal, OFM Arc. Tit. de Nicósia	CARD. AUGERIO DE LA TOUR, OFM Arcebispo de Salerno	22-XI-1332

126) – D. Augerio de la Tour, OFM Arcebispo de Salerno	CARD. BERENGÁRIO DE FREDOL Vigário da Cidade de Roma	19-X-1320
125) – D. Berengário de Fredol Bispo de Béziers	PAPA SÃO CELESTINO V (D. Pedro Anglerio de Murrone)	28-X-1294
124) – Papa São Celestino V Bispo da Igreja Universal	CARD. HUGO SEGUIN DE BILLON Decano do Sacro Colégio	29-VIII-1294
123) – Card. Hugo S. de Billon Bispo de Ostia e Velletri	CARD. MATEUS DE ACQUASPARTA Bispo de Porto e Santa Rufina	24-VIII-1294
122) – Card. Mateus de Acquasparta Bispo de Porto e S. Rufina	PAPA NICOLAU IV (D. Jerônimo Masci)	23-IX-1291
121) – Card. Jerônimo Masci Bispo de Palestrina	PAPA MARTINO IV (D. Simão de Brion)	13-IV-1281
120) – Papa Martino IV Bispo da Igreja Universal	CARD. FRANGIPANI MALABRANCA Bispo de Ostia e Velletri	23-III-1281
119) – Card. Frangipani Malabranca Bispo de Ostia e Velletri	PAPA NICOLAU III (D. João Caetano Orsini)	13-III-1278
118) – Papa Nicolau III Bispo da Igreja Universal	CARD. ALDOBRANDINO Vigário da Cidade de Roma	26-XII-1277
117) – D. Aldobrandino Cavalcanti Bispo de Orvieto	PAPA BEATO GREGÓRIO X (D. Theobaldo Visconti)	03-IV-1272
116) – Papa Beato Gregório X Bispo da Igreja Universal	CARD. JOÃO DE TOLEDO, O. Cist. Bispo de Porto	27-III-1272
115) – Card. João de Toledo, O. Cist. Bispo de Porto	PAPA URBANO IV (D. Jaime Pantaleão Trecensis)	24-XII-1266
114) – D. Jaime P. Trecensis Bispo sem Sede, Legado na Prússia	PAPA INOCÊNCIO IV (D. Sinibaldo Fieschi)	17-XI-1247
113) – Papa Inocêncio IV Bispo da Igreja Universal	CARD. REINALDO DEI CONTI DI SEGNI (Depois Papa Alexandre IV)	– – – –
112) – Card. Reinaldo C. dei Segni Bispo de Ostia	PAPA GREGÓRIO IX (D. Ugolino dei Conti dei Segni)	25-III-1235
111) – Card. Ugolino C. dei Segni Bispo de Ostia	PAPA INOCÊNCIO III (D. João dei Conti dei Segni)	22-II-1206
110) – Papa Inocêncio III Bispo da Igreja Universal	CARD. OTAVIANO DEI CONTI DEI SEGNI Bispo de Ostia	22-II-1198
109) – Card. Otaviano C. dei Segni Bispo de Ostia	PAPA CLEMENTE III (D. Paulo Scolari)	04-I-1189
108) – Card. Paulo Scolari Bispo de Palestrina	PAPA ALEXANDRE III (D. Rolando Bandinelli)	21-XII-1180
107) – Papa Alexandre III Bispo da Igreja Universal	CARD. UBALDO ALLUCINGGOLLI Bispo de Ostia (Depois Papa Lúcio III)	20-IX-1159
106) – Card. Ubaldo Allucingolli Bispo de Ostia	PAPA ADRIANO IV (D. Nicolau Brekespear)	21-XII-1158
105) – Card. Nicolau Brekespear Bispo de Albano	PAPA BEATO EUGÊNIO III (D. Bernardo Paganelli)	22-IX-1146
104) – Papa Eugênio III Bispo da Igreja Universal	CARD. ALBERICO DE VEZELIACO, OSB Clun., Bispo de Ostia	18-II-1145
103) – Card. Alberico de Vezeliaco Bispo de Ostia	PAPA INOCÊNCIO II (D. Gregório Papareschi)	27-II-1138

102) – Papa Inocêncio II Bispo da Igreja Universal	CARD. JOÃO VITALI, O. Camaldulense Bispo de Ostia	23-II-1130
101) – Card. João Vitali Bispo de Ostia	PAPA HONÓRIO II (D. Lamberto Scannabecchi)	19-XII-1126
100) – Card. Lamberto Scannabecchi Bispo de Ostia	PAPA PASCOAL II (D. Raynerio Rainieri)	23-IX-1117
099) – Papa Pascoal II Bispo da Igreja Universal	CARD. ODO DE CASTIGLIONE Bispo de Ostia	14-VIII-1099
098) – Card. Odo de Castiglione Bispo de Ostia	PAPA BEATO URBANO II (D. Odo de Lagery)	24-IX-1080
097) – Card. Odo de Lagery Bispo de Ostia	PAPA SÃO GREGÓRIO VII (D. Hildebrando Aldobrandeschi)	24-VI-1078
096) – Papa São Gregório VII Bispo da Igreja Univèrsal	CARD. GERHARD VON REGENSBURG Bispo de Ostia	30-VI-1073
095) – Card. Gerhard Von Regensburg Bispo de Ostia	PAPA ALEXANDRE II (D. Anselmo de Baggio)	04-III-1067
094) – D. Anselmo de Baggio Bispo de Luca em Tuscia	PAPA VITOR II (D. Gebeardo dei Conti di Dollnstein)	11-VIII-1056
093) – D. Gebeardo dei Conti di Dollnstein Bispo de Eichstätt	SÃO BARDO VON OPPERSHOFEN Arcebispo de Mogúncia	26-XII-1042
092) – São Bardo Von Oppershofen Arcebispo de Mogúncia	DOM EBHERARDO Bispo de Bamberg	29-VI-1031
091) – Dom Ebherardo Bispo de Bamberg	SÃO WILLIGE Arcebispo de Mogúncia	1.º-XI-1007
090) – São Willige Arcebispo de Mogúncia	SÃO CONRADO Bispo de Constanza	---
089) – São Conrado Bispo de Constanza	DOM HILDIBERTO Arcebispo de Mogúncia	28-XII-934
098) – Dom Hildiberto Arcebispo de Mogúncia	DOM THIEDO Bispo de Wirceburgo	30-XII-927
087) – Dom Thiedo Bispo de Wirceburgo	DOM HATTO 1.º Arcebispo de Mogúncia	25-XII-908
086) – Dom Hatto 1.º Arcebispo de Mogúncia	DOM ARNO Bispo de Wirceburgo	26-XII-901
085) – Dom Arno Bispo de Wirceburgo	D.RHABANO MAURO Arcebispo de Mogúncia	1.º- XII-855
084) – D. Rhabano Mauro Bispo de Paderborn	DOM HEISTULPHO Arcebispo de Mogúncia	---
083) – Dom Heistulpho Arcebispo de Mogúncia	DOM HERNHARO Bispo de Wormogen	25-XII-813
082) – Dom Hernharo Bispo de Wormogen	DOM RICULPHO Arcebispo de Mogúncia	--- 793
081) – Dom Riculpho Arcebispo de Mogúncia	DOM MEGINGOZ Bispo de Wirceburgo	04-III-787
080) – Dom Megingoz Bispo de Wirceburgo	SÃO BONIFÁCIO "Bispo dos Povos da Germânia"	18-III-753
079) – São Bonifácio Bispo dos Povos da Germânia	PAPA SÃO GREGÓRIO II	---

078) – Papa São Gregório II Bispo da Igreja Universal	CARD. GREGÓRIO Bispo de Ostia	19-V-715
077) – Card. Gregório Bispo de Ostia	PAPA JOÃO VII	———
076) – Papa João VII Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	1.º-III-705
075) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO SÉRGIO I	———
074) – Papa São Sérgio I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	26-XII-687
073) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SANTO AGATHO	———
072) – Papa Santo Agatho Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	27-VI-678
071) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO VITALIANO	———
070) – Papa São Vitaliano Bispo da Igreja Universal	DOM AMÁBILE Bispo de Ostia	30-VII-657
069) – Dom Amábile Bispo de Ostia	PAPA SÃO MARTINO I	———
068) – Papa São Martino I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	05-VII-646
067) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA HONÓRIO I	———
066) – Papa Honório I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	27-X-625
065) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA BONIFÁCIO V	———
064) – Papa Bonifácio V Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	23-XII-619
063) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO BONIFÁCIO IV	———
062) – Papa São Bonifácio Bispo da Igreja Universal	DOM GLORIANO Bispo de Ostia	15-IX-608
061) – Dom Gloriano Bispo de Ostia	PAPA SÃO GREGÓRIO I	———
060) – Papa São Gregório I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	03-IX-590
059) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA BENEDITO I	———
058) – Papa Benedito I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	02-VI-575
057) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA PELÁGIO I	———
056) – Papa Pelágio I Bispo da Igreja Universal	DOM JOÃO Bispo de Perúgia	22-X-556
055) – Dom João Bispo de Perúgia	PAPA VIGÍLIO	546
054) – Dom Vigílio Bispo sem Sede	PAPA BONIFÁCIO	16-III-531

053) – Dom Bonifácio Bispo sem Sede	PAPA SÃO FELIX IV (retamente III)	17-II-530
052) – Papa Felix IV (III) Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	12-VII-526
051) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO JOÃO I	—
050) – Papa São João I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	13-VIII-523
049) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO SIMMACO	—
048) – Papa São Simmaco Bispo da Igreja Universal	DOM BONUS Bispo de Ostia	22-XI-498
047) – Dom Bonus Bispo de Ostia	PAPA SÃO FELIX III (retamente II)	—
046) – Papa São Felix III (II) Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	20-III-483
045) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO SIMPLÍCIO	—
044) – Papa São Simplício Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	10-III-463
043) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO LEÃO I	—
042) – Papa São Leão I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	29-IX-440
041) – Bispo de Ostia (Nome ifnorado)	PAPA SÃO SIXTO III	—
040) – Papa São Sixto III Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	31-VII-432
039) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO BONIFÁCIO I	—
038) – Papa São Bonifácio I Bispo da Igreja Universal	SANTO AQUILES Bispo de Spoleto	29-XII-418
037) – Santo Aquiles Bispo de Spoleto	PAPA SANTO INOCÊNCIO I	23-II-402
036) – Papa Santo Inocêncio Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	22-XII-401
035) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO SIRÍCIO	—
034) – Papa São Sirício Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	22-XII-384
033) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO DÁMASO I	—
032) – Papa São Dámaso I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	1.º-X-366
031) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA LIBÉRIO	—
030) – Papa Libério Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	17-V-352
029) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO JÚLIO I	—
028) – Papa São Júlio I Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	06-II-337

027) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO SILVESTRE I	———
026) – São Silvestre Bispo Adjunto	PAPA MELQUÍADES	14-VI-312
025) – Dom Melquíades Bispo Vigário	PAPA SANTO EUSÉBIO	04-IV-308
024) – Papa Santo Eusébio Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	———
023) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO MARCELINO	———
022) – Papa São Marcelino Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	05-VII-296
021) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SANTO EUTIQUIANO	———
020) – Papa Santo Eutiquiano Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	10-I-275
019) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO DIONÍSIO	———
018) – Papa São Dionísio Bispo da Igreja Universal	DOM MÁXIMO Bispo de Ostia	24-VII-259
017) – Dom Máximo Bispo de Ostia	PAPA SÃO FABIANO	———
016) – Papa São Fabiano Bispo da Igreja Universal	São CIRÍACO Bispo de Ostia	20-I-236
015) – São Ciríaco Bispo de Ostia	PAPA SANTO URBANO	23-VIII-229
014) – Santo Urbano Bispo Vigário	PAPA SÃO CALIXTO	16-VI-222
013) – São Calixto Bispo Vigário	PAPA SÃO ZEFERINO	29-VI-217
012) – Papa São Zeferino Bispo da Igreja Universal	BISPO DE OSTIA (Nome ignorado)	13-I-205
011) – Bispo de Ostia (Nome ignorado)	PAPA SÃO VITOR I	———
010) – São Vitor Bispo Adjunto	PAPA SANTO ELEUTÉRIO	24-V-184
009) – Santo Eleutério Bispo Adjunto	PAPA SÃO SOTERO	04-I-173

008) – São Sotero Bispo Adjunto	PAPA SANTO ANICETO	16-VII-164
007) – Santo Aniceto Bispo Adjunto	PAPA SANTO HIGINO	19-III-142
006) – Santo Higino Bispo Adjunto	PAPA SÃO TELÉSFORO	30-IV-136
005) – São Telésforo Bispo Vigário	PAPA SÃO SIXTO I	05-IV-124
004) – São Sixto Bispo Adjunto	PAPA SANTO ALEXANDRE I	02-XI-116
003) – Santo Alexandre Bispo Adjunto	PAPA SANTO EVARISTO	28-XI-101
002) – Santo Evaristo Bispo Adjunto	PAPA SÃO CLEMENTE I	28-VI-89
001) – São Clemente "Apóstolo"	SÃO PEDRO PRÍNCIPE DOS APÓSTOLOS	

NOTA: 79 PAPAS – Destes:
41 Papas Santos
04 Papas Beatos
e 04 Bispos Santos

A PROFISSÃO DE FÉ E O PRIMADO DE PEDRO
Mt 16, 13-19

Chegando Jesus ao território de Cesaréia de Filipe, perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? " Disseram: "Uns afirmam que é João Batista, outros que é Elias, outros, ainda, que é Jeremias ou um dos profetas. "Então lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou? " Simão Pedro, respondendo, disse: "Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo". Jesus respondeu-lhe: "Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne ou sangue que te revelaram isto, e sim meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus".

Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo de Maringá, dentro desta sucessão apostólica, como BISPO DA IGREJA e SUCESSOR DOS APÓSTOLOS, foi co-sagrante de dois Bispos:

– DOM DAVID PICÃO, Bispo de Santos, em Ribeirão Preto, a 31-VII-1960.
– DOM LUIZ EUGÊNIO PEREZ, Bispo de Jaboticabal, em Cravinhos, a 11-VI-70.

Conferiu a ORDENAÇÃO SACERDOTAL para o Clero Diocesano a:

– Padre Benedito Vieira Telles: 29-VI-60 – Maringá
– Padre Pedro Vatar Makiyama: 07-XII-66 "
– Padre Orivaldo Robles: 07-XII-66 "
– Padre Antônio de P. Almeida: 07-XII-66 "
– Padre Gehrard Schneider: 30-III-69 "
– Padre Valério Odorizzi: 08--XII-70 – Dr. Pedrinho-SC
– Padre Friedrich J.K. Gerkens: 22-V-1971 – Bochum - Alemanha
– Padre Roberto T. Kuriyama: 08-XII-71 – Maringá
– Padre José Bortolotte: 08-XII-73 "
– Padre José Vieira da Silva: 31-VII-77 "
– Padre Júlio Antônio da Silva: 08-XII-78 "
– Padre José Fernandes de Souza: 10-XII-78 – Cambuí
– Padre Darcy M. de Oliveira: 22-III-81 – Maringá
– Padre Antônio Alczuk: 14-III-81 "
– Padre Geraldo Trabuco: 14--III-82 "

Para outras Dioceses e Congregações Religiosas:
– Padre Geraldo Lourenço, S.C.J. de Bétharram: 21-XII-67 – Floresta
– Padre João Mendonça O.S.J. : 15-VIII-69 – São Pedro do Ivaí
– Padre Alvaro de Oliveira, O.S.J. 09-VIII-70 – Jandáia do Sul
– Padre Nestor Sanches (Colômbia) 30-V-71 – Voltlage - Alemanha
– Padre José Antonio Bertolin, O.S.J.: 1º-X-76 - Bom Sucesso
– Padre Fausto Cuccu, O.S.J. 1º-X-76 – Bom Sucesso
– Padre Marcos Aurélio Ramalho, SJ: 17-XII-78 – Maringá
– Padre Tarcísio Cardoso da Silva: 19-III-80 - Carolina - "Igreja Irmã"

"TU ÉS SACERDOTE PARA SEMPRE"

O Amor Filial de um Sacerdote

Querido Arcebispo Dom JAIME LUIZ COELHO
"IN OMNIBUS CHRISTUS"

Está se aproximando a faustosa efeméride, 21 de Março de 1982, quando elevaremos, todos juntos, o "TE DEUM" de infinitas ações de graças pelo jubileu de prata, 25 anos de sua Ordenação Episcopal, 25 anos de instalação Canônica da Diocese de Maringá, os 25 anos de seu Ministério Episcopal nesta amada Igreja que está em Maringá e que tanto ama e admira a Vossa Reverendíssima.

Efeméride em que relembraremos "DONA GUILHERMINA", exemplo de santa, de mãe estremecida e forte, com a dedicação do Pavilhão do Seminário Arquidiocesano, a ela que foi a mãe carinhosa e santa da Arquidiocese, dos seminaristas, religiosos e sacerdotes.

Parabéns, Dom Jaime.!

É uma efeméride grandiosa pelo volume de obras e pelo acendrado amor e fé inabalável e ardorosa com que V.Revma se devotou ao serviço de Deus e da santa Igreja.

Eu, como simples vigário de Paiçandú, quero parabenizá-lo muito de coração por estas Bodas de Prata.

Dom Jaime nos é muito querido ao coração.

"Unus cum Summo Pontifice": exemplo luminoso de devoção ao Santo Padre o Papa e de docilidade sobrenatural ao Supremo Vigário de Cristo na terra, o Papa, sucessor de Pedro Apóstolo.

Todos estamos agradecidos a Deus pelo "carisma da palavra" que Deus lhe concedeu, palavra repleta de unção divina, palavra brilhante, inteligente e gostosa de ser ouvida, seja na televisão semanal, seja nas assembléias arquidiocesanas, nos Cursilhos, nas Visitas Pastorais, nos sermões.

Apóstolo dos meios de comunicação social, admirado por todos, levando sábias orientações pastorais, pela TV até outros Estados e nações vizinhas.

Defensor dos padres em artigos contundentes, na imprensa falada e escrita.

Grande devoto da Santíssima Eucaristia, da Devoção ao Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora e São José .

Administrador de gabarito, frente à Arquidiocese por 25 anos, administração impecável, sábia e de peregrina visão do futuro.

Amigo dos sacerdotes, religiosos, seminaristas.

Grande entusiasta da obra das vocações, com seu lema "Cada paróquia com seu seminarista" e acompanhamento proporcionado aos jovens levitas do santuário, em "Emaús", em Curitiba.

A pastoral sempre afinada com a pastoral de Medellim e Puebla, com a CNBB.

Dom Jaime, parabéns pelos seus 5 lustros de santa, luminosa e profícua gestão frente à Diocese de Maringá. Dom Jaime tem elevado bem alto o nome de Maringá e levado a todos os recantos do Brasil pela sua atuação nas Conferências Episcopais e à frente da Arquidiocese.

Maringá muitíssimo deve a Dom Jaime, em todos os setores, pela sua personalidade marcante e plurivalente, pelo seu trabalho estrênuo nestes 25 anos.

Dom Jaime viu Maringá despontar e acompanhando "pari-passu" o seu caminhar, o seu vertiginoso progresso.

"Professor Honoris Causa" da Universidade Estadual de Maringá.

Escritor primoroso, de estilo moderno, caudaloso em pensamentos sábios, argumentação impecável de uma lógica aristotélica.

Paladino incansável na defesa da família, de sua santidade e indissolubilidade.

Nesta efeméride aureolada de glória e incontáveis conquistas, a gente se rejubila intensamente e de coração agradece a Deus, pela intercessão de Maria Santíssima e de São José, por estes 25 anos de eflúvio de graças recebidas.

E a Catedral de Nossa Senhora da Glória de Maringá, o décimo monumento mais elevado do mundo com seus 124 metros de altura!

Eternizará a memória de Dom Jaime.

Monumento de fé, construído pela fé e convidando à fé em Deus Pai, à oração incessante e à elevação do coração e do pensamento ao infinito, que é o Deus Altíssimo.

Parabéns, Dom Jaime, parabéns!

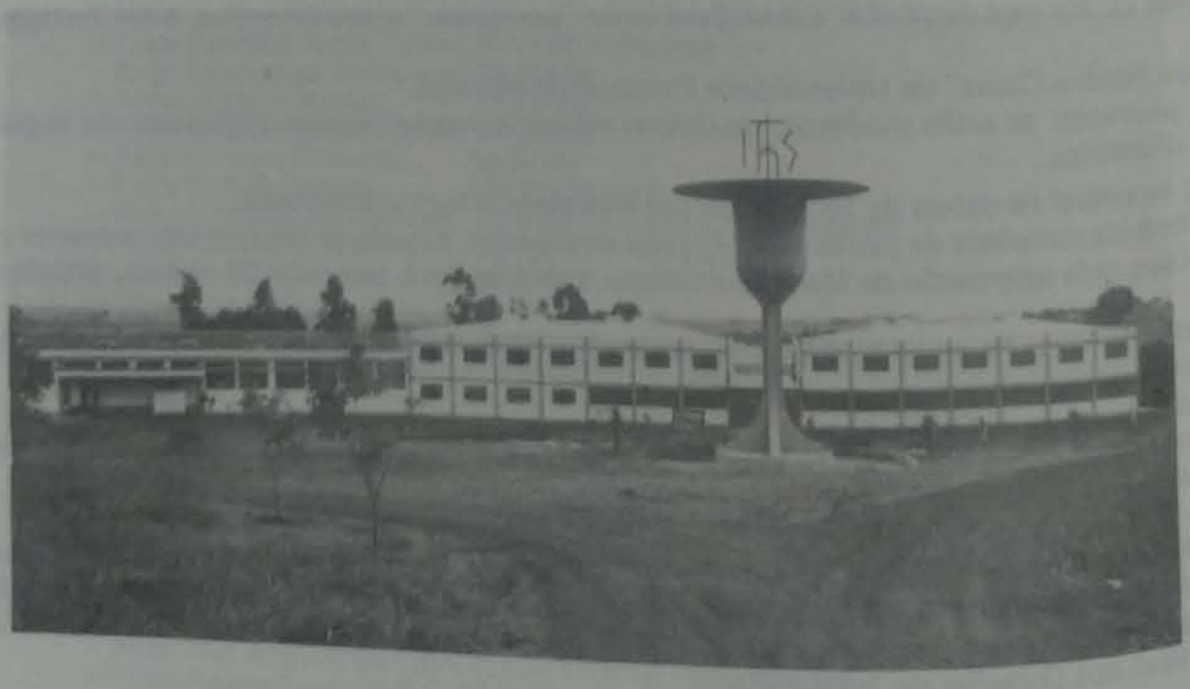
Encerrando estas singelas palavras, ditadas pela amizade e admiração que dedico a V. Revma. peço a sua bênção sobre o meu sacerdócio e sobre meus queridos paroquianos e especialmente sobre os membros do Apostolado da Oração da Arquidiocese.

Humilde servo nos Corações de Jesus e Maria.

Pe. Angelo Banki
Pároco de Paiçandú.

Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Glória

Pavilhão "DONA GUILHERMINA"



Cenáculo Sacerdotal da Arquidiocese de Maringá

OS 25 ANOS DA DIOCESE DE MARINGÁ

O Dia 24 de março de 1982 marca o vigésimo quinto aniversário de posse do primeiro Bispo da Igreja em Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, aqui chegado no dia 24 de março de 1957, quando foi instalada canonicamente a Diocese, criada no dia primeiro de fevereiro de 1956, pelo Papa Pio XII. Dom Jaime foi eleito primeiro Bispo de Maringá no dia 03 de dezembro de 1956. Sua Ordenação Episcopal foi a 20 de janeiro de 1957 na Catedral de São Sebastião de Ribeirão Preto, S. Paulo, onde era Cura. A 16 de outubro de 1979 o Papa João Paulo II criava a Província Eclesiástica de Maringá, elevando a Diocese de Maringá à categoria de ARQUIDIOCESE, tendo como sufragâneas as Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama, e ao mesmo tempo promovendo Dom Jaime à dignidade de ARCEBISPO. A Instalação da Arquidiocese e Posse do 1.º Arcebispo deram-se no dia 20 de janeiro de 1980. Tendo por lema "In Omnibus Christus" – "Cristo seja tudo em todos" – Dom Jaime procurou implantar, nesses vinte e cinco anos, nas terras vermelhas do Norte novíssimo do Paraná, o Reino de Deus.

ANO DE 1957

No primeiro ano, após sua criação, a Diocese de Maringá assim se apresentava, quando da Posse do seu 1.º Bispo:

24 municípios

15 paróquias

22 sacerdotes regulares

7 sacerdotes seculares

1 congregação de religiosos – Santa Casa

6 congregações religiosas femininas

2 seminaristas maiores (Seminário do Rio de Janeiro)

24 seminaristas menores (Seminário de Jacarezinho)

450 mil habitantes e área de 14.902,67 km2.

– O primeiro ano foi dedicado ao estudo dos problemas com visitas às Paróquias e Capelas e preparação para receber novas forças. No dia primeiro de setembro chegaram as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, abrindo a Casa de Nossa Senhora da Glória em Maringá.

– Em dezembro chegaram os Irmãos Maristas, que recebem da Diocese o Ginásio Maringá. As Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria assumem, em Maringá, a Escola Paroquial Santo Inácio, mais tarde ampliada para Colégio e Escola Normal.

– Foi fundada junto à Casa das Irmãs Missionárias a Obra dos Tabernáculos.

– Realizou-se, com a orientação das Irmãs Paulinas, a primeira Semana Bíblica.

– Primeiros contatos com o Japão, a fim de se conseguir a vinda do Padre Miguel Yoshimi Kimura, para ocupar-se do apostolado catequético junto à Colônia Nipo-Brasileira.

– Visita a 61 localidades da Diocese (Paróquias e Capelas) com a administração de 26.548 crismas.

– Paróquias de então: Maringá – Catedral; Maringá – São José (Vila Operária); Alto Paraná, Bom Sucesso, Jandáia do Sul, Loanda, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Nova Esperança, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranavaí, São João do Caiuá, Tamboara e Terra Rica (esta não instalada).

ANO DE 1958

— Iniciados os trabalhos preparatórios à construção do Seminário Diocesano, desenvolveu-se, em toda Diocese, intensa campanha em favor da mais importante obra diocesana.

— Incentivo à construção, em alvenaria, de novas Igrejas Matrizes, Casas Paroquiais e Colégios de Religiosas. Quando da instalação da Diocese, apenas três igrejas em alvenaria: Mandaguari, quase concluída e Jandáia do Sul e Marialva, em início de construção. Todas as demais eram de madeira. Até a Catedral.

— Criação de três paróquias: Paranacity, São Jorge e Floraí e chegada de quatro Padres Seculares.

— Fundação da Livraria Católica, e depois entregue às Irmãs Paulinas. Hoje, Livraria São Paulo.

— Retiro do Clero, pregado pelo Bispo Diocesano.

— Recrutamento de Vocações Sacerdotais: Semana das Vocações nas Paróquias.

— Início do programa diário na Rádio Cultura de Maringá: "Por um Mundo Melhor".

— Coluna Religiosa no "O Jornal" de Maringá, a 1.º de Janeiro.

— A 15 de agosto: lançamento das Pedras Fundamentais (pedaços de mármore vindos de Roma e bentos por Pio XII) da Catedral e do Seminário Diocesano, com a presença dos Srs. Arcebispo de Curitiba e Bispos de Ribeirão Preto e Londrina, e representante da Nunciatura Apostólica.

— "Marcha da Produção", movimento de reivindicação da lavoura cafeeira junto ao Governo Federal, com total apoio do Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho.

— Funcionamento do Ginásio Maringá, sob a direção dos Irmãos Maristas.

— Assembléia Geral dos Bispos em Goiânia.

— Chega à Diocese o Padre Miguel Yoshimi Kimura, vindo do Japão.

— Cinco visitas pastorais, e crismas em diversas Paróquias e Capelas.

— Morte de Pio XII, quem criou a Diocese, e eleição de João XXIII, o Papa da Bondade.

— As reuniões mensais do Clero decorreram normalmente, bem como as das Religiosas, visando à organização da Diocese.

— Entrega à Cúria das Escrituras de Posse, nas Paróquias, em nome da Mitra Diocesana.

Padres Passionistas - Santas Missões em Maringá - 1960

Dom Jaime e os Padres Francisco X. P. Lopez., Théo Hermann, André Torres, Marcos Aliga Ramos e José Roldan, no terreno em preparação para a construção do Seminário Diocesano - 1960

ANO DE 1959

— Ano Catequético e preparação espiritual em vista ao Congresso Eucarístico Diocesano.

— Clero: 20 sacerdotes seculares e 20 regulares.

— Criação de mais cinco paróquias: Santa Isabel do Ivaí, Marumbi, São Pedro do Ivaí, Itambé.

— Elevação do número de Seminaristas, estudando em Curitiba.

Abertura do Jardim da Infância das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado e curso primário.

— Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá: criada pela lei 4070, de 28 de agosto de 1959; o Bispo Diocesano procurou sugerir a sua criação e aceitou convite do Sr. Governador do Estado para o cargo de primeiro Diretor, até 1964.

—Congregações Religiosas Femininas: mais três: Irmãs Missionárias de Santo Antônio Claret — Maringá, Missionárias Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus — N. Esperança e Irmãs Filhas da Caridade (Vicentinas) Paraíso do Norte.

— Retiro do Clero no Colégio Marista.

— Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora abrem, em Maringá, o seu Noviciado.

— Realizou-se o primeiro encontro Diocesano da JEC (Juventude Estudantil Católica).

— Início, em julho, das primeiras sapatas da Catedral, e

dos alicerces do Seminário Diocesano.

— Ampliação da Santa Casa de Maringá.

— Convênio com o FATR para o funcionamento do Albergue Noturno, a ser dirigido pelas Vicentinas.

— Fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferências Vicentinas) em diversas Paróquias.

— Visitas pastorais a onze matrizes e capelas.

— Início do Apostolado das Irmãs Paulinas nas Visitas Pastorais.

— Anúncio do Papa João XXIII: Concílio Ecumênico!

ANO DE 1960

O sentido e a finalidade de um problema não é a sua solução, mas o esforço que fazemos em procurá-la.

— Clero: 24 Padres Seculares e 22 Religiosos.

— Foram criadas sete novas Paróquias, perfazendo o número de trinta: Cruzeiro do Sul, Ivatuba, Santo Antônio de Pádua, em Maringá, Graciosa, Planaltina, Santa Cruz do Monte Castelo e Floresta.

— Congregações Religiosas Femininas: vieram para a Diocese as Congregações: Irmãs Filhas da Caridade (Vicentinas), Maringá: Albergue e Hospital Santa Rita, e Colégio em Paranavaí; Religiosas da Instrução Cristã (Mandaguaçu), Colégio.

— Os Padres Palotinos entregam a Catedral, que passa a ser dirigida por Padres Seculares.

— Retiro do Clero, pregado por Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.

— Estudos sobre a "Previdência do Clero".

— Padre Germano José Mayer nomeado Pró-Vigário Geral.

— Fundação do Centro Cultural e Social São Francisco Xavier, para a Missão Japonesa.

— Realização das Missões Populares, pregadas pelos Padres Passionistas, em preparação ao primeiro Congresso Eucarístico Diocesano, também em preparação ao Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba.

Nos dias do Congresso Eucarístico foi aberta a Exposição de Arte Sacra, Liturgia, Catequese, Vida Paroquial e Diocesana, Obras das Vocações Sacerdotais e Seminário Diocesano, bem como a apresentação pública de Artes Religiosas.

1.º Aniversário da Frente Agrária Paranaense — 1962 — Maringá luta contra a infiltração comunista no meio rural — A FAP fundou 46 Sindicatos Rurais — Hoje, em todo Estado do Paraná há 192 Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, por cuja existência e realidade muito se bateu a Frente Agrária Paranaense de Maringá.

— Fundado o Movimento Familiar Cristão na Diocese.

— Intensificação das Obras do Seminário e dos alicerces da Catedral.

— Reuniões Gerais do Clero e das Religiosas.

— Ordenação Sacerdotal do primeiro padre da Diocese: Padre Benedito Vieira Telles.

— Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria abrem, em Maringá, o seu Noviciado.

ANO DE 1961

— Incentivação à Pastoral de Conjunto.

— Clero: 28 sacerdotes seculares e 23 religiosos.

— Paróquia: criada mais uma: Ataláia.

— Mais uma Congregação Religiosa Feminina, com Colégio: Religiosas da Instrução Cristã, em Santa Isabel do Ivaí, e Direção do Lar Escola da Criança, em Maringá, pelas Irmãs Vicentinas.

— Abertura do Noviciado das Irmãs Carmelitas da Caridade de Maringá, as pioneiras do ensino na cidade, aqui chegadas em 1952. Dirigem o Colégio Santa Cruz.

— Seminário Diocesano: Festa da "Cumieira", com a presença do recém-empossado governador do Estado, general Ney Aminthas de Barros Braga.

Prevista a inauguração do 1.º Pavilhão para março de 1962.

— Visitas pastorais a seis

paróquias e crismas em outras nove.

— Início da formação do Patrimônio Paroquial.

— Ecumenismo: sob a orientação de um sacerdote jesuita, Pe. Paulo Okejak, da Paróquia de São José, realizaram-se reuniões com sete pastores evangélicos, numa tentativa de esclarecimento e união.

— "FOLHA DO NORTE DO PARANÁ": início da organização da sociedade para o seu lançamento.

— Abertura do Grupo Escolar Ipiranga, com as Irmãs Missionárias Claretianas.

— 80.º aniversário do Papa João XXIII: participação da Diocese.

— As obras das fundações da Catedral continuam em andamento.

— Reorganização da Cáritas Diocesana.

— Em toda a Diocese prosseguem as obras de construção de novas Igrejas, Colégios e obras sociais.

— Fundação da FRENTE AGRÁRIA PARANAENSE, com a "Festa da Lavoura", por ocasião da visita, a Maringá, do Deputado Comunista Francisco Julião (13-8-61).

— Inauguração do Mosáico da Igreja Matriz de Mandaguari e continuação das obras de novas igrejas matrizes na Diocese.

— Construção das obras do Centro Catequético Nipo-Brasileiro.

ANO DE 62

— No quinto aniversário de instalação da Diocese, a 24 de março, inaugurou-se o primeiro pavilhão do Seminário Diocesano Nossa Senhora da Glória, com a presença dos Srs. Bispos do Paraná e alguns do Estado de São Paulo e Santa Catarina, bem como do Sr. Governador do Estado e de diversos Secretários de Estado e milhares de outras pessoas. O Rev.mo Mons. José Mess representou o Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, que transmitiu, em nome do Papa João XXIII, uma especial Bênção aos Superiores, Alunos, Benfeitores e participantes. Reitor: Cônego Tarcísio de Castro Moura; Ecônomo: Irmão Teodósio Gerkens. As Irmãs de Santo Antônio M. Claret encarregaram-se da parte doméstica.

O Santo Padre enviou, também, generosa oferta para a continuação das obras do Seminário.

— Vieram para a Diocese quatro novos sacerdotes: e falece o primeiro sacerdote da Diocese, Padre Bernardo Rech, de Santa Isabel do Ivaí.

— Inauguração do novo prédio do Colégio Santa Cruz, em Maringá.

— Criada mais uma Paróquia: Paiçandu.

— Falecimento do Rev.mo Pe. José E. Beviláqua, Vig. Ecônomo de Nova Londrina.

— Primeiro aniversário da Frente Agrária Paranaense, com concentração de Lavradores e de Sindicatos Rurais fundados pela mesma. Notava-se grande agitação comunista no Norte do Paraná.

— Concentração Mariana Diocesana e explicitação do apostolado leigo.

— Semana Ruralista e Formação de Líderes Sindicais Rurais.

— Contatos com o Instituto das Oblatas de Santa Úrsula (Jundiaí), para a assistência rural.

— Formação dos primeiros Sindicatos Rurais na Diocese e no Norte do Paraná.

— A 27 de setembro começa a circular a Fôlha do Norte do Paraná, jornal diário, propriedade da "Editora Folha do Norte do Paraná S/A.", sendo fundador Diretor Presidente, Dom Jaime Luiz Coelho.

— Terminada a concretagem dos alicerces da Catedral, iniciaram-se os baldrames. Enquanto os fiéis da Diocese colaboravam na construção do Seminário, os da cidade de Maringá ajudavam a continuar a construção da Catedral.

— Primeira Sessão do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo. Viagem do Sr. Bispo à Europa e peregrinação à Terra Santa.

— Obras da Vila Vicentina.

— Visitas pastorais a três paróquias e crismas em treze outras.

— Funcionamento do Seminário Carmelitano em Graciosa.

ANO DE 1963

— Plano Pastoral: Catequese nos seus mais diversos graus e estudos para o Plano de Emergência, da CNBB.

— A Frente Agrária Paranaense, embora incompreendida até pelo Ministério do Trabalho, continua seu programa de esclarecimento e assistência ao pequeno trabalhador rural. No seu segundo aniversário, grande desfile de 36 sindicatos rurais e denúncia de uma carta sindical negada pelo Sr. Ministro do Trabalho, que protegia a agitação comunista.

— Clero: 34 padres seculares e 24 religiosos.

— Antes da segunda sessão do Concílio Ecumênico foram feitas visitas pastorais a dez paróquias e crismas em outras cinco.

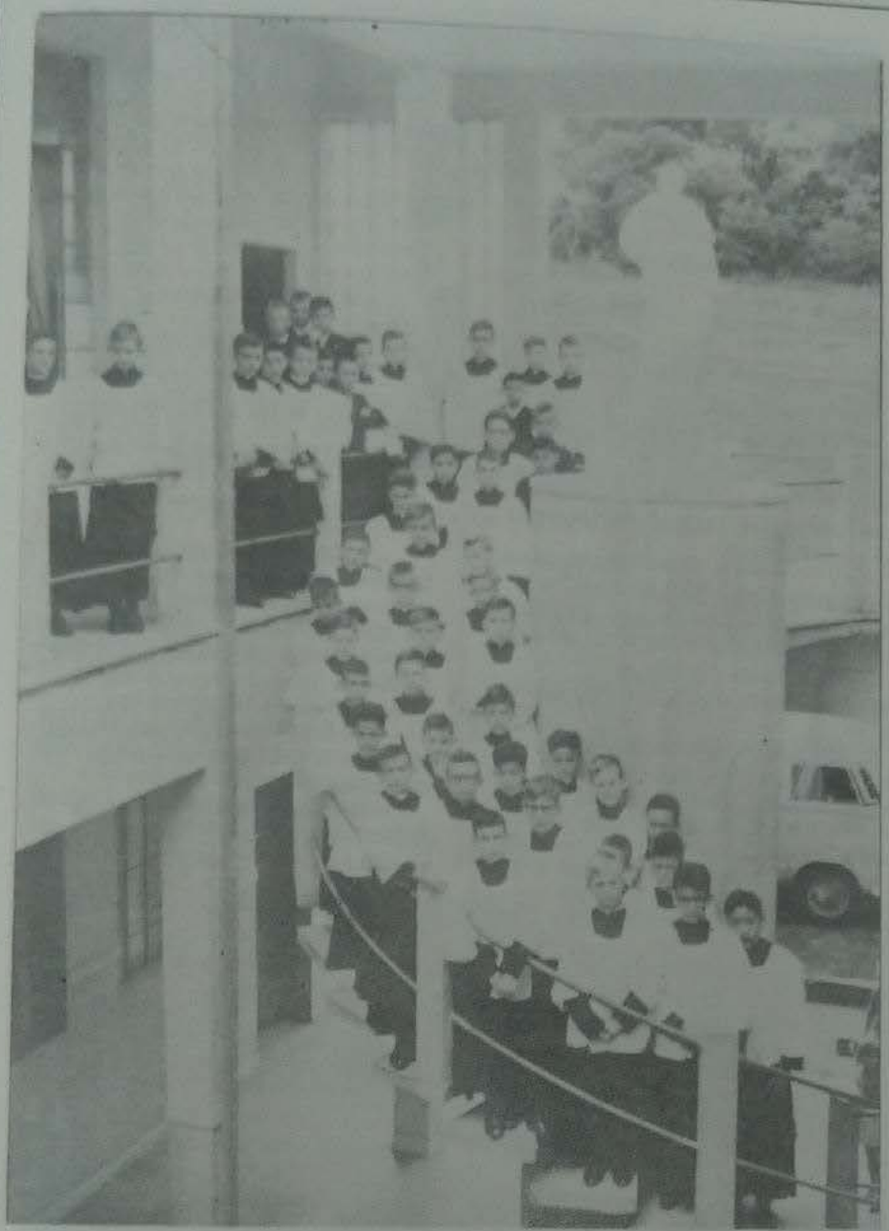
A Santa Sé concede ao Sr. Remo Massi, residente em Paranavaí, grande benfeitor da Diocese, o título de Cavaleiro da Ordem Equestre de São Gregório Magno, tornando-se pois, Comendador Pontifício.

— Morte de João XXIII e eleição de Paulo VI.

— Por rescrito da Santa Sé, são nomeados os primeiros Cônegos Honorários da Catedral de Nossa Senhora da Glória.

— Padre Miguel Yoshimi Kimura, encarregado do Apostolado Catequético entre os japoneses da Diocese, recebe o título de Monsenhor Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Inauguração do 1.º Pavilhão do Seminário Diocesano. Dom Manuel da Silveira D'Elboux celebrando a Santa Missa — 25-3-1962.



Seminário Diocesano de Maringá — 1962

— Funcionamento da escola paroquial São Tarcísio, em Mandaguari.

— Começa a crescer movimento para a criação da Diocese de Paranavaí, idéia lançada por Dom Jaime Luiz Coelho, em vista à grande extensão da Diocese de Maringá.

— Abertura do Colégio São Francisco Xavier, em Maringá, e Colégio São José, em Jandáia do Sul, com Religiosas da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada e Irmãs Passionistas, respectivamente.

— A partir de novembro ficaram suspensas as obras da Catedral, por falta de auxílios substanciais que permitissem a continuação dos trabalhos. Apenas os alicerces foram concluídos uma parte da cripta e sacristia.

— Ampliação da Santa Casa: inauguração de novos pavilhões.

— Uso do "Clergyman", por parte dos sacerdotes da Diocese, a primeira a adotá-lo no Paraná.

— Incremento da Obra das Vocações Sacerdotais e Concentração dos Coroinhas.

— Aplicação dos primeiros documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II.

ANO DE 1964

— Fundação da COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MARINGÁ, para os pequenos agricultores, com séde em Maringá e abrangendo 37 municípios dentro do programa da Frente Agrária Paranaense.

— Trabalho de formação de lideres, em toda a Diocese, com cursos regionais administrados por dois sacerdotes jesuítas, principalmente no meio rural. Ao todo, já foram fundados 46 Sindicatos Rurais pela FAP, na Diocese e outros municípios visinhos.

— Início da construção do prédio da ADAR — Associação Diocesana de Assistência Rural — com auxílio integral dos católicos alemães, da Organização "MISEREOR", num total de 62 mil cruzeiros.

— Funcionamento do salão social paroquial de Mandaguari.

— Criadas quatro novas Paróquias: Nossa Senhora das Dores, em Paranavaí, São Carlos do Ivaí, Inajá e Santa Maria Goretti, em Maringá.

— Novo Colégio de Irmãs: em Loanda, Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário, e inauguração do novo prédio do Noviciado Rainha da Paz em Maringá, das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, chegadas a Maringá em 1956.

— Início da construção do novo prédio do Colégio dos Irmãos Maristas em Maringá.

— Chegada dos Padres Franceses para a Diocese e que foram expulsos pelo governo comunista do Haiti.

— Em união com a cruzada do Rosário em Família, grande concentração em Maringá e início do "Terço em Família", pela Rádio Cultura, aos sábados.

— Falecimento do Sr. Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi e chegada do novo Núncio, S. Exa. Rev.ma Dom Sebastião Baggio.

— As obras da Catedral continuaram paralizadas durante todo o ano.

— Início do Segundo Pavilhão do Seminário Diocesano, com ajuda dos católicos alemães da organização "ADVENIAT"

— Faleceu a Irmã Valentina, do Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado.

— Início da construção da Igreja do Divino Espírito Santo e da Capela de São Miguel Arcanjo, em Maringá, futuras paróquias.

— Reunião das Religiosas para revisão das forças apostólicas da Diocese.

ANO DE 1965

— Fato marcante na vida religiosa da Diocese: a visita oficial do Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, a Maringá, a 30 de março.

— Início da construção de novos colégios de Irmãs na Diocese: Marialva, Congregação das Irmãs dos Anjos Custódios; São Jorge, Irmãs do Instituto Beatíssima Virgem Maria e Monte

Concílio Ecumênico Vaticano II - 1962 Papa Joao XXIII recebe os Bispos Brasileiros. Dom Jaime cumprimenta o Papa

Castelo, Congregação das Irmãs Dominicanas da Beata Imelda.

— Faleceu Irmã Maria Clarice, da Congregação das Missionárias do Santo Nome de Maria.

— Inauguração da Igreja Matriz de Paranavaí, futura Catedral provisória.

— Retiro do Clero, pregado pelo Sr. Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

— Entrega em Roma, à Congregação Consistorial, do processo para a criação da Diocese de Paranavaí.

— Entrega às Sagradas Congregações Romanas do Relatório quinquenal a Diocese.

— Inauguração da igreja matriz de Jandáia do Sul.

— Visitas pastorais a oito paróquias e crismas em sete mais.

— Ampliação do Albergue Santa Luiza de Marillac (inauguração de um novo pavilhão: "Paulo VI").

— Formação, em julho, da Comissão Pró-Construção da Catedral, sendo Presidente o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Luiz Moreira de Carvalho.

— "FÔLHA DO NORTE DO PARANÁ", é arrendada à REDE PARANAENSE DE RÁDIO, continuando o Sr. Bispo Diocesano com a orientação e supervisão geral.

— Criação de mais duas paróquias: Kaloré e Querência do Norte.

— Criação de cinco decanatos na Diocese para melhor governo e maior fruto na pastoral: Catedral, Jandáia do Sul, Loanda, Nova Esperança e São Jorge.

ANO DE 1966

— Formação do Secretariado Diocesano de Pastoral. Desenvolvimento do Plano de Pastoral de Conjunto da CNBB.

— Reunião das Religiosas e colaboração efetiva no apostolado.

— Início do novo prédio do Centro Cultural e Social São Francisco Xavier, com substancial ajuda de "ADVENIAT" e "Propaganda Fide".

— Reinício das obras da Catedral, a cargo da comissão presidida pelo Sr. Prefeito Municipal.

— "**Lar dos Velhinhos**" de Maringá é entregue à Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição.

— Continuação das obras do Seminário Diocesano, com ofertas da Alemanha e Posse do novo Reitor e do Diretor Espiritual.

— Visita à Diocese da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, passando por diversas paróquias.

— Estudos do Clero, Religiosos e Leigos sôbre os Documentos Conciliares.

— Inauguração do prédio da ADAR, financiado pelos católicos alemães da organização

ADAR — Centro de Formação

MISEREOR. A direção da ADAR foi entregue às Irmãs de São Carlos de Lyon, francesas.

— A 8 de dezembro são ordenados três (3) seminaristas da Diocese, por ocasião das Bôdas de Prata Sacerdotais de Dom Jaime Luiz Coelho, Bispo Diocesano: Padres Pedro Vatar Makiyama, Orivaldo Robles e Antônio de Pádua Almeida. Comparecimento do Sr. Arcebispo de Curitiba, todos os Bispos do Paraná e de dioceses de São Paulo.

— A Câmara Municipal de Maringá outorga a Dom Jaime o Título de "Cidadão Benemérito de Maringá".

ANO DE 1967

— As obras da Catedral continuam em rítmo acelerado.

Caixa D'água — Seminário de Maringá

Pedra Fundamental — Igreja Matriz de Paranavaí - 1960

— Continuam os trabalhos preparatórios à criação da futura Diocese de Paranavaí, com a presença do Auditor da Nunciatura Apostólica na região, Mons. Mário Tagliaferro.

— Instalação do Colégio "Regina Mundi" das Irmãs da Instrução Cristã, em Maringá.

— Inauguração do segundo pavilhão do Seminário Diocesano no décimo aniversário de instalação da Diocese de Maringá.

— Cursos para: Clero, Religiosas e Leigos sobre os Documentos Conciliares e, em especial, sôbre a valorização do Leigo.

— Cursos sobre catequese dos Adolescentes e Universitários, e Cursos de Catequese para Normalistas.

— Falecimento do Pe. Tadeu Wyzikowski, vigário ecônomo de Paranacity.

— Visitas pastorais a 10 paróquias.

— Visita da Imagem "Fac Simile" de Nossa Senhora Aparecida aos ferroviários de Maringá. Sua comunhão Pascal. Início da celebração mensal da missa na Estação de Estrada de Ferro.

— Retiro conjunto das Religiosas (inter-congregacional) e pregado pelo Bispo Diocesano.

— Primeira Festa da Caridade (ecumênica).

— Romaria da Diocese de Maringá à Basílica de Nossa Senhora Aparecida: "Rosa de Ouro", agradecendo a visita da Milagrosa Imagem.

— Viaja ao Japão e EE.UU. da América do Norte o Sr. Bispo Diocesano.

— Falecimento do Mons. Miguel Yoshimi Kimura, no Japão.

— Falecimento do Rev.mo Pe. Angelo Casagrande OSJ, vigário de Bom Sucesso.

— Primeiras inscrições no IPREC.

— Consultas para a formação do "Presbitério".

— É ordenado sacerdote, em Floresta, o Padre Geraldo Lourenço, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus de Bétharram.

— "Ano da Fé", instituído por Paulo VI: 29-6-67 a 29-6-68. Intensa Catequese sobre a Fé.

ANO DE 1968

— Programa Pastoral: a infância e a Juventude.

— 15 de março: Publicação da Criação da Diocese de Paranavaí e nomeação do seu primeiro Bispo: Dom Benjamin de Souza Gomes.

— Concentração das Crianças da Cruzada Eucarística Infantil da Diocese.

— Segundo Retiro Intercongregacional das Religiosas.

— Visita pastoral a 18 paróquias.

— Visita de despedida do Dom Jaime a todas as paróquias que passaram para a Diocese de Paranavaí.

— 7-7-68: Instalação Canônica da Diocese de Paranavaí, desmembrada integralmente da Diocese de Maringá, e Posse do seu 1.º Bispo, Dom Benjamin de Souza Gomes; presentes: Mons. Mário Tagliaferro, representante do Sr. Núncio Apostólico; Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba e todos os Bispos do Paraná, além de outros do Estado de São Paulo.

— Remodelação dos Decanatos. Apenas três Regiões Pastorais: Catedral, Jandáia do Sul e Nova Esperança.

— Novas modalidades das reuniões do Clero: duas reuniões gerais por ano e uma reunião mensal em cada setor. Reunião mensal do Presbitério.

— Criada a Paróquia do "Bom Pastor" em Mandaguari.

— Visita a Maringá de Dom Francisco Xavier Tanaka, Bispo de Takamatsu, Japão.

— Cursos de atualização para o clero e religiosas e estudos sobre a realidade Latino-Americana.

— Estudos para a Renovação dos Sacramentos de Iniciação Cristã, especialmente o Batismo.

— Audiência, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva sobre o Canal da TV Cultura de Maringá Ltda.

— Outubro: continuação das obras da Catedral; término das colunas e início da concretagem da primeira lage da Catedral.

— Chegada do Pe. Pedro Ryô Tanaka do Japão, para a missão catequética Nipo-Brasileira.

ANO DE 1969

— Programa Pastoral: o Sacramento da iniciação cristã: BATISMO. Intensificar a mentalidade da Pastoral de Conjunto.

— Posse dos Rev.mos Pe. Antônio de Pádua Almeida e Pe. Orivaldo Robles como vigários encarregados da Catedral. Posse do Pe. Sidney Luiz Zanettini como Cura da Catedral e outras provisões paroquiais na Diocese.

— Pastoral dos Bairros, em Maringá: Setores divididos e entregues aos cuidados das 16 Casas Religiosas Femininas locais. Plano conjunto de Pastoral para a cidade. Preparar a introdução, que se tornará obrigatória, dos Cursos de Preparação para o Batismo, Crisma, Primeira Eucaristia e para Noivos.

— Curso de atualização teológico-filosófica para os Bispos do Paraná em Curitiba.

— Seminário Diocesano encerra provisoriamente suas atividades. Os seminaristas do curso ginasial continuam estudando em suas paróquias; os do Clássico residem em uma Comunidade em Maringá, estudando no Colégio Estadual. Os alunos de Filosofia e Teologia passam a residir na comunidade "EMAÚS", em Curitiba, frequentando a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Paraná e o Studium Theologicum.

— Ordenação sacerdotal, em Maringá, do Pe. Geraldo Schneider e sua missa solene na Alemanha, à qual esteve presente o Sr. Bispo Diocesano.

— Visita "Ad Limina": entrega, pelo Sr. Bispo, do Relatório da Diocese; visita às Congregações Romanas e audiência com o Santo Padre o Papa Paulo VI.

— Intervenção, a pedido dos operários, na greve dos mesmos nas Fábricas de Óleo de Maringá e Cruzeiro do Sul, com resultados favoráveis aos operários.

— Visita a Maringá do Bispo de Osnabrück, Alemanha, Dom Helmut Hermann Wittler.

— Estudos do Clero sobre a Pastoral da Família, orientado por Dom Lucas Moreira Neves.

— Viagem, de dois anos, do Pe. Antônio de Pádua Almeida a Roma e Bélgica, para estudos pastorais.

— Visita pastoral a seis paróquias e crismas em outras quinze.

— Ordenação sacerdotal do Pe. João Mendonça O.S.J., em São Pedro do Ivaí.

— Retiro do Clero, promovido

pela Região Pastoral, cada um a seu tempo e em lugar diverso.

— Estudos de Parapsicologia, pelo Padre N. Irala, S.J., ministrados em Maringá.

— Falecimento de duas Religiosas japonesas, da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada, Irmã Maria José e Irmã Dionilce, vítimas de desastre automobilístico.

— Faleceu a Irmã Alice Suely Giron, Missionária de Jesus Crucificado.

— Criação das paróquias de Cristo Ressuscitado e Divino Espírito Santo, em Maringá.

— Experiências pastorais para a formação de Comunidades Eclesiais de Base.

— Documento do Clero ao Episcopado Nacional sobre o Celibato.

ANO DE 1970

— Início da construção da Capela do Bairro do Aeroporto, em Maringá, futura paróquia.

— O Sr. Bispo viaja à Europa. Em Brescia, Itália, a 11 de janeiro, reunião para o "Gemellagio" entre Brescia e Maringá, solenidade realizada na Prefeitura de Brescia. Presentes: O Sr. Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho, Pe. Antonio Luigi Martinelli, Vigário Ecônomo de Floresta, e Sr. Miguel Kimura, Vice-Prefeito de Floresta.

— Audiência com o Papa Paulo VI.

— Em abril visita Maringá o Prof. Bruno Boni, Prefeito de Bréscia, agradecendo e retribuindo a nossa visita àquela cidade. Inauguração da Creche Menino Jesus, obra financiada por "Fraternitá", de Bréscia, e entregue à Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.

— Falece em Curitiba, a 5-2-70, o Sr. Arcebispo, Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

— Criação das Paróquias de Barão de Lucena e Aquidabam.

— Chegada da Itália, do Pe. Núnzio Reghenzi, Cooperador da Catedral.

— Participação ao 8.º Congresso Eucarístico Nacional de Brasília e Assembléia dos Bispos.

— Ordenação Episcopal de Dom Luís Eugênio Perez, Bispo de Jales, S. Paulo, que foi vigário cooperador na Catedral de Ribeirão Preto, quando Dom Jaime era ali o Cura, sendo o Sr. Bispo co-sagrante.

— Ajuda às Dioceses do Nordeste em vista à seca alí reinante.

— Ordenação sacerdotal, em Jandáia do Sul, do Pe. Álvaro de Oliveira, O.S.J.

— Participação de alguns senhores nos Cursilhos de Cristandade, em Londrina e Curitiba, e início do movimento na Diocese.

— Ordenação Sacerdotal, em

Catedral de Maringá

Dr. Pedrinho, SC, do Pe. Valério Odorizzi, para a nossa Diocese.

— Criação da Arquidiocese de Londrina e nomeação de seu primeiro Arcebispo, Dom Geraldo Fernandes. Dom Jaime foi orador oficial em nome dos Bispos da nova Província.

— Nomeação de Dom Pedro Fedalto para Arcebispo de Curitiba.

— Visita pastoral a uma paróquia e crismas em dezenove outras.

ANO DE 1971

— A Pastoral das Vocações Sacerdotais e Religiosas, tema central da Pastoral Diocesana, neste ano.

— Planejamento da Assistência Religiosa aos Bairros de Maringá e reforço dos trabalhos. Encarregado: Pe. Valério Odorizzi, e participação de todas as 16 Casas Religiosas de nossa cidade, cada qual ocupando-se de um setor.

— O Sr. Bispo Diocesano viaja à Europa, para a Ordenação Sacerdotal, em Bochum Weitmar, Alemanha, do Pe. Friedrich Gerkens, para a Diocese de Maringá.

— Audiência com o Santo Padre Paulo VI.

— Visita a Países da Cortina de Ferro: Alemanha Oriental, Polônia, Tchecoslovaquia, Hungria e Yugoslavia.

— Intensificação do Apostolado dos Leigos: MFC, Cursilhos de Cristandade, Congregações Marianas, Escola de Pais, Encontros de Jovens, etc.

— Curso: O Leigo na Igreja, dirigido por Dom David Picão, Bispo de Santos, destinado ao Clero, Religiosos e Leigos.

— Palestra do Pe. Paul-Eugéne Charboneau, C.S.C. para os Pais, patrocinada pela Escola de Pais.

— Falece a 26-6-71 o Vigário Ecônomo de Barão de Lucena, Pe. Ladislau Bán, vítima de embolia.

— Missa no quartel da Fôrça Pública em Maringá e preparação dos militares à comunhão pascal.

— Grande campanha para acelerar as obras da Catedral, prevendo-se o término da construção em concreto para maio de 1972, quando Maringá vai completar 25 anos.

— Ordenação sacerdotal, a 8 de dezembro, do Pe. Roberto Takashi Kuriyama, para a Diocese de Maringá.

— Início na Diocese de Maringá (setembro) da promoção dos Cursilhos de Cristandade.

— Curso para o Clero, aberto a todos os Sacerdotes do Estado do Paraná, de atualização teológico-litúrgica para fundamentar a Pastoral, dentro do Plano de Conjunto do Regional Sul II. Orientadores: Pe. Antônio de Pádua Almeida (Maringá) e Pe. José Busch (Campinas).

— Criação da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Dr. Camargo.

— Visitas pastorais e crismas em todas as paróquias da Diocese.

ANO DE 1972

Quem deseja o eterno gera eternidade...

— ... Chegamos às comemorações dos QUINZE ANOS DA DIOCESE DE MARINGÁ e do JUBILEU DE PRATA de MARINGÁ. Comemorações que se fazem com a rotina da vida e com as circunstâncias que a envolvem no seu desenrolar...

— Abre-se o ano novo com a morte do Cgo. Vicente Magalhães Teixeira, pároco de Marialva, vítima de acidente automobilístico.

— A Pastoral Diocesana, sem deixar outros campos de trabalho e de apostolado em execução, dá ênfase, para este ano, ao estudo e aplicação das Comunidades Eclesiais de Base.

— 24 de março: 15 anos da Instalação Canônica da Diocese de Maringá e da Posse do 1.º Bispo Diocesano — Preparativos para as comemorações a se realizarem no dia 10 de maio, Jubileu de Prata de Maringá.

— O Regional Sul II reune-se

para o 1.º Curso de Criatividade, em Curitiba, e para avaliação do seu Plano Pastoral em vista às realizações para 72/73.

— A nova Província Eclesiástica de Londrina reune-se em Paranavaí para estudos da Pastoral de Conjunto e pré-elaboração do seu plano de pastoral.

— Novos sacerdotes chegam à Diocese cobrindo as vagas deixadas, e o Presbitério, revitalizado, leva às Regiões Pastorais da Diocese o seu impulso e o seu entusiasmo para a continuação da expansão do Reino de Deus.

— 10 de maio: JUBILEU DE PRATA da Fundação de Maringá — Término da construção, em concreto, da CATEDRAL DE MARINGÁ — Concelebração Eucarística presidida pelo Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, e presentes diversos Srs. Arcebispos e Bispos — Divulgação da REVISTA COMEMORATIVA dos 15 ANOS DA DIOCESE DE MARINGÁ.

— 13 de maio: Embaixador do Senegal visita Bispo Diocesano — Na Catedral, celebração da Santa Missa para a "Raça Negra" e pelas almas dos escravos.

— 21 de maio: Comemoração do Dia Mundial do Congregado Mariano — Concentração, em Maringá, das CC.MM.

— FAP — Frente Agrária Paranaense comemora a "Festa da Lavoura".

— É instalada em Maringá a Escola de Pais.

— 03 de junho: Em Floresta é inaugurado o "Artezanato Papa João XXIII"

— 03 a 06 de julho: Curso para o Clero, ministrado pelo Padre Antônio de Pádua Almeida, sobre as Comunidades Eclesiais de Base.

— 11 de julho: Falece em Ribeirão Preto o Arcebispo Dom Felício César da Cunha Vasconcelos — Assume o Arcebispo Coadjutor, Dom Bernardo José Miele.

— Bispo Auxiliar de Tókyo, Dom Estêvão Fumio Hamao, visita a Colônia Nipo-Brasileira de Maringá.

— Escoteiros do Paraná fazem concentração em Maringá, no Vale Azul.

— 08 de agosto: Jubileu de Prata Sacerdotal de Cônego José Jézu Flor, Pároco de Paiçandu.

— 17 a 24 de setembro: III Semana Bíblica em Maringá

— 20 de stembro: Jubileu de Prata Sacerdotal de Padre Antonio Natalino Braga, Vigário Ecônomo de Floraí.

— Andamentos para a implantação da TV de Maringá.

— Comemoração do Sesquicentenário da Independência do Brasil — Concelebração Eucarística, em São Paulo, promovida pela CNBB.

— Bispo Diocesano viaja à Europa — Vai à Ilha de Malta em busca de sacerdotes para a Diocese — Visita Senegal, na África, retribuindo a visita do Embaixador.

— 16 de outubro: Falece em Ribeirão Preto Padre Aldo Lourenço Matias, Vigário Ecônomo de Itambé.

— Padre Pedro Ryô Tanaka é hospitalizado, vítima de enfarte.

— Visitas Pastorais a sete Paróquias da Diocese

ANO DE 1973

— 07 de janeiro: Cerimônia simbólica da demolição da Catedral velha, de madeira, com a retirada da 1a. telha — Início das celebrações litúrgicas na Catedral nova, ainda inacabada — A madeira da Catedral velha e anexos foi aproveitada para a construção de casas no Núcleo Social "PAPA JOÃO XXIII".

— Ida à Diocese de Tubarão-SC, a procura de sacerdotes para a Diocese.

— 28 de janeiro: Lançamento da Pedra Fundamental da Casa Paroquial de Sarandi.

— 06 a 15 de fevereiro: XIIIa. Assembléia Geral da CNBB em São Paulo.

— 10 de março: Lançamento da Campanha da Fraternidade 73 — Lema: "O EGOÍSMO ESCRAVIZA O AMOR LIBERTA".

— 13 a 14 de março: Reunião do Regional Sul II em Curitiba — Bispo Diocesano não comparece; bastante doente, é hospitalizado — Suspensos todos os compromissos — Os mesmos só foram reassumidos em maio.

— 30 de março: É operado em São Paulo, do coração, Padre Pedro Ryô Tanaka.

— 09 de maio: Paulo VI anuncia o ANO SANTO DA RECONCILIAÇÃO: reconciliação do Homem com Deus, com o Irmão (Mundo) e consigo mesmo.

— 13 de maio: Embaixador da Nigéria visita Bispo Diocesano — Na Catedral, Santa Missa pelas almas dos escravos.

— 10 de junho: Abertura do ANO SANTO nas Dioceses.

— 24 de junho: Lançamento da Pedra Fundamental de novo Pavilhão do Lar dos Velhinhos de Maringá.

— 26 de junho: Visita Maringá Dom Benedito Zorzi, Bispo de Caxias do Sul, e grande incentivador do sentido Missionário na Igreja — A Diocese de Maringá é beneficiada com a presença de Sacerdotes da referida Diocese.

— 05 de julho: Início do Convênio da Diocese com a LBA.

— 08 de julho: Na Catedral o seminarista José Bortolotte recebe os Ministérios de Leitorado e Acolitato.

— 16 de julho: Bispo Diocesano viaja à Europa — Audiência com o Santo Padre Paulo VI em Castelgandolfo — Regresso ao Brasil no dia 25-IX.

— 10 de outubro: Falece em Ribeirão Preto Mons. Dr. João Laureano, que foi Vigário Geral da mesma Diocese desde 1911.

— 13 de outubro: Posse do 1.º Bispo de Cornélio Procópio, Dom José Joaquim Gonçalves, até agora Auxiliar de Curitiba.

— 21 de outubro: Encerramento do Concurso Bíblico.

— 04 de dezembro: Assembléia Geral Diocesana de Pastoral.

— 06 de dezembro: Ordenação Episcopal de Dom Agostinho Marochi, em Curitiba, 1.º Bispo Auxiliar de Londrina — Posse em Londrina: 27-XII.

— 08 de dezembro: Ordenação Sacerdotal de Padre José Bortolotte na Catedral

— 21 de dezembro: Profissão Religiosa no Noviciado Rainha da Paz das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.

— 29 de dezembro: Bênção do Altar Mor da Igreja Matriz de Marialva.

— Visitas Pastorais a três Paróquias.

ANO DE 1974

— Celebrações do ANO SANTO: "RECONCILIAÇÃO"

— 27 de janeiro a 02 de fevereiro: Bispo Diocesano prega Retiro Espiritual aos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora

— Profissão Religiosa de Irmãos

— 05 de fevereiro: Reunião da Província Eclesiástica de Londrina em Londrina.

— 24 a 27 de fevereiro: Retiro Espiritual dos Seminaristas Maiores.

— 02 de março: Lançamento da Campanha da Fraternidade 74: Lema: "ONDE ESTÁ TEU IRMÃO?"

— 12 a 14 de março: Assembléia Geral dos Bispos do Paraná.

— Incremento da Pastoral visando à maior participação dos Leigos.

— 15 de abril: Falece em acidente automobilístico Irmão Galdino Maria, do Colégio Marista.

— 24 de junho: Falece em Arapongas Padre Celso Michelz, que foi Vigário Ecônomo de Floraí.

— 1.º a 04 de julho: Encontro do Clero no Seminário.

— 14 de julho: Jubileu de Prata Sacerdotal de Padre Lino Beal, Vigário Ecônomo de Kaloré.

— 04 de agosto: Abertura da Campanha Missionária.

— 21 de agosto: Reunião, em Maringá, da Província Eclesiástica de Londrina.

— 21 a 22 de setembro: Congresso Estadual do MFC em Maringá.

— 23 a 27 de setembro: XIX Assembléia Geral do Regional Sul II — Curitiba.

— 13 de outubro: Encerramento solene do ANO SANTO na Diocese.

— 16 de outubro: Bispo

Diocesano viaja à Europa — Regressa: 19-XI.

— Chega ao Brasil o novo Núncio Apostólico: Dom Carmine Rocco.

— 1.º de novembro: Jubileu de Prata Sacerdotal de Padre Angelo Rabachin, Vigário Ecônomo de Doutor Camargo.

— 19 a 27 de novembro: Assembléia Geral da CNBB.

— Bispo Diocesano volta a ter problemas de saude.

— 1.º de dezembro: abertura do ANO EUCARISTICO no Brasil.

— 03 e 04 de dezembro: Assembléia Geral Diocesana de Pastoral

— Visitas Pastorais a trinta Paróquias da Diocese.

ANO DE 1975

— Dom Jaime Luiz Coelho, Bispo Diocesano, é operado em Ribeirão Preto, tendo ficado hospitalizado 17 dias.

— Colégio São Francisco Xavier recebe Bandeira pela colocação em 1.º lugar na Campanha Missionária na Diocese em 1974.

— Maio: Visita Maringá o Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco.

— Semana da Enfermagem: Reunião dos Enfermos

— 18 de maio: Dia Mundial do Congregado Mariano — Concentração das Congregações Marianas em Jandáia do Sul.

— Curso de Parapsicologia ministrado pelo padre Oscar Quevedo SJ, em convênio com a Universidade Estadual de Maringá

— Solenidade da Páscoa dos Militares.

— Bispo Diocesano viaja a Roma para a Visita "ad Limina" — Audiência com o Papa Paulo VI — Peregrinação à Terra Santa pela segunda vez.

— Julho: início do Projeto IGREJAS-IRMÃS, entre a Prelazia de Carolina, Maranhão, e a Diocese de Maringá, sendo Bispo-Prelado, Dom Marcelino Sérgio Bícego, OFMCap.

— 16 a 20 de julho: IXº Congresso Eucarístico de Manaus

— A Diocese foi representada pelo Padre Valério Odorizzi.

— 30 de agosto: Lançamento da Programação da TV Cultura de Maringá, de cuja sociedade Dom Jaime Luiz Coelho é o Diretor Presidente — 25 de setembro: Inauguração Oficial da TV Cultura canal 8 de Maringá — Programa diário doutrinário, Santa Missa televisionada aos domingos.

— Padre Friedrich Gerkens, Secretário do Bispado, viaja a Roma para um ano de reciclagem teológica.

— 17 a 23 de novembro: Reunião da Comissão Representativa da CNBB, no Rio de Janeiro, presente o Bispo Diocesano, membro da mesma Comissão.

— 24 a 27 de novembro: retiro do Clero, pregado pelo Padre Luciano Mendes de Almeida, SJ.

— Promoções de Cursos do Clero em nível diocesano e inter-diocesano.

— 2a. Assembléia Geral Diocesana: caminhada na Pastoral de Base, visando à ampla participação para o crescimento do Reino de Deus e desenvolvimento da meta prioritária: CEBs.

— Noite da JUVENTUDE MISSIONÁRIA com programa especial em favor do projeto IGREJAS-IRMÃS — 1a. Visita à Igreja-Irmã, Prelazia de Carolina, no Maranhão: 16 a 21 de dezembro

— Visita Pastoral a 10 Paróquias.

ANO DE 1976

— Continuidade à Formação de Ministros Extraordinários da Eucaristia, que muito têm colaborado na Pastoral e na Catequese.

— Incremento ao Programa IGREJAS-IRMAS, com a visita a Maringá de Dom Marcelino Sérgio Bícego, Bispo Prelado de Carolina, Maranhão e de outros sacerdotes; igualmente, houve intercâmbio de visitas a Carolina. O Programa IGREJAS-IRMÃS despertou sensivelmente entre nós o espírito missionário.

— 50.º aniversário de Profissão Religiosa de Irmã Jesuina Maria, da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, e benemérita auxilar do Lar dos Velhinhos de Maringá.

— 50.º aniversário da Criação da Diocese de Jacarezinho, da qual, em 1956, foi desmembrada a Diocese de Maringá. Presença do Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco.

— Pastoral Universitária: Páscoa e Assistência Religiosa.

— 50.º aniversário da Criação da Diocese de Ponta Grossa. Presença do Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco.

— Realização do Congresso Católico Nipo-Brasileiro.

— Movimentação em torno da possível criação da Diocese de Colorado, que seria desmembrada, em sua maior parte, da Diocese de Apucarana, e parte da Arquidiocese de Londrina e Diocese de Maringá. Dificuldades obstacularam a sua efetivação.

— Visita Maringá o Sr. Bispo de Takamatsu, Japão, Dom Francisco Xavier Tanaka, para contáctos com a Missão Nipo-Brasileira.

— Realiza-se em Filadélfia, EE.UU., o 41.º Congresso Eucarístico Internacional. A Diocese de Maringá foi representada pelo Cônego José Jézu Flor — Vigília Eucarística na Catedral.

— Os Bispos da Província Eclesiástica de Londrina reunem-se periodicamente para o incremento da Pastoral de conjunto, bem como intensa participação no Regional Sul II, em Curitiba.

— Visita à Igreja-Irmã, Prelazia de Carolina — Visita a todas as 14 paróquias e contacto missionário com as Comunidades — Permanência de 22 dias na Igreja-Irmã.

— 07 de agosto: Lançamento da pedra fundamental do novo Pavilhão do Hospital Maria Auxiliadora, 1.º de seis Pavilhões previstos.

— 50.º aniversário da Criação da Diocese de Curitiba — III Congresso Nacional Sacerdotal do Serra Clube, em Curitiba, e VIIIª Convenção do Serra Clube. Presença do Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco.

— Promoção Vocacional na Diocese visando ao despertar das

Dom Carmine Rocco, Núncio Apostólico, visita Maringá, 1975

Vocações Sacerdotais, Religiosas e Leigas, a cargo dos Seminaristas Maiores da Diocese.

– 3a. Assembléia Geral Diocesana de Pastoral.

– 10 de novembro: Ordenação Sacerdotal, em Bom Sucesso, dos Diáconos José Antônio Bertolin e Fausto Cuccu, ambos da Congregação dos Padres Josefinos.

– Cerimônia de Promessa do Diaconato: Seminarista José Vieira da Silva, dia 23-XI.

– Noite da Juventude Missionária: 27-XI.

– Movimento Familiar Cristão: desenvolvimento do apostolado junto às Famílias com a organização de Grupos de Reflexão, Encontro de Alianças e Encontro de Corações, bem como trabalho junto às crianças e adolescentes.

– Colocação do 1.º Vitral da Catedral: 05-XII – Oferta da Família Sylvino Fernandes Dias.

– 08-XII: Jubileu de Prata Episcopal de Dom José Joaquim Gonçalves, Bispo de Cornélio Procópio – Diaconato de José Vieira da Silva.

– 10-XII: Ordena-se em Carolina, nossa Igreja-Irmã, o Padre Francisco de Assis Sousa, 1.º sacerdote diocesano da Prelazia.

– Regressa de Roma o Padre Friedrich Gerkens, que é nomeado Vigário Geral da Diocese de Maringá.

– Visita Pastoral a 24 Paróquias da Diocese.

ANO DE 1977

– A Diocese de Maringá comemora o seu 20.º aniversário de Instalação Canônica – Visita Maringá a Imagem de Nossa Senhora Aparecida – "Fac Simile" – com a presença do Padre Victor Coelho de Almeida, C.SS.R. A Imagem permanece na Diocese e visita todas as Paróquias para um reafervoramento espiritual.

– Ordenação Episcopal e Posse do 1.º Bispo de União da Vitória, Dom Walter Michael Ebejer.

– Bênção da igreja Matriz de São José Operário, em Maringá.

– Curso de Comunicação para Bispos, no Rio de Janeiro – Participação do Bispo Diocesano.

– Encontro de Pastoral Rural.

– Mês de Julho: MÊS VOCACIONAL – Intensa Campanha em favor das Vocações

– Curso para Atendentes de Hospitais.

– Curso do Clero sobre PASTORAL SOCIAL ministrado pelo Padre Orlando Maria Murphy, de Brusque-SC.

– Encontro Infanto-Juvenil promovido pelo MFC – Desenvolvimento do trabalho entre as famílias pelo MFC.

– Ordenação Sacerdotal do Diácono José Vieira da Silva: 31-VII.

– Mês de agosto, em todo o Paraná: MÊS VOCACIONAL.

– 150 anos de aprovação das Constituições da Congregação das Irmãs Religiosas da Instrução Cristã.

– 25.º aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Agostinho José Sartori, Bispo de Palmas.

– Retiro Espiritual do Clero pregado pelo Padre Francisco de Sales Bianchini, de Florianópolis.

– Palestra para Estudantes: Valores da Vida e Responsabilidade

– Retiro Espiritual para Jovens: Grupo CRIJOSBEL.

– Assembléia Geral Diocesana de Pastoral: participação dos Leigos

– Novena de Nossa Senhora do Roccio, Padroeira do Paraná, em Paranaguá: Pregação no Santuário: Importância e Necessidade da Devoção a Nossa Senhora, e Maternidade Divina de Nossa Senhora.

– 15 de novembro: Inauguração da Sede da CNBB em Brasília e Reunião da Comissão Representativa.

– Jubileu de Prata Sacerdotal de Padre Theodoro José Kipper SJ

– 08 de dezembro: Lançamento da Pedra Fundamental da nova Igreja Matriz de Sarandi, futura Paróquia.

– Curso de Dirigentes de Adolescentes no Seminário.

– 13 de dezembro: 25.º aniversário da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus de Nova Esperança.

– Visita Pastoral a vinte Paróquias.

– Incremento do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

ANO DE 1978

– Ordenação Episcopal de Dom Conrado Walter, SAC, Bispo Auxiliar de Jacarezinho.

– Acolitato aos Seminaristas José Fernandes de Souza e Júlio Antônio da Silva.

– 1.º de março: falece em Valinhos-SP, a Madre Maria Villac, Co-Fundadora das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, que têm Casa em Maringá.

– Ordenação Episcopal de Dom Luiz Colussi, Bispo Auxiliar de Londrina.

– Admissão ao Diaconato dos Seminaristas José Fernandes de Souza e Júlio Antônio da Silva.

– Reunião da CODAL (Comissão de Leigos) de Curitiba, visando à constituição do Conselho Regional de Leigos no Paraná.

– Assembléia Geral da CNBB em Itaici – Reunião sobre o Projeto de IGREJAS-IRMÃS – Dom Jaime Luiz Coelho, Bispo Diocesano, é eleito entre os 37 Bispos Delegados à III Assembléia Geral da CELAM – Comissão Episcopal Latino Americana – a se realizar em PUEBLA, México, em outubro do mesmo ano.

– Curso para Religiosas: Realidade Brasileira.

– Hospital "Maria Auxiliadora" dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, antiga SANTA CASA, que foi propriedade da Diocese – inaugura moderno Pavilhão da Maternidade.

– 1.º de maio: FESTA DA FRATERNIDADE NO MUNDO DO TRABALHO, dentro da Campanha da Fraternidade, cujo lema é: "TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS". Grande difusão do folheto da Declaração dos Direitos Humanos e união dos Sindicatos: Missa e Concentração no Gymnasium "Chico Neto," na celebração do 30.º aniversário desse importante Documento.

– 50.º aniversário da Fundação do Instituto das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

– Dentro do Tema da CF 78 – "TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS" – incremento na Pastoral Operária.

– Inauguração do "Recanto Pascal", das Irmãs de São Carlos de Lyon, para futuro Noviciado.

– Lar dos Velhinhos de Maringá: Inauguração da "ALA DOM JAIME".

– Palestra e Missa no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maringá.

– Continuidade da Pastoral Universitária na Universidade Estadual de Maringá.

– 28 de maio: Congresso dos Leigos à Luz do Vaticano II, da Missão Nipo-Brasileira.

– Visita Maringá o Príncipe do Japão: Jantar no Clube Hípico

– Apresentação em Maringá – promoção do Movimento de Cursilhos de Cristandade – dos "CANARINHOS DE PETRÓPOLIS" – Grande sucesso.

– Diaconato dos Seminaristas: José Fernandes de Souza e Júlio Antônio da Silva.

– 06 de agosto: Falece em Castel Gandolfo o Santo Padre o Papa Paulo VI – Exéquias na Catedral – No mesmo dia é ordenado em São Paulo o Bispo de Toledo, Dom Geraldo Majela Agnello.

– 12 de agosto: é sepultado em Roma o Santo Padre o Papa Paulo VI – Em São Paulo é ordenado o Bispo de Foz de Iguaçu, Dom Olívio Fazza.

– 18 de agosto: Falece o Padre Geraldo Lourenço Gonçalves, Superior Provincial da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus de Betharran, e por mim Ordenado em Floresta no dia 21-XII-1967.

– 26 de agosto: É eleito PAPA o Cardeal Albino Luciani, Patriarca de Veneza, que escolhe o nome de JOÃO PAULO I – Confirma a III CELAM em Puebla, prometendo comparecer à Assembléia dos Bipos Latino-Americanos – Toma Posse o

1.º Bispo de Foz do Iguaçú.
— 27 de agosto: Posse do 1.º Bispo de Cascavel, Dom Armando Círio, que foi o 1.º Bispo de Toledo.
— Homenagem, na ADAR, às Mães dos Padres, Seminaristas e Religiosos da Diocese de Maringá.
— 10 de setembro: Posse do 2.º Bispo de Toledo, Dom Geraldo Majela Agnello.
— Palestra para Professores: IGREJA DE ONTEM E DE HOJE
— Assembléia do Regional Sul II em Curitiba: Igreja Base
— 28 de setembro: Após 33 dias de Pontificado, o mundo é surpreendido com a notícia da morte repentina do Papa JOÃO PAULO I, que ficou conhecido como o "PAPA DO SORRISO" — Exéquias na Catedral.
— 04 de outubro: é sepultado em Roma o Papa João Paulo I.
— Suspensa a III CELAM em Puebla, México, que deveria iniciar-se no dia 11 de outubro, cujo tema é: "A EVANGELIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA HOJE E NO FUTURO".
— 14 de outubro: inicia-se o Conclave para a eleição do sucessor de João Paulo I.
— 16 de outubro: É eleito PAPA o Cardeal Karol Wojtyla, Arcebispo de Krakóvia, Polônia, que escolhe o nome de JOÃO PAULO II — Depois de 456 anos, é eleito um PAPA não italiano — João Paulo II convoca a III CELAM em Puebla, para 28 de janeiro a 13 de fevereiro de 1979, prometendo inaugurar a Assembléia dos Bispos da América Latina.
— 5a. Assembléia Geral Diocesana de Pastoral.
— 15 de novembro: são adiadas as Eleições no Brasil, para 1982.
— 05 de dezembro: Jubileu de Prata Sacerdotal de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba, e de seu Bispo Auxiliar, Dom Albano Cavallin.
— 08 de dezembro: Ordenação Sacerdotal de Padre Júlio Antônio da Silva, na Catedral.
— 10 de dezembro: Ordenação Sacerdotal de Padre José Fernandes de Souza, na Capela de Cambuí, Paróquia de Aquidaban.
— 17 de dezembro: Ordenação Sacerdotal de Padre Marcos Aurélio Ramalho SJ, na igreja Matriz de São José Operário, em Maringá — Toma Posse da Paróquia de Barão de Lucena e Castelo Branco o Padre Frei Alcides Ferandin, OFMCap.
— Visitas às Obras Assistenciais e Missas pelos Benfeitores.
— 25 de dezembro: Falece no Colégio Santa Cruz a Irmã Maria Dolores, da Congregação das Irmãs Carmelitas da Caridade, das primeiras Irmãs chegadas em Maringá em 1952.
— Visitas Pastorais a sete Paróquias.

ANO DE 1979

— 23 e 24 de janeiro: No Rio de Janeiro, reuniões preparatórias para a Assembléia de Puebla.
— 25 de janeiro: Chegada ao México e, no dia 26, viagem a Puebla — Hospedagem no Seminário Palafoxiano.
— 27 de janeiro: Missa Concelebrada com o Santo Padre o Papa João Paulo II, na Basílica nova de Nossa Senhora de Gaudalupe, Padroeira Principal da América Latina — Pela primeira vez um PAPA visita a América Latina.
— 28 de janeiro: Abertura da III CELAM: Missa Campal no Seminário de Puebla — Conferência do Papa João Paulo II — Almoço com o Papa no Seminário Palafoxiano de Puebla.
— 29 de janeiro a 13 de fevereiro: III CELAM — Dom Jaime Luiz Coelho fez parte, eleito como Redator juntamente com um Bispo do Paraguay, da 20a. Comissão: "AÇÃO DA IGREJA JUNTO AOS CONSTRUTORES DA SOCIEDADE PLURALISTA NA AMÉRICA LATINA" — De regresso ao Brasil, Bispo Diocesano visita: Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Equador e Peru.
— 09 de março: Falece em Porto Alegre o Padre Eugênio M. Henz, que foi Vigário Ecônomo de Inajá.
— 18 a 27 de abril: Assembléia Geral da CNBB em Itaici para estudos de informações sobre a Assembléia Geral da III CELAM em Puebla — Eleições da nova Presidência da CNBB.
— 1.º de maio: Dentro do Tema da CF 79 — "PRESERVE O QUE É DE TODOS" — contando com a colaboração da Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal, a Diocese realizou no Parque do Ingá a "FESTA DA NATUREZA".
— 04 de maio: Entrevista coletiva à Imprensa, Televisão e Rádio sobre a III CELAM e a Assembléia Geral da CNBB, dada pelo Bispo Diocesano.
— 09 de maio: Palestra sobre PUEBLA para os Missionários Japoneses no Paraná.
— 20 de maio: Concentração das Congregações em Mandaguari, Paróquia do Bom Pastor.
— 27 de maio: Palestra sobre a "OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS JOVENS" em Puebla, para os JOVENS na Paróquia de São Francisco de Assis no Jardim Alvorada — Congresso Católico Nipo-Brasileiro em Maringá.
— 17 de junho: Dona Guilhermina Cunha Coelho — Mãe de Dom Jaime — comemora o seu 90.º aniversário natalício.
— 03 de julho: Em Umuarama, palestra sobre "PUEBLA" para o Clero, Religiosos e Leigos, proferida por Dom Jaime, a convite do Bispo Diocesano.
— 06 de julho: Inauguração do AUDITÓRIO JOÃO PAULO II, no Seminário Arquidiocesano — Bênção dada pelo Sr. Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Fernandes, e presença do Sr. Governador Ney Braga.
— 05 de agosto: Posse do 2.º Bispo de Cornélio Procópio, Dom Domingos Wisniewski, que foi Bispo Auxiliar de Curitiba.
— 26 de agosto: Dia do Catequista: comemoração no Seminário — Encontro misto de Focolares: Colégio Maristas.
— Promoção da Pastoral da Saúde.
— Ampla divulgação e Estudos do Documento de Puebla.
— Reunião da Província Eclesiástica de Londrina em Apucarana — Reuniões da Presidência do Regional Sul II (Dom Jaime é um dos membros), a cada mês, em Curitiba — Assembléia Geral do Regional Sul II em Curitiba — Assembléia Geral Diocesana de Pastoral — Continuidade dos Movimentos de Cursilho, Familiar Cristão, Ministros Extraordinários da Eucaristia e de Jovens.
— 17 a 19 de setembro: Estudos sobre o Documento de Puebla, em Cascavel, a convite do Bispo Diocesano, para Clero, Religiosos e Leigos, ministrado por Dom Jaime.
— Irmãzinhas da Imaculada Conceição deixam a Direção do Colégio São Francisco Xavier, que, devolvido à Diocese, passa a ser dirigido por um grupo de Professores e Pais de alunos com a supervisão do Bispo Diocesano.
— 16 de outubro: Bula "QUAMQUAM EST MUNUS" do Papa João Paulo II elevando a Diocese de Maringá à categoria de ARQUIDIOCESE e criando a Província Eclesiástica de Maringá, tendo como sufragâneas as Dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama, promovendo, ao mesmo tempo, Dom Jaime Luiz Coelho a dignidade de 1.º Arcebispo Metropolitano de Maringá.

Diz JOÃO PAULO II na referida BULA:

"Um dos principais deveres do Romano Pontífice é apresentar aos fiéis íntegra a fé em Jesus Cristo, propagá-la e preservá-la dos erros. Assim, um governo pastoral de Dioceses unidas em Província Eclesiástica contribui eficazmente para o aumento da religião. Pelo que, pedir a divisão da Província Eclesiástica de Londrina, decretamos: SEPARAMOS A DIOCESE DE MARINGÁ da Província Eclesiástica de Londrina e a enumeramos entre as Igrejas

Metropolitanas e promovemos o Venerável Irmão, JAIME LUIZ COELHO, Bispo de Maringá, à dignidade arquiepiscopal e ao mesmo tempo metropolitana, alimentando a esperança de que, aquele que diligentemente administrou a DIOCESE, ainda mais cuidadosamente governe a ARQUIDIOCESE".

Na carta enviada pelo Ex.mo Sr. Núncio Apostólico a Dom Jaime Luiz Coelho, comunicando o ato da Santa Sé, diz sua Excelência: "Permita agora que me congratule sinceramente com Vossa Excelência por esta promoção da parte do Sucessor de Pedro, que vem não só ao encontro das aspirações dos Ex.mo Srs. Bispos do Paraná, mas sobretudo vem coroar muitos anos de seu longo episcopado, exercido e vivido com o zelo, o amor e a segurança do Bom Pastor que tudo tem feito para o bem da grei que lhe foi confiada. É, com os meus parabéns, receba também os mais vivos agradecimento pelo bem que tem feito pela Igreja no Brasil e especialmente no Paraná".

— 11 a 17 de novembro: Visita de Dom Jaime à Igreja-Irmã, Prelazia de Carolina no Maranhão: Visitas a Paróquias e dois dias de Estudos sobre o Documento de Puebla para Clero, Religiosos, Seminaristas e Leigos, a convite do Bispo-Prelado, Dom Marcelino Sérgio Bícego.

— 19 a 22 de novembro: Retiro Espiritual do Clero pregado por Dom Gabriel Couto Bueno, Bispo de Jundiaí-SP.

— Visitas Pastorais a onze Paróquias da Diocese

ANO DE 1980

— 20 de janeiro: Instalação Canônica da Arquidiocese de Maringá e Posse do 1.º Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Luiz Coelho, presente o Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, Srs. Arcebispos e Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Seminaristas, Fiéis e Familiares de Dom Jaime e Amigos — Presença do Governador Ney Braga.

— 22 de janeiro: Falece Dom Marcelino Sérgio Bícego, Bispo da Diocese de Carolina, Maranhão, Igreja-Irmã de Maringá.

— 27 de janeiro: Instalação Canônica da Arquidiocese de Cascavel e Posse do 1.º Arcebispo Metropolitano, Dom Armando Círio.

— 05 a 14 de fevereiro: 18a. Assembléia Geral da CNBB em Itaici.

— 19 de março: Na Catedral de Carolina, Igreja-Irmã de Maringá, Dom Jaime ordena o Padre Tarcício Cardoso da Silva.

— 24 de março: 1a. Reunião da Província Eclesiástica de Maringá.

— 22 de abril: Arcebispo viaja à África — Costa do Marfim — para visita às Missões — Visita a Ilha de Malta a busca de novos Sacerdotes e visita às Famílias de Sacerdotes malteses que trabalham na Arquidiocese — Visita "ad Limina" em Roma, com audiência com o Santo Padre o Papa João Paulo II, que se recorda da visita de Dom Jaime a Krakóvia, em 1971, sendo ele alí Cardeal Arcebispo — Visita à Alemanha, Espanha e Portugal.

— 13 de junho: Profissão Religiosa no Recanto Pascal, das Irmãs de São Carlos de Lyon.

— 14 de junho: Falece em São Pedro do Ivai o Padre José Rossi, Vigário desde 1959. É sepultado na Igreja Matriz no dia 16.

— 29 de junho: 25.º aniversário da Ordenação Sacerdotal de Dom Domingos Wisniewski, 2.º Bispo de Cornélio Procópio — Todo o Brasil passa a noite de 29 para 30 de junho em VIGÍLIA, acompanhando a viagem do Santo Padre o Papa JOÃO PAULO II de Roma ao Brasil para a sua histórica visita: ao meio dia do dia 30 o Santo Padre chega a Brasília — Visita as cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Aparecida, Porto Alegre, CURITIBA, Salvador, São Paulo, Recife, Fortaleza onde abre o Xº Congresso Eucarístico Nacional, fala aos Bispos do Brasil e faz questão de falar, pessoalmente, com cada Bispo e almoça no Seminário em companhia dos Bispos, Sacerdotes e Seminaristas. Terezina e Manaus.

— 16 de julho: Falece em Ponta Grossa Dom Antônio Mazzarotto, seu 1.º Bispo

Instalação Canônica da Arquidiocese de Maringá e Posse do 1o. Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Luiz Coelho

Diocesano, com 90 anos de idade, 65 anos de sacerdócio e 50 anos de episcopado.

— 20 de julho: Profissão Perpétua no Noviciado Rainha da Paz.

— 22 de julho: Falece em acidente automobilístico a Rev.da Madre Leônia Milito, Superiora Geral da Congregação das Irmãs Claretianas, com sede em Londrina. Madre Leônia dirigia-se a Maringá para visitar o Arcebispo, em companhia de mais quatro Religiosas, a fim de agradecer a visita por ele feito às suas Religiosas na África — Costa do Marfim. Morre perto de Cambé.

— Correspondência enviada ao Santo Padre o Papa João Paulo II agradecendo sua visita ao Brasil.

— Instituição de Leitores, Seminaristas: Darcy Maximino de Oliveira, Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco.

— 05 e 06 de agosto: 2a. Reunião da Província Eclesiástica em Umuarama.

— 12 a 19 de agosto: Visita Pastoral à Paróquia da Catedral — Esta visita foi marcada por um contácto pessoal com as Autoridades, Associações de Classe, Forum, Clubes de Serviço etc, dentro do programa de Puebla: Evangelização junto aos Construtores da Sociedade Pluralista.

— 20 de setembro: Dom Jaime Luiz Coelho recebe o Título de Professor "HONORIS CAUSA" da Universidade Estadual de Maringá, proposto pelo Conselho Universitário da UEM em reconhecimento pelos seus esforços como um dos fundadores, Professor e 1.º Diretor da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá, criada em 1959, e que deu origem à atual Universidade Estadual de Maringá.

— Festa de Nossa Senhora Aparecida promovida pelas Paróquias do Jardim Alvorada e da Morangueirinha, com celebração da Santa Missa na Praça Farroupilha.

— 31 de outubro: Palestra sobre o Leigo (Puebla) em Jandáia do Sul promovida pelo Movimento de Cursilhos.

— 7a. Assembléia Geral Arquidiocesana de Pastoral.

— 10 de novembro: Instituição dos Vicariatos Episcopais de Maringá, Jandáia do Sul e Nova Esperança, com a Eleição respectiva de Mons. Bernardo Cnudde, Mons. Orivaldo Robles e Mons. Berniero Lauria.

— 16 de novembro: Encerramento do Concurso Bíblico — Acolitato conferido aos Seminaristas: Darcy M. de Oliveira, Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco — Palestra e Missa no Tiro de Guerra.

— Palestra no Lions Clube: Conscientizaçãõ do Leigo (Puebla).

— 22 de novembro: é inaugurada a nova residência episcopal. A antiga transformou-se em Cúria Metropolitana.

— 03 de dezembro: Publicação da Renúncia de Dom Eliseu Simões Mendes ao Governo da Diocese de Campo Mourão, aceita pelo Santo Padre.

Concelebração Eucarística
Instalação da Província Eclesiástica de Maringá.

— 07 de dezembro: Jubileu de Prata Sacerdotal de Padre Frei Alcides Ferandin, Vigário de Barão de Lucena e Castelo Branco — Na Catedral, Promessa de Diaconato de Darcy Maximino de Oliveira — Reunião da Comissão Estadual de "JUSTIÇA E PAZ" em Maringá.

— 14 de dezembro: inauguração da nova Igreja Matriz de Sarandi.

— 19 de dezembro: Bodas de Ouro Sacerdotais de Padre Paulo Weng, de 81 anos de idade, 1.º e zeloso e benemérito Pároco de Ourizona.

— 21 de dezembro: Diaconato de Darcy Maximino de Oliveira, na Catedral — Inauguração da Igreja de São Francisco Xavier junto ao Centro Cultural e Social São Francisco Xavier, da Missão Católica Nipo-Brasileira.

— Visitas Pastorais a 12 paróquias.

ANO DE 1981

— Da. Guilhermina Cunha Coelho, Mãe de Dom Jaime, que sempre passou o Natal em Maringá, neste ano apresentou-se bastante adoentada. Levada a São Paulo, foi operada no dia 19 de janeiro, cercada do carinho e amor de seus filhos e familiares.

— 1.º de fevereiro: 25.º aniversário da Criação da Diocese de Maringá — Início do ANO JUBILAR — Concelebração na Catedral Metropolitana — Programa de visitas das Paróquias, a cada domingo, à Catedral, com Santa Missa, bem como dos Movimentos de Igreja, Associações Religiosas, Colégios, Crianças, Seminaristas e Vocacionados, Ministros Extraordinários da Eucaristia, Militares etc. — Todos os mêses, Vigília Noturna, na Catedral, durante o ANO JUBILAR.

23 de fevereiro: Falece o Padre Raymond Le Goff, Vigário da Paróquia de Santa Maria Goretti. Foi sepultado no Cemitério do Noviciado Rainha da Paz, das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, Maringá.

— 05 a 08 de março: Retiro Espiritual pregado por Dom Jaime aos Seminaristas Maiores.

— 10 de março: Faz palestra no Centro de Formação de Leigos o Sr. Neimar de Barros.

— 11 de março: Reunião conjunta dos Vigários Episcopais para assuntos administrativos e pastorais.

— 17 de março: Jubileu de Prata Sacerdotal de Mons. Berniero Lauria.

— 22 de março: Ordenação Sacerdotal de Padre Darcy Maximino de Oliveira, o PADRE DO ANO JUBILAR da Criação da Diocese.

— 25 e 26 de março: Reunião da Província Eclesiástica de Maringá em Paranavaí: CEBs.

Catequese e Pastoral Vocacional.

— 30 de março: Falece em Cornélio Procópio Padre Max Kauffmann, que foi Vigário em Mandaguari.

— 19 de abril: Bênção dos Sinos na Igreja de São Francisco Xavier.

— 21 de abril: Aula no Centro de Formação de Leigos: Igreja Evangelizadora.

— 23 de abril: Palestra para grupos de Sindicatos de Trabalhadores Rurais em Jandáia do Sul.

— 03 de maio: Dedicação da Igreja Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Glória. Paraninfos: Governador Ney Braga e Senhora; Dr. João Paulino Vieira Filho, Prefeito Municipal, e Senhora; Paulo Prado e Jupira Coelho Prado, representando Dona Guilhermina Cunha Coelho; e Padre Sidney Luiz Zanettini, Cura da Catedral.

— 10 de maio: Solenidade Comemorativa do Jubileu de Prata da Criação da Diocese de Maringá e 34.º aniversário de Maringá — Concelebração na Catedral presidida pelo Arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, e presença dos Bispos das Províncias de Maringá e de Londrina.

— 13 de maio: Na Praça de São Pedro, em Roma, o Papa João Paulo II sofre um atentado a bala, durante a audiência pública. Apesar dos ferimentos, graças a Deus, o Santo Padre se recuperou bem.

— 15 de maio: Falece em Curitiba, sendo Pároco de Guairaçá, Diocese de Paranavaí, o Cônego Pedro Plonka, que pertenceu à Diocese de Maringá, e era Cônego Honorário da Catedral de Maringá.

— 31 de maio: XIII Congresso Católico Nipo-Brasileiro em Maringá.

— 07 de junho: Novidade na Arquidiocese: pela 1a. vez, Religiosas tomam Posse de uma Paróquia: Inajá — Irmãs da Companhia de Maria.

— 17 de junho: Dona Guilhermina Cunha Coelho, Mãe de Dom Jaime, comemora seus 92 anos de idade!

— 25 e 26 de junho: Cursilho de Dirigientes em Maringá, promovido pelo Setorial de Apucarana e pelo Secretariado Nacional de Movimento de Cursilhos de Cristandade.

— 29 de junho: Ordenação Episcopal de Dom Vigílio de Pauli, na Catedral de São Carlos-SP, onde era Cura e Vigário Geral, designado 2.º Bispo de Campo Mourão.

— 30 de junho a 02 de julho: Curso do Clero ministrado por Dom Geraldo Majela Agnello, Bispo de Toledo, sobre: TEOLOGIA DA LITURGIA.

— 19 de julho: Posse de Dom Virgilio de Pauli, 2.º Bispo de Campo Mourão.

— 23 de julho: Falece em São Paulo, confortada com os Santos Sacramentos, ministrados pelo seu filho Dom Jaime, Dona Guilhermina Cunha Coelho, aos 92 anos de idade, deixando todos os seus em amargurada tristeza, mas certos e confiantes na alegria da Ressurreição. Foi sepultada em Ribeirão Preto ao lado de seu esposo — João Amélio Coelho — falecido a 23 de novembro de 1955, que também recebeu das mãos de seu filho, então Cônego Jaime, os últimos Sacramentos da Igreja. Paz às suas almas!

— 04 de agosto: Dia do Santo Cura D'Ars — Na residência episcopal, juntamente com o Arcebispo, almoço de confraternização com os Padres.

— 16 de agosto: Encontro de Jovens "Vicentinos" — Perto de mil jovens, de algumas paróquias da Arquidiocese, reunem-se no Seminário para estudos de organização das Conferências Vicentinas de Jovens.

— 23 de agosto: Dentro do Programa do ANO JUBILAR, visitam a Catedral: 4º Batalhão, Tiro de Guerra, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Rodoviária, Polícia Militar.

— 25 de agosto: Reunião dos Membros de OVS da Província Eclesiástica de Maringá.

— 02 de setembro: Visita à Paróquia de Inajá, dirigida pelas Irmãs da Companhia de Maria.

— 06 de setembro: Visita dos Vocacionados à Catedral, programa do ANO JUBILAR — Leitorado ao seminarista Antônio Jorge Naufel — Diaconato aos seminaristas Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco.

— 14 a 17 de setembro: Retiro Espiritual do Clero — Pregador: Dom Antônio Misiara, Bispo de Bragança Paulista.

— 19 a 22 de setembro: XXIX Assembléia Geral do Regional Sul II em Ponta Grossa: 1.º estudo sobre o I Caderno de Educação Política visando, principalmente, às eleições previstas para 1982.

— 03 de novembro: Falece em São José dos Campos a Irmã Iracema Osório, da Comunidade de Inajá.

— 08 de novembro: Posse do 2.º Bispo da Diocese de Carolina, Maranhão, Igreja-Irmã da Arquidiocese de Maringá: Dom Alcimar Caldas Magalhães — Presença do Arcebispo de Maringá.

— 07 a 09 de novembro: Assembléia Geral Arquidiocesana de Pastoral.

— 15 de novembro: Encontro dos membros do Apostolado da Oração no Seminários sob a orientação do Diretor Arquidiocesano, Padre Angelo Banki, Vigário Ecônomo de Paiçandu.

— 29 de novembro: Coleta extraordinária para o ÓBOLO DE SÃO PEDRO.

— 02 de dezembro: 25.º aniversário da Ordenação Sacerdotal de Dom Conrado Walter, Bispo Auxiliar de Jacarezinho — Presença do Arcebispo de Maringá.

— 03 de dezembro: 25.º aniversário da Eleição Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho.

— 06 de dezembro: Encerramento do Concurso Bíblico.

— 07 de dezembro: 40.º aniversário da Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime Luiz Coelho.

— 21 de dezembro: Profissão Temporárea no Noviciado Rainha da Paz, das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.

— 22 de dezembro: Falece em Guarulhos-SP, o 6.º Bispo e 4.º Arcebispo de Ribeirão Preto, Dom Bernardo José Miele — Sepultado em Ribeirão Preto no dia 24 de dezembro.

ANO DE 1982

— 1.º a 03 de janeiro: Retiro Espiritual dos Seminaristas Encontristas.

— 13 de janeiro: Visita ao Bispo de Jacarezinho, Dom Pedro Filipak, que sofreu um derrame cerebral.

— 20 de janeiro: 25.º aniversário da Ordenação Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho.

— 1.º de fevereiro: 26.º aniversário da Criação da Diocese de Maringá.

— 09 a 18 de fevereiro: Assembléia Geral da CNBB em Itaici — Assunto principal: Uso do solo urbano.

— 24 de fevereiro: Lançamento da Campanha da Fraternidade 82: Tema: FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO — Lema: A VERDADE VOS LIBERTARÁ.

— 1.º de março: 25.º aniversário da fundação do Colégio Santo Inácio, pequena Escola Primária iniciada na Paróquia de São José Operário, na Vila Operária, dirigida pelos Padres Jesuítas, e hoje Colégio dirigido pelas Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.

— 14 de março: Na Catedral, Ordenação Sacerdotal dos Diáconos: Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco, os dois PADRES do ANO JUBILAR da Instalação Canônica da Diocese de Maringá.

— 20 de março: Chega a Maringá o Sr. Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco para as Comemorações do ANO JUBILAR.

— 21 de março: Comemorações do

— JUBILEU DE PRATA EPISCOPAL de Dom Jaime Luiz Coelho

– JUBILEU DE PRATA da Instalação Canônica da Diocese de Maringá

– JUBILEU DE PRATA da POSSE do 1.º Bispo Diocesano de Maringá

PROGRAMA:

– Inauguração do "PAVILHÃO DONA GUILHERMINA" no Seminário Arquidiocesano – Homenagem póstuma à Senhora Mãe de Dom Jaime: GUILHERMINA CUNHA COELHO – Presença do Governador do Estado do Paraná, Sr. NEY BRAGA.

– Concelebração Eucarística em frente à Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Glória, presidida pelo Ex.mo Sr. Núncio Apostólico, DOM CARMINE ROCCO – Presença dos Srs. Arcebispos, Bispos e Sacerdotes, Religiosos, Seminaristas, Autoridades e TODAS as Paróquias da Arquidiocese de Maringá.

– 24 de março: 25.º aniversário da Instalação Canônica da Diocese de Maringá e da Posse do seu 1.º Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho. A DIOCESE DE MARINGÁ – Hoje Arquidiocese e sede da PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE MARINGÁ, tendo como sufragâneas as Dioceses de CAMPO MOURÃO, PARANAVAÍ e UMUARAMA – agradecida a Deus e jubilosa, chega a esta caminhada de VINTE E CINCO ANOS, tendo procurado tudo fazer – nos seus limites humanos mas contando com a graça e proteção de Deus e da Senhora da Glória – para que CRISTO SEJA TUDO EM TODOS – IN OMNIBUS CHRISTUS!

Igreja de Santa Cruz, a primeira construída em Maringá, pelo Padre Emílio Clemente Scherer, em 1946 – Hoje Capela do Colégio Santa Cruz, das Irmãs Carmelitas da Caridade.

Características da Catedral de Maringá

Inspirada e idealizada na éra dos "spoutiniks" – aliás, a palavra "POUSTINIKKI" designa o peregrino que se afasta do mundo para ficar mais perto de Deus, a a Catedral de Maringá, dedicada a Nossa Senhora da Glória ou da Assunção, é bem o marco criativo de uma comunidade que busca, em meio às riquezas que a cercam, o valor supremo de Deus, da Eternidade.

Busca-se, na sua inspiração e idealização, algo mais que um simples valor artístico ou atração turística. Mostrar ao homem dos nossos dias que há valores maiores e mais altos. Que a ânsia do infinito, que mora no coração do homem, não deve ser massacrada pelos valores terrenos, embora bons bons e nobres, mas sublimada e superestimada, num verdadeiro convite para Deus. Ir ao seu encontro. Realizar-se plenamente. Fazer valer os valores eternos.

A Pedra Fundamental – um pedaço de mármore retirado nas escavações da Basílica de São Pedro, em Roma, e bento pelo Papa Pio XII – foi lançada a 15 de agosto de 1958, em cerimônia promovida pelo Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho, e presidida pelo então Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

A pedido de Dom Jaime, o arquiteto José Augusto Bellucci apresentou o projeto que, dentro da arquitetura moderna brasileira, atende plenamente aos motivos religiosos e litúrgicos que o motivaram e inspiraram.

De forma canônica, possue um diâmetro de 50 metros e uma nave única, também circular, com diâmetro interno de 38 metros. O cone possue uma altura externa de 114 metros, sustentando uma cruz de 10 metros, perfazendo um total de 124 metros, e envolve um segundo cone, com altura livre interna de 84 metros. A capacidade prevista é de 3.500 pessoas, que poderão também se distribuir em duas galerias internas superpostas.

Internamente só há o altar mor, um bloco de mármore branco de 3,20 m. por 1,20 m. Como fundo, está previsto um grande mural representando a Glória de Nossa Senhora no Céu. Atrás do altar mor estão as cátedras superdimensionadas no sentido vertical, dando invulgar beleza ao conjunto, não sendo pesadas nem ciclópicas. Na idéia do arquiteto Manfredo Osterroht, representam elas a perfeição desejada pelo homem em conseguir a açenção celeste; a curvatura acima do encosto representa a limitação pelo desejo material; o vazio da curvatura seria portanto, a possibilidade do escapismo espiritual. As Capelas do Santíssimo Sacramento e do Batistério – cuja Pia Batismal é um bloco de mármore branco – ricas na sua simplicidade, armadas em ferro batido e piramidal, acompanham toda a arquitetura da Catedral. E um grande CRUCIFIXO de madeira, do escultor Conrado Moser, de sete metros, colocado ao lado direito do altar mor, lembra todo o mistério da Redenção.

Os vitrais – 12 menores e 04 maiores – do artista Lorenz Helmair, são monumentalmente artísticos. Modernos, de vidro montado em cimento, a um jogo

de cores e luzes em linhas abstratas, desejados por Dom Jaime para representarem, na história da criação, a queda do homem e sua caminhada para a salvação: começam em cores suaves e penitenciais (o pecado), indo em direção ao Batistério (verde), na esperança do perdão de Deus. Vão se clareando as cores até encontrar a porta principal, onde está o único vitral representativo com figura humana – Nossa Senhora – a Medianeira de todas as graças. A partir daí, os vitrais resplendem em beleza e esplendor (a Graça de Deus na alma), até encontrar o vitral da Capela do Santíssimo Sacramento, de uma beleza irradiante do amor de Deus (vermelho), onde está o próprio Autor da Graça. E parte-se para as cores celestes, no simbolismo das alegrias e glória no Céu. O visitante, diante de cada vitral, fica extasiado, a imaginar, nas suas linhas abstratas, quanta riqueza espiritual, quanta beleza do Dom de Deus aos homens.

A porta principal está voltada para o norte; a Capela do Santíssimo para o nascente e a do Batistério para o poente. Ao sul a grande porta que leva à cripta, onde serão sepultados os Bispos, e que está sob o altar mor. No interior dos dois cones, a 45 metros de altura, encontra-se o OSSÁRIO, com 2.000 lóculos, que os fiéis adquirem para guardar, piedosamente, os restos mortais de seus entes queridos. Também, entre os cones, nas diversas repartições, haverá o MUSEU DA ARQUIDIOCESE, os arquivos, salas de exposição etc.

O conjunto do templo, sobre as inovações arquitetônicas que apresenta, constitue um convite à oração e à espiritualidade, mostrando um perfeito entrosamento entre a concepção artística e as funções litúrgicas.

A CATEDRAL DE MARINGÁ é um arrojo da arquitetura moderna, na qual o Brasil ocupa um dos primeiros lugares do mundo, e um dos mais interessantes projetos dentro da arquitetura sacra.

Na galeria dos munumentos mais altos do mundo, a Catedral de Maringá ocupa, até o presente, o 10.º lugar e é o mais alto da América do Sul.

Para justificar esta assertiva, passamos a enumerar os mais altos MONUMENTOS DO MUNDO, o que salienta a posição de destaque de nossa cidade:

1.º - Grande Pirâmide de Ghiseh, no Egito 162 metros
2.º - Torre da Catedral de Colônia 150 metros
3.º - Torre da Catedral de Strasburgo 144 metros
4.º - Torre da Catedral de Anvers 141 metros
5.º - Pirâmide de Keops, no Egito 135 metros
6.º - Torre da Catedral de Santo Estevão em Viena: 132 metros
7.º - Pináculo de São Pedro, em Roma 129 metros
8.º - Pirâmide de Kefrén, no Egito, 129 metros
9.º - A grande Torre de Cremona 126 metros
10.º - CATEDRAL DE MARINGÁ 124 metros
11.º - Torre da Catedral de Friburgo 118
12.º - Torre da Catedral de Florença 118 metros
13.º - Pináculo da Catedral de Milão 109 metros
14.º - Torre da Catedral de São Paulo 105 metros
15.º - Torre de São Marcos, em Munique 104 metros
16.º - Pináculo de São Paulo, em Londres 104 metros
17.º - Torre de São Marcos, em Viena 94 metros
18.º - Torre dos "Asinelli", em Bolonha 94 metros

Seguem-se outros Monumentos.

Um Monumento Significativo

arquiteto
MANFREDO OSTERROHT

Uma das obras mais agressivas e simbólicas que conheço, é sem dúvida o monumento que representa a Catedral de Maringá. Uma das 10 maiores Catedrais do mundo.

Embora duramente criticada pelos mesmos maringaenses, estes mesmos maringaenses a nomearam símbolo de sua cidade.

Combatida por uns, elogiada por outros a Catedral de Maringá se tornou em pouco tempo na obra arquitetônica mais polêmica do Brasil. E não parou aí. Esta polêmica estendeu-se em pouco tempo para campos internacionais. E tanto é verdade que quando há alguns anos viajando pela Europa, um inglês sabendo ser de Maringá, indagou-me se a Catedral de Maringá já instalara seus elevadores. Ora, como maringaense que sou, muito me admirei desta pergunta, pois confesso que não sabia, para o espanto do inglês, que ali havia elevadores. Mas o Inglês o sabia. E aí está um bom exemplo de que "santo de casa não faz milagres".

Claro, ao voltar ao Brasil, a primeira coisa que fiz foi visitar a Catedral de minha cidade.

E eu a visitei. É uma obra fantástica.

Seu programa é vastíssimo e complexo. Duvido, repito, duvido que todos maringaenses tenham conhecimento de que a obra não consiste em apenas uma Catedral, mas sim em duas. Mas não incrimino o maringaense disto, pois também eu não sabia até então. É verdade. São duas cascas de concreto cônicas, em cujo entrevão desenvolvem-se, desde sacristia ao altar, catacumbas até cripta, enfim um minucioso e vasto programa eclesiástico que culmina com um mirante à quase 100 m de altura.

Realmente a Catedral é uma das maiores do mundo.

É um cone de pirâmide cuja base circular detém um diâmetro de 50 metros tendo capacidade até 5.000 a 8.000 pessoas.

O arquiteto José Augusto Belluci, que idealizou o projeto

arquitetônico da Catedral, foi felicíssimo em sua idéia em simbolizar a Catedral a partir da denominação da mesma, Nossa Senhora da Glória. Bellucci imaginou a assunção de Nossa Senhora e daí partiu para o simolismo. Assim sua obra representa o manto de Nossa Senhora, sendo os vitrais circundantes as rugas deste manto apoiados em um plano. Ora, se Bellucci raciocinou nestes termos, ele não deixou de fazer a arquitetura Barroca. Pois o Barroco parte do teatralismo cujos elementos estilísticos partem de um momento eclesiástico. Assim pode-se seguramente dizer que a Catedral de Maringá possui um estilo Barroco Contemporâneo. E para completar, o interior da Catedral é algo majestosamente universal e soberbo. Ao se desviar os olhos para o zenite, tem-se uma idéia primordial do infinito. É algo indiscritível a sensação dominante pela dimensão da altura daquele poço invertido sugerindo o infinito. Alí existe algo mais do que se imagina.

Porém é preciso dizer que nos bastidores deste planejamento monumental existe um homem, que na verdade é o maestro realizador, Dom Jaime Luiz Coelho. Um homem de personalidade definida. Baixo. Calvo. Olhar penetrante e brando. É o Bispo Diocesano de Maringá. Com muito tato, muita visão, muita energia e muita humildade, soube imaginar, conquistar e realizar esta obra. Acredito que houve bastidores. E a exemplo do argumento de Irvin Shaw para "Agonia e Extase", quando Miguelângelo discutia com o Papa durante sua obra, a Pietá.

E não ficou só nisso. Uma obra como uma jóia, precisa de lapidações. Lapidações em obras são acabamentos. A escolha do artista é preponderante e deve ser criteriosa. E o critério de escolha influi sobre o intelecto do artista. E isto é outro fato importante.

Por exemplo, os vitrais. Poderiam ter sido feitos de ferro. Poderiam ter sido simples. Mas não. O apuro intelectual se manifesta também na escolha alí. Prova definitiva que existia um maestro. E o maestro é o Bispo.

A escolha caiu sobre Lorenz Helmair, um dos grandes artistas brasileiros para vitrais autênticos. É preciso salientar o autêntico nesta época de imitações. São 16 vitrais de alto valor artístico. Representam por abstração de linhas e cores todo "Novo Testamento", ao mesmo tempo que criam paralelismo com o tema da Criação. É um trabalho complexo no qual Helmair toca o subconsciente, ou personalidade de cada indivíduo que examina sua obra, provocando as mais diversas manifestações particulares. Inicia com cores suaves e termina com cores fortes. Para quem conhece as Sagradas Escrituras, vai descobrir um tenue relacionamento, é preciso verificar "in loco" este verdadeiro acontecimento.

Daí o cuidado que se deve ter em observar tais minúcias que enriquecem o conjunto da obra.

Mas novas complementações vão surgindo.

E assim, também eu, tive a honra de participar deste monumento, por intermédio de obras menores tais como o altar, as cátedras, a pia batismal e o sacrário. Tenho na consciência o significado de participação e também da responsabilidade à qual incorro, na hora do aceite. Durante os momentos criativos de projeção, procurei não fugir à escala monumental usada por Bellucci. Desta maneira criei as cátedras super dimencionadas no sentido vertical, sem, no entretanto, permitir que parecessem pesadas ou ciclópicas. Representam as cátedras pela sua altura a perfeição desejada pelo homem em conseguir a assenção celeste; a curvatura acima do encosto representa a limitação pelo desejo material; o vazio da curvatura seria, portanto, a possibilidade do escapismo espiritual.

Nesta forma de concepção, consigo fazer par ao simbolismo Barroco Contemporâneo, não divergindo do conjunto idealizado por Dom Jaime e Bellucci.

Conhecendo agora melhor a catedral de Maringá, e mesmo tendo participado de uma pequena parcela de seu acabamento, estou longe ainda de sua conclusão final quero deixar impresso de como é importante conhecer-se sua terra valorizar suas coisas e criar uma imagem cultural nossa. Coisa que julgo de importância capital.

A Catedral Nossa Senhora da Glória em Maringá é um monumento sob todos os aspectos. Primordialmente, pela pujança estilística, denunciando um monumento histórico e econômico da era do café. E, posteriormente, as tendências do domínio da tecnologia do terceiro mundo, pelo resultado final da obras.

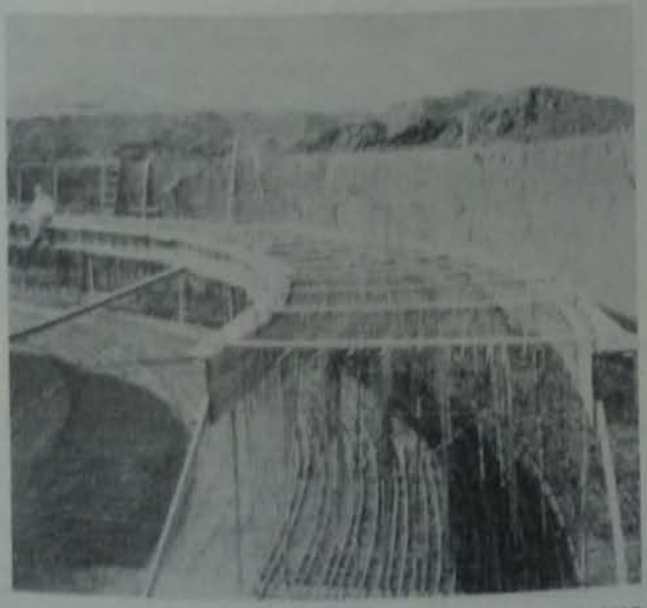
Maringá pode se orgulhar de abrigar tal símbolo, pouco visto. Não é em qualquer parte que se encontra um marco assim. É um atrativo agora. Será um marco para gerações posteriores. E será sempre um momento de uma civilização... Expresso pelo poder da fé do catolicismo, em pleno século XX.

Interno da Catedral - Altar Mor - Cátedra Episcopal

CATEDRAL DE MARINGÁ

1.ª Catedral de Maringá, construida em 1950.

Catedral de Maringá — Lance da Construção



Alicerces da Catedral de Maringá - 1959

SEMINÁRIO MENOR DIOCESANO "NOSSA SENHORA DA GLÓRIA"

Maringá – 1962

"Queremos que na Diocese de Maringá logo se construa, segundo as normas do Direito e de acordo com as leis promulgadas pela Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades de Estudos, um SEMINÁRIO MENOR." Pio XII, na Bula de Criação da Diocese de Maringá. E o Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi, no Decreto da Instalação Canônica da Diocese, dizia: "Queremos e ordenamos que o Bispo de Maringá, com a sua consciência gravemente onerada, quanto antes, construa o SEMINÁRIO MENOR DIOCESANO." Diante desta normas, Dom Jaime, tão logo tomou Posse da Diocese, iniciou os primeiros passos para executá-los. Em amplo terreno doado pela CNNP, ampliado com a aquisição de uma outra área, quase duas vezes mais, pôde a Diocese de Maringá inaugurar, no dia 24 de março de 1962, o 1o. Pavilhão do Seminário Menor Diocesano "Nossa Senhora da Glória", sendo Reitor o Cônego Tarcísio da Castro Moura, da Diocese de Taubaté, e o Ecônomo o Irmão Teodósio Gerkens, da Congregação dos Irmãos Missionários de Maria Auxiliadora. Em 1964 iniciam-se as obras do 2o. Pavilhão do Seminário, com ofertas da Diocese e da organização "ADVENIAT", de católicos alemães. Em 1966 tomam posse o novo Reitor, Padre José Meneguzzo, e Padre Roberto Pezzi, como Diretor Espiritual, permanecendo como Ecônomo o Irmão Teodósio. Para comemorar os dez anos da Instalação da Diocese, no dia 24 de março de 1967 foi inaugurado o 2o. Pavilhão do Seminário, Pavilhão de Serviços.

IIª ETAPA DO SEMINÁRIO

Até 1968 foram matriculados 350 alunos. Devido à fraca escolarização com que chegavam os seminaristas, foi necessário abrir até o curso do 3o. ano primário. Em 1969, depois de cuidadosa reflexão, foi fechado o Seminário Menor, passando os seminaristas a residir em uma casa no centro de Maringá, cursando, porém, somente o 2o. grau. Os alunos de 1º grau ficariam em suas próprias casas e paróquias. Ao mesmo tempo, em Curitiba iniciava-se a experiência da Comunidade "EMAÚS", para os alunos de Filosofia e Teologia. Com as Bênçãos de Deus, a experiência, tanto para os Seminaristas Menores como Maiores, teve bons resultados, o que perdura até hoje.

Seminaristas junto à artística e monumental Caixa d'agua do Seminário Diocesano de Maringá - 1966

Emblema do Seminário

Em 1973 Dom Jaime nomeou o Padre Nunzio Reghenzi, do clero de Bréscia, Itália, Assistente da O.V.S. Promovendo a Pastoral Vocacional, assumiu a Direção do Centro de Formação Vocacional "Papa João Paulo I", anexo à Paróquia de Santo Antônio de Pádua, em Maringá, onde também é o Vigário Ecônomo. Ali são recebidos os jovens que estão no 3o. ano do 2o. grau ou já o terminaram, preprando-se para a Filosofia. Além disso, todos os mêses há um encontro vocacional para os adolescentes e jovens na busca da sua vocação.

De todos os 350 alunos que passaram pelo Seminário Menor, apenas um chegou ao Sacerdócio: Pe. José Vieira da Silva. Com a nova orientação, Dom Jaime ordenou já, para a Diocese, onze Padres, e quatro sacerdotes antes desta experiência, num total de 15 sacerdotes em 25 anos. Para Congregações Religiosas e outras Dioceses, Dom Jaime ordenou oito sacerdotes.

"Aos queridos e esperançosos Seminaristas Maiores e Menores, rica partilha que nos coube com a criação da Diocese, a minha bênção muito afetuosa e paternal. Formando-se, no momento, no Seminário Maior de Curitiba, no Seminário Menor de Jacarezinho e em outros Seminários, acenam-nos como prelúdio vitorioso daquele que será, em Maringá, o nosso tão desejado Seminário de Nossa Senhora da Glória."

Dom Jaime
1967

Carta Pastoral de Saudação

SEMINÁRIO MAIOR DE MARINGÁ

CURITIBA – "EMAÚS" 1969

HISTÓRICO

De 1957 a 1968 os seminaristas de Maringá formaram-se no Seminário Provincial "Rainha dos Apostolos", em Curitiba. Em razão do espírito de abertura para comunidades menores, surgido em tempos do Concílio Vaticano II, e também de dificuldades que então apareceram, os seminaristas estabeleceram-se, inicialmente, numa pensão e, em seguida, na casa adquirida pela Diocese à rua Assis Figueiredo, 33, Vila Guaíra. Foi então que Dom Jaime deu à Comunidade o nome "EMAÚS", nascido da reflexão "Esperança". Em Carta de 4 de março de 1969, meditando o episódio dos discípulos de Emaús, propunha ele o programa da Comunidade: "Meus queridos Seminaristas, o grande milagre do AMOR esclareceu as dúvidas, trouxe a paz, indicou horizontes novos. E, com a presença de Cristo, outros rumos foram tomados: a volta a Jerusalém, o anúncio da ressurreição do Mestre, o fogo do amor e abrasar-lhes o coração. E o grande resultado: aqueles que pareciam já estar marcados pela separação e segregados, tornam-se os arautos da Ressurreição! Alguma semelhança?

Comunidade "EMAÚS" - Seminário Maior de Maringá em Curitiba

Quem sabe! O certo, porém é que o AMOR, na verdadeira AMIZADE, na CARIDADE fraterna em que vocês viverem, Cristo estará aí no meio de vocês. E assim irão se preparando para serem, um dia, arautos do Cristo Ressuscitado, como os discípulos de Emaús".

No princípio de 1979, devido ao aumento de número de seminaristas chamados por Deus ao sacerdócio, foi necessário encontrar uma casa maior. Transferiu-se, então, a Comunidade para a rua Desembargador Motta, 2480, para uma casa anexa à Igreja de São Francisco de Paulo, onde hoje está. Durante esses anos, passaram por Emaús 41 seminaristas dos quais 12 são sacerdotes (Mt.22,14). Em 1982 a Comunidade conta com 23 seminaristas, dos quais dois já sacerdotes: Pe. Antônio Alczuk e Pe. Geraldo Trabuco.

Até 1981 a Comunidade fora dirigida pessoalmente por Dom Jaime Luiz Coelho, com a assistência do Pe. Nunzio Reghenzi. A direção foi confiada nesse ano, a pedido da comunidade, ao Pe. Diniz Mikosz, do Clero de Curitiba, nomeado Reitor por Dom Jaime em 10 de abril de 1981, com a anuência do Sr. Arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto.

A vida cotidiana dos seminaristas consiste, primordialmente, em estudo, oração e trabalhos pastorais. Procuram preservar como lema o que lhes escreveu Dom Jaime em 31 de julho de 1971: ". . . EMAÚS, seja, em Curitiba, de fato, o lugar do encontro com o Cristo, para que depois possam anunciá-lo junto aos demais."

ATIVIDADES:

– 07 Teólogos (2 sacerdotes)
– 16 Filósofos
– Trabalhos Pastorais nas Paróquias de São Francisco de Paulo e de São Cristóvão.

Pe. Diniz, Alunos de Filosofia e Teologia

"Depreende-se na América Latina um forte espírito de renovação em relação aos Seminários, que representa uma esperança e uma resposta à problemática da formação sacerdotal. Entretanto, requerem-se outras fórmulas com que se obtenha a formação dos Seminaristas, não como formas paralelas, mas como experiências realizadas com a aprovação da Santa Sé. Assim, nos Seminários será preciso insistir na autoridade, disciplina, responsabilidade e espírito de pobreza, num clima de autêntica vida comunitária. Os futuros sacerdotes sejam formados responsavelmente para o celibato. Tudo é exigido pela renúncia e entrega que se pede do presbítero."

Puebla

O chamado de Deus, meus caros Seminaristas, é verdadeiramente sublime, pois se refere ao serviço mais importante do Povo de Deus. É o sacerdote que torna sacramentalmente presente entre os homens a Cristo, o Redentor do homem. É para esta missão e função que vocês se preparam no Seminário. Exorto-vos, pois, a considerar em toda a sua importância este período que vocês estão vivendo. Assim, a realidade do mistério da eleição divina compreende a responsabilidade da cooperação de cada um.

João Paulo II - Brasil

Maringá Diocese : 25 Anos

No interior de quem olha para trás, pode residir aquela sensação de quem teve a natureza do futuro. Há aquele que olham para trás e se arrependem do caminho encetado

Mas há também aqueles que olham para trás com brilho de felicidade nos olhos. Há o olhar, para trás, do caminhante decidido, embriagado pela aventura de viver e ir adiante, e quer, numa só retrospectiva, reviver e guardar para sempre os momentos altos do seu andar.

É esse o olhar! O olhar que a nossa Arquidiocese projeta, ao transpor o marco 25 dos anos de sua existência.

Olhar do itinerante sem orgulho e do peregrino despojado que leva consigo uma única riqueza: a mensagem do reino. Nada de cajados nem muitas roupas (cf. Lc 9, 3). Só o compromisso da missão.

Há 25 anos iniciou seu trajeto, munida da graça do Pai, de um Pastor visível com o carisma de reunir, presidir e pastorear o rebanho,e o próprio rebanho também dotado de graças especiais.

Nasce a Igreja em Maringá !

O Espírito vai enucleando e multiplicando as comunidades, principalmente na organização de paróquias.

Na medida do possível, sobretudo bom relação ao número de sacerdotes, foi se implantando a estrutura básica para bom atendimento do Povo de Deus. Neste início, fase pré-conciliar, a sabedoria pastoral estava ainda pouco desenvolvida e seus pontos de apoio eram mais o CIC, a moral sacramental, e no Brasil, algumas normas da "Pastoral Coletiva".

Veio o Concílio! Surgem Plano de Emergência, o marcante PPC nacional e Planos Orgânicos subsequentes, o Movimento Mundo Melhor, as CEBs.

Muito cedo, nossa Arquidiocese sentiu a brisa fresca e vitalizante destes sopros do Espírito. Foi quase pioneira em liberar sacerdotes para coordenação pastoral e de setores.

Dentro do espírito de corresponsabilidade e ação conjunta, foi dada grande importância à organização do clero e suas reuniões. Elas foram um grande meio do Bispo repartir e exercer seu munus de zelar pelo presbitério, proporcionando-lhe espiritualidade, estudo e diretrizes de ação.

Também os leigos foram envolvidos pela maré de renovação. Devemos ao Concílio Vaticano II esta recuperação prodigiosa do leigo na Igreja. Textos vigorosos, sobretudo da LG, reafirmaram e estabeleceram por constituição, a identidade e a missão do leigo; outros, sobretudo GS e AA garantiram indiscutidamente seu espaço de atuação. Nestas vertentes conciliares e Arquidiocese procurou inserir seus leigos, através de cursos, retiros, encontros e organização de seu agir.

Não tardou veio a formalização da caminhada em planos diocesanos de pastoral. No momento, temos em mãos e serve-nos de luz, o IX Plano da série, sempre resultado de Assembléia anuais.

Também as paróquias passaram por uma fase educativa de elaboração de seus planos paroquiais, deixando um grande saldo positivo e lições de como trabalhar organizado, como corresponsabilizar, dialogar, avaliar, ter senso crítico pastoral. . .

Podemos perceber ainda, nesse bordado, a linha viva da evangelização que foi despontando: as várias modalidades de catequese, a sacramental, a escolar, nos MCS, a tentativa do movimento de jovens, os movimentos... até irem se centralizando nos grupos e comunidades de base.

Em todo esse tempo, o que não faltou foi a profunda preocupação de oferecer ao Povo de Deus as condições de celebrar sua fé nos sacramentos. O apreço ao batismo, o amor pela eucaristia, "virtudes inatas" no coração religioso do nosso povo, nunca deixaram de vigiar e presenciar na consciência dos ministros hierárquicos esta obrigação e dever de servir a Liturgia Este sentido de dever sempre foi acompanhado por uma séria reflexão e responsabilidade em celebrar os sacramentos não só validamente, mas também seguindo os critérios pastorais de ministrá-lo adequadamente, atendendo também a outras exigências da vida cristã.

As situações histórico-sociais sempre exigiram respostas concretas da Igreja no campo social. Como luzinhas indicativas do amor permanente da Igreja pelos pobres brilham discretamente espalhadas nas paróquias, as diversas obras sociais.

No decorrer desse tempo, apareceram documentos e fatos importantes sobre a atuação e Ensino Social da Igreja (GS, PP, DA, Medellin, EN, Puebla, Laborem Exercens...) acentuando a ação pela justiça e a evangelização libertadora. Neste sentido, Puebla foi e está sendo a "carta magna" de nossa década, seja como impulso dinamizador, seja como baliza referencial da pastoral. A Arquidiocese procurou com toda retidão e docilidade ouvir esses apelos e pode-se dizer que também esse traço está estampado na face de sua Igreja.

Completa e explicitação dos caminhos seguidos, a fixação da ordem de importância e urgência expressa nas prioridades. Destaque-se o resultado da pastoral vocacional, observando o número de vocacionados em nosso seminário.

Uma flor, qualquer que seja, é bela em si mesmo. Quando se junta não se somam: se multiplicam em beleza!

Olhamos para trás e vimos muitas flores! Muitas! Muitas mesmo! As linhas de pastoral, a vida da Arquidiocese! Olhamos como quem revive; como quem festeja, reza, celebra! Apanhamos algumas flores; ajuntamos e no altar do ano jubilar depositamos o buquê dizendo ao Senhor: Nossa gratidão Pai Deus, é ir adiante porque não esquecemos que a Igreja é peregrina!

O Leitor verá, na sequência da exposição, o que a IGREJA QUE ESTÁ EM MARINGÁ – Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Leigos e o Pastor, no trabalho e no esforço da organização e da coordenação da Pastoral – pôde realizar com a graça de Deus.

Pe. Antônio de Pádua Almeida
Coordenador da Pastoral

IGREJA MATRIZ

PARÓQUIA DE BOM JESUS

AQUIDABAM

Data da criação: 29-III-1970
População: 6.300 hab.
Área: 201,04 km2

Vigário Ecônomo

Pe. José Victor Riffel
12-IV-1970

> O ideal é a alma de todas as realizações
>
> Getúlio Vargas

> O verdadeiro artista é, antes de tudo, uma criatura fiel à sua vocação
>
> Cecília Meireles

HISTÓRICO:

Instalada a Paróquia, e posse do 1.º Vigário Ecônomo, nestes já quase 12 anos, tem ela procurado manter-se fiel às grandes linhas da Pastoral:
- Unidade
- Missão
- Catequese
- Liturgia
- Ecumenismo
- Inserção no mundo
- Tudo tende para as CEBs, em número de 34 na Paróquia.

Paróquia tipicamente rural, o bom povo – muitas pessoas inseridas nos Movimentos de Igreja: Cursilhos, Congregação Mariana, Apostolado da Oração, Vicentinos, Jovens, Adolescentes e Crianças – descobriu, nos grupos de reflexão com o estudo da Bíblia, a riqueza da sua fé. O que leva a um consciente amor ao próximo.

Pe. José Victor Riffel

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA RAINHA

ATALÁIA

Data da criação: 31-V-1961
População: 5.700 hab.
Área: 143,30 km2

Vigários Ecônomos

Pe. Antônio Kondlich – 31-V-61 a 10-IX-62
Pe. José Bedin - 24-III-63 a 1975
Pe. João Pelágio de Freitas - 22-V-75 a 10-X-75
Pe. Janusz Sobczak - 15-XII-75 a 18-XI-1978 . . .
Pe. Friedrich Josef Karl Gerkens 18-XI-1978 . .

Através do sofrimento cheguei a Cristo e sou feliz

Paulo Setúbal

Pe. Friedrich Josef Karl Gerkens

IGREJA MATRIZ

HISTÓRICO: Fundação da cidade: 12-VI-1950, sendo celebrada a 1a. Missa no dia 03-V-1951, pelo Padre Francisco Büttemüller (Palotino – Padre Chico). A 1a. Capela foi inaugurada a 13-VI-61. A 2a. Capela – que foi a 1a. Matriz – foi inaugurada pelos Padres Capuchinhos a 28-IX-54. Dom Jaime criou a Paróquia a 31-V-1961. Nova e atual Matriz: Início 1966 – Conclusão: 1972.

OBRAS PAROQUIAIS
CONSELHO PASTORAL:

Constituído de representantes de toda a Comunidade Paroquial: coordena todas as atividades paroquais.

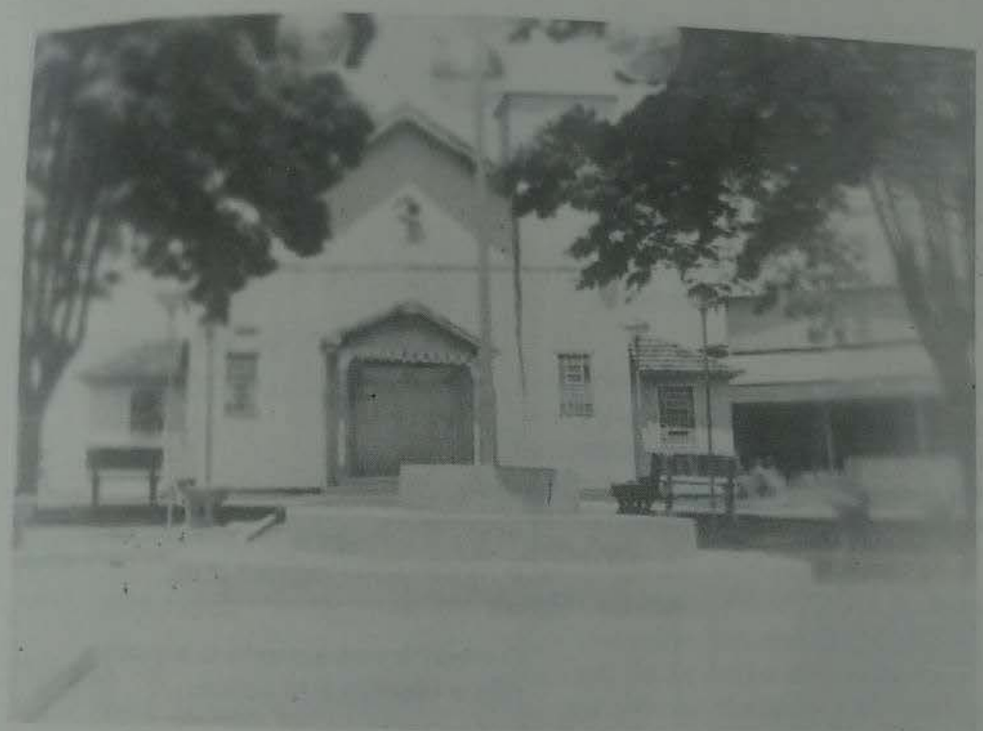
AGENTES PASTORAIS: Quase mil pessoas engajadas nos diversos movimentos e associações: Ministros Extraordinários de Eucaristia, Catequistas Grupos de Reflexão, Grupos de Jovens e Adolescentes, Apostolado da Oração, Congregação Mariana, Movimento Familiar Cristão, Obras das Vocações Sacerdotais, Grupos Vocacionais de Coroinhas (meninos e meninas), Promoção Humana, Curso de Noivos e de Batismo, Escola da Fé e Catequese para adultos, Cursilhos de Cristandade, Pastoral da Saúde, Liturgia e Canto Pastoral, Animação Missionária.

OBRAS SOCIAIS: Centro Social Papa João Paulo I: Jardim da Infância – Sala da Catequese – Bazar para os mais carentes – Sala para reuniões e projeção de "Slides" (150 séries) – Clube dos Vovôs – Cooperativa Agropecuária Vale do Pirapó LTDA com aprovação do INCRA – Conselho Comunitário, a nível ecumênico.

A terra quanto mais tratada mais produz – e o homem é terra.

Coelho Neto

HISTÓRICO: Capela de Nova Esperança. Por ser uma das mais distantes da sede, as Capelas de Inajá, Jardim Olinda e Paranapoema sempre mereceram maior carinho do Pastor Diocesano, procurando visitá-las anualmente. Tão logo foi possível, criou-se a Paróquia em 1964. Justamente, por causa de sua situação geográfica, sempre foi uma Paróquia difícil para melhor assistência paroquial, permanecendo, por algum tempo, anexada à Paróquia de Paranacity.
Como nova experiência — e pela 1a. vez na Arquidiocese — as Religiosas assumem a Paróquia, contando, atualmente, com a colaboração do Vigário Ecônomo de Cruzeiro do Sul.



Igreja Matriz

Jovens, procurem estar bem conscientes do que vocês pretendem e do que fazem.

João Paulo II - Brasil

ATIVIDADES PAROQUIAIS: Atualmente, cada Religiosa assumiu o trabalho pastoral em um município — Inajá, Jardim Olinda e Paranapoema — com a melhor aceitação dos Fiéis.
Agentes Pastorais, em número de 115, colaboram com as Religiosas e Sacerdotes na Catequese, Grupos de Reflexão, Liturgia, Grupos de Jovens e Adolescentes, Apostolado da Oração, Cursilho e Casais.
Um dos grandes frutos da presença das Irmãs, na Paróquia, encontra-se na pastoral dos jovens e adolescentes nos diversos colégios e Escolas Rurais, e Curso do Mobral e Educação integrada, atingido perto de mil alunos e seus professores.

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO

INAJÁ — JARDIM OLINDA E PARANAPOEMA

Data da criação: 8-VIII-1964
População: 7.084 hab
Área: 584,74 km2

Vigários:

1 - Pe. Tadeu Wyzikowski: 15-VIII-64 a 24-VI-65
2 - Pe. Tarcísio Chico: 24-VI-65 a 05-II-67
3 - Pe. Antônio de Souza: 24-VI-67 a 23-II-69
4 - Pe. Benedito V. Telles: 23-II-69 a 26-XI-70
5 - Pe. Luiz Pasa: 31-I-1971 a 03-III-73
6 - Pe. Mathias Eugênio Henz: 03-I-76 a 24-X-76
7 - Pe. Cesar Tonellotto: 19-X-76 a 19-III-77
8 - Pe. Francisco Gubaua: 03-III-78 a 31-V-79
9 - Irmãs da Companhia de Maria: 07-VI-81
Irmã Aparecida da Silva ODM
Irmã Genny Ferrari ODM
Irmã Leonilda Romano da Silva ODM
Irmã Iracema Osório ODM: + 03-XI-81

De todos os deveres o maior é o dever da sinceridade.

Renato Kohi

Comunidade das Irmãs

Igreja Matriz

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

ITAMBÉ

Data da criação: 25-10-1959
População:
Área: 245,08 km2

Vigários

1o. - Pe. Eduardo Murante
25-X-59 a 24-VI-63
2o. - Pe. Aldo Lourenço Mathias
26-I-64 a 16-X-72
3o. - Pe. Pedro Canísio Dapper
08-IX-72 . . .

HISTÓRICO: Capela de Mandaguari. Criada a Diocese de Maringá, a população pedia, insistentemente, a criação da Paróquia, o que ocorreu em 1959. O 2o. Vigário, Padre Aldo, faleceu em 1972. Está sepultado em Franca-SP.

ATIVIDADES PAROQUIAIS: A Paróquia tem dado valor às Orações, Horas Santas e outros atos de piedade em favor das Vocações Sacerdotais, Religiosas e Leigas, buscando-se despertar a consciência dos Fiéis para estes valores na Pastoral, uma vez que se deseja a implantação do Reino de Deus. As Orações secundam e fundamentam palestras e encontros nesta pastoral vocacional.

AGENTES PASTORAIS, somando quase 500, desenvolvem trabalho de Evangelização como animadores de Comunidades, Catequistas, Equipes de Liturgia, Grupos de Reflexão, CEBs em formação, Grupos de Jovens e Adolescentes e pré-Adolescentes, Pastoral da Saúde, Cursilho.
Nas cinco Capelas Rurais – bem despovoadas pelo êxodo rural – a assistência religiosa é periódica.

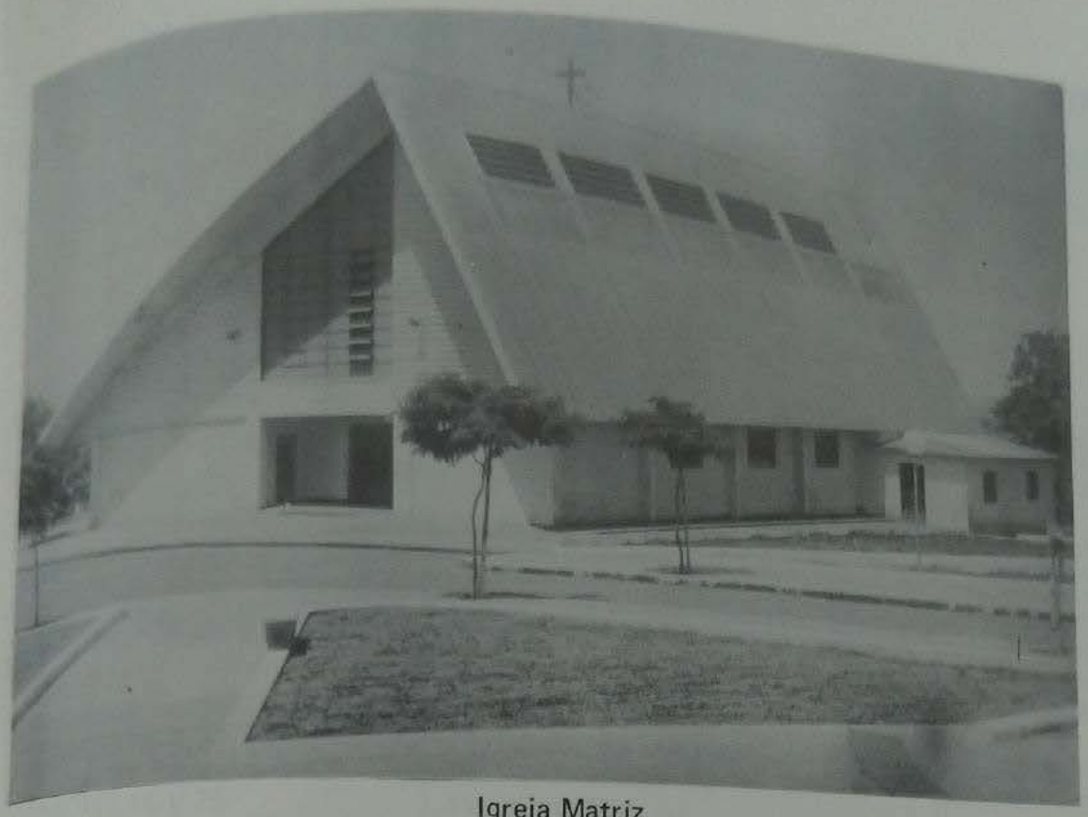
Pe. Pedro Canísio Dapper

O amor é que governa o mundo e não a técnica e as armas.

Alceu A. Lima

A Igreja sente o dever de anunciar a libertação de milhões de seres humanos. Libertação de tudo aquilo que oprime o homem. . .
Libertação que parte da realidade de ser filhos de Deus.

João Paulo II - Puebla



Igreja Matriz

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROCIO

IVATUBA

Data da criação: 31-5-1960
População: 3.000 hab.
Área: 100,07 km2

Vigários:
1 - Pe. Pedro Jarussi: 06-VI-60 a 12-VI-66
2 - Pe. Angelo Rabachin: 13-XI-66 a 26-IV-81
3 - Pe. Mathias Jorge: 03-V-81 . . .

HISTÓRICO: Foi Capela da Igreja Matriz e depois Catedral de Maringá. O município foi florescente chegando a ter quase 15.000 habitantes. No entanto, com o terrível êxodo rural e a erradicação do café a população hoje chega a 3.000 habitantes. O vigário, Padre Mathias Jorge, encarrega-se, também, da Paróquia de Doutor Camargo.

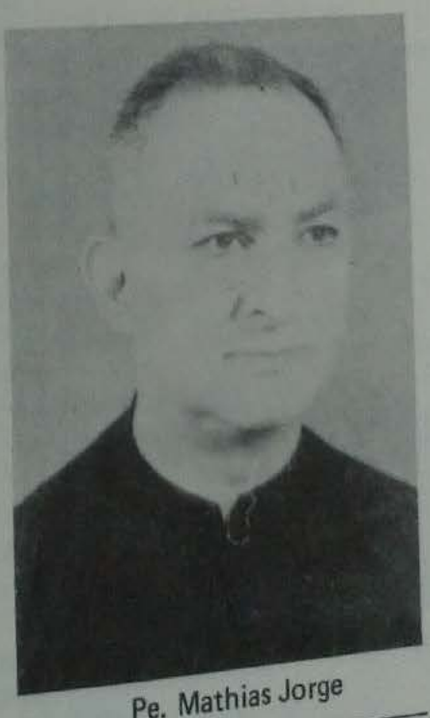
ATIVIDADES PAROQUIAIS: Perto de 200 agentes pastorais trabalham na Catequese, Equipe de Liturgia e Canto Pastoral, Grupos de Reflexão, Grupos de Jovens e Adolescentes, Pastoral da Saúde, Curso de preparação ao Batismo e ao Casamento e Conselho Administrativo. Trabalho pastoral de bons resultados: Novena de Natal, Campanha da Fraternidade e Vias Sacras nas famílias e Animação Missionária. Equipes de Oração, de Horas Santas, periodicamente, para fundamentarem o trabalho pastoral.

Irmãos e irmãs. Meus amigos! Não tenhais medo de olhar para a frente, de caminhar para a frente, rumo ao ano 2000! Um mundo novo deve surgir, em nome de Deus e do homem! Não recueis! A Igreja espera muito de vós!

João Paulo II - Brasil

Procura-se Deus na vastidão do firmamento; no entanto, ele se acha onipresente no recesso de cada ser.

Leoni Kaseff



Pe. Mathias Jorge

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA

JANDÁIA DO SUL

Data da criação: 30-XI-1949
População: 25.000
Área: 184,75 km2

Vigários:

1o. - Pe. Marcos Alija Ramos: 15-I-50 a 13-XI-54
2o. - Pe. Bernardino Baccolo O.S.J. 14-XI-54 a 15-I-55
3o. - Pe. João Barbieri O.S.J. 16-I-55 a 08-IV-61
4o. - Pe. Heminio Di Gioia - O.S.J. 09-IV-61 a 08-I-66
5o. - Pe. Geraldo Bertolocci da Silva - O.S.J. 09-I-66 a 23-IV-70
6o. - Pe. Francisco Guffi - O.S.J. 24-IV-1970 a 1973
7o. - Mário Tésio - 73 a 77
8o. - Pe. Hilton Carlos Soares - O.S.J. 77 a XII-78
9o. - Pe. Roberto Pallotto - 1978. . .

Vigários Cooperadores:

Pe. Leonardo Prota - O.S.J.
Pe. Francisco dos Santos - O.S.J.
Pe. Mike Alcântara - O.S.J.

Pe. Roberto Pallotto, O.S.J.

Igreja Matriz

HISTÓRICO: Criada a Paróquia em 1949, Pe. Antônio Loke, S.A.C., Vigário de Mandaguari, foi nomeado Administrador até a Posse do 1o. Vigário, a 15 de Janeiro de 1950. A 14 de Novembro de 1954 os Padres Josefinos assumem a Paróquia, regida, por alguns mêses, pelo Superior Provincial, Pe. Bernardino Baccolo, tomando posse, a 16-I-55 o Padre João Barbieri como 1o. Vigário Josefino.
Tem o título de São João Batista, sendo Padroeiros os Gloriosos Mátires — São João Batista e São Sebastião.

ATIVIDADES PAROQUIAIS: A evangelização, na comunidade paroquial, se processa principalmente em dois momentos: a pastoral propriamente dita e ação social. A pastoral articula-se em: pastoral da primeira adolescência, da juventude, dos adultos (Catequese batismal, crismal, matrimonial, de casais, através dos vários movimentos, dos Grupos de reflexão, das CEBs, dos Cursilhos de Cristandade, etc.).
A ação social, obedecendo ao apelo de Puebla, procura promover os mais pobres para uma vida mais humana. Neste espírito, a comunidade mantem uma Creche, um Asilo para velhinhos carentes, um Centro Educacional para integrar os Menores na Comunidade.

AGENTES PASTORAIS: Aproximadamente 1000, a Paróquia conta com um elevado número de pessoas engajadas como Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas (50) CEBs, Apostolado da Oração (150) Grupos de Reflexão, Grupos de Jovens e Adolescentes, (150) Congregação Mariana, (150), Juventude de Ação Mariana, Vicentinos adultos e jovens, Cursilho e Religiosas.

Um pai, ainda o mais pobre, tem sempre uma riqueza para deixar ao filho: o exemplo.

Coelho Neto

PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ

MARINGÁ

Data da criação: 14-8-1954
População: 26.300 hab.
Área: 142,85 Km2

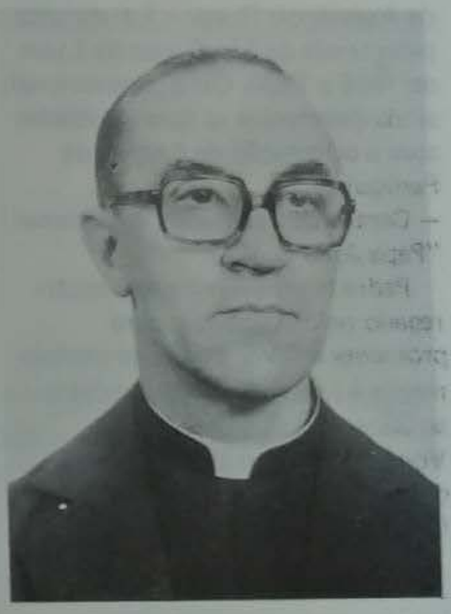
Vigários:
1 - Pe. Agostinho Klingen
15-VIII-54 a 20-XI-55
2 - Pe. Benno Wagner S.J.
20-XI-55 a 31-XII-56
3 - Pe. Osvaldo Rambo S.J.
01-I-57 a 04-II-60
4 - Pe. Francisco Bõesing S.J.
05-II-60 a 22-II-67
5 - Pe. João Wanat S.J.
05-III-67 a 12-IX-70
6 - Pe. Benno L. Petry S.J.
13-IX-70 a 21-V-73
7 - Pe. Orlando Allgayer S.J.
22-V-73 a 06-X-73
8 - Pe. Osvaldo Rambo S.J.
07-X-73 a 14-V-75
9 - Pe. Antônio Binsfeld S.J.
15-VI-75 a 24-VII-76
10-Pe. Ruperto Antônio Jaeger S.J.
25-VII-76 . . .

Vigários Cooperadores:
Pe. Afonso Hansen SJ
Pe. Agostinho H. Kaiser SJ
Pe. Arnaldo Beckenkamp SJ
Pe. Avelino Ten Caten SJ
Pe. Bruno Metzen SJ
Pe. Erwino Schmitt SJ
Pe. Felipe A. Kroetz SJ

Igreja Matriz

Pe. Fernando Seidel SJ
Pe. Ivo Dalsenter SJ
Pe. Jacob Melz SJ
Pe. Jorge Scholl SJ
Pe. José Théo Kipper SJ
Pe. Léo A. Kolberg SJ
Pe. Otmar Moerschberger SJ
Pe. Paulo Olejak SJ
Pe. Pedro Bernardy SJ
Pe. Sílvio Fritven
Pe. Urbano Müller
Pe. Vendelino Müller

Vigários Cooperadores Atuais:
Pe. Alcides De Bastiani SJ
Pe. Francisco Bõesing SJ



Pe. Ruperto Antônio Jaeger S.J.

HISTÓRICO: Desmembrada da Paróquia da Santíssima Trindade — hoje Nossa Senhora da Glória, Catedral de Maringá — foi a 2a. Comunidade Paroquial em Maringá. O 1o. Vigário foi o Pe. Agostinho Klingen, que fora o 3o. Vigário da Paróquia da Santíssima Trindade, entregue em 1955, aos Padres Jesuítas.
Pouco depois, a 20-XI-55, os jesuítas entregaram a Paróquia da Santíssima Trindade aos Padres Palotinos e assumiram a de São José, regendo-a até o presente, de cujo território já foram desmembradas três Paróquias: Divino Espírito Santo, São Miguel Arcanjo e Sarandi. Nestes quase 28 anos de Paróquia, a mesma viu chegar os Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, que dirigiram a Santa Casa e com o seu noviciado; as Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, com a Casa Regional, Noviciado, Creche Menino Jesus, Colégio Santo Inácio, Santa Casa, hoje Hospital Maria Auxiliadora, Secretariado Diocesano de Pastoral e trabalhos Paroquiais.

> Diante de um mundo em transformação, a Igreja quer educar eficazmente a fé dos jovens e dos adultos, em todas as camadas.
>
> Medellin

ATIVIDADES E AGENTES PASTORAIS:
A Paróquia foi dividida em onze setores, encabeçados por casais Setoristas. Todo setor compreende de quatro a seis grupos de reflexão, formando na realidade já uma comunidade Eclesial de Base, muito embora ainda não ostente este nome. Um núcleo de oito elementos, cada qual responsável por uma tarefa, compõe a estrutura central de todo grupo de reflexão. Os nomes indicam a função: coordenador — catequista — assistente religioso — assistente social — responsável pelos jovens — agente da pastoral da saúde — responsável pela religiosidade popular e dizimista.

OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS:
— Creche Menino Jesus
— Obra do Berço
— Grupo AA
— Conferência Vicentina
— Hospital Maria Auxiliadora
— Colégio Santo Inácio
— Diversas Escolas da Rede Estadual e Municipal

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

MARINGÁ

Data da Criação: 28-10-1960
População: 23.700
Área: 43,27 Km2

Vigários:
1 - Pe. Cristóvão V. Termehr
30-X-60 a 15-XII-61
2 - Pe. Antônio Domingues
17-XII-61 a 11-X-64
3 - Pe. Adelino Fórmulo 18-XII-64
4 - Pe. Nunzio Reghenzi: 19-I-74...

OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS

– ADAR – Associação Diocesana de Assistência Rural – Foi dirigida pelas Irmãs de São Carlos de Lyon de 1966 a 1980. Obra promocional, ainda desenvolve as suas atividades com a orientação de Leigos, da Paróquia.

– Centro de Formação Vocacional "Papa João Paulo I"

Padre Nunzio Reghenzi, encarregado pelo Arcebispo para promover a OVS, dedica-se zeolosamente à formação de Candidatos ao Sacerdócio. No Centro Vocacional junto à ADAR vivem os seminaristas candidatos aos Cursos de Filosofia e Teologia.

Pe. Nunzio Reghenzi

Igreja Matriz

> Queridos Seminaristas, nada é mais alheio à vocação do que o aliciante de vantagens terrenas ou a busca de benefícios humanos.
>
> João Paulo II - México

HISTÓRICO: Foi a 1a. Paróquia criada em Maringá após a instalação da Diocese, em 1957. Crescendo a cidade e a população, tornou-se necessária uma Paróquia para a organização da Pastoral. Era Capela da Paróquia de São José Operário, e antes da construção da Capela, de madeira, a Santa Missa era celebrada no saguão do Grupo Escolar, também de madeira, e hoje inexistente. Em 1969, na noite de Natal, incendiou-se a igreja matriz. No natal seguinte, podia-se celebrar a Santa Missa na nova Matriz em construção, fruto da união e boa vontade de toda a população de Maringá.

Do território da Paróquia de Santo Antônio de Pádua foram criadas a Paróquia de São Francisco de Assis, no Jardim Alvorada, Santa Maria Goretti e uma parte passou para a Paróquia do Divino Espírito Santo.

ATIVIDADES PASTORAIS

A Paróquia segue a orientação da Coordenação Pastoral, e pode alegrar-se com o expressivo número de 48 CEBs, 50 Grupos de Reflexão, 40 catequistas, 49 Ministros Extraordinários de Eucaristia, 130 membros do Apostolado da Oração, 70 jovens da Juventude da Ação Mariana – JAM – 70 Congregados Marianos, e perto de mais trezentas pessoas nos Movimentos de Cursilhos, MFC, Vicentinos, Equipes de Liturgia e Canto Pastoral, OVS. Sendo uma Paróquia só de zona urbana, concentra seus esforços na enucleação das famílias, crianças e jovens, com marcante presença nos Grupos Escolares.

O Conselho Pastoral e o Conselho Administrativo colaboram e coordenam a Pastoral.

> Jesus Cristo é a testemunha fiel.
>
> Ap. 1,5

PARÓQUIA DE SANTA MARIA GORETTI

MARINGÁ

Data da criação: 3-XI-1964
População: 17.873 hab.
Área: 92,19 Km2

Vigários:

Pe. Raimundo Le Goff - 06-IX-1964 a 22-II-1981
Pe. Antônio de Pádua Almeida 26-IV-1981 . . .

Igreja Matriz

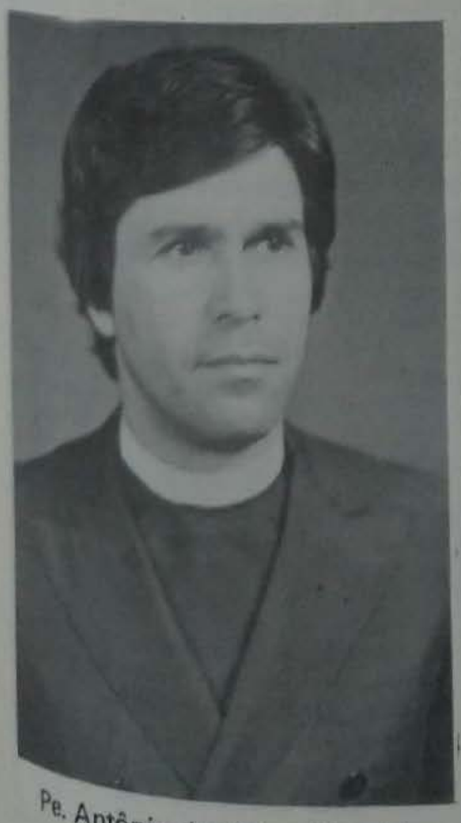
RELIGIOSAS
— Casa Vocacional "Teresita" das Irmãs Carmelitas da Caridade de Vedruna
— Núcleo Social "Papa João XXIII", obra promocional, dirigida pelas Irmãs Vicentinas.

Queira Deus que em breve todas as comunidades eclesiais se se encontrem informadas e penetradas pelo espírito de Puebla e pelas diretrizes desta histórica Conferência.

João Paulo II - Puebla

Devemos acolher os mensageiros para sermos cooperadores da Verdade.

3 Jo 1,8



Pe. Antônio de Pádua Almeida

HISTÓRICO: Desmembrada das Paróquias da Catedral e de Santo Antônio de Pádua, a Paróquia de Santa Maria Goretti foi criada em 1964 para lembrar esta menina extraordinária, que prefere a morte a perder sua pureza virginal, e assim ser apresentada, como modelo, às nossas jovens e adolescentes.
Iniciado o Culto no Grupo Escolar Ipiranga, dirigido pelas Irmãs Claretianas, passou, depois, para um pequeno salão de madeira. Construído o salão de alvenaria, passou a funcionar como "Matriz". Está em construção a nova igreja matriz.
Padre Raimundo Le Goff, 1o. Vigário, faleceu no dia 22 de fevereiro de 1981, sendo sepultado no Cemitério do Noviciado "Rainha da Paz", das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, em Maringá.

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
O atual Vigário, que é também o Coordenador da Pastoral Arquidiocesana, está levando sua Paróquia a viver as prioridades da pastoral. Recebendo a paróquia, que foi marcada pelo zelo, dedicação e espiritualidade de seu antecessor, com os agentes pastorais, em número aproximado de 400 pessoas, desenvolve o apostolado nos Grupos de Reflexão, Grupos de Jovens e Adolescentes, Equipes de Catequese, Liturgia e Canto Pastoral, Pastoral da Saúde, MFC, Cursilho, Apostolado da Oração, Ministros Extraordinários de Eucaristia e Pastoral Vocacional. Além de Capelas rurais, há dois Núcleos na cidade: Vila Mandacaru e Vila Santa Isabel. O Seminário da Arquidiocese encontra-se na Paróquia.

PARÓQUIA DE CRISTO RESSUSCITADO

MARINGÁ

Data da criação: 18-XII-1969
População: 22.000 hab.
Área: 82,37 Km2

Vigários:

Pe. Geraldo Schneider: 18-XII-69
Cgo José Jézu Flor: Vigário Encarregado, 13-IX-1981...

HISTÓRICO:
Com o crescimento da Cidade de Maringá, criou-se em 1969 a Paróquia de Cristo Ressuscitado, desmembrada da Catedral. Abrange as zonas 4, 5 e 6 da área urbana e, na zona rural, o Distrito de Floriano, as capelas de Borba Gato, Pinguinzinho e Placa Pinguim.

Encontrando-se em Roma para um curso de Teologia Pastoral, desde setembro de 1981, o seu 1o. e atual Vigário, Pe. Geraldo Schneider, a Paróquia está sendo atendida pelo Cgo. José Jézu Flor. A 1a. Igreja, de madeira, foi substituída por uma nova, de alvenaria, mas, provisória, aguardando-se a construção da matriz definitiva.

ATIVIDADES PAROQUIAIS
Os diversos movimentos de Igreja e Associações, que seguem a orientação da Coordenação da Pastoral e prioridades da Paróquia, contam com 800 agentes pastorais, Catequistas e Ministros Extraordinários da Eucaristia, Grupos de Reflexão, CEBs, Grupos de Jovens, e Adolescentes, Vicentinos, Focolares, MFC, Cursilho, Apostolado da Oração, Pastoral da Saúde, Equipes de Liturgia e Canto Pastoral.

Pe. Geraldo Schneider - Pároco

Igreja Matriz

CASAS RELIGIOSAS
Encontram-se na Paróquia:
– Irmãs Carmelitas da Caridade (Colégio Santa Cruz)
– Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado (Obra do Berço e Apostolado Familiar)
– Irmãs Vicentinas (Albergue Santa Luiza de Marillac)
– Irmãs de São Carlos de Lyon (Recanto Pascal e Cúria Metropolitana)
– Irmãs do Santo Nome de Maria (Residência Episcopal)

OBRAS SOCIAIS
– Centro de Formação Cristo Ressuscitado
– Obra do Berço
– Albergue Santa Luiza de Marillac
– Conferência Vicentina
– Centro de Recuperação de Menores abandonados, na residência paroquial.

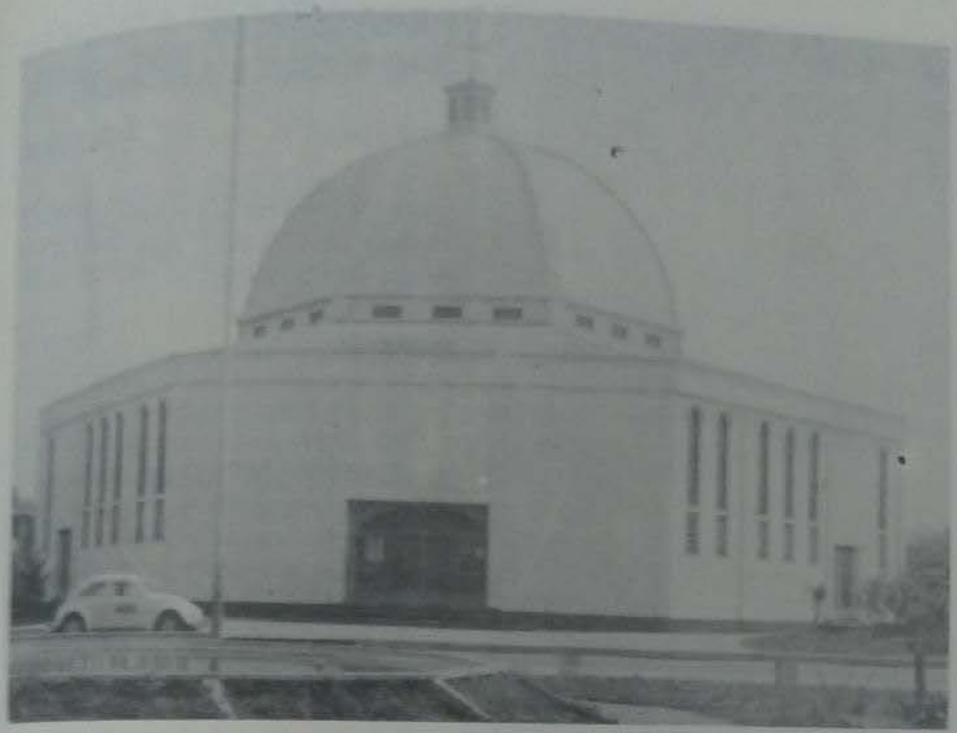
Se tiveres de ir a algum lugar, não te preocupe a vaidade fatigante de ser o primeiro a chegar. Se chegares sempre aonde quiseres, ganhaste.

Paulo M. Campos

Quaisquer que sejam as misérias ou sofrimentos que afligem o homem, Cristo quer estar ao lado dos pobres; não através da violência, dos jogos do poder e dos sistemas políticos, mas sim mediante a verdade sobre o homem, caminho para um futuro melhor.

João Paulo II - Puebla

Cgo. José Jézu Flor
Vigário Encarregado



Igreja Matriz

PARÓQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

MARINGÁ

Data da criação: 18-XII-1969
População: 16.000 hab.
Área: 25,00 Km2

Vigário:

Mons. Bernardo Cnudde:
18-XII-1969

HISTÓRICO: Desmembrada das Paróquias de São José Operário e Santo Antônio de Pádua, é a Paróquia – quando ainda Capela de São José – cuja Igreja Matriz foi a 1a. a ser construída em alvenaria em Maringá. Com a Casa Paroquial e Salão anexos, vem, desde 1969, tornando-se um centro de piedade e evangelização. Em 1960 foi criada a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, da Morangueirinha, desmembrada da Paróquia do Divino Espírito Santo.
O Pároco, Mons. Bernardo Cnudde, foi eleito pelo Setor e aprovado pelo Arcebispo Metropolitano, 1o. Vigário Episcopal da Região de Maringá.

ATIVIDADES PAROQUIAIS
Dentro do Plano Orgânico da Pastoral da Arquidiocese, a Paróquia conta com mais de 500 agentes pastorais engajados nos diversos Movimentos e Associações. Destaca-se a Conferência Vicentina dos Jovens, promissora, entre as CEBs, Grupos de Reflexão, Catequistas, Equipes de Liturgia e Canto Pastoral, Grupos de Jovens e Adolescentes, Apostolado da Oração, Vicentinos, MFC, Cursilho, Pastoral da Saúde e OVS. Desenvolvem-se, na Paróquia, o espírito de oração, Horas Santas, principalmente em favor da O.V.S. e Religiosas.

A alma que vive em contato habitual com Deus e se move dentro do ardente raio de seu amor, sabe defender-se com facilidade da tentação... Sabe aproximar-se das pessoas e inserir-se no meio do povo.
João Paulo II - Puebla

O nascimento enobrece a alguns; o procedimento a muitos
Marquês de Maricá

Monsenhor Bernardo Cnudde
Vigário Episcopal

Igreja Matriz

PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

MARINGÁ

Data da criação: 23-XI-1975
População: 10.000 hab.
Área: 39,60 Km2

Vigários:

1- Pe. José Bortollotte
23-XI-75 a 15-XII-78
2- Pe. José Vieira da Silva
15-XII-78 a 12-IV-80

> Vou retribuir a cada um segundo o seu trabalho, diz o Senhor.
>
> Ap. 22, 12

HISTÓRICO:
O bairro do aeroporto foi crescendo com a cidade. Capela da Paróquia de São José Operário, foi atendida pelos Padres Jesuítas, que prepararam a criação da Paróquia. A 1a. Capelinha de madeira foi substituída pela antiga igreja matriz de São José que, ao ser demolida para a construção da nova e atual Matriz, foi para o aeroporto transferida. Antes a Capela de São Miguel Arcanjo localizava-se na Avenida Riachuelo, terreno que foi vendido para possibilitar a estruturação da Paróquia.
A igreja tem fachada de Alvenaria e o corpo de madeira. É provisória. Está, atualmente, anexada à Paróquia de São José Operário.

OBRAS SOCIAIS
- Lar dos Velhinhos, dirigido pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição.
- Conferência Vicentina, que atende às famílias carentes, ajudando-as a se promoverem.
- A Pastoral da saúde é promovida por dedicada Equipe de 30 senhoras.
- Localiza-se na Paróquia um grande Colégio Estadual — João XXIII — com 2.500 alunos, 130 Professores, e uma Escola de 1o. grau, também estadual — Campos Sales — com 115 alunos.

> A raiz e o significado da missão do leigo encontram-se em seu ser mais profundo . . . O batismo e a confirmação o incorporam a Cristo e o tornam membro da Igreja. . . Assim, o leigo se situa por vocação na Igreja e no mundo . . . Ele é o homem da Igreja no coração do mundo e homem do mundo no coração da Igreja.
>
> Puebla.

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
Dentro da possibilidade, visto estar vaga a Paróquia, os Leigos colaboram com os Padres Jesuítas, encarregados da Paróquia, para a realização da Pastoral de acordo com a Coordenação Arquidiocesana. Os Grupos de Reflexão, MFC, Grupos de Jovens e Adolescentes, Ministros Extraordinários da Eucaristia, Apostolado da Oração, Catequistas, Equipes de Liturgia e Canto Pastoral promovem o movimento Paroquial.

PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

MARINGÁ

Data da criação: 15-XII-78
População: 26.000
Área: 350,00 Km2

Vigário:
Pe. José Bortolotte: 15-XII-1978...

HISTÓRICO: Com o crescimento e expansão da cidade o bairro do Jardim Alvorada desenvolveu-se rapidamente. Daí, a presença da Igreja. Criada a Paróquia depois de uma correta preparação, desmembrada das Paróquias Santo Antônio de Pádua e de Santa Maria Goretti, o bom povo acolheu a iniciativa, dispondo-se à sua vivência e participação, no espírito de Puebla.

OBRAS SOCIAIS
- Conferência Vicentina
- Obra do Berço
- Promoção Humana e Pastoral da Saúde.

Pe. José Bortolotte

Igreja Matriz (em construção)

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
Nesta Paróquia tudo está estruturado e organizado para a implantação das Comunidades Eclesiais de Base. Toda a atividade de Evangelização converge para as CEBs.
A área paroquial está nucleada nas seguintes CEBs:

1 - CEB "Liberdade"
2 - CEB "C.J.C."
3 - CEB "Viera"
4 - CEB "Vitória Régia"
5 - CEB "São Lucas"
6 - CEB "U.V.C."
7 - CEB "São Mateus"
8 - CEB "Francis"
9 - CEB "Nilo Cairo"
10 - CEB "G.P.G."
11 - CEB "São Sebastião"
12 - CEB "N. Sra. do Rosário"
13 - CEB "N. Sra. de Lourdes"
14 - CEB "Santa Luzia"

Em cada CEB já existem: Conselho Pastoral de Base, Grupos de reflexão de adultos, Grupos de Reflexão de Jovens e Adolescentes, Catequistas, Equipes Litúrgicas, Equipes de Promoção Humana (Pastoral da Saúde e Vicentinos), Obra do Berço, Equipe Vocacional, Conselho Administrativo. Em nível paroquial já existem: Secretariado de Catequese, Secretariado da Pastoral da Juventude, Conselho Pastoral, Equipe de Formação, Diretoria da Pastoral da Saúde, Obra do Berço, Conferência Vicentina, Comissão de Festas e Promoções, Secretariado de Liturgia.
80 Grupos de reflexão, com 976 famílias (2.900 pessoas), reunem-se regularmente; 162 catequistas em 13 equipes, 33 grupos de jovens e Adolescentes (496 jovens), 24 equipes de liturgia (288 pessoas), 10 equipes vocacionais, 12 Conselhos Administrativos e 12 Conselhos de Pastoral de Base cooperam na implantação do Reino de Deus na Paróquia. Povo simples, bom, fiel, da periferia, abre-se, generosamente, à Evangelização.

A Comunidade de Base será comunidade de caridade, sobretudo enquanto se revela instrumento de serviço: serviço mútuo no interior da mesma Comunidade, e serviço aos outros irmãos, sobretudo, aos mais necessitados.

João Paulo II - Brasil - Manaus

O líder chamado a orientar a marcha da comunidade e provavelmente a ajudar os seus membros a crescerem na fé, deve ter o sério empenho de formar-se, ele mesmo na fé. Ele não transmite seu pensamento ou doutrina sua, mas o que aprende e recebe da Igreja. Daí sua obrigação de acolher o que ela lhe quer dizer: a reta interpretação da Revelação divina na Bíblia e na Tradição, os meios de salvação, as normas de comportamento moral, a vida de oração e a liturgia. . .

João Paulo II - Brasil - Manaus

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

MARINGÁ

Data da criação: 02-11-1980
População: 25.000 hab.
Área: 56,23 Km2

Vigário:

Pe. Júlio Antônio da Silva
02-11-1980 ...

HISTÓRICO

É uma Paróquia da periferia de Maringá, bairro novo e populoso. Com seus inúmeros problemas de infra estrutura, menores abandonados, prostituição, adolescentes assaltantes, pais de família vivendo de sub-empregos é, no entanto, um campo fértil para a Evangelização, capaz de construir uma Igreja viva como resposta ao dom da Fé.
Desmembrada da Paróquia do Divino Espírito Santo, conta com duas Capelas Rurais: Guaiapó e Pedreira Mauá.
A Capela, de madeira, foi demolida, dado o perigo de cair sobre os Fiéis.
Ao lado construiu-se pobre e pequeno salão para o Culto e reuniões, aguardando-se o término da construção da nova Matriz, que conta com a ajuda do povo, amigos e irmãos da Alemanha (ADVENIAT).

A simplicidade é o último degrau da sabedoria.

Pe. Júlio Antônio da Silva

Igreja Matriz — em construção

OBRAS ASSISTENCIAIS E SOCIAIS

— Conferências Vicentinas
— Centro Social Urbano, de promoção social para o povo da Morangueirinha. Anexo funciona a Pré-Escola "Da. Guilhermina Cunha Coelho", homenagem da Prefeitura Municipal à memória da Sra. Mãe de nosso Arcebispo, Dom Jaime.

Devemos ser fiéis à Igreja que, nascida, de uma vez para sempre, do Designio de Deus, da Cruz, do sepulcro aberto do Ressuscitado e da graça do Pentecostes, nasce de novo em cada dia, não do povo ou de outras categorias racionais, mas das mesmas fontes das quais nasceu na sua origem. Ela nasce hoje para construir com todas as gentes um povo desejoso de crescer na fé, na esperança e no amor fraterno.

João Paulo II - México

ATIVIDADES PAROQUIAIS

O esforço inicial da Pastoral paroquial está na formação e implantação dos Grupos de Reflexão e CEBs, prioridade da Pastoral Arquidiocesana, como ponto forte para a Evangelização. Conta a Paróquia com razoável número de 900 agentes pastorais, que se movimentam entre os Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Grupos de Reflexão, CEBs, Grupos de Jovens e Adolescentes, Equipes de Liturgia e Canto Pastoral, Vicentinos, Pastoral da Saúde e Promoção Humana, Apostolado da Oração, Pastoral Vocacional e Conselho Administrativo. Para se alcançar os efeitos pastorais, a Paróquia foi sub-dividida em Áreas Pastorais, com o objetivo de nuclear mais CEBs. São elas: Matriz (centro) Liberdade (Jardim Liberdade e Glória), Branca Vieira (Conjunto Branca Vieira), Ribeirão Morangueira (Conjunto Residencial do Ribeirão), Guaiapó (Capela N. Sra. Aparecida do Guaiapó) e Pedreira (Pedreira Mauá). Cada área, para melhor conscientização, ainda está sub-dividida em núcleos, a caminho de se transformarem em CEBs.
As Irmãs da Instrução Cristã, com sua Comunidade — "Fraternidade Cenáculo" — prestam generosa colaboração pastoral.

Igreja Matriz

PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS

MARUMBI

Data da criação: 9-VIII-1959
População: 9.500 hab.
Área: 165,15 Km2

Vigários:

1 - Pe. Luciano Ambrosini
10-VIII-59 a 07-XII-69
2 - Pe. Pedro V. Makiyama
07-XII-69 a 30-IX-76
3 - Pe. Lourenço Gauci
11-X-76. . .

HISTÓRICO:
A Paróquia, ao ser criada, abrangia todo o futuro município de Marumbi e Kaloré, hoje Paróquia, perfazendo, então nove Capelas. Numa caminhada de mais de 20 anos, a paróquia foi procurando implantar o Evangelho. Uma das grandes conquistas: numerosos grupos de Reflexão, CEBs, o Ensino Religioso nas Escolas com a ajuda consciente da Comunidade, a implantação do Dízimo. A 08-XII-66 a Paróquia recebia o Padre Antônio de Pádua Almeida – hoje Coordenador da Pastoral Arquidiocesana – para cantar a sua primeira Missa, visto aqui residirem os seus familiares

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
A Paróquia está organizada em diversos grupos ou pequenas comunidades, de jovens e adolescentes, adultos, visando dar, dentro do ambiente de trabalho, uma perspectiva do seu apostolado. Assim, os agentes de Pastoral, que somam 700 pessoas, fazem suas Assembléias para a organização dos trabalhos pastorais e revisão de métodos. Catequistas, Ministros Extraordinários da Eucaristia, Grupos de Reflexão, CEBs, Grupos de Jovens e Adolescentes, Pastoral da saúde e Promoção Humana, procuram seguir as orientações da Coordenação Pastoral.

OBRAS SOCIAIS:
– Associação de Obras Assistenciais da Paróquia, fundada em 1968. Assistência permanente às famílias mais carentes e sua promoção, destacando-se a preocupação de dar, também, assistência espiritual.
– A Paróquia mantém um Jornal-Informativo da Comunidade – com grande eficiência. Além de informativo, é usado nas Reuniões de Grupos, para sua reflexão e formação.

> A Escola é um lugar de evangelização e comunhão. Assim, com alegria, vê-se a presença de cristãos comprometidos com as estruturas educativas estatais.
>
> Puebla

Pe. Lourenço Gauci

> A vós, educadores, que tendes a função de explicitar, junto aos jovens e em diálogo com eles, os valores com os quais se tornarão por sua vez construtores da sociedade, peço que assenteis a vossa atividade sobre fundamentos sólidos e inculqueis nos jovens o senso da dignidade da pessoa humana.
>
> João Paulo II - Brasil

Igreja Matriz

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

NOVA ESPERANÇA

Data da criação: 19-IX-1952
População: 24. 24.501 hab.
Área: 328,65 Km2

HISTÓRICO: Chamada antes, Capelinha, foi criada a Paróquia de Nova Esperança em 1952, abrangendo os atuais municípios de Nova Esperança, Jardim Olinda, Paranapoema, Inajá, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Uniflor, Presidente Castelo Branco, Floraí e parte do município de Ataláia. Criada a Diocese de Maringá, o Bispo Diocesano procurou criar novas Paróquias já em 1958: Paranacity, com os Municípios de Inajá, Paranapoema, Jardim Olinda e Cruzeiro do Sul; e outra, Floraí. Ao ser criada a Paróquia de Cruzeiro do Sul, em 1960, foi-lhe anexada o município de Uniflor. Em 1961, criada a Paróquia de Ataláia, Nova Esperança ficou com o município de Castelo Branco, que se chamava Iroí. Criada a Paróquia de Barão de Lucena — Distrito de Nova Esperança — compreendendo o município de Pres. Castelo Branco, reduziu-se o território da Paróquia de Nova Esperança. A Paróquia é atualmente, sede do Vicariato Episcopal.

ATIVIDADES PAROQUIAIS

A Paróquia articula-se em várias pequenas Comunidades (85 Grupos de Reflexão), com suas reuniões em Capelas rurais ou escolas. Na zona urbana há Comunidades em andamento e em formação. Iniciado um trabalho em 1971, hoje a Paróquia conta com Equipes de Catequese, de Liturgia, de Vicentinos, de Administração e Dízimo, Pastoral Rural, Grupos de Jovens e Adolescentes, tudo coordenado pelo Conselho de Pastoral.
Para maior extensão da Evangelização, conta a Paróquia com dois programas diários na Rádio Sociedade de Nova Esperança, e um programa semanal de 30 minutos, às sextas-feiras.

OBRAS SOCIAIS

— Lar dos Velhinhos
— Pastoral da Saúde
— Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

Vigários:

1 - Pe. José Antônio Roldan - 19-IX-52 a 26-XII-5
2 - Pe. José Veloso Gomes - 27-XII-59 a 23-V-60
3 - Pe. Ernesto Pretti - 23-V-60 a 01-VI-64
4 - Cgo. Francisco X. P. Lopez - 05-VII-64 a abril
5 - Pe. Egídio Bertotti - 10-VI-66 a dezembro 69
6 - Pe. Ladislau Bán - dezembro 69 a 15-III-70
7 - Mons. Berniero Lauria - 15 de março de 1970.

Vigários Cooperadores:

Pe. Pedro Vatar Makiyama - janeiro/67 a julho/69
Pe. Ladislau Bán - agosto/69 a Dezembro

Mons. Berniero Lauria
Vigário Episcopal

A Evangelização — anúncio do Reino — é comunicação: portanto a evangelização não pode prescindir, hoje em dia, dos meios de comunicação social.

Puebla

Igreja Matriz

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DIVINA PASTORA

OURIZONA

Data da criação: 26-II-1966
População: 5.088 hab.
Área: 169,70 Km2

Vigário:

Pe. Paulo Weng: 26-II-1966

Vigários Auxiliares:

Pe. Roberto T. Kuriyama
Pe. José Vieira da Silva

HISTÓRICO: Capela de Mandaguaçu, era atendida pelos Padres Capuchinhos. Iniciado o Patrimônio dentro de dois loteamentos, Dom Geraldo de Proença Sigaud, então Bispo de Jacarezinho, decidiu-se pela construção da futura matriz onde atualmente se encontra, ficando a Capela de São José na outra parte da cidade. Foi ela demolida. O 1.o Vigário, Padre Paulo Weng, contando com quase 82 anos de idade e tendo comemorado o seu Jubileu de Ouro Sacerdotal em 1980, ainda continua, com generosidade sacerdotal, o seu zelo na direção da Paróquia. Os Padres Roberto T. Kuriyama e José Vieira da Silva, respectivamente vigários de Mandaguaçú e de São Jorge do Ivaí, auxiliam o venerando Pároco.

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
A Paróquia, com seus agentes pastorais – Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Grupos de Jovens e Adolescentes, Pastoral da Saúde, Liturgia e Canto Pastoral – procura engajar-se na Pastoral Diocesana.

OBRA ASSISTENCIAL:
– Lar dos Velhos, obra querida e apreciada pelo Vigário, e auxiliada pelos Vicentinos.

O Sacerdote é um Homem de Deus. Só lhe é dado ser profeta na medida em que tenha feito a experiência do Deus vivo. Só esta experiência o fará portador duma palavra poderosa para transformar a vida pessoal e social dos homens, de conformidade com o desígnio do Pai. . .
"Dar a vida" pelas ovelhas é a maior prova de amor, como São Paulo, "que morre todos os dias" no cumprimento do seu ministério.

Puebla

Pe. Paulo Weng

A opção pelos pobres é opção da sociedade que se preocupa com o bem comum. A opção pelos pobres é uma opção cristã. A opção pelos pobres significa que os pobres sejam evangelizados: que Jesus Cristo seja anunciado aos pobres.

João Paulo II - Brasil

PARÓQUIA DE SANTO CURA D'ARS

PAIÇANDU

Data da criação: 8-VIII-1962
População: 12.500 hab.
Área: 183,12 Km2

Vigários:

1 - Côn. José Jézu Flor
08-VIII-62 a 27-I-74
2 - Pe. Angelo Banki
27-I-1974. . .

Igreja Matriz

HISTÓRICO: Dedicada a São João Maria Vianney — o Santo Cura D'Ars — foi desmembrada da Paróquia da Catedral de Maringá. Conta, como Capela, com o Distrito de Água Boa, centro de grande vida espiritual e comunitária, que teve como líder, o Sr. Francisco Ferreira Sobrinho, popular "Balaeiro". A 1a. Capela de Paiçandu, distruída por um temporal, deu lugar à ampla igreja Matriz atual, inaugurada em 1975. A Paróquia é conhecida na região pelos belos e artísticos "tapetes" por ocasião da Festa de Corpus Christi.
O atual Vigário é o Assistente Arquidiocesano do Apostolado da Oração.

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
Fiel às orientações da Coordenação de Pastoral, a Paróquia, com seus agentes Pastorais e membros de movimentos de Igreja e Associações, ultrapassando o milhar, desenvolve o apostolado nos Grupos de Reflexão, Cursilho, MFC, Conferências Vicentinas, Mariápolis, Grupos de Jovens e Adolescentes, Equipe Vocacional, de Liturgia e Canto Pastoral, de Coroínhas, de Catequese Infantil e Permanente, Apostolado da Oração, Congregações Marianas, Ministros Extraordinários da Eucaristia, Encontros de Casais, de Jovens e Adolescentes.

OBRAS SOCIAIS:
- Creche Vicentina "Lar Escola Santa Terezinha do Menino Jesus"
- Escola Infantil "Menino Jesus"
- "Cantinho Feliz" — Pré-Escola
- Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo (Três Conferências Vicentinas)
- Nos Colégios do Município a presença da Igreja com o Ensino Religioso

Além da família cristã, que é o primeiro centro de evangelização, o homem vive sua vocação fraterna no seio da Igreja particular, em comunidades que tornam presente e operante o desígnio salvífico do Senhor, vivido na comunhão e na participação. Assim, dentro da Igreja particular, devem-se considerar as paróquias, as comunidades eclesiais de base e outros grupos eclesiais.

Puebla

Pe. Angelo Banki

O homem que ainda não tem os olhos voltados para os esplendores espirituais é ainda o homem velho, o homem das cavernas.

Paulo Setubal

O chamamento ao sacerdócio provoca a opção irrevogável no uso mais alto da liberdade.

João Paulo II - Brasil

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

PARANACITY

Data da criação: 24-III-1958
População: 8.422 hab.
Área: 217,87 Km2

Vigários:

1 - Pe. Urbano Giacobbo
24-III-58 a 27-V-59
2 - Pe. Agostinho Stauder
27-V-59 a 20-II-60
3 - Pe. Laurentino A. Dias
17-III-60 a 08-XII-64
4 - Pe. Tadeu Wyzikowski
27-VI-65 a 18-V-67, data do seu falecimento. Seu corpo repousa na igreja matriz.
5 - Pe. Berniero M. Lauria
10-XI-68 a 15-III-70
6 - Pe. Orivaldo Robles
15-III-70 a 02-IV-72
7 - Pe. Danilo Kerber
02-IV-72 a 04-VI-72
8 - Pe. Luiz Pasa
04-VI-72 a 10-XII-72
9 - Pe. Edwino Parascândalo
11-II-73 a 02-IV-76
10 - Pe. Gino Cecchin
04-IV-76 a 10-XII-76
11 - Pe. Lino Beal
29-V-77...

HISTÓRICO:

Era Capela de Nova Esperança. Criada Paróquia, abrangia todo o território dos Municípios de hoje: Paranacity, Cruzeiro do Sul, Inajá, Jardim Olinda e Paranapoema. Em 1964, políticos, com a pretensão de serem nomeadores de Párocos, promoveram o "enterro simbólico" do Vigário de então. Diante do ocorrido, Dom Jaime transferiu a sede da Paróquia para Inajá.

No dia 19 de maio de 1967, ao ser sepultado o Vigário, Padre Tadeu Wyzikowski, Dom Jaime dizia na Missa de corpo presente: "Hoje vocês estão, verdadeiramente, sepultando o seu Vigário."

Da Paróquia de Paranacity desmembraram-se as Paróquias de Cruzeiro do Sul e Inajá.

Igreja Matriz

ATIVIDADES PASTORAIS

Dentro da Pastoral Orgânica, intensificam-se os grupos de reflexão entre adultos e jovens, também na zona rural. A catequese escolar e paroquial desenvolve-se bem. E a Paróquia conta, quase que como "prioridade", o espírito de oração. A devoção à Divina Eucaristia e a Nossa Senhora cresce entre os Fiéis. Agentes Pastorais, somando quase quinhentos, colaboram com o Vigário na promoção do Reino de Deus.

"A alma que vive em contácto habitual com Deus e se move dentro do ardente ráio de seu amor, sabe defender-se com facilidade da tentação de particularismos e antíteses, que criam o risco de dolorosas divisões... Um momento de verdadeira adoração tem mais valor e fruto espiritual do que a mais intensa atividade, ainda que se tratasse da própria atividade apostólica".

João Paulo II

Pe. Lino Beal

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

SARANDI

Data da criação: 30-XII-78
População: 26.500 hab.
Área: 87,25 Km2

Vigário:
Pe. Vicente Costa - 21-I-79 . . .

Igreja Matriz

HISTÓRICO: Sarandi foi Distrito de Marialva; hoje, é município, que será instalado neste ano de 1982. Como Capela, estava ligada à Paróquia de São José, Maringá, atendida pelos Padres Jesuítas, da qual foi desmembrada. Bairro próximo a Maringá, teve rápido crescimento, superando mesmo, em população, o atual Município de Marialva com os Distritos de Aquidaban (Paróquia) e Cambuí, Capela de Aquidaban. É hoje centro de uma organizada Pastoral Paroquial. Conta com uma Casa de Religiosas da Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, para os trabalhos pastorais da Paróquia.

OBRAS SOCIAIS: Equipe de Promoção Humana Nossa Senhora das Graças, com assistência aos mais carentes e cursos de formação.

AGENTES PASTORAIS:
A Paróquia conta com o auxílio de duas Religiosas, e perto de 1.400 pessoas engajadas na Catequese, Grupos de Reflexão, CEBs, Ministros Extraordinários de Eucaristia, Grupos de Jovens e Adolescentes, Apostolado da Oração, Cursilho, Congregados Marianos, Conselhos Administrativos Comunitários, Equipes do Dízimo, de Liturgia, de Cursos de Noivos, e de Batismo, Animadores de CEBs e Grupos.
Pode, assim, o Vigário desenvolver o seu Plano de Ação Pastoral.

ATIVIDADES PAROQUIAIS:
Com a criação da nova paróquia sentiu-se logo a necessidade de um trabalho mais eficiente e profundo no campo da evangelização. Neste sentido, foi estruturada uma equipe de Animadores, cuja função seria a formação de novos grupos como também o incentivo dos grupos já existentes. Para levar a termo esta missão evangelizadora, a nossa Igreja se empenhou em catequizar a comunidade segundo as várias faixas de idade: pré-catequese, dois anos de preparação imediata à 1a. Eucaristia e catequese de perseverança, através dos grupos de adolescentes. Os grupos de jovens receberam também um destaque especial, sendo que eles representam a esperança do futuro da Igreja. No campo da evangelização ainda se destacam a formação dada através de palestras e cursos (Curso de Batismo, Curso dos Noivos, Escola de Formação Cristã, etc) e outras reuniões das Equipes (Liturgia, Catequese, Reunião dos Pais, Líderes dos Grupos de Reflexão para Casais e Jovens, etc). Para que cada comunidade participe e caminhe rumo à fraternidade foram criados os Conselhos Pastorais Comunitários e os Conselhos Administrativos Comunitários que, através de arrecadação do Dízimo e outras promoções, se responsabilizam pela manutenção das mesmas.

1.o — Para facilitar a participação da comunidade nos trabalhos e atividades a serem realizadas no decorrer do mês, é distribuído um calendário com uma tiragem de 100 cópias.

2.o — Na realização do trabalho pastoral paroquial é importante salientar a valiosa contribuição prestada pela Organização dos Católicos alemães (ADVENIAT) e também pela Organização MISEREOR à Equipe de Promoção Humana.

3.o — Para este ano de 1982 serão criados diversos setores em cada comunidade, dirigida pelos Ministros Extraordinários de Eucaristia. Cada setor incluirá diversos serviços tais como: Equipes Vocacionais, Promoção Humana, Saúde, Liturgia, Dízimo e Equipe responsável pela estatística do setor.

Pe. Vicente Costa

A mocidade pode mais o impossível do que o possível.
Carlos Drummond de Andrade

A presença evangelizadora da Igreja no mundo tem seu instrumento primeiro nas próprias Comunidades cristãs, sinais da força da Palavra que leva à comunhão fraterna. É realizada também pelo testemunho de vida de cada cristão em seu lar, em sua profissão, nos ambientes que frequenta.
Paulo VI — Evangelii Nuntiandi

PASTORAL NIPO BRASILEIRA

CENTRO CULTURAL E SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Data da criação: Novembro de 1958

Igreja São Francisco Xavier

A primeira vez que me falaram do Brasil, não foi para cantar suas belezas naturais, que são maravilhosas, nem para exaltar as riquezas do seu solo, que são inesgotáveis... mas para dizer que esta era uma grande Nação... porque aqui se encontram todas as raças, gente vinda de todos os horizontes do mundo, reunidos num só povo, sem preconceitos e sem discriminação ou segregação, numa clara fusão de espíritos e corações. É uma família.

João Paulo II — Brasil

Creche "Monsenhor Kimura"

A Igreja peregrina é por sua natureza missionária.

"Ad Gentes"

OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS:

- Creche "Monsenhor Kimura" idealizada por Mons. Kimura, e realizada pelo Padre Pedro Ryô Tanaka, com a colaboração da Prefeitura Municipal. Localizada na "Vila Emília".
- Centro Cultural e Social São Francisco Xavier.
- Colégio de 1.o grau São Francisco Xavier.

HISTÓRICO: A Arquidiocese de Maringá sempre dispensou muita atenção à Colônia Japonesa, preocupando-se com a Pastoral de isseis e nisseis radicados em toda a área arquidiocesana. Muitos japoneses vindos do Japão já batizados e católicos fervorosos tinham dificuldades para cumprir seus deveres religiosos devido o não domínio do idioma português.

Outros mais jovens, isseis e depois os nisseis, desejavam inserir-se nos costumes, mentalidade e religião do País, e careciam também da assistência espiritual para se tornarem pessoas integradas globalmente em nosso meio. Daí, as negociações do nosso arcebispado com a Igreja Particular do Japão solicitando-se um sacerdote japonês para Maringá. Antes da instalação da Diocese o Revmo. Pe. Inácio Takeuchi SJ, de São Paulo, atendia aos fiéis desta região. Tendo chegado a Maringá em novembro de 1958 o Pe. Miguel Yoshimi Kimura, vindo diretamente do Japão, da Diocese de Fukuoka, iniciou ele o seu trabalho com o projeto do Centro Cultural e Social São Francisco Xavier, em Maringá sendo o centro de irradiação do apostolado para toda a Diocese. Havia então 20.000 pessoas entre japoneses e seus descendentes, sendo que sete mil ainda não eram batizados. Construiu-se o prédio provisório para o Colégio de meninas, que foi entregue às Irmãs da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, em 1963. E o Centro propriamente dito, com acomodações para um pensionato de jovens, foi construído com o auxílio da "Propaganda Fide", de "ADVENIAT" e de Fiéis.

Em 1964 o Sr. Bispo Diocesano alcançou da Santa Sé o título de Monsenhor Camareiro Secreto do Papa Paulo VI para o Pe. Kimura, aliás, o 1.o Monsenhor japonês na Igreja. Voltando ao Japão em 1967 para visitar seus familiares e em busca de recursos apostólicos faleceu a 14 de agosto do mesmo ano. Poucos dias depois chegou ao Japão o Bispo de Maringá, fazendo um apelo aos senhores Bispos para o envio de sacerdotes japoneses ao Brasil. Em dezembro de 1968 chega ao Brasil o Revmo. Padre Ryô Tanaka, da Diocese de Sapporo, para assumir os trabalhos do Centro. Auxilia o trabalho pastoral o Padre Sebastião Tetsuya Nishikawa, recentemente chegado do Japão, Arquidiocese de Tokyo.

Na Arquidiocese temos três sacerdotes nisseis: Pe. Angelo Banki, Pe. Pedro Vatar Makiyama e Pe. Roberto Takeshi Kuriyama. E diversas jovens nas Congregações Religiosas, algumas de votos perpétuos.

Pe. Pedro Ryô Tanaka

OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL "NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO"

FLORESTA –
Conjunto Assistencial ao Menor "Papa João XXIII"
1965

Pedra Fundamental
03-Junho-1966

HISTÓRICO

Em meados de 1965 surgiu a idéia de uma obra assistencial em Floresta, sendo Vigário Ecônomo o Pe. Antônio Luigi Martinelli. Dom Jaime, estando em Roma para a 4a. e última sessão do Concílio Vaticano II, por indicação do Padre Martineli, foi procurado pelo Sr. Giuseppe Inse[illegible]ini de Bréscia, Itália, que se [illegible]ou a colaborar, financeiramente, com uma organização própria, para a que estaria voltada, principalmente para a recuperação das crianças e adolescentes e a sua justa promoção social. Em Bréscia fundou-se o Secretariado Geral das Obras Missionárias "Papa João XXIII" da Diocese de Maringá como suporte de ajuda financeira, e no dia 03 de junho de 1966 Dom Jaime concretização da obra assistencial, lançava a Pedra Fundamental do futuro orfanato, benta em Sotto il Monte, Itália, terra natal do Papa João XXIII. A 03 de junho de 1977 era inaugurada a Obra, que se denominou "Obra de Assistência Social Nossa Senhora do Rosário" iniciando as suas atividades, prestando inestimáveis serviços à Comunidade. É ainda Diretor da Obra o Padre Antônio Luigi Martinelli.

Visão atual

"Todas as crianças, nascidas do matrimînio ou fora dele, têm direito a igual proteção social".
– Declaração Universal dos Direitos Humanos.
10 – Dezembro – 1948

"A criança deve ser protegida contra todas as formas de abandonos, crueldade e exploração, e não será objeto de maus tratos. Não se deverá permitir que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em nenhum caso se lhe dará ou se lhe permitirá que se dedique a ocupações ou qualquer emprego que possa prejudicar sua saúde ou educação, ou impedir seu desenvolvimento físico, mental ou moral".
– Declaração Universal dos Direitos da Criança
20 – Novembro – 1959

Pe. Antônio Luigi Martinelli

"A formação para o apostolado deve iniciar-se desde a primeira educação das crianças. Assim, também elas têm sua atividade apostólica própria. Segundo a capacidade, são verdadeiros testemunhas vivas de Cristo junto aos colegas".

Apostolicam Actuositatem
Vat. II

A. A. DE ASSIS

A IGREJA

Mestre Aurélio registra o vocábulo "igreja" como originário do grego "ekklesia" (pelo lat. "ecclesia", evoluído para "eglésia", "iglésia", "igreja"), significando "assembléia". Seria assim a assembléia, a comunidade, a reunião das pessoas que acreditam na verdade revelada por Jesus Cristo e procuram viver sua doutrina de justiça e amor.

Outros pesquisadores vão buscar a origem mais longe, em "ek kalleo", que contém a idéia de "chamar para dentro os que estão fora". Veja o inglês "to call" (de "kallec"), assim como o português "clamar". Logo, a atitude permanente da Igreja será chamar, convocar, trazer para o rebanho de Cristo aqueles que estejam fora, como ovelhas desgarradas.

Esta idéia está nítida no gesto do Bom Pastor, quando foi buscar a ovelha perdida e a trouxe no colo para dentro do rebanho. Também na parábola do Filho Pródigo: a grande festa pela volta do filho à casa do Pai. Ou na boa nova de que "há mais alegria no céu por um pecador que se converte do que por noventa e nove que já estejam salvos".

O permanente perdão, o insistente convite à reconciliação, a persistente procura daquele que esteja fora da graça. A imitação do Cristo: a Igreja preocupando-se com os enfermos, mais que com os sãos. O chamamento aos tristes, aos angustiados, aos carentes de fé, aos desesperados: "venham, todos vocês que estão sem esperança neste mundo!"

A carência de esperança é a mais grave crise do homem. Sem encontrar sentido válido para sua existência neste mundo e sem a perspectiva de uma eternidade feliz, ele facilmente se deixa arrastar pela sedução do dinheiro, do prestígio e do prazer vulgar. Torna-se então escravo do egoísmo, mergulha no pecado e faz-se causa de infelicidade para si mesmo e para as outras pessoas.

Deus, porém, não quer ver nenhum de seus filhos sofrendo. Por isso o Cristo habitou entre nós e instituiu a Igreja como chamamento a todos os homens; um permanente convite a que venham todos ao seio do amor e sejam verdadeiramente felizes. "Ek kalleo".

Ainda que muitos insistam em fechar os olhos e os ouvidos a esse chamamento e prefiram, como o Filho Pródigo, prosseguir na aventura louca do pecado, a Igreja continua chamando de volta as ovelhas desgarradas e há de chegar o dia em que finalmente seremos um só rebanho, seguindo o mesmo Pastor, rumo à casa do Pai, onde nos aguarda uma grande festa.

Nesse dia será celebrado o triunfo do amor. A verdade terá libertado os corações; a injustiça terá deixado de poluir o relacionamento entre as pessoas; a fraternidade estará consolidada e viveremos todos felizes e em paz, numa autêntica sociedade de irmãos. Estará assim cumprida a missão da Igreja e teremos aprendido o caminho do céu.

O BISPO

Bispo é o padre que recebeu a plenitude do sacerdócio e que, em geral, exerce o governo de uma diocese. O nome "bispo" vem do grego "episkopos", que evoluiu para "epíscopo" (daí o adjetivo "episcopal"), "píscopo", "pispo", "bispo". "Epi" (posição superior); "skopos" (ver). Logo, "bispo" (epíscopo) é aquele que vê "de cima" e "ao redor"; aquele que "supervisiona", tal como o pastor que, do alto do morro, cuida das ovelhas. O bispo da principal diocese de uma província eclesiástica chama-se "arcebispo" ("archés" = principal) e é também chamado "metropolita" (metrópole = cidade-líder de uma região tal como acontece com Maringá).

Maringá é arquidiocese por ser a diocese principal da província eclesiástica a que estão vinculadas também as dioceses de Campo Mourão, Paranavaí e Umuarama. Dom Jaime é arcebispo por ser o bispo da principal diocese da província. O arcebispo não é propriamente um "superior" dos demais bispos de sua circunscrição; ele é o que preside a província, uma espécie de "irmão mais velho", não necessariamente mais velho em idade.

Estas particularidades etimológicas e hierárquicas não constituem, entretanto, o que de mais importante se deve saber sobre a responsabilidade de um bispo ou arcebispo. Sua função transcendental é a de pastor: alguém que aceitou de Jesus Cristo a grave tarefa

continua

O BISPO

continuação

de conduzir todo um rebanho em peregrinação rumo à Casa do Pai.

Auxiliado pelos padres, pelos religiosos e pelos leigos, o bispo ensina a cada um dos fiéis de seu rebanho o caminho do céu. Esta a missão de Dom Jaime. Se eu, por exemplo, quero viver na graça de Deus, e se desejo a felicidade eterna após a morte, devo cuidar da higiene de minha alma; porém não sou o único responsável por mim mesmo nesse sentido. Dom Jaime, por ser ele o meu pastor e eu uma das milhares de ovelhas do seu rebanho, tem muito o que ver com a preparação de minha alma. Dá para perceber, assim, quanto pesamos sobre os ombros dele.

De sua cátedra (daí o nome "catedral", onde se encontra a cátedra da qual emanam os ensinamentos do bispo), de sua cátedra ele me orienta, orienta você, cada um de nós. Organizamos nossa vida espiritual, formamos nossa consciência cristã, definimos nosso comportamento, com base naquilo que o nosso pastor ensina ser a melhor maneira de viver conforme às diretrizes de Jesus Cristo. A ele compete, portanto, indicar o caminho. Ele vai na frente e nós o seguimos.

Por isso mesmo, no momento em que fazemos orações pela nossa felicidade e pela felicidade de outras pessoas, incluímos as orações pelo nosso bispo. Tanto porque lhe queremos bem, como também porque precisamos que ele tenha a permanente assistência do Espírito Santo, a fim de conduzir-nos com segurança na caminhada rumo ao céu. Isto Dom Jaime vem fazendo há VINTE E CINCO ANOS em MARINGÁ.

A CATEDRAL

Costuma-se dizer que a Igreja foi a primeira instituição a valorizar a publicidade. As torres dos templos destacando-se na paisagem; o badalar dos sinos anunciando os serviços religiosos; a comunicação da mensagem por meio da música e de outras expressões artísticas; mais recentemente o uso intenso da imprensa, do rádio e da televisão. São formas de chamar a atenção do povo para a palavra de Deus.

Nesse sentido, a Catedral de Maringá é singularmente significativa. De muito longe se avista o grande cone de 124 metros de altura. De qualquer ponto da cidade você vê a Catedral e por ela se sente atraído. A cruz no topo apontando para o céu, convidando à meditação.

Impressionante, por exemplo, a maneira como a Catedral chama até ela todo turista que passa por aqui. Parece Jesus Cristo parafraseando Roberto Carlos. Roberto canta: "Jesus Cristo, Jesus Cristo, eu estou aqui..." E na Catedral a impressão que se tem é de que o Cristo é quem canta, dizendo: "Ó turista, ó turista, eu estou aqui. . ."

E o turista escuta, entende, atende e vai. Raramente se passa por ali sem que se veja um ônibus despejando viajores, carros com placas de lugares distantes, gente de todas as idades, fotografando, perguntado, esticando os olhos na direção da cruz lá em cima, analisando detalhes da arquitetura, admirando os vitrais. . .

A majestade e originalidade do templo atuam assim como chamariz. Mas o visitante não se detém apenas na observação da obra de arte. Ele entra, ajoelha-se, faz as suas orações, escuta o Cristo que está ali o tempo todo velando pelos moradores da cidade e pelos que por aqui transitam.

Foi necessário muito "peito" para construir a Catedral de Maringá. Muita determinação, muita coragem e muito dinheiro doado por muita gente. Mas valeu. A grande obra está quase inteiramente pronta para permanecer por séculos e séculos presidindo a paisagem bonita e florida desta jovem cidade. Jesus Cristo chamando: "Venham todos, que eu estou aqui!"

Se fosse uma igreja comum, provavelmente apenas as pessoas de mais forte espiritualidade, passando por Maringá, se lembrariam de ir lá fazer uma oração. Mas sendo de tal modo impressionante, nossa Catedral tem atraído até os que se dizem "ateus". Vão visitar o "marco da cidade", por simples "curiosidade". Entretanto, dentro de um templo, ninguém é capaz de manter-se insensível. Algo muito forte faz o próprio "ateu" sentir que Deus existe. E, sem perceber, ele de repente está rezando.

E é sempre bom, para o turista, continuar viagem com Jesus Cristo no coração. Assim como é muito bom, para nós que aqui moramos, poder olhar a Catedral a todo instante, de qualquer lugar onde estejamos, e escutar o Senhor: "Trabalhe em paz! Eu estou aqui!"

As Religiosas e Dom Jaime

Nas alegrias e no agradecimento pelos 25 anos do Ministério de Dom Jaime na Evangelização nesta Igreja de MARINGÁ, todas nós, RELIGIOSAS da Arquidiocese de Maringá, sentimo-nos felizes, Dom Jaime, por estarmos ao seu lado neste dia de tão expressivo significado para todas nós.

Dom Jaime, neste dia tão marcante para a sua pessoa, queremos, com esta singela manifestação, agradecer-lhe pelo carinho todo especial dedicado a todas as Religiosas da Arquidiocese de Maringá, durante esses vinte e cinco anos que já se passaram e que nós jamais esqueceremos. Pois está em nossa memória e nos lembramos claramente que, há 25 anos atrás, quando o senhor aqui chegou, pensou logo nas Religiosas, confiando em nosso trabalho de Igreja, partilhando conosco a sua missão, que é levar ao povo de Maringá e da Diocese o amor, a bondade, a ajuda aos mais carentes e, o mais importante, levar a todos a Palavra de Jesus Cristo, o seu Evangelho, valorizando assim a nossa consagração.

Nesta ocorrência tão feliz — uma caminhada de 25 anos de Evangelização — lembramo-nos de nossa querida Mãe, a Virgem Maria, Mãe de Deus, que nos toma pela mão e nos encaminha para que, no Amor de Deus, possamos nos dedicar ao Irmão, inundando o nosso coração de alegria e paz pela certeza de podermos ser instrumentos úteis nas mãos de Deus para o bem a ser feito. Assim, para orientar e dirigir o nosso trabalho, agradecemos a Deus e à Virgem Mãe a presença do nosso querido Arcebispo Dom Jaime, que há 25 anos nos estima como Filhas e nos orienta como Pai. Obrigadas, Virgem Maria, obrigadas, Bom Deus, por nos terem dado este querido Pastor, o nosso Arcebispo Dom Jaime.

Falando agora de nossa Mãe Celeste, a Virgem Maria, gostaríamos, Dom Jaime, de lembrar aqui a figura encantadora de sua querida Mãe, DONA GUILHERMINA, que tanto nos estimava. Assim como para o Senhor, também para nós ela era u'a Mãe. E como quase todas nós a chamávamos, e também os Sacerdotes, a querida "VOVÓ". Não queremos, pois, que o senhor se entristeça com a sua partida para a Casa do Pai. Ela está no céu, feliz, muito feliz, por ver seu filho querido e amado pelos Fiéis, pelos Sacerdotes e Seminaristas, por todas nós Religiosas. Está feliz vendo seu filho no exercício de sua árdua missão, mas cumprindo o seu dever, que o Cristo lhe confiou, e que o senhor está cumprindo na sua plenitude. Obrigadas, DONA GUILHERMINA, porque vimos na senhora a imagem de Maria de Nazaré, Mãe exemplo para os dias de hoje, que fez a vida brotar do AMOR. E do amor de Dona Guilhermina brotou também uma vida verdadeira e fecunda, que é o nosso guia espiritual, Dom Jaime.

Neste dia e nesta circunstância tão felizes, querido Dom Jaime, esperamos, do íntimo de nossas almas que eles se repitam por milhares de vezes, pois necessitamos de sua orientação segura e da sua presença amiga. Para isso, rezamos ao Pai do Céu e à Virgem Mãe. Após esses vinte e cinco anos de convivência com o senhor, sempre pudemos sentir a sua bondade e o seu carinho por todas nós, Religiosas. Agradecidas, pois, pedimos a Deus e à Virgem Santíssima o recompensem e abençoem. É a maneira de lhe pagar tanto Amor e tanto carinho na dedicação à causa de Deus e sua Igreja, zelando e velando por nós, as Religiosas.

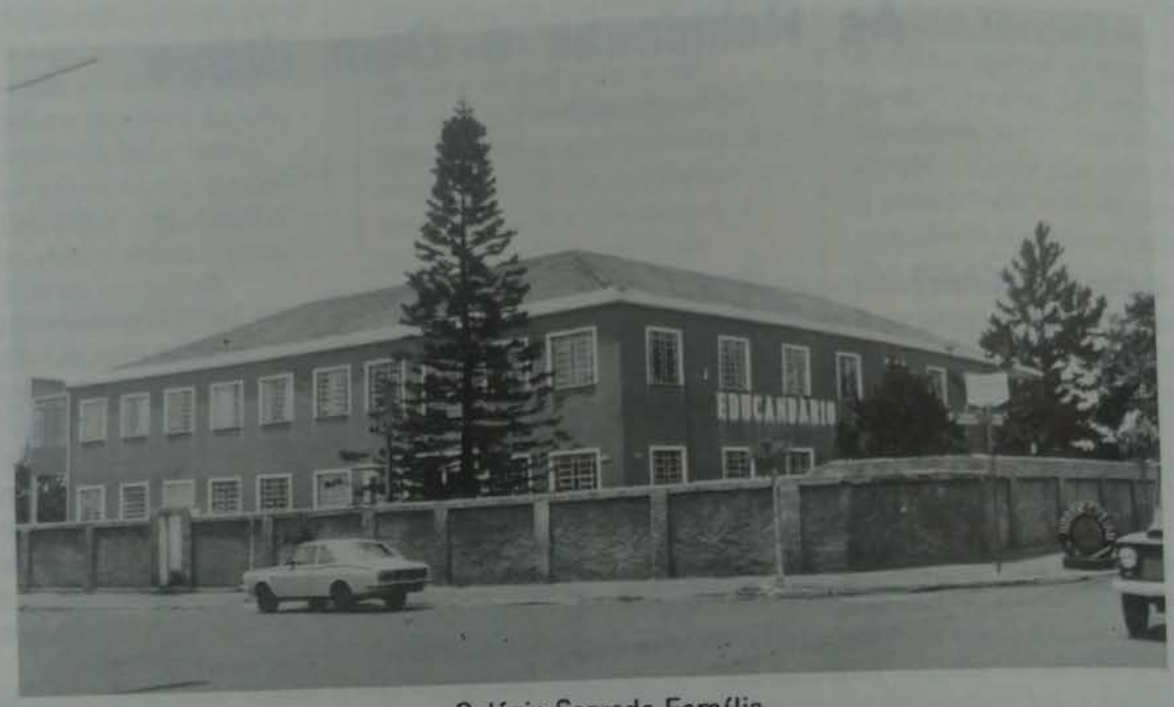
Dom Jaime, que o Amor de Cristo seja a sua recompensa, como força para que "CRISTO SEJA TUDO EM TODOS!"

Obrigadas, Dom Jaime, por vinte e cinco anos de AMOR a todas nós, RELIGIOSAS, parcela da Igreja de Deus!

Núcleo Arquidiocesano da CRB

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA

MANDAGUARI – Colégio Sagrada Família
1948



Colégio Sagrada Família

HISTÓRICO:
Padre Antônio Lock, Palotino, no seu programa de organização da Paróquia, incluiu um Colégio de Irmãs. Tão logo lhe foi possível, convidou as Irmãs da Sagrada Família, cuja Casa Mãe encontra-se em Varsóvia. Chegam a Mandaguari no dia 12 de janeiro de 1948, com a finalidade de serem instrumento de preservação do patrimônio das virtudes morais e cívicas, e de sua expansão, ministrando uma educação religiosa à luz da doutrina da Igreja.
As Irmãs abriram a "Escola Sagrada Família", com quase duzentos alunos, iniciando-se o ano letivo a 15 de março de 1948. No correr dos anos foram se implantando novos Cursos, contando mais de 600 alunos. Em 1973 o Colégio Sagrada Família comemorou o seu Jubileu de Prata, agradecendo a Deus todo o bem feito à infância e à juventude nesses 25 abençoados anos de educação e formação cristã.

"Embora reconhecendo que certas situações podem justificar o abandonarem-se determinados tipos de vestuário religioso, não podemos deixar passar sob silêncio a conveniência de que o hábito dos Religiosos e das Religiosas, seja, como quer o Concílio, sinal da sua consagração e se diferencie, de algum modo, da forma de vestir, abertamente secular."

Paulo VI

ATIVIDADES:
– Curso Pré-Primário
– 1o. e 2o. Graus
– Associação de Pais e Mestres
– Corpo Docente altamente habilitado: Matemática, Pedagogia, Letras, Normal, Colegial, Magistério, Supervisão Escolar, Administração Escolar.
– 08 Irmãs e 40 Professores Leigos.
– Catequese Escolar e Paroquial.
– Grupos de Adolescentes e Jovens.
– Orientação Familiar com Grupos de Casais-MFC.

"Os Religiosos leigos de ambos os sexos, na pureza de seus propósitos, tudo farão para ver realizada a sua vocação tão bela. Amados por Deus, por vocação especial, onde quer que os coloque a Providência, ali devem realizar o seu programa de santificação e apostolado. Junto aos enfermos, nos hospitais, no trabalho árduo mas consolador da educação da juventude, no apostolado rural e citadino, em todos os lugares, os Religiosos se farão presentes nesse momento histórico da nossa Diocese. Como insiste Pio XII, "deveis secundar estes movimentos, deveis acorrer a estes desejos, com as devidas cautelas para não receberdes do século o que ele tem de malícia e iniquidade, mas para lhes comunicardes o que tiverdes de bom e santo e que possa corresponder às suas tendências salutares".

Dom Jaime
Carta Pastoral de Saudação
1957

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CARMELITAS DA CARIDADE

MARINGÁ –
Colégio Santa Cruz
1952

> "Os Religiosos, fiéis à sua profissão, deixando tudo por amor ao Cristo, sigam-no, como ao único necessário, ouvindo-lhe as palavras, cheias de solicitude pelas coisas dele."
>
> "Perfectae Caritatis"
> Vat. II

Colégio Santa Cruz

HISTÓRICO:
No dia 16 de junho de 1952 chegavam a Maringá as cinco primeiras Religiosas, convidadas por Dom Geraldo de Proença Sigaud, procedentes da Espanha. Já a 20 de março de 1953 iniciaram-se as atividades escolares com um Curso Primário, denominado Escola Santa Cruz. Localizaram-se as Irmãs junto à Capela Santa Cruz, a 1a. Igreja construída em Maringá, em 1946, ainda hoje existente, onde iniciaram os seus trabalhos no chamado "MARINGÁ VELHO". Com esforço e dedicação, construiram o prédio atual do Colégio, Estabelecimento de Ensjno hoje entre os primeiros da Cidade. Com a finalidade de formar em seus Alunos cristãos conscientes e comprometidos com a causa do Envagelho na construção de uma sociedade mais justa e fraterna onde todos os homens se sintam irmãos em Cristo, as atividades do Colégio são programadas de acordo com este objetivo. Para tanto, no decorrer dos anos, o Colégio foi se adaptando a todas as leis e modalidades do Ensino nas suas mais diversas reformas. E as Irmãs, pioneiras em Maringá, tudo deram de si para realizarem a sua vocação. Duas delas, Irmã Isabel Padierna Durantez e Irmã Maria Dolores faleceram em Maringá, e seus corpos foram sepultados no Cemitério do Noviciado "Rainha da Paz", das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.
Para uma presença maior na Comunidade e em vista à formação vocacional, abriu-se uma Casa denominada: "Casa Vocacional Teresita"

ATIVIDADES:
- Ensino de 1o. e 2o. Graus, com 1.154 alunos
- Ciências Biológicas e Sociais
- Técnico em Química
- Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas
- Desenhista de Arquitetura
- Desenhista de Estruturas
- Professores: 13 Religiosas e 51 Leigos
- Catequese: Grupo de Adolescentes e de Jovens
- Clube de Mães.
- Catequese de Adultos, Grupos de Reflexão, MFC, Pastoral Nipo-Brasileira e Pastoral da Saúde.

> "Os que ensinam os outros, um dia, como estrelas no céu brilharão. Esta glória o Senhor prometia e promete a quem guia o irmão."
> CF/82

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA DE MARIA AUXILIADORA

MARINGÁ –
Hospital Maria Auxiliadora
(Ex-Santa Casa) –
1953

Irmãs Missionárias da Congregação do Santo Nome de Maria (Osnabrück - Alemanha). Iniciaram o trabalho na Santa Casa em 1956, ali fundando a sua comunidade no dia 18-IX-1957.
Dirigem a parte dietética e as unidades de enfermagem: Pediatria, Maternidade, Centro Cirúrgico e Clínica Geral.

HISTÓRICO:
Os Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, de Trier, Alemanha, alguns deles expulsos da China, foram acolhidos em Maringá, então pertencendo à Diocese de Jacarezinho, por Dom Geraldo de Proença Sigaud.
Chegaram a Maringá no dia 18-IX-1953. Enfermeiros, Congregação fundada pelo Irmão Pedro Friedhofen, no dia II-VI-1954 fundaram a Santa Casa de Maringá, construção em madeira, de propriedade da Mitra Diocesana de Jacarezinho, iniciando os trabalhos de assistência com o "Ambulatório Nossa Senhora de Fátima". Em 1956 iniciaram os trabalhos de enfermagem, na Santa Casa, as Irmãs Missionárias da Congregação do Santo Nome de Maria. Com a Instalação da Diocese de Maringá em 1957, Dom Jaime Luiz Coelho, Bispo Diocesano, assume a Chancelaria da Santa Casa e apoia, integralmente, os Irmãos, na expansão do Hospital, chegando o mesmo, em 1970, contar com 84 leitos. Para maior crescimento do Hospital, dentro das suas finalidades, no 24 de maio de 1971, festa de Maria Auxiliadora, o Bispo Diocesano entrega, oficialmente, como doação e propriedade da Congregação, aos Irmãos, a Direção plena da Santa Casa, que passa a denominar-se "Hospital Maria Auxiliadora".

ATIVIDADES:
– Após assumirem a Direção e Posse do "Hospital Maria Auxiliadora" os Irmãos, com a colaboração da Casa Mãe, na Alemanha, e de benfeitores, iniciaram o desenvolvimento do Hospital:
– 26-VIII-78: inauguração do 1o. Pavilhão em Alvenaria, para a Maternidade – 32 leitos e construção de 1.200 m2.
– 31-I-81: inauguração do 2o. Pavilhão em alvenaria – 950 m2 para:
instalações de Laboratório de Análises Clínicas, Radiologia, Fisioterapia e Consultórios Médicos.
– Em construção o 3o. Pavilhão em alvenaria, 1.900 m2: andar térreo abrigará os serviços de pediatria com 66 leitos; no andar superior, serviços de Clínica Médica para adultos, com 40 leitos.
– Programação de mais três Pavilhões em alvenaria, totalizando uma área de 9.000m2 de construção.
– A situação atual da Santa Casa da Misericórdia – Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora de Maringá é a seguinte:
Capacidade atual: 108 leitos
Pavilhão em construção
- 106 leitos
- 32 Médicos trabalham na Santa Casa
- 126 Funcionários
- 5 Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria
- 10 Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora.
- 4 Postulantes da mesma Congregação.

"Maria, leva ao máximo na participação com Cristo, é íntima colaboradora de sua obra. Ela não é apenas o ponto admirável da redenção; é também sua cooperadora ativa. Em Maria se manifesta preclaramente que Cristo não anula a criatividade dos que o seguem. Maria, por sua livre cooperação na nova aliança de Cristo, é junto a ele protagonista da história."
Puebla

"Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós"
1 Jo. 4,12

Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora
Superior: Padre Theodoro Bauschulte

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

MARINGÁ – Casa Regional
1956

HISTÓRICO:
Fundador: Dom Dr. Wilhelm Berning.
Casa Mãe: Osnabrück – Alemanha.
Chegadas a Maringá em 1956, as Religiosas localizaram-se na Paróquia de São José Operário. Iniciaram o seu trabalho de Enfermagem na Santa Casa, dirigida pelos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora e propriedade da Mitra Diocesana. A Casa Regional abria logo de início o seu trabalho pastoral na Paróquia, dentro de sua finalidade e em vista à promoção vocacional. Favoreceu a abertura de outras comunidades: Irmãs da Santa Casa, hoje Hospital Maria Auxiliadora, Colégio Santo Inácio, Creche Menino Jesus, Noviciado Rainha da Paz, Residência Episcopal e Paróquia de Sarandi. Abriram casas, também nas Dioceses de Campo Mourão - Pr e Diamantino - MT. Uma Religiosa é liberada para o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral.
A 06 de janeiro de 1965 falece a 1a. Religiosa, Irmã Maria Clarice.
– 25-III-70: Jubileu de Ouro da Congregação.
– 18-V-73: Estando em visita ao Brasil, falece tragicamente, em acidente automobilístico a Irmã Maria Michaele, Superiora Geral da Congregação. Seu corpo está sepultado no Cemitério do Noviciado "Rainha da Paz".
– 1.o-I-80 – A Congregação é elevada à categoria de Instituto de Direito Pontifício.
– Superiora Regional: Irmã Maria Johannita Gutendort

"A todas as Religiosas incumbe manter a fidelidade à vida comunitária e contribuir para que ela seja lugar de encontro fraternal, ambiente de ajuda recíproca e de conforto espiritual, um ambiente que cada uma deseja e procura, para fazer uma "romaria" ao próprio coração e para se retemperar em Deus."

João Paulo II – Brasil

ATIVIDADES:
Além da expansão na fundação de diversas Comunidades, a Casa Regional promove o trabalho:
– Creche Menino Jesus
– Pastoral Arquidiocesana e Paroquial
– Aspirantado
– Estabelecimento do Noviciado
– Fundação de novas Casas, dentro do seu espírito Missionário.

Casa Regional

"As pluriformes atividades e obras que, na variedade dos carismas caracterizam a missão dos religiosos, constituem uma das preeminentes mediações para a missão de evangelização e promoção que a Igreja desempenha no mundo. Dqui a importância que a renovação dos religiosos reveste para a renovação mesma da Igreja e do mundo."

Sagrada Congregação dos Religiosos Religiosos e Promoção Humana

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS DAS ESCOLAS – FMS

MARINGÁ – Colégio Marista de Maringá
1957

HISTÓRICO:
A Companhia Melhoramentos Norte do Paraná – CMNP – nos seus planos de colonização incluiu, também, a Educação. Assim, reservou amplas áreas na cidade de Maringá para os diversos Estabelecimentos de Ensino. Na Zona 2, a 09 de setembro de 1951, lançava-se a pedra fundamental do "Colégio Maringá, sendo o mesmo, inaugurado oficialmente a 10 de maio de 1952, 5o. aniversário da cidade, sendo 1o. Diretor o Professor Anthero Alfredo Chaves Santos. No dia 24 de agosto de 1954 a Mitra Diocesana de Jacarezinho assume a Direção do Colégio na pessoa do Padre Cleto Altoé. Instalada a Diocese de Maringá em 1957, Dom Jaime conseguiu a colaboração dos Irmãos Maristas para a Direção do Colégio, que o assumiram a 09 de dezembro de 1957, contando com os esforços do Irmão Vitor Floriano. A 10 de janeiro de 1958 chegam os primeiros Irmãos Maristas: Irmão Estevão José, Diretor e Irmãos Marcos e Zenon. Na ocasião, um pai de aluno confessava ao Bispo Diocesano: com a chegada dos Irmãos Maristas Maringá cresceu 50 anos! Anexo ao Colégio Maringá funcionava a Escola Técnica de Comércio de Maringá, também da Mitra Diocesana e que, em 1963, foi adquirida pelos Irmãos Maristas.

ATIVIDADES:
O Colégio Marista – Ensino Regular e Supletivo de 1o. e 2o. Graus, conta com:
– 45 Professores
– 1.255 Alunos
– Cursos: Maternal – Jardim – Pré-Primário – Fundamental de 1a. e 4a. série – 5a. e 8a. série e 2o. grau Profissionalizante
Habilitações:
– Auxiliar de Patologia Clínica
– Auxiliar de Eletrônica
– Desenhista de Arquitetura

"Para a Igreja, educar o homem é parte integrante de sua missão evangelizadora, continuando assim a missão de Cristo Mestre. Quando a Igreja evangeliza e consegue a conversão do homem, também o educa, já que a educação é uma atividade da ordem da cultura, visto que esta tem uma finalidade essencialmente humanizadora. Ela humaniza e personaliza o homem. Assim, a educação católica pertence à missão evangelizadora da Igreja e deve anunciar especificamente Cristo Libertador. De onde se segue que o educador cristão desempenha uma missão humana e evangelizadora. Por isso, ele deve assumir a sua pertença e posição na Igreja, como chamado a participar da sua missão evangelizadora no campo da Educação. Daí, dar prioridade à educação de líderes e agentes de transformação; atender aos setores pobres e marginalizados material e culturalmente da nossa população; promover a educação popular; levar o educando a um testemunho de fé perante o mundo e comprometê-lo na criação de uma sociedade mais justa e fraterna pela força do Evangelho."

Puebla

"Jovens, a riqueza maior deste País, imensamente rico, são vocês. O futuro real deste País do futuro se encerra no presente de vocês. Por isso este País, e com ele a Igreja, olham para vocês com um olhar de espectativa e de esperança."

João Paulo II – Brasil

Colégio Marista de Maringá

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA DE MARIA AUXILIADORA

MARINGÁ –
Noviciado "São Luiz Gonzaga"
1957

HISTÓRICO

Desejando incrementar as vocações para a Congregação e dar aos candidatos adequada formação, com Indulto Apostólico da Sagrada Congregação para os Religiosos, em data de 27 de maio de 1957, o Bispo de Maringá a 28 de novembro de 1957, procedia à ereção do Noviciado São Luiz Gonzaga da Congregação dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora em Maringá. Por determinação do Conselho Geral da Congregação, com Sede Geral em Trier, Alemanha, em setembro de 1959 foi, igualmente, erigido um Noviciado em Porto Alegre, dada a distância entre ambos: mais de mil quilômetros. No entanto, em 1962, foram unificados os dois Noviciados, com sede em Porto Alegre. Contudo, em março de 1972, o Noviciado de Porto Alegre transferiu-se para Maringá, onde ainda hoje se encontra. A Congregação tem por finalidade formar Irmãos para a Enfermagem em Hospitais.

Noviciado "São Luiz Gonzaga".

"A preocupação de Jesus de cada instante consiste em sintonizar fiel e reciprocamente com a vontade do Pai. Não basta conhecer a meta e caminhar para ela. Importa conhecer e esperar a hora, que para cada passo o Pai assinalou, perscrutando os sinais de sua Providência. Dessa docilidade filial dependerá toda a fecundidade da obra."

Puebla

ATIVIDADES:

Juntamente com a sua formação religiosa, postulantes e noviços dedicam-se ao trabalho de enfermagem no Hospital Maria Auxiliadora de Maringá.

ORGANIZAÇÃO:

– Superior Regional: Irmão Mathias Welter
– Assistente Espiritual: Pe. Theodoro Bauschulte
Superior do Convento no Hospital Maria Auxiliadora
– Três noviços e quatro postulantes.

Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora

"Tende consciência da importância da oração na vossa vida e aprendei a aplicar-vos generosamente a ela: a fidelidade à oração cotidiana continua a ser sempre, para cada um, uma necessidade fundamental e deve ocupar o primeiro lugar nas vossas constituições e na vossa vida."

Exortação Apostólica
Evangélica Testificatio - Paulo VI

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

MARINGÁ –
Colégio Santo Inácio
1957

Colégio Santo Inácio

HISTÓRICO E ATIVIDADES:
Fundado em 1.o de março de 1957, situado em bairro operário, o então Colégio Paroquial Santo Inácio iniciou suas atividades com uma clientela de 140 alunos nas três primeiras séries iniciais do ensino.
Tem como padroeiro Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.
Com o vigor próprio do ato de crescer, a vida no Colégio Santo Inácio foi criando espaço e desenvolvendo-se, ano após ano. Em 1961 iniciava a primeira série do Curso Ginasial. Em 1965 foi fundada a Escola Normal de grau colegial. O ano de 1972 veio trazer uma grande renovação no Colégio com a adesão à nova lei do ensino (5692/71). Em 1973, através do ensino de 2.o grau, a Escola oferece 4 habilitações:

– Técnico em Patologia Clínica
– Oficial em Farmácia
– Auxiliar de Enfermagem
– Habilitação para o Magistério

Sob a direção das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria o Colégio Santo Inácio atende à infância e à juventude através de Pré-Escola, 1o. e 2o. graus. O 2o. grau oferece, atualmente, duas habilitações:

– Básico em Saúde
– Habilitação para o Magistério

Seu Corpo Docente, administrativo e demais funcionários somam um total de 100 pessoas. Juntamente com o corpo discente – 1.510 alunos – empreendem a calorosa marcha rumo ao desenvolvimento pleno.

"É mister que os membros de qualquer Instituto, buscando unicamente e sobre todas as coisas a Deus, unam à contemplação que os torne capazes de aderir a Deus com toda a mente e o coração – ao ardor apostólico, com o qual se oferecem por colaborar na obra da Redenção e dilatar o Reino de Deus."

Perfectae Caritatis
Vaticano II

"A educação católica pertence à missão evangelizadora da Igreja e deve anunciar explicitamente Cristo Libertador. A educação católica não deve perder de vista a situação histórica e concreta em que o homem se encontra, a saber, sua situação de pecado na ordem individual e social. Por conseguinte, propõe formar personalidades fortes, capazes de resistir ao relativismo debilitante e viver concretamente as exigências do batismo. A educação católica deve produzir os agentes de transformação permanente e orgânica que a sociedade da América requer mediante uma formação cívica e política inspirada na doutrina social da Igreja."

João Paulo II – Pue

INSTITUTO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO

MARINGÁ – 1957

Residência das Irmãs

"Ao avalizarmos a situação da pobreza na América Latina, descobrimos feições de crianças, golpeadas pela pobreza ainda antes de nascer, impedidas que estão de realizar-se, por causa de deficiências mentais e corporais irreparáveis, que as acompanharão por toda a vida, crianças abandonadas e muitas vezes exploradas de nossas cidades, resultado da pobreza e da desorganização moral da família... E o impacto deletério do problema das mães solteiras e das crianças abandonadas."

Puebla

HISTÓRICO:

Já antes de sua Posse em Maringá, Dom Jaime procurou a colaboração das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, tendo conseguido da então Superiora Geral, Madre Maria Villac, a licença para a abertura da Casa de Nossa Senhora da Glória, fundada a 15 de agosto de 1957. A Congregação fundada por Dom Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, e Madre Maria Villac, em 1928, tem por finalidade testemunhar o Cristo, indo em busca dos Irmãos, comungando com eles suas angústias e esperanças, numa comunidade de vida. Assim procuraram agir as primeiras Irmãs que chegaram a Maringá, instalando-se em uma simples casa de madeira, como eram quase todas na época. Uma delas, Irmã Valentina, faleceu em Maringá e está sepultada no Cemitério do Noviciado "Rainha da Paz", das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria.

Integraram a 1a. Comunidade: Madre Maria de Nazarth Penteado Bueno, Irmã Margarida de Andrade, Irmã Maria Nair Cavalari, Irmã Maria das Dores. A semente por elas lançada, com as Bênçãos de Deus, frutificou. A Residência atual é fruto da "Fraternidade" entre Maringá e Bréscia (Itália), que colaborou financeiramente.

Senhoras da Obra do Berço

ATIVIDADES:

Colaboração na Pastoral Arquidiocesana e Paroquial, com a Evangelização, Catequese, CEBs, Grupos de Reflexão, atendendo aos Bairros da periferia e mais pobres.

– A Congregação dirige a "Obra do Berço", fundada por Dom Jaime a 09 de janeiro de 1961, Obra Assistencial da Arquidiocese, e auxiliada por Senhoras Voluntárias. A Obra conta com 06 filiais, e tem por finalidade assistir às gestantes carentes e suas famílias.

– Presença de uma Irmã na APAE, com orientação religiosa às crianças e suas famílias.

– Promoção de Cursos Profissionalizantes: Corte e Costura, artesanato, pintura, bordados, cabelereiros e prendas domésticas, entrevistas com gestantes, planejamento familiar, encaminhamentos a hospitais, nutrição, higiene, pré-natal, bazares beneficentes, distribuição de enxovaizinhos etc.

"O trabalho das Missionárias de Jesus Crucificado é especialmente nos Bairros mais afastados da cidade, onde tudo se torna mais difícil, e onde a infiltração comunista é mais intensa."

Dom Francisco de Campos Barreto
Fundador

PIA SOCIEDADE FILHAS DE SÃO PAULO

MARINGÁ – Livraria São Paulo
1958

Edições Paulinas

HISTÓRICO:

Instalada a Diocese de Maringá, Dom Jaime procurou junto a uma livraria local, em Maringá, fosse instalada uma secção de Livros Religiosos. Não conseguindo, porém, o seu intento, com a colaboração de alguns Congregados Marianos, homens de boa vontade, fundou a Livraria Católica. Viu, no entanto, que o seu papel estava restrito, e procurou, diligentemente, as Irmãs Paulinas para que assumissem o empreendimento. E elas, generosamente, acolheram o convite, chegando a Maringá a 04 de novembro de 1958.
Dentro de sua finalidade – Evangelização através dos Meios de Comunicação Social, Imprensa, Rádio, Cinema, Televisão e todos os outros meios que o progresso humano inventou – as Irmãs Paulinas ali estão presentes.
Existe uma notícia que perdura através dos séculos e não envelhece com o tempo. É a boa notícia de Jesus: Ele veio até nós para nos dizer que Deus é Pai e nos ama, e nós somos seus filhos. Cada época tem seu jeito de ser, tem seu modo de passar adiante esta boa nova da salvação. Em nosso século, marcado pela revolução da técnica e do pensamento "uma grande porta se abriu" para a Igreja: anunciar através do som, da cor, da imagem, dos tipos, dos ritmos o "segredo da Salvação". A Igreja assumiu realizar esta missão, através dos Meios de Comunicação Social e nasceu "EDIÇÕES PAULINAS".

ATIVIDADES:

EM MARINGÁ:
- Atendimento direto na Livraria:
- Movimentos de Evangelização através de:
  - Semanas Bíblicas
  - Semanas da imprensa
  - Semanas vocacionais
  - Divulgação da revista Família Cristã (9 mil assinantes no Norte do Paraná)
  - Atendimento aos grupos de reflexão mediante palestras e projeção de "slides"
  - Viagens missionárias no Norte do Paraná
  - Encontros anuais de Comunicação.

EM MARINGÁ E OUTRAS DIOCESES:
- Semanas Bíblicas
- Tríduos Bíblicos
- Movimentos de Evangelização
- Encontros de Comunicação Social
- Encontros Vocacionais
- Encontros de Catequese
- Encontro com Colaboradores na difusão da Boa Imprensa
- 50 Palestras sobre assuntos vários para jovens, adolescentes e casais
- Projeção de "Slides" em Escolas e Grupos de Reflexão.

DIFUSÃO EM 1981

– Livros em geral	203.305
– Bíblias	15.000
– Evangelho e Novo Testamento	15.000
– Discos	14.000
– Mensagens	842.000
– Catequese	76.000
– Família Cristã	14.400

A Igreja deve dar maior importância aos meios de Comunicação Social e deve empregá-los para a evangelização. O Decreto do Vaticano II – Inter Mirifica – diz: "Entre as admiráveis invenções da técnica, que de modo particular nos tempos atuais, com o auxílio de Deus, o engenho humano extraiu das coisas criadas, a Mãe Igreja com especial solicitude aceita e faz progredir aquelas que de preferência se referem ao espírito humano, que rasgaram caminhos novos na comunicação fácil de toda sorte de informações, pensamentos e determinações da vontade. Dentre essas invenções, destacam-se os MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL... Que esses meios de comunicação social sejam empregados eficazmente nas multiformes obras de apostolado."

"Inter Mirifica" – Vat. II

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

MARINGÁ –
Noviciado "Rainha da Paz"
1959

Noviciado "Rainha da Paz"

"A fidelidade às exigências da vida interior é a pedra de toque da autenticidade de uma vida religiosa. Portanto, a regularidade exterior não bastaria por si mesma, para garantir o valor de uma vida e a sua coerência íntima. É necessário reavivar incessantemente as formas exteriores por meio do impulso interior, sem o qual em breve se transformariam num fardo excessivo. A regra suprema da vida religiosa, a sua última norma, é seguir a Cristo, segundo o ensinamento do Evangelho."

Exortação Apostólica – Evangélica Testificatio – Paulo VI.

HISTÓRICO:
Tão logo chegadas a Maringá, vindas da Alemanha – 12 de julho de 1956 – as seis primeiras Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, localizadas na Paróquia de São José Operário, dos Padres Jesuítas, já pensaram na promoção vocacional. Assim, em setembro, uma brasileira candidatava-se à vida religiosa na Congregação. No dia 25 de março de 1958 foram admitidas as primeiras postulantes brasileiras. A casa era pequena, simples, de madeira; os atos religiosos eram realizados na Matriz de São José, também igreja simples, de madeira, sendo Mestra a Irmã Maria Dolores.

Os Padres Jesuítas, desde o início, auxiliaram na formação das Irmãs. Aumentando as Vocações, construiu-se nova casa, maior. E, no dia 17 de outubro de 1959, iniciou-se a construção da casa que serviria para o Noviciado. A casa atual foi iniciada em 1963, em uma Chácara adquirida pela Congregação e ajuda do "ADVENIAT", sendo inaugurada no dia 22 de maio de 1964, ali se instalando as postulantes e noviças com as Irmãs designadas para a sua formação. Dom Jaime, o Bispo Diocesano, na Santa Missa agradeceu a todos os que colaboraram para a efetivação do Noviciado, dizendo ser um belo presente que se oferecia à Diocese no 7o. aniversário de sua instalação, e concluiu: "Agora entrará em funcionamento o novo prédio, no qual as noviças e as postulantes receberão a necessária orientação para que, voltando ao mundo, o transformem mediante o seu amor. E esta casa de Formação chamar-se-á: "Noviciado Rainha da Paz! "

ATIVIDADES:
O Noviciado "Rainha da Paz", obra da Igreja, realiza o bem da Igreja:
– Em 1982 a Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria já contam com 33 Irmãs brasileiras, 08 Noviças e uma postulante. As aspirantes preparam-se para o Noviciado em cinco Casas da Congregação.
– Juniorato: Votos temporais aos Votos perpétuos
– Terciado: Preparação imediata aos votos perpétuos
– Formação permanente das Irmãs
– Retiros Espirituais
– Pastoral: As Irmãs, Postulantes e Noviças dedicam-se ao trabalho pastoral no Bairro: Catequese, Grupos de Famílias, Pastoral da Saúde e Promoção Humana.

"A Vida Religiosa principia pelo noviciado. Qualquer que seja o fim peculiar do Instituto, o objetivo deste é: que a noviça conheça as exigências primárias e principais da Vida Religiosa; e que, para alcançar a perfeição na caridade, comece a pôr em prática os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, dos quais, quando chegar o momento, virá a fazer profissão, "com os votos, ou outros vínculos sagrados de sua natureza equiparados aos votos."

Instrução da S.C. para os Religiosos

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

NOVA ESPERANÇA –
Colégio Coração de Jesus –
1959

"Sinal da consagração a Deus, seja o hábito religioso simples e modesto, pobre e ao mesmo tempo decoroso, que também corresponda às exigências da boa saúde, e acomodado quer aos tempos e lugares, quer às necessidades do ministério. Os hábitos, tanto dos religiosos, como das religiosas, que não se ajustam a estas normas, devem ser mudados."

Perfectae Caritatis – Vat. II

Colégio Coração de Jesus

HISTÓRICO:
Fundado o Instituto na Itália em 1894, as Irmãs chegaram ao Brasil em 1900 para a assistência religiosa às famílias dos imigrantes italianos. Em 1959 dentro da sua finalidade – também escolas – as Irmãs, a convite de Dom Jaime, assumiram a Escola Paroquial de Nova Esperança, hoje Colégio Coração de Jesus, com influência apostólica e marcante na formação das crianças e jovens.

ATIVIDADES:
Além das atividades escolares as Irmãs colaboram na Pastoral da Paróquia: catequese infantil, Grupos de adolescentes e jovens, preparação para o catecumenato, apostolado junto aos pais dos néo-comungantes, liturgia e canto sacro, pastoral da saúde.
No Colégio – que é uma obra da Igreja – funcionam Cursos para noivos, Escola de Dirigentes do Cursilho, Escola de Pais, Catequese Paroquial, Palestras e outras atividades.

"Não esqueçais nunca que, para manter clara a noção do valor de vossa vida consagrada, precisareis de uma profunda visão de fé, que se alimenta e conserva com a oração. A mesma oração vos fará superar qualquer incerteza acerca da vossa própria identidade, e vos manterá fiéis a essa dimensão vertical que é essencial para vos identificar com Cristo, segundo as bem-aventuranças e para serdes testemunhas autênticas do Reino de Deus perante os homens do mundo atual."

João Paulo II – Puebla

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, SERVAS DOS POBRES

MARINGÁ – Albergue Santa Luiza de Marillac 1959

Albergue Santa Luíza de Marillac

Albergados e Irmã orientadora

HISTÓRICO:
Ao ser instalada a Diocese de Maringá em 1957, Dom Jaime encontrou um Albergue Noturno da FATR – Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural. Para seu melhor funcionamento, a Diocese, em convênio com FATR (Obra do Governo) propôs-se a administrar o Albergue Noturno. No dia 27 de março de 1959 chegaram as Irmãs Vicentinas para a Direção do Albergue, que passou a chamar-se, depois, Albergue Santa Luiza de Marillac, então propriedade da Mitra Diocesana de Maringá. Com uma capacidade de 100 (cem) leitos, atende a uma população carente e ambulante, de todo o País, em busca de trabalho, assistência médica etc. Não tendo para onde ir, muitas pessoas permanecem no Albergue, contrariando a sua finalidade: atender e encaminhar pessoas em trânsito. No Coração de Deus está marcado o quanto de bem fez o Albergue nestes 23 anos de funcionamento.

"Uma situação de extrema pobreza generalizada adquire, na vida real, feições concretíssimas, nas quais deveríamos reconhecer as feições sofredoras de Cristo, o Senhor, que nos questiona e interpela:
– Feições de anciãos cada dia mais numerosos, frequentemente postos à margem da sociedade do progresso, que prescinde das pessoas que não produzem;
– feições de marginalizados e amontoados das nossas cidades, sofrendo o duplo impacto da carência dos bens materiais e da ostentação da riqueza de outros setores sociais:
– feições de jovens desorientados por não encontrarem um lugar na sociedade e frustrados, nas zonas rurais e urbanas marginalizadas.
– feições de crianças, golpeadas pela pobreza ainda antes de nascer, impedidas que estão de realizar-se. . . crianças abandonadas e muitas vezes exploradas de nossas cidades, resultado da pobreza e da desorganização moral da família."
Puebla

ATIVIDADES:
Para se ter uma idéia das atividades do Albergue, em todos os anos de seu funcionamento, registra-se aqui o Relatório de 1981:

– Pessoas atendidas:		
	0 a 11anos:	900
	12 anos:	440
	19 anos a mais:	6.500
	mulheres:	783
	Homens:	9.313
Destino	– para o interior:	11.521
	– Em busca de empregos:	5.200
	– para São Paulo e Curitiba:	1.200
	– Óbitos:	15
Nota: destes, enviados		
	– à Secretaria de Saúde:	192
	– Colocação de empregos:	213
	– Para asilos:	20
	– Aposentadoria:	20
Serviços prestados		
	– Entrevistas:	28.427
	– Pernoites:	95.200
	– Refeições servidas:	19.561
	– Peças de roupas distribuídas:	12.200
	– Peças de roupas consertadas:	7.200
	– Pares de calçados distribuídos:	5.440
		107

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

MANDAGUAÇU –
Educandário "São Francisco de Assis"
1960

HISTÓRICO:
Em 1956 as Irmãs Carmelitas da Caridade assumiram a Direção do Colégio São Francisco de Assis, que estava sendo construído e iniciado pelos Padres Capuchinhos, que na ocasião dirigiam a Paróquia. No final de 1959, retirando-se as Irmãs Carmelitas da Caridade, Dom Jaime procurava uma nova Congregação para assumir o Colégio. Providencialmente, em Curitiba, Dom Jaime encontrou-se com a então Superiora Provincial da Congregação das Religiosas da Instrução Cristã, Madre Thèrese, com sede em Recife, Pernambuco, convidando a Congregação para assumir a Direção do Colégio São Francisco de Assis. No dia 29 de janeiro de 1960 são recebidas, festivamente, em Mandaguaçu, as primeiras Religiosas: Irmã Godelième de Queiroz e Silva, Irmã Regina Marrocos, Irmã Cláudia Tomás, Irmã Maria Bernarda Galindo, Irmã Honorina, Irmã Ana e Irmã Suzana Maria de Azevedo Neves. Vencidas as primeiras dificuldades, o Colégio afirmou-se, sendo hoje grande força de apostolado na Comunidade Paroquial. Mandaguaçu foi o início da presença das Religiosas da Instrução Cristã no Sul do País. Abriram em 1961, um Colégio em Santa Isabel do Ivaí, hoje Diocese de Paranavaí; e em 1967, o Colégio em Maringá – "Regina Mundi".

"Para manter bem nítida a percepção do valor da vida consagrada, é necessário uma profunda visão de fé, apoiando a vossa generosidade e iluminando o vosso contínuo aperfeiçoamento na caridade. E para isto é preciso o diálogo com Deus na Oração. Sem a oração, a vida religiosa perde o seu significado e não alcança os seus objetivos. Importa orar sempre para vivificar o dom de Deus."

João Paulo II – Brasil

"Sem esquecer outras responsabilidades da Igreja no campo educacional, deve-se reafirmar a importância da escola católica em todos os níveis, transformando-a em um ambiente privilegiado que favoreça e estimule o crescimento na fé, e se torne lugar mais apto para o diálogo entre a fé e a ciência."

Puebla

ATIVIDADES:
- Jardim de Infância
- 1o. Grau (1a. à 8a. Série)
- Grupo de animação do canto litúrgico
- Catequese Paroquial em três etapas
- Fanfarra "Pingo de Gente"
- Atividades extra-classe
- Missa das Crianças
- Preparação à 1a. Eucaristia
- Atividades litúrgicas na Matriz.

Comunidade das Irmãs de Mandaguaçu

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

MARINGÁ – Comunidade "Rainha dos Apóstolos" – 1963

HISTÓRICO:
Em 1963 as Irmãzinhas da Imaculada Conceição eram solicitadas para assumir a direção do Colégio de meninas do "Centro Cultural e Social São Francisco Xavier – Pastoral Nipo-Brasileira" – em Maringá.
Com o falecimento de Madre Mônica Maria, sua última diretora e por outros motivos da Congregação, esta Escola foi devolvida aos cuidados da Mitra Arquidiocesana. Isto se deu no ano de 1979.
Por outro lado, tendo o "Centro Cultural e Social São Francisco Xavier" grande desenvolvimento e crescido numericamente na Comunidade, a Diretoria pediu à Congregação uma Religiosa para continuar trabalhando no Colégio e outra para auxiliar nos trabalhos pastorais e dar expediente na Secretaria da igreja.
Assim foi adquirida uma casa residencial e feita a ereção de uma nova comunidade com fins pastorais, donde o nome: "COMUNIDADE RAINHA DOS APÓSTOLOS".

Comunidade das Irmãs

"Os menos favorecidos de bens da terra, porque têm mais necessidade de ajuda e conforto, ocupam sempre um lugar especial nesta minha preocupação de ser fiel e continuar a missão de Cristo: "Anunciar aos pobres a Boa Nova" da salvação de Deus. Assim aqui estou porque amo a vocês, como são e como se apresentam."

João Paulo II – Brasil

Residência da Comunidade "Rainha dos Apóstolos"

"O primeiro dever da Religiosa em sua vida Apostólica é estar com Cristo. É um perigo constante para os operários evangélicos o deixar-se implicar de tal forma em sua própria atividade pelo Senhor, que até se esquecem do Senhor de toda atividade. Portanto, a característica própria de tal ação é o impulso da caridade alimentada no coração da Religiosa, considerado este como o santuário mais íntimo de sua pessoa, no qual vibra a graça da união entre interioridade e atividade."

Religiosos e Promoção Humana
Sagrada Congregação para os Religiosos

ATIVIDADES:
Aulas de Formação Religiosa no Colégio São Francisco Xavier, assistência aos pobres e doentes da Vila Emília, Catequese infantil e para adultos, animação e assistência pastoral, catequética e litúrgica, acompanhamento às equipes de cursos, grupos de reflexão, jovens e atendimento ao expediente de secretaria.

Instituto São José

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ

JANDÁIA DO SUL –
Instituto São José
1963

HISTÓRICO:
Ao chegar à Diocese em 1957, Dom Jaime preocupou-se em trazer Religiosas para as diversas Paróquias e para Maringá. Depois de estabelecidas em Santa Isabel do Ivaí as Religiosas da Instrução Cristã, Dom Jaime ofereceu-lhes Jandáia do Sul, para abrirem um Colégio. Existia então, uma Escola Paroquial. Não lhes sendo possível assumir o compromisso, o Vigário de então, Padre Hermínio Di Gioia, convidou as Irmãs Passionistas que, generosamente, prontificaram-se a colaborar, assumindo a Escola Paroquial e ajudando na Pastoral. Dentro do programa paroquial, construiu-se o novo prédio do Colégio, hoje denominado Instituto São José.

ATIVIDADES:
– Cursos de 1.o e 2.o graus
– Jardim de Infância
– Escola de Música com 40 alunos
– 09 Irmãs e 440 alunos
– Anexo ao Colégio funciona o Juvenato, com jovens desejosas de abraçarem a Vida Religiosa
– Catequese Paroquial e Escolar
– Cursos de preparação ao Batismo e à Crisma
– Pastoral Litúrgica
– Assistência ao Apostolado da Oração

"A escola é um lugar de evangelização e comunhão. O número de escolas e colégios católicos tem diminuido em proporção com as exigências da comunidade, mas por outro lado, existe maior consciência da necessidade da presença de cristãos comprometidos com as estruturas educativas estatais e particulares que não pertençam à Igreja. Os centros educativos católicos abrem-se cada dia mais para todos os setores da sociedade."

Puebla

"Cada religioso poderá viver sua vocação de modo concreto e eficaz na Igreja local e para a Igreja Local à qual é enviado segundo a missão de seu Instituto. João Paulo II, falando aos Superiores Gerais disse: "Vós sois por vossa mesma missão, orientados para a Igreja universal, através de vossa missão numa Igreja local determinada. Vossa vocação para a Igreja universal se realiza, portanto, dentro das estruturas da Igreja local. É preciso fazer todo o possível para que a vida consagrada se desenvolva nas diversas Igrejas locais, contribuindo assim na edificação espiritual das mesmas e chegue a ser força específica. A unidade com a Igreja Universal através da Igreja local: esse é vosso caminho."

Religiosos e Promoção Humana
Sagrada Congregação para os Religiosos

CONGREGAÇÃO ANJOS CUSTÓDIOS

MARIALVA – Sociedade Cultural e Social Anjos Custódios
1965

"Saúdo os Religiosos e as Religiosas, enviando-lhes paternal e reconhecida bênção pela dedicação e espírito de sacrifício no cumprimento de seus deveres. Deles espera o Bispo Diocesano a mais sincera e apostólica das colaborações".

Dom Jaime - Carta Pastoral de Saudação - 1957

Colégio "Anjos Custódios"

ATIVIDADES:
- Escola de 1.o grau, com 552 alunos
- Residência para 23 meninas jovens carentes, para a sua preservação e promoção.
- Cursos:
  - Arte Culinária
  - Corte e Costura
  - Malharia
  - Prendas Domésticas
- Pastoral Paroquial
- Catequese
- Grupos de Adolescentes

HISTÓRICO:
Fundada a Congregação em 1894 por Rafaela Ybarra de Villalonga, na Espanha, com a finalidade de, sob a proteção dos Anjos Custódios, sem perder de vista a proteção do Senhor, velar pelas crianças e jovens carentes, elevando-as cultural e moralmente, baseadas no critério de PERSEVERANÇA e PRESERVAÇÃO, as Irmãs espalham-se pelo mundo, vindo trabalhar ao Brasil. Padre Théo Hermann, sacerdote palotino, em união com a Comunidade, conseguiu a vinda das Irmãs para Marialva, com a finalidade de auxiliar na Pastoral Paroquial e o Ensino, na continuidade de uma Escola Paroquial denominada "São Judas Tadeu". Extinta esta Escola, as Irmãs abriram o Colégio Anjos Custódios, legalmente em funcionamento. Aos poucos, em terreno da Mitra Diocesana, construiu-se o edifício do Colégio, que é hoje um dos patrimônios culturais da cidade.

"Na escola, o cidadão se forma através da cultura e da preparação profissional. A educação da consciência religiosa é um direito da pessoa humana. O jovem exige ser encaminhado para todas as dimensões da cultura e quer também encontrar na escola a possibilidade de tomar conhecimento dos problemas fundamentais da existência. Entre estes ocupa o primeiro lugar o problema da resposta que ele deve dar a Deus. É impossível chegar a autênticas opções de vida, quando se pretende ignorar a religião".

João Paulo II - Brasil

"A Abertura pastoral das obras e a opção preferencial pelos pobres é a tendência mais notável da vida religiosa Latino-Americana. De fato, os Religiosos acham-se cada vez mais em zonas marginais e difíceis nas missões entre indígenas, num trabalho humilde e silencioso. Esta opção não supõe exclusão de ninguém, mas pelo contrário, uma preferência e aproximação do pobre".

Puebla

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

MARINGÁ – Lar dos Velhinhos
1966

Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição
Lar dos Velhinhos.

HISTÓRICO:
O Lar dos Velhinhos – Sociedade Beneficente, situado na Paróquia São Miguel, é uma Instituição fundada pelo Rotary Club Centro de Maringá, que a entregou à Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição com sede em São Paulo, Capital, em 6 de maio de 1966. Desde então, a Congregação vem dirigindo a Obra.
É sua finalidade dar amparo a pessoas idosas incapazes de auto suficiência, sem família ou rejeitadas pelas mesmas.
Com empenho, a Direção procura dar aos Assistidos, em seus últimos anos, o verdadeiro sentido da vida, junto ao conforto da Religião. Nisto, tem sido grandemente ajudada pelos Sacerdotes encarregados da Paróquia.
Tendo em vista favorecer a vida familiar, adota-se um horário muito flexível e proporciona-se aos internados atividades ao seu alcance como horta, jardinagem, pequena granja e criação de aves e pássaros. As mulheres entretêm-se com trabalhos manuais, consertos de roupas, preparação das verduras, copa etc.
Torna-se bastante ativa a vida social dos assitidos, graças ao generoso acolhimento da cidade, que acorre em grupos de jovens, de casais, Grupos de Reflexão, Escolas e visitas pessoais.
Constitui grande auxílio à Entidade o Grupo de Serviço São José, formado por voluntárias – Senhoras da sociedade maringaense – que passam no Lar as tardes das quartas-feiras confeccionando peças para dois bazares beneficentes anuais. Não só trazem elas ajuda à manutenção, mas estão presentes aos acontecimentos mais importantes da Casa.

ATIVIDADES:
– Trabalho de conscientização em preparação à Semana Santa
– Dia do Enfermo, em que o Lar se congraça com a Paróquia na Missa e recepção da Unção dos Enfermos.
– Novena preparatória (bastante participada) e os festejos do Natal
– Dia das Mães
– Dia do Papai
– Semana do Ancião
– Mantém convênio com a L.B.A. recebendo padrão de classificação de " 4a. classe", que corresponde ao 1o. lugar.

"Mostra-te fiel até a morte e eu te darei a coroa da vida, diz o Senhor."

Ap. 2,10

"Aos orpimidos pela pobreza, quero dizer antes de tudo uma palavra de conforto: que se sintam amados e estimulados pela Igreja e, na Igreja, de modo especial pelo Papa, assim como os ama e estima o próprio Jesus Filho de Deus, o qual, ao estabelecer as bases do seu reino neste mundo, não hesitou em proclamar "Bem-aventurados" os que têm um coração de pobre. Não se deixem abater ou destruir pelas condições atuais. Só Deus dá resposta às questões do homem, e só no mistério do Verbo Encarnado se ilumina o mistério do homem."

João Paulo II - Brasil

CENTRO CULTURAL E SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

MARINGÁ – Colégio São Francisco Xavier
1966

Colégio São Francisco Xavier

"A presença da Igreja na sociedade pelo laicato católico é para não subestinar, pois ele é de uma força transformadora extraordinária. Os leigos se encontram hoje nas primeiras linhas da vida da Igreja; por eles a Igreja se torna o princípio vital da sociedade humana. Assim, devem ter uma consciência sempre mais nítida, não só de pertencer à Igreja mas de ser a Igreja. Portanto, amados Filhos, não é possível continuar a tradição que, em tão má hora, se instalou na vida da nossa Igreja. Católicos de nome apenas, mas que não edificam a estrutura da comunidade humana".

Dom Jaime - Carta Pastoral de Saudação - 1957

HISTÓRICO:

Assim que chegou a Maringá o Padre Miguel Yoshimi Kimura, procedente do Japão, em novembro de 1958, programou a organização do Centro Cultural e Social São Francisco Xavier, contando também com uma escola para a Pastoral Nipo-Brasileira. Pôs-se a construir o prédio do Centro e o prédio provisório da Escola. No dia 29 de janeiro de 1966 era solenemente inaugurado o Externato São Francisco Xavier, entidade destinada à educação da infância e juventude femininas. Os meninos e rapazes hospedavam-se no Centro e estudavam no Ginásio Estadual. Assumiram a Direção do Externato as Irmãzinhas da Imaculada Conceição em convênio com a Mitra Diocesana, proprietária do imóvel. Em 1975 o Externato obteve autorização para funcionamento como Escola de 1.o grau, passando a denominar-se Escola São Francisco Xavier. Em 1979, faltando Religiosas, a Superiora Provincial retirou as Irmãs, devolvendo o imóvel à Mitra Diocesana, conforme contrato. O Colégio esteve para fechar. No entanto, Dom Jaime constituiu uma Associação de Pais e Mestres, denominada "Madre Mônica" em homenagem à grande educadora, que por muitos anos dirigiu o "Coleginho" como ela o denominava, e que se comprometeu a levar avante o Colégio o que, realmente aconteceu. É hoje Diretora a Professora Eiko Suguimoto Iwata.

ATIVIDADES:

- Cursos: Jardim e Pré-Primário
  - 1.o grau
  - Alunos: 461
  - Professores: 21
  - Secretárias: 02
  - Diretora: 01
- Associação de Pais e Mestres
- Associação Educacional "Madre Mônica", mantenedora da Escola.

"A vós, educadores, que tendes a função de explicitar, junto aos povos e em diálogo com eles, os valores com os quais se tornarão por sua vez construtores da sociedade, peço que assentais a vossa atividade sobre funtamentos sólidos e inculqueis nos jovens o senso da dignidade da pessoa humana".

João Paulo II - Brasil

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO CARLOS DE LYON

MARINGÁ – Cúria Metropolitana
1966

HISTÓRICO:
Em 1663 Padre Carlos Démia lançava os fundamentos da futura Congregação das Irmãs de São Carlos de Lyon, que só foi fundada depois de sua morte em 1689. Diante da ignorância religiosa e abandono da juventude, sem escolas, dedicou-se de corpo e alma à reforma escolar, comprometendo em sua luta eclesiásticos, políticos e cristãos dispostos a ajudar, também, financeiramente. Finalidade: formação religiosa e profissionalizante. Para isso, Padre Démia fundou uma Comunidade à qual deu o nome de "Comunidade das Mestras de São Carlos", de cujo santo era devoto. As Irmãs iniciaram o seu trabalho em Maringá em 1966, assumindo a direção da ADAR - Associação Diocesana de Assistência Rural - obra de Promoção Humana, com Cursos profissionalizantes, para toda a Diocese. Em 1980 as Irmãs assumem a direção da Cúria Metropolitana, ficando o prédio da ADAR ao serviço da Paróquia, sendo também ali instalado o "Centro Vocacional Papa João Paulo I", onde se preparam os jovens que pretendem entrar nos Cursos de Filosofia e Teologia em busca do Sacerdócio.

ATIVIDADES:
– Depois de um fecundo trabalho na ADAR, Paróquia de Santo Antônio de Pádua, além de atividades apostólicas na Paróquia, as Irmãs assumem os trabalhos da Cúria Metropolitana de Maringá.

Em seu novo campo de apostolado, as Irmãs dedicam-se também às Famílias do bairro, organizando Grupos de Reflexão, atendimento aos doentes e outras obras de apostolado.

Congregação das Irmãs São Carlos de Lyon
Maringá

Curia Metropolitana

"Todo encontro com Cristo deixa marcas profundas, sejam eles encontros durante a noite, como o de Nicodemos, encontros casuais, como o da Samaritana; encontros procurados, como o da pecadora arrependida; encontros suplicantes, como o do cego às portas de Jericó; ou encontros por curiosidade, como o de Zaqueu;
ou também encontros de intimidade, como os dos Apóstolos, chamados, para seguí-lo; encontros fulgurantes, como o de Paulo a caminho de Damasco".

João Paulo II - Brasil

"A doutrina da Igreja distingue duas sociedades perfeitas: no plano do bem comum espiritual, a Igreja Universal; no plano do bem comum temporal, o Estado, a sociedade política.

A Diocese é uma sociedade imperfeita, visto ser uma parte no todo, e vive pela Igreja Universal. Não obstante, porém, o bem comum da Diocese é uma certa ordem ou organização, com todas as exigências jurídicas e institucionais, morais e espirituais, tendo em vista assegurar a cada pessoa humana os meios de salvação, a unidade à comunidade diocesana, e o modo próprio de viver dentro do grande organismo da Igreja Universal. A missão episcopal, mais que uma administração, é uma comunicação de vida. E assim o Bispo, junto do seu Deus, entra no grande drama da Salvação do Mundo."

Dom Jaime - Carta Pastoral de Saudação - 1957

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

MARINGÁ – Colégio "Regina Mundi"
1967

Colégio "Regina Mundi"

HISTÓRICO:
Instaladas as Religiosas da Instrução Cristã em Mandaguaçu em 1960, já em 1961 a Congregação abria um Colégio em Santa Isabel do Ivaí, hoje Diocese de Paranavaí. Em 1967 é fundado em Maringá o Colégio "Regina Mundi", que inicia os seus trabalhos confiante em Deus e em Maria.
A Congregação, fundada em 1823 pela Madre Agathe Verhelle, e que tem a Casa Mãe na Abadia de Flône, Liège, Bélgica, expandiu-se por diversos continentes. A 1a. fundação na Sul do País e no Paraná foi em Mandaguaçu, em 1960, Diocese de Maringá.

ATIVIDADES:
- Cursos: – Pré-Escolar
  – 1o. e 2o. Graus com as opções:
  Auxiliar de Desenhista
  Auxiliar de Patologia Clínica
- 730 alunos
- Além das atividades escolares, as Irmãs auxiliam na Catequese Paroquial da Catedral e junto à formação religiosa dos Pais de Alunos e Professores.

"É vantajoso para a Igreja que tenham todos os Institutos sua peculiar fisionomia e função. Por conseguinte, interpretem-se e observem-se as sãs tradições, pois que tudo isso constitui o patrimônio de cada Instituto."

Perfectae Caritatis – Vat. II

"As comunidades religiosas devem apresentar-se na Igreja como Comunidades orantes e também penitentes, lembrando a orientação conciliar, segundo a qual a penitência não deve ser somente interna e individual, mas também externa e social. Deste modo, as Religiosas darão também testemunho da misteriosa relação que existe entre a renúncia e a alegria, entre o sacrifício e a generosidade de coração, entre a disciplina e a liberdade espiritual. As aspirações mais profundas da vida consagrada levam à busca de intimidade com Deus, que traz consigo a necessidade realmente vital do silêncio de todo o ser, seja para os que vão encontrar com Deus em meio ao barulho, como para os contemplativos."

Religiosos e Promoção Humana
Sagrada Congregação para os Religiosos

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

MARINGÁ – Residência Episcopal
1968

HISTÓRICO:
Em 1959 as Irmãs Missionárias de Santo Antônio Maria Claret assumiram a Direção da Residência Episcopal de Maringá, tendo, com generosidade, permanecido até janeiro de 1968. No dia 08 de março do mesmo ano de 1968 as Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria assumem a Direção da Residência Episcopal, antes, com três Irmãs, sendo uma Auxiliar da Cúria Diocesana, e atualmente duas Irmãs que, como as anteriores, dedicam-se plena e generosamente às suas funções: Irmã Maria Ginten e Irmã Margarida Vorwerk. A atual Superiora Regional da Congregação, Irmã M. Johannita Gutendort, foi a 1a. Superiora da Comunidade da Residência Episcopal.

Residência das Irmãs

ATIVIDADES
– Além da Direção da Residência Episcopal, as Irmãs dedicam-se ao apostolado junto às Famílias vizinhas, promovendo Reuniões de Grupos de Reflexão Bíblica, Novena de Natal, Via Sacra da Campanha da Fraternidade, Pastoral da Saúde e Catequese de Jovens e Adolescentes.

"Segundo o Concílio o papel do Bispo é eminentemente paterno. Acontece na Igreja o que acontece em toda a família: a unidade dos filhos se realiza – fundamentalmente – na direção do alto. Este caráter paterno não deixa que ninguém esqueça que o Bispo está no interior da família de Deus a serviço desta família. O Bispo vive para os outros, para "que todos tenham a vida".

Puebla

"Queridas filhas, modeladas pelo Espírito Santo, deveis dar-lhe todo o vosso ser, tornando vossos os seus próprios sentimentos, os seus projetos e a sua missão de caridade e de salvação. Vivei na alegria a radicalidade de vossa condição absolutamente original: o amor exclusivo do Senhor e, n'Ele, o amor de todos os vossos irmãos em humanidade. E orai, orai muito pelos que também rezam, pelos que não podem rezar, pelos que não sabem rezar e pelos que não querem rezar. E tende confiança!"

João Paulo II - Brasil

"A casa de vosso Bispo, diletos Irmãos e Filhos, seja um prolongamento da vossa própria casa. Ali estará o Pastor, sempre pronto a atender às vossas necessidades, sem fazer acepção de pessoas. Dentro da Diocese, na beleza da paternidade espiritual, embora haja aqueles que, juridicamente não se subordinam ao Bispo Diocesano, no entanto, considerada a vontade salvífica de Deus, ninguém está excluído das minhas solicitudes. Católicos, ou não, basta saiba terem sido remidos pelo Sangue de Cristo, a todos quero fazer chegar o afeto paternal do meu coração, para que "Cristo seja tudo em todos". Pois sou o vosso Bispo".

Dom Jaime - Carta Pastoral de Saudação - 1957.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

MARINGÁ - Creche Menino Jesus
1970

Creche "Menino Jesus"

HISTÓRICO:
A Creche foi um dos primeiros desejos de Dom Jaime ao tomar posse de sua Diocese. Adquirido o terreno, já em 1960, foram iniciados os trabalhos de construção. Faltando o suporte financeiro, os alicerces e poucas paredes levantadas ficaram ao sabor de alguns que, pouco a pouco, as foram destruindo, levando os tijolos. Em 1965 Dom Jaime iniciou um entendimento – "Gemellagio" – Fraternidade com a cidade de Bréscia, Itália, o que lhe possibilitou levar avante a construção do prédio atual, inaugurado no dia 05 de abril de 1970, presente o Prefeito de Bréscia, Prof. Bruno Boni. Entregue a Obra às Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, ela se firmou no conceito social, tornando-se modelo e exemplo para outras Creches. Foi a 1a. a funcionar em Maringá. Em 1981 inaugurou-se, com auxílio de Amigos, Governo Estadual e Mitra Arquidiocesana, uma sala de trabalhos e recreação para as crianças.
Goza de todos os Registros necessários a uma Obra Assistencial, tendo sido considerada de Utilidade Pública Federal.

"Vimos um recém-nascido num presépio: nós o contemplamos envoltos em panos. Anjos numerosos bendiziam o Senhor: Glória a Deus no céu, paz sobre a terra e alegria para os homens. Hoje nasceu o Salvador do mundo. Seu Nome é JESUS! "

Natal

ATIVIDADES:
Dentro de sua finalidade – assistir aos Pais de crianças carentes, que necessitam, ambos, sair de casa para o trabalho – a Creche Menino Jesus abriga 60 crianças de 03 mêses a 08 anos. Às crianças oferece assistência material, ambiente propício ao seu crescimento digno e espiritual, assistência médica, alfabetização etc. Aos pais, o carinho para com os filhos e acompanhantes em sua vida familiar, religiosa, moral e material.

"Cristo, ao nascer, assumiu a condição das crianças: nasceu pobre e sujeito a seus pais. Toda criança – imagem de Jesus que nasce – deve ser acolhida com carinho e bondade. Ao transmitir a vida a um filho, o amor conjugal produz uma pessoa nova, singular, única e irrepetível. Neste momento começa para os pais o ministério da Evangelização. Surge daí a missão da família: é a "Igreja doméstica".

Puebla

"O amor cristão ultrapassa as categorias de todos os regimes e sistemas, porque traz consigo a força insuperável do Mistério Pascal. Assim, a civilização do amor repudia a violência, o egoísmo, o esbanjamento e os desatinos morais. A civilização do amor propõe a todos a riqueza evangélica. Cremos no poder do Evangelho. Cremos na civilização do amor."

Puebla

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Servas dos Pobres
MARINGÁ – Núcleo Social "Papa João XXIII"
1972

Casas no Núcleo Social "Papa João XXIII"

HISTÓRICO:
Irmã Salomé Dets, Vicentina, quando Diretora do Albergue Santa Luiza de Marillac, juntamente com outras Irmãs e Leigos, interessou-se pela favela da "Vila Valdelina", procurando "humanizar" um pouco a vida daqueles pobres irmãos. O Bispo Diocesano, apoiando inteiramente o trabalho, conseguiu da Prefeitura Municipal uma área de terra nas vizinhanças, como doação, para o início do Núcleo Social "Papa João XXIII". São 66 casas construídas de madeira mas com água encanada, luz elétrica, fogão a gaz, área para plantação de verduras, frutas, flores, para onde são transferidas famílias retiradas das favelas e convidadas a se promoverem. Por regime de "comodato", ali permanecem por um determinado tempo, até que conseguem ter o seu terreno para a casa própri[a]. A organização do Núcleo foi poss[ível] auxílio da Prefeitura Municipal, que doou o terreno; da Copel, que procedeu à iluminação; de benfeitores de Bréscia, Itália, Cidade Irmã de Maringá; de Amigos e benfeitores de Maringá e da Mitra Diocesana, que conta com o heroísmo e dedicação das Irmãs Vicentinas e Leigos, e com a colaboração das próprias famílias, que devem se manter com seu próprio trabalho.

ATIVIDADES:
– Finalidades: Tem por finalidade específica promover integralmente as famílias sem recursos, oferecendo-lhes condições de boa moradia, de estudos, vivência cristã em comunidade, tratamento de saúde, legalização de documentos, encaminhamento para empregos fixos e outros trabalhos como: lavoura, cultivo de hortas e jardins. Uma vez promovidas, os ocupantes das casas deverão adquirir terreno próprio e construir sua residência, ou poderão alugar uma casa e deixar o lugar vago para os que são mais necessitados.

– PROGRAMA DE AÇÃO: Foram realizadas palestras de conscientização e atividades promocionais, a fim de dar condições de crescimento integral às famílias:

a) Palestras sobre:
- A Família
- Saúde e Higiene
- Trabalho (emprego)
- Economia (orçamento doméstico)
- Leis Trabalhistas
- Direitos Humanos
- Moral e Cívica
- Educação MOBRAL (necessidade de instrução)

b) Desenvolvimento do Espírito Comunitário:
- Mutirões
- Plantação de árvores do Núcleo
- Transporte de madeira e lenha
- Limpeza de área do Parque Infantil
- Chá beneficente auxiliado pelas senhoras
- 5 Feiras de roupas e calçados curante o ano

– CURSOS: proporcionou-se ocasião para o descobrimento de valores, como dignidade da Pessoa Humana e desenvolvimento de aptidões por meio de cursos preparatório ao:
- Sacramento do Batismo
- Sacramento da 1a. Eucaristia
- Sacramento do Matrimônio

Cursos de:
- Horticultura
- Corte e Costura
- Enfermagem no Lar
- Trabalhos Manuais
- Manicure
- Recreação Infantil

O Núcleo realiza:
- Reunião quinzenal com os líderes de grupos
- Reunião quinzenal com todas as famílias
- Reuniões extraordinárias com a Diretoria e Grupos Voluntários no Núcleo
- Reuniões para organizar programas e atividades

– Assistência Religiosa: Embelezando todo o trabalho social promocional está a assistência religiosa às Famílias, que recebem a instrução religiosa das Irmãs e Leigos, e assistência espiritual por parte do Cônego José Jézu Flor.

Irmãs e Famílias

Vemos, à luz da fé, como escândalo de uma contradição com o ser cristão, a brecha crescente entre ricos e pobres. O luxo de alguns poucos converte-se em insulto contra a miséria das grandes massas. Isto é contrário ao plano do Criador e à honra que lhe é devida. Um clamor surdo brota de milhões de homens, pedindo a seus pastores uma libertação que não lhes chega de nenhuma parte. A imensa maioria de nossos irmãos continua vivendo em situação de pobreza e até de miséria, que se veio agravando. Assim, a opção preferencial pelos pobres tem como objeto o anúncio de Cristo Salvador, que os iluminará sobre a sua dignidade, os ajudará em seus esforços de libertação de todas as suas carências e os levará à comunhão com o Pai e os irmãos, mediante a vivência da pobreza evangélica."

Puebla

"A MORADIA é uma necessidade de qualquer pessoa ou grupo familiar. Os pobres encontram as seguintes saídas para essa necessidade: ocupação de áreas abandonadas ou, no momento, sem maior valor imobiliário: morros, aluguel de habitações precárias e baratas e mais próximas do local de trabalho, cortiços e habitações similares; compra de lotes baratos nas periferias distantes, para a construção de barraco ou casa própria.
. . . Deus deu ao homem o uso dos bens da natureza para sua realização humana. Todos os homens têm o direito de acesso ao uso desse bens."

"Solo Urbano e Ação Pastoral"
CNBB

"Não podendo pagar aluguel cou as prestações de conjuntos habitacionais dos programas públicos, cerca de 30 por cento mais pobres no sul e 60 por cento no nordeste são levados a ocupar um terreno onde possam erguer o seu barraco."

Solo Urbano e Ação Pastoral – CNBB

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ

MARINGÁ – Lar Escola da Criança de Maringá

1974

HISTÓRICO:

Um grupo de Senhoras de Maringá organizou o Clube da Amizade Reformulando seu Estatuto, procurou dedicar-se o Clube da Amizade, também, à assistência social e promoção humana. De onde surgiu a idéia de fundação do Lar Escola da Criança, iniciando suas atividades em 1963. A pedido das Senhoras do Clube da Amizade, o Bispo Diocesano conseguiu para a Direção do Lar Escola da Criança as Irmãs Vicentinas. Foram, depois, substituidas pelas Irmãs da Instrução Cristã que, também, depois de um certo tempo entregaram a Direção às Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, que a aceitaram em caráter provisório, até que assumiram a Direção em 1974, as Irmãs Murialdinas de São José, permanecendo até o momento. O Lar foi, de início, só para Meninos carentes. No entanto, um grupo de pessoas, desejando viver melhor a sua fé cristã, organizou-se em uma Associação denominada "Clube de Serviço São Leonardo Murialdo," propondo-se a construir a Ala dedicada às Meninas carentes e abandonadas, tendo se concretizado o seu desejo no dia 26 de novembro de 1981, com a Bênção do Pavilhão.

ATIVIDADES:

- 1982: Matriculadas 180 crianças
- Regime de Internato e Semi-Internato
- Atendimento a 85 famílias das Crianças semi-internas.
- Depois dos 12 anos os MENINOS são encaminhados ao "Recanto Branca Fernandes", onde permanecem até aos 18 anos: neste tempo, procura-se para eles uma profissão, continuação dos estudos e formação moral e religiosa.

"A criança tem direito, desde o seu nascimento, a um nome e a uma nacionalidade. A criança, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade, necessita de amor e compreensão. Sempre que for possível, deverá crescer com amparo e sob a responsabilidade de seus pais e, de qualquer maneira, em um ambiente de afeto e de segurança moral e material. A sociedade e as autoridades públicas terão obrigação de cuidar especialmente das crianças órfãs ou cujas famílias careçam de meios adequados de subsistência."

Declaração Universal dos Direitos da Criança.

"Desejo exprimir a felicidade que para cada um de nós constituem as crianças, primavera da vida, antecipação da história futura de cada pátria terrestre. Nenhum país do mundo, nenhum sistema político pode pensar no seu futuro senão através da imagem destas novas gerações que assumirão dos pais o múltiplo patrimônio dos valôres, dos deveres e das aspirações da nação à qual pertencem, e o de toda a família humana. A solicitude pela criança ainda antes do nascimento, desde o primeiro momento da concepção e, depois, nos anos da infância e da adolescência, é a primária e fundamental prova da relação do homem com o homem. E, portanto, que mais se poderá augurar a cada nação e a toda a humanidade, a todas as crianças do mundo senão aquele futuro melhor no qual o respeito dos direitos do homem se torne plena realidade no aproximar-se do ano dois mil? "

João Paulo II –
Discurso à ONU - 02-X-1979

Congregação das Irmãs Murialdinas de São José – Maringá.

SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL

MARINGÁ
1976

"Queridos Padres, Religiosos e Agentes de Pastoral, o Papa João Paulo II lembrou-nos, a nós, Bispos reunidos em Puebla, que não éramos um simpósio de peritos, um parlamento de políticos, um congresso de cientistas ou técnicos, mas um fraterno encontro de pastores da Igreja. E como pastores, deveríamos ter a viva consciência de que o nosso principal dever é sermos mestres da verdade. Não de uma verdade humana e racional, mas da verdade que vem de Deus, que traz consigo o princípio da autêntica libertação do homem. Penso, pois, ter sido sempre esta a inspiração de todos os trabalhos pastorais da Arquidiocese: dentro da verdade do Evangelho, criar um HOMEM NOVO, para que "CRISTO SEJA TUDO EM TODOS".

Dom Jaime – Plano Pastoral de 1980

HISTÓRICO:
Já em 1969 a Diocese de Maringá iniciou os seus trabalhos de planejamento pastoral mas, incipientemente. Ao regressar da Europa em fins de 1971 o Padre Antônio de Pádua Almeida, que fôra fazer Cursos em Roma e Louvain, foi ele nomeado pelo Bispo Diocesano Coordenador da Pastoral. Teve assim, propriamente, início, o planejamento pastoral. Com a organização dos trabalhos surgiu, em 1976, o Secretariado Diocesano de Pastoral, contando com a colaboração de uma Religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria. Hoje, dirige o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, com assistência do Pe. Antônio de Pádua Almeida, Coordenador da Pastoral, a Irmã Beatriz Fernandes Ferreira, auxiliada pela Srta. Maria Lúcia Guastalla.

ATIVIDADES:
- Está ao serviço do Clero, Religiosos e Leigos
- Elabora e confecciona subsídios para a Catequese de preparação à 1a. Eucaristia e Formação de Agentes de Pastoral.
- Programa e ministra Cursos de Formação de Agentes de Catequese.
- Presta serviços de mecanografia às Paróquias.
- Sede: Praça Emiliano Perneta, anexo à Igreja São José Operário.

"A ação pastoral planejada é a resposta específica, consciente e intencional às exigências da evangelização. Deverá realizar-se num processo de participação de todos os níveis das comunidades e pessoas interessadas, educando-as numa metodologia de análise da realidade, para depois refletir sobre essa realidade do ponto de vista do Evangelho e optar pelos objetivos e meios mais aptos e fazer deles um uso mais racional na ação evangelizadora. Assim, refletindo nos nossos planos pastorais, desejamos possuir a criatividade do Espírito, o seu dinamismo para transformar o homem latino-americano num homem novo, à imagem de Cristo Ressuscitado, portador da nova esperança para seus irmãos."

Secretariado Arquidiocesano de Pastoral

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO CARLOS DO LYON

MARINGÁ –
Noviciado "Recanto Pascal" –
1978

HISTÓRICO:
Depois de chegarem a Maringá, em 1966, quando assumiram a ADAR, as Irmãs de São Carlos de Lyon já anteviam a implantação do seu Noviciado no Paraná. Passadas as pesquisas, optaram por Maringá onde, em aprazível lugar, na Paróquia do Cristo Ressuscitado, iniciaram a sua Casa de Formação. No dia 06 de fevereiro de 1982, perante a Superiora Geral e a Vice-Superiora, o Arcebispo Metropolitano benzeu a nova casa e celebrou a Santa Missa, instalando-se definitivamente o Noviciado, que tivera início a 13 de junho de 1978.

ATIVIDADES:
– Localizado na zona rural, as Irmãs do Noviciado, junto aos trabalhos específicos de sua formação religiosa, desempenham uma ação pastoral junto às pessoas dos sítios vizinhos, na catequese e grupos de reflexão.
– É assistente eclesiástico do Noviciado o Cgo. José Jézu Flor.

"A vida religiosa não se coloca na Igreja no plano das estruturas institucionais (não é um grau hierárquico nem se acrescenta como um terceiro elemento entre os Pastores e os Leigos), mas na linha dos carismas e mais exatamente no dinamismo daquela santidade, que é a vocação primordial da Igreja. A razão primeira pela qual um cristão se faz religioso não é para assumir na Igreja um posto, uma responsabilidade, "o resto lhe será dado por acréscimo". Este é o seu serviço à Igreja: ela precisa desta escola de santidade para realizar concretamente sua própria vocação de santidade".

João Paulo II – Brasil

"A atualização dos Institutos Religiosos dependerá, sobretudo, da formação dos membros. Por isso não sejam as Religiosas destinadas às obras de apostolado imediatamente após o noviciado. Prolongue-se de maneira conveniente e em casas apropriadas a sua formação religiosa e apostólica, doutrinária e técnica, com obtenção de títulos convenientes. Por toda a vida procurem as Religiosas aperfeiçoar com esmero essa cultura espiritual, doutrinária e técnica, sempre lembradas de que a vida religiosa constitui em si mesma um estado completo de profissão dos conselhos evangélicos."

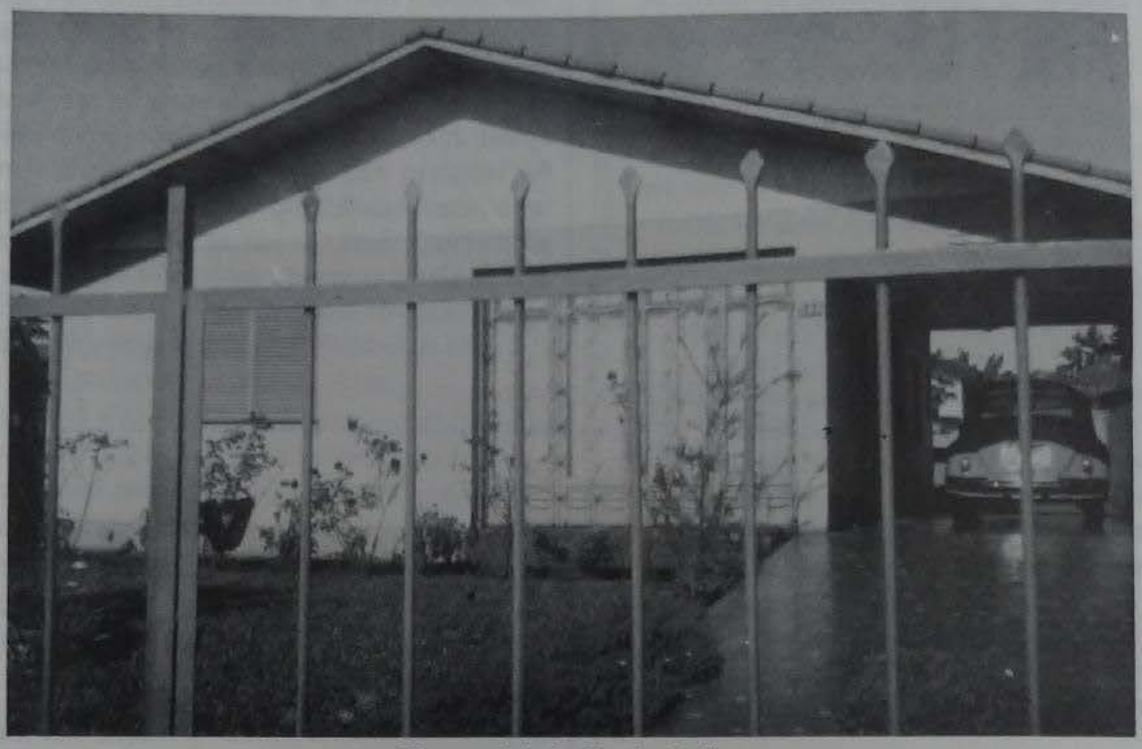
"Perfectae Caritatis" – Vat. II

Noviciado

Irmã Maria José Côte, Superiora Regional, Irmãs e Noviças

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

MARINGÁ – "Fraternidade Cenáculo"
1978



"Fraternidade Cenáculo"

HISTÓRICO:
Atendendo aos apelos da Igreja após o Concílio Vaticano II, a Congregação das Religiosas da Instrução Cristã, apoiada por Dom Jaime Luiz Coelho, achou por bem abrir uma casa no bairro Morangueirinha, em Maringá, onde algumas das Irmãs do Colégio Regina Mundi já prestavam serviço pastoral, com o objetivo de maior inserção no meio pobre e, consequentemente, incentivar e promover vocações especialmente para a Vida Religiosa.
A inauguração desta Casa, que recebeu o nome de "Fraternidade Cenáculo", deu-se aos 26 de março de 1978, hoje Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, sendo seu 1o. Vigário, o Pe. Júlio Antônio da Silva.
Como primeiros membros desta Fraternidade estavam presentes Irmã Maria Bernarda Galindo, nomeada responsável, Irmã Emerence Pedrosa e uma 1a. candidata à Vida Religiosa, Marta Maria Ferreira, de Mandaguaçu.

ATIVIDADES:
– Anexa à Comunidade funciona o Postulando sob a direção de Irmã Julieta Maria Sá Leitão.
– As Irmãs do "Cenáculo" continuam ainda hoje engajadas na Pastoral Paroquial, servindo na coordenação da catequese, na secretaria e disponíveis para todo apostolado.

"Vossas casas devem ser, antes de tudo, centros de oração, de recolhimento, de diálogo-pessoal e sobretudo comunitário – com Aquele que é e deve continuar sendo o primeiro e principal interlocutor na laboriosa sucessão de nossos dias. Se souberdes alimentar um clima de intensa e amorosa comunhão com Deus, ser-vos-á possível levar adiante, sem tensões traumatizantes ou perigosas deserções, essa renovação da vida e da disciplina em que fostes comprometidas pelo Concílio Ecumênico Vaticano II."

Religiosos e Promoção Humana
Sagrada Congregação para os Religiosos

"Há diversos estilos de vida comunitária. Para certas obras e de acordo com os diversos carismas das Instituições, existem comunidades numerosas. Também surgem "pequenas comunidades" que nascem geralmente do desejo de inserir-se em bairros modestos ou no campo, ou em alguma missão evangelizadora particular. A experiência mostra que, para terem êxito, essas pequenas comunidades devem preencher certas condições: motivação evangélica, comunicação social, oração comunitária, avaliações, integração no instituto e na diocese mediante a indispensável assistência da autoridade."

Puebla

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA

SARANDI — Residência para Pastoral Paroquial —

1981

Irmãs Odila Dalmasso e Angela Caetano

HISTÓRICO:

Sarandi, Distrito de Marialva até 1981, quando passou a Município, sempre foi Capela da Paróquia de São José Operário, atendida pelos Padres Jesuítas. As Irmãs Missionárias do Santo Nome de Maria, dentro do seu programa de Pastoral Paroquial, estiveram presentes em Sarandi, Capela Nossa Senhora das Graças, auxiliando na Catequese e assistência às famílias. Criada Paróquia em 21 de janeiro de 1979, as Irmãs aí permaneceram, com uma Irmã inteiramente liberada para a Pastoral local, mas com residência e vida comunitária na Casa Regional da Congregação, em Maringá. Dois anos depois, a 19 de janeiro de 1981, o Vigário Ecônomo, Padre Vicente Costa, com anuência do Arcebispo, faz um convênio com a Congregação, que cede duas Irmãs para a Pastoral Paroquial, abrindo-se uma nova Casa ou Residência da Congregação em Sarandi.

"A organização pastoral da paróquia depende, antes de tudo, daqueles que a integram e da união que existe entre seus membros como comunidade humana."

Puebla

ATIVIDADES:

- Catequese de 1a. Eucaristia, de adolescentes e jovens.
- Grupos de Reflexão de Casais
- Catequese Escolar e Grupos de Reflexão de Professores.
- Equipes de Promoção Humana em colaboração com a Associação Maternal de Sarandi A.M.A.S. para atendimento a pessoas carentes.
- Contando a Paróquia com elevado número de loteamentos (perto de 50), as Irmãs colaboram nesse imenso campo de apostolado, além da zona rural.

"Religiosos, pela vossa vida de oração, sois sinal do Absoluto de Deus e da importância da contemplação; pela vossa disponibilidade sempre pronta, sois uma ponta de lança para as exigências missionárias e pela vossa vida em fraternidade, sois afirmação de comunhão e de participação, em apelo para se viver a dimensão comunitária da Igreja. Vós sois uma expressão particular do mistério da mesma Igreja na sua inserção no tempo, vital, concreta e adaptada, e na sua universalidade."

João Paulo II — Brasil

"Se todos os batizados foram chamados a participar na missão de Cristo, a abrir-se para seus irmãos e a trabalhar em prol da unidade dentro e fora da comunidade eclesial, muito mais ainda os que Deus para si consagrou. Estes são convidados a viver o mandamento novo, numa doação gratuita a todos os homens com um amor que não é partidário, que a ninguém exclui, embora se dirija com preferência aos mais pobres."

Puebla

Dom Jaime e as Visitas Pastorais

Em obediência ao seu dever de Pastor, como prescreve o Código de Direito Canônico, canôn 343, Dom Jaime Luiz Coelho, nesses 25 anos de Maringá, realizou as seguintes VISITAS PASTORAIS às Paróquias.

AQUIDABAM

18-VIII-57
30-VIII-58
09-IV-62
07-VIII-65
11-X-69
27-XII-70
28-II-71
10-III-74
14-IX-75
23-X-75
02-V-76
11 a 14 de
10-VIII-77
24-VIII-80

Paróquia criada em 1970
14 visitas

ATALÁIA

07-XI-57
09-VII-59
31-II-61
30-V a 02
de VI-64
23-X-66
14 a 18 de
III de 68
19-X-69
13-IX-70
1o.-VIII-71
25 e 26 de
II de 72
26-V-74
26-VI-76
26 a 29 de
V de 77
07-XII-80

Paróquia criada em 1961
14 visitas

BARÃO DE LUCENA E CASTELO BRANCO

09-XI-57
10 e 11 de
VII de 59
13 e 14 de
VII de 62
22-V-65
12-VI-65
26 e 27 de
VI de 69
11-X-70
18-VII-71
03-X-71
15-IX-74
12-IX-76
02-X-77
31-VII a
03-VIII-80

Paróquia criada em 1970
13 visitas

BOM SUCESSO

20-VII-57
22 a 27 de
V de 1959
17-VI-62
21 a 24 de
VI de 1963
16-V-65
08-V-66
07 a 12 de
VI de 1967
09-III-69
29-XI-70
05 a 09 de
VIII de 71
22-IX-74
19 a 22 de
VIII de 76
12-XI-78
04 a 07 de
IX de 1980

Paróquia criada em 1954
14 visitas

CRUZEIRO DO SUL

03-XI-57
28-XI-59
28-VI a 1o.
de VII-63
17-VII-66
18 a 22 de
V de 1967
11-VIII-68
22-VI-69
04 a 08 de
III de 71
11-VIII-74
07-XI-76
04-III-79
16 a 19 de
X de 1980

Paróquia criada em 1960
12 Visitas

DOUTOR CAMARGO

13-XI-58
22-VIII-59
1o.-XI-61
18-VII-64
14-IX-68
17-X-71
29-IX-74
17 a 19 de
IX de 1976
29-VI-77
29-VI-78
29-VI-79
11 a 14 de
IX de 1980

Paróquia criada em 1971
12 Visitas

FLORAÍ

08-XI-57
26-IV-59
19 a 22 de
VI de 1961
04-VII-64
20 a 24 de
V de 1965
29-X-66
12-X-68
23 a 27 de
X de 1969
13-XII-70
25 a 28 de
X de 1973
03-III-74
20 a 23 de
V de 1976
08-XII-77
29 a 31 de
VIII de 80

Paróquia criada em 1958
14 Visitas

FLORESTA

13-VI-57
02-VIII-58
03-VIII-59
19-VIII-59
09-IV-61
27-V-62
20 a 23 de
VII de 63
17-I-65
08-X-66
27 a 30 de
V de 1967
07-IX-69
04-X-70
09 a 12 de
III de 72
14-XII-75
12-XII-76
03 a 05 de
II de 1978
05-I-80

Paróquia criada em 1960
17 Visitas

INAJÁ

05-XI-57
25-XI-59
19-V-62
19-IV-64
18-XII-66
23 a 28 de
VIII de 68
05-X-69
02-VIII-70
21-XI-71
16-XI-75
03 a 06 de
VI de 77
4 e 5-V-79
25 e 26-X-80

Paróquia criada em 1964
14 Visitas

ITAMBÉ

20-V-57
15-V-59
21 a 26-IX-60
10 a 15-VI-64
31-X-66
25 a 30-X-68
21-IX-69
08-XI-70
05-IX-71
22 a 25-II-73
21-VII-74
04-V-75
14-XI-76
15 a 18-IX-77
12-X-78

Paróquia criada em 1959
15 Visitas

IVATUBA

28-IV-57
23-VIII-59
11-XII-60
26-XI-61
16 a 19 de
VII de 64
11-XII-66
13 a 18 de
IX de 68
28-IX-69
27-IX-70
08 a 11 de
IX de 72
27-I-74
1o.-VI-75
25 a 28 de
VIII de 77

Paróquia criada em 1960
13 Visitas

JANDÁIA DO SUL

29-VI-57
10 a 17 de
VI de 59
23 a 27 de
VI de 60
24-VI-62
20 a 24 de
VI de 64
31-VII-65
24-VI-66
18-VI-67
02 a 06 de
VIII de 68
24-VI-69
21-VI-70
14-XII-70
09-V-71
23 a 27 de
VIII de 72
24-VI-74
19-X-75
24-VI-76
27 a 30 de
X de 77
24-VI-80
31-X-80

Paróquia criada em 1949
20 Visitas

KALORÉ

30-VI-57
12-VI-59

08-X-60
08-VIII-64
15-X-66
17 a 21 de
V de 68
03-VIII-69
25-IV-71
26 a 30 de
IV de 72
14-VII-74
31-X-76
1o. a 04 de
IX de 77
22-VI-80

Paróquia criada em 1965
13 Visitas

MANDAGUAÇU

30-V-57
11 a 19 de
V de 58
17-II-60
13-V-61
22 a 27 de
V de 63
30-VIII-64
11-VII-65
20-VIII-66
07 a 12 de
XII de 67
26-V-68
23-III-69
16-VIII-70
15 a 19 de
IX de 71
31-III-74
03-X-76
24 a 27 de
XI de 77
24-VII-79
04-X-79

Paróquia criada em 1951
18 Visitas

MANDAGUARI
Nossa Senhora Aparecida

19-V-57
10 a 18 de
V de 59
12-XI-61
22-VII-62
30 de IV a
04-V-63
29-VIII-64
30-V-65
14-VIII-66
02 a 07 de
VIII de 67
08-XII-68
21 a 24 de
I de 71
28-IV-74
03 a 06 de
II de 77

Paróquia criada em 1943
13 Visitas

MANDAGUARI
Bom Pastor

1o.-XII-68
1o.-III-70
28 a 31 de
I de 71
1o.-V-76
10 a 13 de
XI de 77
20-V-79
15-XI-81

Paróquia criada em 1968
08 Visitas

MARIALVA

14-VII-57
28-VIII a
1o.-IX-58
07 a 10 de
IV de 62
06 a 09 de
VIII de 65
1o.-XI-66
02-VII-67
13-X-68
09 a 14 de
X de 69
25-X-70
12-V-74
22 a 25 de
V de 75
11-IX-77
06 a 09 de
III de 80

Paróquia criada em 1949
13 Visitas

MARINGÁ
Catedral
1957 — 1982

A partir de 24 de março de 1957, foram feitas visitas oficiais à Catedral num total de 180.

Além disso, com frequência, aos domingos ou dias de semana, o Bispo Diocesano celebra a Santa Missa na Catedral.

Paróquia criada em 1950
180 Visitas.

MARINGÁ
São José Operário

24-XI-57
22- a 26 de
X de 58
13-XII-59
13 a 19 de
III de 62
1o.-I-63
1o.-I-64
23 a 28 de
VII de 65
04-XII-66
27 a 31 de
VII de 69
29-III-70
1o.-V-70
08-VIII-70
1o.-I-71
11-IV-71
25-XII-71
25-XII-72
18-III-73
03-XII-73
21-IV-74
25 a 27 de
IV de 75
07-V-76
20-X-76
19-XII-76
25-XII-76
19-III-77
1o.-V-77
03-XII-77
17-XII-78
09 a 12 de
VIII de 79
28-XII-80
20-XII-81

Paróquia criada em 1954
31 Visitas

MARINGÁ
Santo Antônio de Pádua

11-VI-61
22 a 26 de
VII de 64
06-XI-66
13 a 17 de
XI de 68
07-VI-70
24-XII-70
13-XII-72
15 a 18 de
XI de 73
09 a 12 de
X de 75
12-VI-77
21-V-78
11-VI-78
13-IV-79
13-VI-79
13 a 15 de
VI de 80
04-IV-81
03-I-82

Paróquia criada em 1960
18 Visitas

MARINGÁ
Santa Maria Goretti

03-IX-64
02-X-66
07 a 10 de
III de 68
1o.-VIII-69
03-I-71
25-XII-72
17 a 20 de
V de 73
29 de I a
1o.-II-76
03-VII-77
25-XII-78
23-II-81
27-XII-81

Paróquia criada em 1964
12 Visitas

MARINGÁ
Divino Espírito

18-XII-69
03-I-71
24-X-71
07 a 10 de
VI de 73
25-XII-72
02-VI-74
07 a 09 de
XI de 75
1o. a 03 de
VI de 79
05-XII-80
10-I-82

Paróquia criada em 1969
10 Visitas

MARINGÁ
Cristo Ressuscitado

18-XII-69
25-XII-70
18-IV-71
30-XII-72
15-XII-74
25 a 28 de
III de 76
16-X-77
05-XI-78
14-I-79
02-XII-80
15-XII-82

Paróquia criada em 1969
12 visitas

MARINGÁ
São Miguel Arcanjo

1.o-II-70
25-XII-71
06-VIII-72
10-XII-72
07-VII-74
27-IV-75
04- a 09 de
X de 77
23 - V - 78
25 - XII - 78
24-XII-79
28-XII-80
1.o-I-82

Paróquia criada em 1976
12 Visitas

MARINGÁ
São Francisco de Assis

26-I-78
12-V-78
25-XII-78
27-V-79
12-X-80
27 a 30 de
XI de 80
1.o -I-81
25-XII-81

Paróquia criada em 1979
08 visitas

MARINGÁ
Sagrado Coração de Jesus

08-XI-71
24-XII-72
09-VI-73
08-XI-75
25-XII-77
02-VI-79
25-XII-80
1o.-I-82

Paróquia criada em 1980
08 Visitas

MARUMBI

13-VI-59
06-VIII-59
04 a 10 de
X de 60
12-V-63
04 a 10 de
VIII de 64
16-X-66
18 a 22 de
X de 68
22-XI-70
07-XI-71
10 a 13 de
VI de 72
24-III-74
06-VIII-76
03 a 06 de
VIII de 77
08-VI-80

Paróquia criada em 1959
14 Visitas

PAIÇANDU

17-XI-57
06-XI-58
16-VIII-59
08-VIII-62
25-VIII-63
09 a 13 de
IV de 64
07-VIII-66
08-VIII-67
07 a 11 de
XI de 68
21-XII-69
12-V-72
04 a 07 de
XII de 75
05-XII-76
II-VIII-78
27 a 30 de
IX de 79

Paróquia criada em 1962
16 Visitas

PARANACITY

06-XI-57
24-III-58
23 a 30 de
XI de 59
20-V-62
15 a 20 de
IV de 64
19-V-66
05 a 09 de
III de 70
22-VII-71
09-VI-74
02 a 05 de
IX de 76
07-VIII-77

Paróquia criada em 1958
11 Visitas

SARANDI

23-X-58
17-III-62
28-VII-65
29-VII-69
26-IV-75
14-X-79
14-XII-80

Paróquia criada em 1979
07 Visitas

SÃO JORGE DO IVAÍ

31-V-57
18-V-58
25-X-59
07 a 12 de
IX de 60
08-VII-62
22 a 26 de
V de 64
27-XI-66
23-VII-67
26 a 30 de
IX de 68
03-V-70
28-II-71
20 a 23 de
VII de 72
10-X-76
23 a 26 de
VI de 77

Paróquia criada em 1958
14 Visitas

SÃO PEDRO DO IVAÍ

19-VII-57
22 a 27 de
V de 59
17-VI-62
21 a 24 de
VI de 63
16-V-65
08-V-66
07 a 12 de
VI de 67
09-II-69
29-XI-70
05 a 09 de
VIII de 71
22-IX-74
10 a 22 de
VIII de 76
1o.-X-78
22-VII-79

Paróquia criada em 1959
14 Visitas

— Total de Visitas às 34 Paróquias nesses 25 anos de Diocese: 629 vezes

— Localidades Visitadas: Sede da Paróquia (Igreja Matriz) e Capelas, perfazendo um total de 977 (novecentos e setenta e sete) localidades visitadas nesses 25 anos, todas elas por diversas vezes.

VISITAS PASTORAIS ÀS PARÓQUIAS

que integraram, a partir de 1968, a Diocese de Paranavaí, desmembrada integralmente da Diocese de Maringá.

ALTO PARANÁ

15-IX-57
1o.-XI-58
09-VII-59
09 a 16 de
XI de 59
29-VII-62
16 a 20 de
V de 63
06-VI-64
06-VI-65
06-VIII-66
12 a 17 de
VII de 67
22-VI-68

Paróquia criada em 1952
11 Visitas

GRACIOSA

26-IX-57
12-IV-59
09-VIII-60
20 a 24 de
VII de 61
16 a 19 de
VII de 65
26-XI-66
24-V-68

Paróquia criada em 1960
07 Visitas

LOANDA

28 a 31 de
VIII de 57
06 a 13 de
X de 58
26-V-60
18 a 23 de
X de 61
18-VI-63
12-VII-64
15 a 21 de
XI de 66
15-V-68

Paróquia criada em 1955
08 Visitas

NOVA LONDRINA

24 a 27 de
VIII de 57
22 a 28 de
IX de 59
17 e 18 de
VI de 61
14 a 17 de
VI de 63
31-VII-66
05-X-66
23 a 28 de
VI de 67
15-V-68

Paróquia criada em 1955
08 Visitas

PARAÍSO DO NORTE

25 e 26 de
V de 57
25-XI-57
21 a 27 de
XI de 58
21-IV-59
05 a 08 de
VIII de 60
19-VIII-62
27 a 30 de
VI de 64
24-VII-66
03-XII-67
20 a 24 de
IV de 68

Paróquia criada em 1955
10 Visitas

PARANAVAÍ
São Sebastião

22-IX a
1o.-X-57
09 a 20 de
IV de 59
05 a 11 de
IX de 61
26-VIII-62
14-VII-63
19 a 26 de
III de 65
09-X-66
26-XI-67
23-VI-68

Paróquia criada em 1949
09 Visitas

PARANAVAÍ
Nossa Senhora das Dores

1o.-V-64
19 a 26 de
III de 65
26-XI-67
23-VI-68

Paróquia criada em 1964
04 Visitas

PLANALTINA

23-IX-57
14-IV-59
27-XI-60
20 a 24 de
XII de 63
21-VIII-66
18 a 24 de
IV de 67
16-V-68

Paróquia criada em 1960
07 Visitas

QUERÊNCIA DO NORTE

30-VIII-57
07-X-58
29-VII-63
15-VIII-65
22 a 26 de
IX de 66
14-V-68

Paróquia criada em 1965
06 Visitas

SANTA CRUZ DO MONTE MONTE CASTELO

31-VII-57
09-X-58
18-XII-60
27 a 31 de
VII de 63
17 a 21 de
IX de 66
14-V-68

Paróquia criada em 1960
06 Visitas

SANTA ISABEL DO IVAÍ

29-VII-57
11-X-58
24-III-59
19 a 25 de
VII de 60
28-III a
1o.-IV-63

22-VIII-65
03-VII-66
27-VII a
1o.-VIII-67
04-II-68
13-V-68

Paróquia criada em 1959
10 Visitas

NOVA ESPERANÇA

03-XI-57
07 a 13 de
VII de 59
23-X-60
12 a 15 de
VII de 62
16-VIII-64
09 a 14 de
VI de 65
13-XI-66
14-V-67
12-V-68
25 a 30 de
VI de 69
19-VII-70
02-V-71
23-VI-74
18 a 21 de
III de 76
13-XII-77
02-XII-78
23-XII-79
23-XI-80

Paróquia criada em 1952
18 Visitas

OURIZONA

06-VII-57
16-V-58
19-III-59
03-IX-61
10-VI-62
23-V-63
10-VII-66
18 a 21 de
VII de 67
12-VII-70
12 a 14 de
III de 71
19-V-74
02 a 04 de
IV de 76
04-VI-78
06-VIII-78
26 a 28 de
IX de 80

Paróquia criada em 1966
15 Visitas

SÃO JOÃO DO CAIUÁ

23 a 25 de
VI de 57
24-VI-58
24 a 28 de
VI de 59
23 a 26 de
VI de 61
08 a 15 de
III de 65
05-VI-66
23-V-68

Paróquia criada em 1955
07 Visitas

TAMBOARA

18 a 20 de
X de 57
21 a 27 de
XI de 58
13 e 14 de
IX de 59
26 a 31 de
X de 60
12-V-62
14 a 18 de
V de 64
19-VI-66

20-I-68
27-VI a
1o.-VII-68

Paróquia criada em 1955
09 Visitas

TERRA RICA

29-IX-57
07 a 13 de
X de 59
19-XI-61
13-VI-62
25 a 30 de
IV de 66
04 a 09 de
V de 68

Paróquia criada em 1955
07 Visitas

SÃO CARLOS DO IVAÍ

18-X-57
22-XI-58
14-IX-59
29-VI-62
16-V-64
29-VI-66
04-XI-66
28-III- a
1o.-IV-68

Paróquia criada em 1964
09 Visitas

Total de Visitas: 114 vezes a 15 Paróquias
— Localidades visitadas: Séde da Paróquia (matriz) e Capelas, perfazendo um total de 306 localidades visitadas nesses 11 anos (1957-1968), todas elas por diversas vezes.

1957 — 1982 — TOTAL DE CRISMAS ADMINISTRADAS POR DOM JAIME LUIZ COELHO

TOTAL DE CRISMAS: DIOCESE DE MARINGÁ — 1957 - 1982

179.655 Crismas

TOTAL DE CRISMAS: PARÓQUIAS QUE PASSARAM PARA A DIOCESE DE PARANAVAÍ — 1957 - 1968

104.875 Crismas

TOTAL GERAL: 284.530 CRISMAS

Paróquias da Diocese de MARINGÁ, que passaram para a Diocese de PARANAVAÍ, a 07 de julho de 1968, quando da sua instalação Canônica:

Paróquia	Data da Criação
Alto Paraná	— 1955
Graciosa	9-VIII-1960
Loanda	1.º-XI-1955
Nova Londrina	1.º-XI-1955
Paraíso do Norte	1.º-XI-1955
Paranavaí — S. Sebastião	30-XI-1949
Paranavaí — N .Sra. das Dores	25-I-1964
Planaltina do Paraná	25-XI-1960
Querência do Norte	15-VIII-65
Santa Cruz do Monte Castelo	12-XII-1960
Santa Isabel do Ivaí	24-III-1959
São Carlos do Ivaí	13-V-1964
São João do Caiuá	1.º-XI-1955
Tamboara	1.º-XI-1955
Terra Rica	1.º-XI-1955

Nota: As quinze Paróquias abrangiam vinte e cinco Municípios, numa área de 8.699,60 km², e com uma população de 559.810 habitantes.

BISPO PARA A IGREJA

"Seja sem descanso no zelo, fervoroso de espírito; odeie a soberba, ame a humildade e a verdade, nem jamais as deserte, vencido pelos louvores quer pelo temor. Não faças das trevas luz, nem da luz trevas. Não chame bem o que é mal, nem mal o que é bem. Prontifique-se aos sábios e aos ignorantes, para obter como fruto o progresso de todos. Estas palavras, diletos Irmãos e Filhos, que me foram ditas na cerimônia da Sagração Episcopal, apontam-me a mim, em primeiro lugar, as minhas obrigações e os meus deveres junto ao rebanho que me foi confiado. Se vos vou chamar a todos a todos ao campo da luta pelo advento do reino de Deus, em nossa querida Diocese, sabei que o vosso Pastor, por primeiro, deseja pisar a arena do combate. Por dever de ofício e por amor ao meu sacerdócio.

Esperais, e tendes esse direito, de ver o vosso Bispo sempre ao vosso lado, incentivando a vida litúrgica e de piedade, a vida apóstólica e de realizações. Suscitando, organizando e animando todas as instituições e todos os movimentos tendentes a espalhar a caridade entre os homens, entre as classes, entre os povos.

Sentireis o vosso Bispo tocando fundo as vossa mais delicadas fibras da sensibilidade, colocando dentro de vós mesmos esta "inquietação libertadora" que dá o cristianismo autêntico do ensinamento paulino. Sair da rotina, sacudir o torpor, inundar a alma de paz e consolação, sentir "quão suave é o Senhor," despertar para um mundo novo e melhor, no doce e confortante aconchego de Cristo, que a todos chama à perfeição do Pai celeste. Quando todas as forças devem se unir para o bem estar da sociedade e paz das consciências, o vosso Bispo quer ser este élo de união inquebrantável. No meu coração há lugar para todos, pois para todos fui enviado. A casa do vosso Bispo, diletos Irmãos e Filhos, seja um prolongamento da vossa própria casa. Ali estará o Pastor, sempre pronto a atender às vossas necessidades, sem fazer acepção de pessoas,. Dentro da Diocese, na beleza da paternidade espiritual, embora haja aqueles que, juridicamente não se subordinam ao Bispo Diocesano, no entanto, considerada a vontade salvífica de Deus, ninguém está excluído das minhas solicitudes pastorais . Católicos ou não, basta saiba terem sido remidos pelo Sangue de Cristo, a todos quero fazer chegar o afeto paternal do meu coração, para que "CRISTO SEJA TUDO EM TODOS". Pois sou o vosso Bispo".

(Da Carta Pastoral de Saudação de Dom Jaime Luiz Coelho, 1º Bispo Diocesano de Maringá 24 – março – 1957).

Dom Jaime, no dia da sua Ordenação Episcopal, em Ribeirão Preto, SP (20-I-57), entre Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico no Brasil, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba, e Dom Luiz do Amaral Mousinho, Bispo de Ribeirão Preto, que foram os seus Sagrantes. Presentes ainda: Sr. Costábile Romano, na época, Prefeito de Ribeirão Preto; Dom Geraldo de Proença Sigaud, Bispo de Jacarezinho; Dom José Varani, Bispo de Jaboticabal; Dom Geraldo Fernandes, hoje Arcebispo de Londrina; Monsenhor Mário Pio Gasperi, Auditor da Nunciatura Apostólica no Brasil; Monsenhor João Laureano, Vigário Geral de Ribeirão Preto; Dom Angelo Maria Sabbattini, Abade dos Monges Olivetanos em Ribeirão Preto.

SACERDOTES QUE JÁ PRESTARAM SUA COLABORAÇÃO APOSTÓLICA NA DIOCESE DE MARINGÁ

PADRES SECULARES

Pe. Agostinho Martinez
Pe. Agostinho Stauder
Pe. Aldo Lourenço
Pe. Antônio Kondlik
Pe. Antônio Guerra Pimentel
Pe. Antonio Ogara
Pe. Antônio José Dias
Pe. Antônio Otero
Pe. Antônio de Souza
Pe. Alfredo Beltrame
Mons. Alfredo F. Rodrigues
Pe. Antônio Domingues
Pe. André Torres
Cgo. Antônio Munício José
Pe. Benedito V. Telles
Pe. Bernardo Rech
Pe. César Tonellotto
Pe. Celso Michels
Pe. Cristóvão W. Termehr
Pe. Danilo Kerber
Pe. Eduardo Murante
Pe. Edwino Parascandalo
Pe. Ernesto Pretti
Pe. Eugênio Nichele
Pe. Egídio Bertotti
Pe. Francisco J. Soczék
Cgo. Francisco Xavier Peregrina Lopes
Pe. Gino Cecchin
Pe. João Amâncio Novais
Pe. João Phelippi
Pe. José Bedin
Pe. José E. Bevilaqua
Pe. José E. Kalsing
Pe. José N. de Campos
Pe. José Hass Filho
Pe. José Meneguzzo
Pe. José Rossi
Pe. José Veloso Gomes
Pe. José A. Roldan
Pe. Júlio Hartmann
Pe. Laurentino A. Dias
Pe. Luciano Ambrosini
Pe. Luiz Pasa
Pe. Ladislau Bán
Pe. Marcos A. Ramos
Pe. Marino Knoff
Pe. Mathias E. Hens
Mons. Miguel Y. Kimura
Pe. Paulo Hadadd
Pe. Paulo Pedro Dias
Pe. Pedro Jarussi
Pe. Roberto Pezzi
Pe. Tadeu Wyzikowski
Pe. Tarcísio Chicco
Con. Tarcísio de Castro Moura
Pe. Urbano Giacobbo
Pe. Valério Odorizzi
Cgo. Vicente Magalhães Teixeira

PADRES JESUÍTAS

Pe. Agostinho Helmuth Kaiser
Pe. Arnaldo Beckenkamp
Pe. Afonso Hansen
Pe. Antônio Binsfeld
Pe. Avelino ten Caten
Pe. Beno Luiz Petry
Pe. Bruno Metzen
Pe. Ervino Schimidt
Pe. Felipe A. Kroetz
Pe. Fernando Seidel
Pe. Francisco Bõesing
Pe. Ivo Dalsenter
Pe. Jacob Melz
Pe. João Wanat
Pe. Jorge Scholl
Pe. José Téo Kipper
Pe. Leo Aloysios Kolberg
Pe. Oswaldo Rambo
Pe. Orlando Allgayer
Pe. Otmar Moerschberchsr
Pe. Paulo Olejak
Pe. Pedro Bernardy
Pe. Silvio Fritven
Pe. Urbano Müller
Pe. Vendelino Müller

PADRES CAPUCHINHOS

Frei Alcides Ferandin
Frei Afonso de Botiatuba
Frei Agatângelo de Umbará
Frei Amadeu de Capinzal
Frei Ambrósio de Bagnoli
Frei Casimiro de Orleans
Frei Celso de Jaraguá
Frei Demétrio de Dueville
Frei Francisco Cubáua
Frei Valério A. Marchezini
Frei Honorato de Thiene
Frei Silvano de Capinzal
Frei Vital de Almirante Tamandaré

PADRES JOSEFINOS

Pe. Agenlo Casagrande
Pe. Bernardino Baccolo
Pe. Geraldo Bortoloci da Silva
Pe. Hermínio Di Gioia
Pe. João Barbieri
Pe. Lonardo Prota
Pe. João B. Cerruti
Pe. Hilton Carlos Soares
Pe. Mário Tesio
Pe. Mike Alcântara
Pe. Francisco dos Santos
Pe. Orlando Piva
Pe. Vicente Veruli

PADRES PALOTINOS

Pe. Afonso Decker
Pe. Antônio Lock
Pe. Antônio Mohn
Pe. Bernardo Greiss
Pe. Eugênio Herter
Pe. Eduardo Radigonda
Pe. Felipe Hoberg
Pe. Franz Hőrnle
Pe. Francisco Kostetti
Pe. Francisco Proske
Pe. Francisco Buttenmueller
Pe. Germano José Mayer
Pe. Herbert Krauser
Pe. José Amaral
Pe. José Roth
Pe. José Schindler
Pe. Max Cley
Pe. Max Kaufmann
Pe. Oto Bender
Pe. Paulo Broda
Pe. Paulo Speisser
Pe. Roberto Ostheimeier
Pe. Théo Hermann
Pe. Vicente Herning

PADRES DA SOCIEDADE S. TIAGO

Pe. Francisco I. M. Cocaign
Pe. João Cláudio Bodenes
Pe. João Vicente Guhur
Pe. Jorge Martin
Pe. José Manic
Pe. Philbert Penisson
Pe. Raimundo Le Goff
Pe. José Rello
Pe. João Francisco Jobard

PADRES CARMELITAS

Pe. Frei Alberto Foerst
Pe. Frei Boaventura Einberger
Pe. Frei Bruno Doepgen
Pe. Frei Joaquim Knoblauech
Pe. Frei Jerônimo Brodka
Pe. Frei Rafael Manika
Pe. Frei Ulrico Goewert

Bispos do Paraná no Ano Jubilar

PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE MARINGÁ

Dom Jaime Luiz Coelho
Arcebispo de Maringá

Dom Benjamin de Souza Gomes
Bispo de Paranavaí

Dom José Maria Maimone
Bispo de Umuarama

Dom Virgílio de Pauli
Bispo de Campo Mourão

PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE LONDRINA

Dom Geraldo Fernandes, C.M.F.
Arcebispo de Londrina

Dom Pedro Filipak
Bispo de Jacarezinho

Dom Conrado Walter, S.A.C.
Bispo Auxiliar de Jacarezinho

Dom Romeu Alberti
Bispo de Apucarana

Dom Domingos G. Wisnieswski, C.M.
Bispo de Cornélio Procópio

PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE CASCAVEL

Dom Armando Círio, O.S.J.
Arcebispo de Cascavel

Dom Agostinho José Sartori, OFMCap.
Bispo de Palmas

Dom Geraldo Majella Agnelo
Bispo de Toledo

Dom Olívio A. Fazza, S.V.D.
Bispo de Foz do Iguaçú

PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE CURITIBA

Dom Pedro Fedalto
Arcebispo de Curitiba

Dom Albano B. Cavallin
Bispo Auxiliar de Curitiba

Dom Ladislau Biernaski, C.M.
Bispo Auxiliar de Curitiba

Dom Efraim Basílio Krevey, O.S.B.M.
Eparca dos Fiéis Ucranianos

Dom Geraldo M. Pellanda, C.P.
Bispo de Ponta Grossa

Dom Getúlio Teixeira Guimarães, S.V.D.
Bispo Auxiliar de Ponta Grossa

Dom Bernardo José Nolker, C.SS.R.
Bispo de Paranaguá

Dom Frederico Helmel, S.V.D.
Bispo de Guarapuava

Dom Walter Michael Ebejer, O.P.
Bispo de União da Vitória

Dom Inácio Krause, C.M.
Bispo de Shunteh, Hsing-Tai, China
Expulso – Residência: Araucária-PR

Dom Jerônimo Mazzarotto
Bispo Titular de Arsínoe na Arcádia
Residência: Curitiba

Dom José Martenetz
Bispo Resignatário da Eparquia Ucraniana
Residência: Curitiba

Dom Jean Pierre Urkia, M.E.P.
Bispo Titular de Mascliane
Expulso de Paksé, Laos
Residência: Pérola-PR

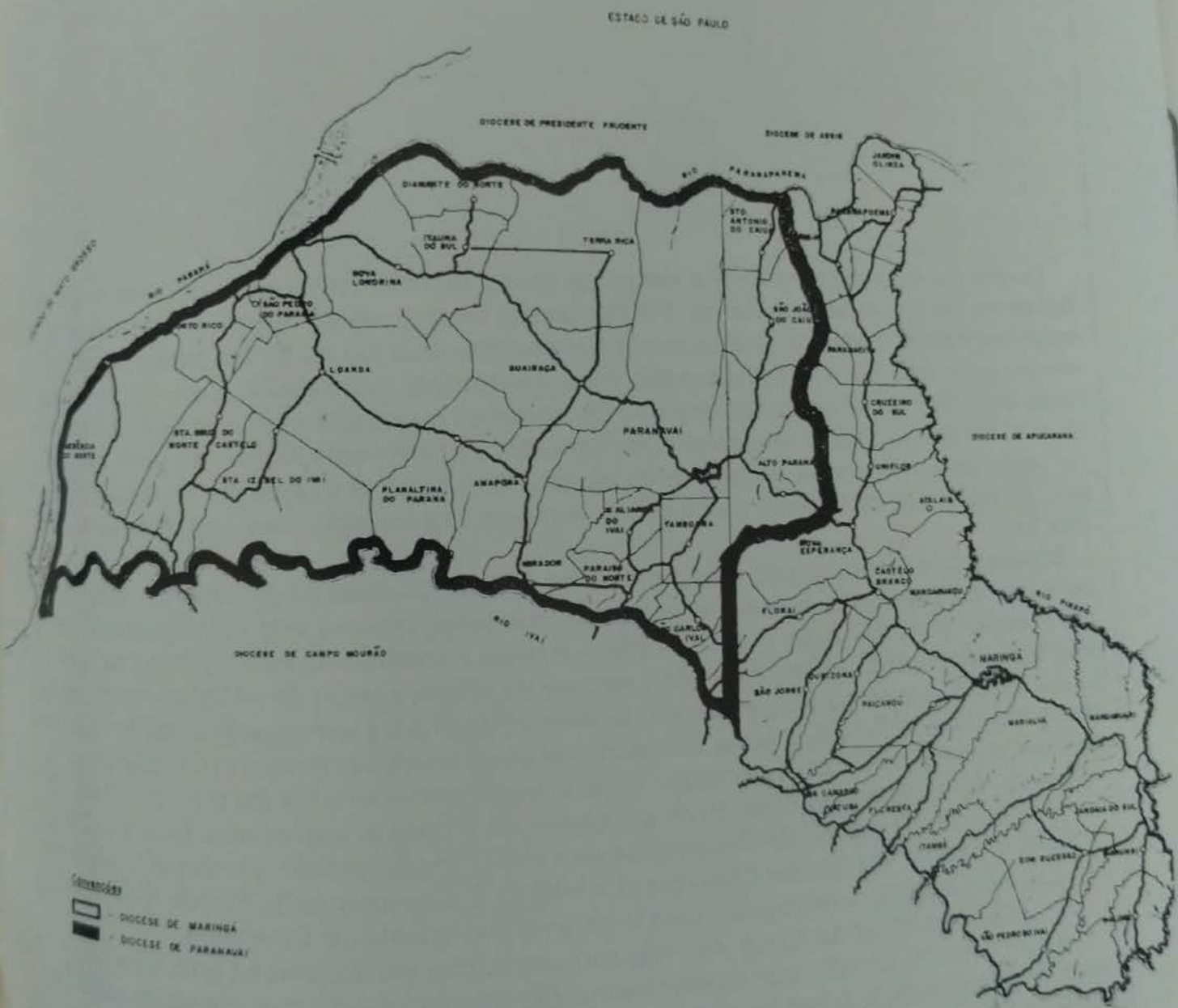
CÚRIA METROPOLITANA DE MARINGÁ

Rua Lopes Trovão, 395-409
Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-3938 e 24-4883
87100 – MARINGÁ – PR – Brasil

RESIDÊNCIA EPISCOPAL

Praça Pio XII
Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-2850 e 24-4862
87100 – MARINGÁ – PR – Brasil

Mapa das Dioceses de Maringá e Paranavaí à época da Criação da Diocese de Paranavaí 1968 Desmembrada da Diocese de Maringá



UMA VIDA QUE NÃO ACABA NUNCA

"Quem nos separará do amor de Cristo? " (Rm 8,35)

Dentro de nós existe um forte e veemente desejo de vida. Queremos viver. Importa viver. Sentimos, porém, o peso da morte. Ela nos parece sempre desagradável. Quantas vezes já experimentamos tristeza diante da morte de um ente querido ou de um amigo. A morte é sempre chocante. Ela chega justamente para interromper um trabalho, para por fim a essa nossa ânsia de vida. Quando ficamos doente, todos os meios são empregados, ao nosso alcance, para recuperar a plena vitalidade. De outro lado, é bem verdade que não podemos imaginar possa uma pessoa viver sempre neste mundo. As células se desgastam. Os órgãos se cansam. As artérias se esclerosam e vem o fim. A morte é assim algo inevitável. Ninguém pode dela fugir.

Nossa atitude diante da vida não pode ser de alguém que nasceu para morrer, mas para viver e viver em plenitude. Esse nosso desejo de vida total, de uma vida que não acaba nunca, não pode ser ilusório. O que importa é viver intensa e totalmente os momentos de nossa existência. Aproveitar a vida. Não num sentido de esbanjamento de energias e de materialismo vil, mas num esforço sério e sincero de viver voltado para a realização total de nossa existência. Precisamos pontilhar nossa vida com instantes vividos intensa e profundamente. Temos que eliminar os vazios. Temos que transformar nossos minutos em minutos de doação, de serviço, de ajuda aos homens. Viver em plenitude é doar-se aos outros. Doar-se a Deus é aceitar a invasão do mundo de Deus em nossa vida. É, ainda, aceitar plenamente a vida que Cristo nos oferece. Ele mesmo disse que é a VIDA. É alimentar-se do Pão da Vida, a Eucaristia. É alimentar nossa peregrinação com o espírito vivificador do Evangelho.

Os cristãos, acreditamos que a vida não termina com a morte, pois há uma Vida que começa com a morte. Cremos que a vida terrena não nos será tirada, mas apenas mudada. Depende da maneira de como vivermos nossa existência de agora a chance de viver uma VIDA QUE NÃO ACABA NUNCA.

Os anos passam... Vivemos o nosso calendário... Mas há uma VIDA que começa a morte e que não acaba nunca!... Sua história é a ETERNIDADE...

Essas palavras de "Caminho da Vida" são apropriadas para este momento...

Gentileza:

DEPÓSITO ASA BRANCA

COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MARINGÁ - PARANÁ – BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ

AMIGOS